GOVERNO
DO ESTADO DO PARANÁ
SECRETARIA DA SAÚDE

RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO – RAG 2018

(versão preliminar para envio ao CES-PR – retificada em 22/03/2019)

CURITIBA
2019

SUMÁRIO

IDENTIFICAÇÃO	1
INTRODUÇÃO	4
PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE – PAS 2018	5
Diretriz 01 – Fortalecimento da Rede Mãe Paranaense	6
Diretriz 02 – Fortalecimento da Rede Paraná Urgência	14
Diretriz 03 – Fortalecimento da Rede de Atenção à Saúde Mental	20
Diretriz 04 – Fortalecimento da Rede de Saúde Bucal	31
Diretriz 05 – Implantação da Rede de Atenção à Pessoa com Deficiência (PcD)	35
Diretriz 06 – Implantação da Rede de Atenção à Saúde do Idoso	42
Diretriz 07 – Qualificação da Atenção Primária à Saúde	47
Diretriz 08 – Melhoria do Acesso e do Cuidado às Áreas de Atenção Inclusivas	54
Diretriz 09 – Fortalecimento das Ações de Promoção da Saúde	60
Diretriz 10 – Fortalecimento da Regulação do Acesso aos Serviços do SUS	68
Diretriz 11 – Fortalecimento do Desenvolvimento Regional da Atenção à Saúde	72
Diretriz 12 – Fortalecimento da Governança Regional e Macrorregional	75
Diretriz 13 – Fortalecimento da Gestão dos Serviços Próprios	78
Diretriz 14 – Fortalecimento da Política de Assistência Farmacêutica	103
Diretriz 15 – Fortalecimento da Política de Vigilância em Saúde	112
Diretriz 16 – Fortalecimento da Gestão do Trabalho e da Educação Permanente em Saúde	141
Diretriz 17 – Ouvidoria como instrumento de Gestão e Cidadania	160
Diretriz 18 – Fortalecimento do Controle Social no SUS	168
Diretriz 19 – Qualificação da Gestão do Financiamento em Saúde	176
INDICADORES DA PACTUAÇÃO INTERFEDERATIVA 2018	181
EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIO-FINANCEIRA	186
AUDITORIAS	197
ANÁLISE E CONSIDERAÇÕES GERAIS	204

IDENTIFICAÇÃO

INFORMAÇÕES TERRITORIAIS
UF: **PR** Estado: **Paraná** Área (Km²): **199.314** População (Hab.): **11.348.937** Regiões de Saúde Existentes no Estado: **22** Ano a que se refere o relatório de gestão: **2018**

SECRETARIA DE SAÚDE	
Nome do Órgão:	Secretaria de Estado da Saúde do Paraná
CNES	6554113
CNPJ:	76.416.866/0001-40
Endereço:	Rua Piquiri, 170
CEP:	80.230-140
Telefone:	(41) 3330-4300
E-mail:	gabinete@sesa.pr.gov.br

INFORMAÇÕES DA GESTÃO
Governador (em exercício): Carlos Roberto Massa Junior Secretário de Saúde (em exercício): Carlos Alberto Gebrim Preto E-mail Secretário: gabinete@sesa.pr.gov.br Telefone Secretário: (041) 3330-4409

FUNDO ESTADUAL DE SAÚDE	
Lei e data de criação:	Lei Estadual nº 152 Data: 10/12/2012
CNPJ:	08.597.121/0001-74
Nome do Gestor do Fundo:	Carlos Alberto Gebrim Preto
Cargo do Gestor do Fundo:	Secretário de Estado da Saúde

CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE	
Instrumento legal de criação do Conselho de Saúde:	Lei nº 10.915, de 04/10/1994
Endereço:	Rua Piquiri, 170
CEP:	80.230-140
Email:	cespr@sesa.pr.gov.br
Telefone:	(041)3330-4313
Nome do Presidente:	Rangel da Silva
Segmento:	Prestadores

Número de conselheiros por segmento (titular e suplente):	Usuários – 36 Governo/Gestores – 08 Trabalhadores – 18 Prestadores de Serviços de Saúde ao SUS - 10

PLANO DE SAÚDE
A Secretaria de Saúde tem Plano de Saúde referente ao período de 2016 a 2019? Sim Situação: Aprovado Aprovação no Conselho de Saúde: Resolução nº 033 em 24/06/2016

PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE
A Secretaria de Saúde tem Programação Anual de Saúde referente ao ano de 2018? Sim Situação: Aprovada Aprovação no Conselho de Saúde: Resolução nº 021 em 28/09/2017

INTRODUÇÃO

A Lei Complementar Federal 141/12 prevê em seu Artigo 36, parágrafos 1º. e 3º.:

> *"§ 1o A União, os Estados, o Distrito Federal e os Municípios deverão comprovar a observância do disposto neste artigo mediante o envio de Relatório de Gestão ao respectivo Conselho de Saúde, até o dia 30 de março do ano seguinte ao da execução financeira, cabendo ao Conselho emitir parecer conclusivo sobre o cumprimento ou não das normas estatuídas nesta Lei Complementar, ao qual será dada ampla divulgação, inclusive em meios eletrônicos de acesso público, sem prejuízo do disposto nos arts. 56 e 57 da Lei Complementar no. 101, de 4 de maio de 2000.*
>
> *...*
>
> *§ 3o Anualmente, os entes da Federação atualizarão o cadastro no Sistema de que trata o art. 39 desta Lei Complementar, com menção às exigências deste artigo, além de indicar a data de aprovação do Relatório de Gestão pelo respectivo Conselho de Saúde."*

De acordo com as PT GM/MS no. 2.135, de 25/09/2013, e Portaria de Consolidação nº 1, de 28/09/2017, Art. 99, o Relatório de Gestão é o instrumento de gestão com elaboração anual que permite apresentar os resultados alcançados com a execução da Programação Anual de Saúde - PAS, e orienta eventuais redirecionamentos que se fizerem necessários ao Plano de Saúde.

Para tanto, o Relatório de Gestão contempla basicamente:

I - as diretrizes, objetivos e indicadores do Plano de Saúde;

II - as metas da PAS previstas e executadas;

III - a análise da execução orçamentária; e

IV - as recomendações necessárias.

O Relatório Anual de Gestão tomou como referência a estrutura proposta no novo Sistema DigiSUS – Módulo Planejamento ainda em fase de implantação (ambiente treinamento), sem formalização, que substituirá o Sistema de Apoio ao Relatório de Gestão (SargSUS). Os dados e informações aqui apresentados se referem aos que advêm da SESA. Assim que formalizada a implantação do Sistema, a SESA registrará o RAG no mesmo, que contemplará também a estrutura de alguns itens que advêm automaticamente de bases nacionais (Dados Demográficos e de Morbi-mortalidade, Produção de Serviços no SUS, Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS e Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS). Após o envio pelo gestor, o Conselho de Saúde emitirá parecer conclusivo por meio do Sistema.

Salienta-se que, para os indicadores cujos dados dependem de fluxos descentralizados e/ou ainda não houve o fechamento das bases de dados do ano de 2018, os resultados são preliminares; podendo ser ainda alterados.

PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE – PAS 2018

Esta parte do Relatório se refere ao monitoramento e avaliação da Programação Anual de Saúde – 2018, que tem como base o Plano Estadual de Saúde 2016-2019, ambos já aprovados oficialmente pelo Conselho Estadual de Saúde. Assim, são apresentadas as 19 Diretrizes; seu (s) Objetivo (s); Metas Anuais; Resultados registrados no 1º, 2º, e 3º Quadrimestres do ano de 2018 e Acumulado; Indicadores utilizados para monitoramento e avaliação das Metas; e as Ações Programadas e Realizadas, visando alcançar os resultados propostos pelas Metas.

Nas *"Considerações"*, abaixo do Quadro das Metas, consta a análise dos resultados específicos dos indicadores das Metas relativas a cada Diretriz, que são avaliados considerando-se 03 situações:

Metas Anuais alcançadas – quando o resultado do indicador da Meta alcançou 100% do esperado para o ano ou superou-o.

Metas Anuais alcançadas parcialmente – quando o resultado do indicador da Meta alcançou mais de 60% do esperado, meta quantitativa (parâmetro já discutido em reunião do Plenário do CES-PR e acordado - 229ª. Reunião Ordinária do CES-PR, de 30/03/16); ou quando se trata de uma meta de processo ou estrutura para a qual foi alcançada uma situação que corresponda já estar num processo que certamente resultará na meta esperada.

Metas Anuais não alcançadas - quando o resultado do indicador da Meta alcançou menos de 60% do esperado (meta quantitativa) ou quando se trata de uma meta de processo ou estrutura em que nada foi realizado ou o que foi realizado é ainda incipiente.

DIRETRIZ 1 – FORTALECIMENTO DA REDE MÃE PARANAENSE

Objetivo, Metas, Resultados e Indicadores

OBJETIVO 1: Organizar e qualificar a atenção materno-infantil.						
Meta Anual para 2018		**Resultado 1º Quadr./2018**	**Resultado 2º Quadr./2018**	**Resultado 3º Quadr./2018**	**Acumulado**	**Indicador para Monitoramento e Avaliação da Meta**
1.1.1	Ampliar para **90%** das gestantes SUS com 7 ou mais consultas no pré-natal.	84,14%	85,07%	86,21%	**85,09%**	% de gestantes SUS com 7 ou mais consultas de pré-natal.
1.1.2	Vincular **80%** gestantes SUS ao hospital para a realização do parto, conforme estratificação de risco.	86,13%	81,66%	85,85%	**85,85%**	% de gestantes SUS vinculadas ao hospital para realização do parto.
1.1.3	Reduzir em **3,5%** o Coeficiente de Mortalidade Materna, em relação a 2014 (41,27).	35,01/ 100.000 (redução de 15,10%)	33,78/ 100.000 (redução de 18,15%)	29,12/ 100.000 (redução de 29,44%)	32,77/ 100.000 (redução de **20,60%)**	Coeficiente da Mortalidade Materna/100.000 nascidos vivos.
1.1.4	Reduzir em **6%** o Coeficiente de Mortalidade Infantil, em relação a 2014 (11,20).	10,8/1.000 (redução de 3,57%)	10,8/1.000 (redução de 3,57%)	10,3/1.000 (redução de 8,04%)	10,7/1.000 (redução de **4,46%)**	Coeficiente da Mortalidade Infantil/1.000 nascidos vivos.
1.1.5	Realizar **3** testes de sífilis nas gestantes.	0,63	0,64	0,94	**0,69**	Nº de testes de sífilis por gestante.
1.1.6	Aumentar em **2%** ao ano o parto normal (gestantes SUS e não SUS), em relação ao ano anterior (2017 = 37,89%).	38,14%	37,91%	38,18%	38,07% (aumento **0,48%**)	Proporção de parto normal.

Fonte: SESA PR/SAS, SVS/CEPI/DVIEP-SIM.
Nota: Dados preliminares.

Considerações:

Das seis metas propostas para a Diretriz relativa à Rede Mãe Paranaense, 02 atingiram e superaram o resultado esperado para o ano (1.1.2 e 1.1.3), e as metas 1.1.1 e 1.1.4 foram atingidas parcialmente, podendo ser alcançadas na execução do PES 2016-2019. A mortalidade infantil reduziu, alcançando um decréscimo de 4,46% que representa 74,33% da meta esperada (6% em relação ao resultado de 2014). A incidência de afecções maternas e mal formações fetais estão relacionadas ao não alcance

desta meta; bem como a reorganização da rede materno-infantil na estruturação de fluxos de atendimento e pontos de atenção para as condições expostas.

As Metas 1.1.5 e 1.1.6 não foram atingidas. Em relação ao primeiro, a informação é extraída dos sistemas de informação ambulatorial e hospitalar do SUS (SIA e SIH), que apresentam uma subnotificação dos dados. Os testes rápidos são distribuídos a todos os municípios e recomendado na Linha Guia da Rede Mãe Paranaense a realização de 3 testes durante o período gestacional. A SESA, por meio de nota técnica e educação permanente dos profissionais envolvidos, busca aprimorar a alimentação do sistema de informação. Quanto à proporção de parto normal, os resultados demonstram partos realizados por gestantes atendidas no SUS e também por convênios e particulares. O aumento da ocorrência de parto normal é sensível às condições socioculturais e de atenção à saúde e demanda múltiplas ações da gestão. O indicador demonstra tendência a ser alcançado, considerando as ações já realizadas, ligadas a formação e aprimoramento profissional, contratualização e estruturação dos pontos de atenção, legislações e qualificação da assistência.

Ações Programadas e Realizadas

Ações relacionadas à Meta 1.1.1

1. Apoio técnico e financeiro para os municípios para a melhoria da estrutura dos serviços de Atenção Primária em Saúde, investindo na construção, reforma, ampliação e equipamentos para as Unidades de Saúde da Família (USF).

- Repassados R$ 28.618.853,64, incentivos fundo a fundo para obras municipais (dados preliminares).
- Repassados R$ 3.381.521,25 por meio de convênios destinados a obras municipais (dados preliminares).

2. Repasse de incentivo financeiro para os municípios, fundo a fundo, para custeio das ações na atenção primária, com ênfase em critérios de vulnerabilidade epidemiológica e social, conforme Fator de Redução das Desigualdades Regionais.

- Repassados R$ 41.458.762,12 para 391 municípios relativos ao incentivo do APSUS; incluindo o incentivo para 156 municípios referentes ao APSUS – Família Paranaense (dados preliminares).

3. Continuidade do processo de padronização da utilização da Carteira da Gestante, da Criança e Linha Guia.
Processo de padronização da utilização de materiais, com revisão e confecção das Carteiras da Gestante, da Criança e Linha Guia para atender a demanda dos municípios do Estado do Paraná.

Ações relacionadas à Meta 1.1.2

4. Monitoramento das referências para a estratificação de risco às gestantes e crianças com garantia da referência pré-natal, parto, puerperio.

- Realizado monitoramento contínuo das referências para estratificação de risco das gestantes e crianças para garantia da vinculação ao hospital de referência, conforme risco gestacional.
- Atualizações dos critérios de estratificação de risco das gestantes e crianças para os médicos, enfermeiros e odontólogos, realizadas no VII Encontro da Rede Mãe Paranaense, e por meio da educação permanente realizada com os profissionais da saúde da Atenção Primária em Saúde com ênfase na realização da estratificação de risco de todas as gestantes e crianças.
- Monitoramento contínuo da estratificação de risco das gestantes de Risco Habitual, Intermediário e Alto Risco pelas equipes da Atenção Primária em Saúde,

Centro Mãe Paranaense/Ambulatório de Alto Risco para garantir a vinculação ao hospital de referência conforme risco gestacional, bem como a puericultura.

- Visitas técnicas nos municípios de abrangência pela equipe da 3ª Regional de Saúde – Ponto Grossa, a fim de discutir e monitorar junto às equipes a estratificação de risco das gestantes e crianças.
- Orientação e apoio técnico para as equipes regionais de saúde para a manutenção da estratificação de risco das gestantes e crianças nos três níveis de atenção.

5. Manutenção das referências para o atendimento hospitalar e ambulatorial para as gestantes e crianças de risco habitual, intermediário e alto risco e promoção da interação com as UBS.

- Recebidos documentos solicitados conforme Edital de Chamamento Público no. 23/2017 para contratualização dos hospitais de Risco Habitual e Intermediário, na Estratégia de Qualificação do Parto (EQP).
- Avaliados os hospitais de Risco Habitual e Intermediário da Rede Mãe Paranaense, aplicando Matriz de Aferição, conforme Edital de Chamamento Público no. 23/2017.
- Distribuídos 86 equipamentos conforme planilha a seguir (dados da SAS/Rede Mãe Paranaense):

Instituição	**Oxímetro**	**Bilispot Fototerapia**
Hospital Regional do Litoral - Paranaguá	1	1
Hospital Angelina Caron – Campina Grande do Sul	2	1
Hospital Nossa Senhora do Rocio – Campo Largo	3	1
Hospital Infantil Waldemar Monastier – Campo Largo	2	0
Hospital Pequeno Príncipe - Curitiba	2	0
Hospital de Clínicas/UFPR – Curitiba	2	0
Hospital Trabalhador – Curitiba	2	1
Hospitala Mater Dei – Curitiba	1	0
Hospital Evangélico de Curitiba	2	0
Hospital Municipal de Araucária	2	0
Hospital e Maternidade São José dos Pinhais	2	0
Santa Casa de Ponta Grossa	2	0
Hospital Universitário Regional dos Campos Gerais	1	1
Santa Casa de Irati	2	1
Hospital de Caridade São Vicente de Paulo de Guarapuava	2	1
Instituto Virmond de Guarapuava	1	0
APMI – União da Vitória	1	1
Instituto São Lucas de Pato Branco	1	1
Policlínica de Pato Branco	1	1

Hospital Regional do Sudoeste Dr. Walter Alberto Pecoits – Francisco Beltrão	2	1
Hospital Ministro Costa Cavalcanti – Foz do Iguaçu	1	1
Hospital São Lucas – FAG - Cascavel	1	1
Hospital Universitário de Cascavel	2	1
Hospital Santa Casa de Misericórdia de Campo Mourão	1	1
NOROSPAR - Umuarama	2	1
Santa Casa de Paranavaí	2	1
Hospital Universitário de Maringá	1	1
Santa Casa de Maringá	1	0
Hospital Metropolitano de Sarandi	2	1
Hospital da Providência Materno-Infantil – Arapongas	1	1
Hospital Evangélico de Londrina	2	0
Hospital Universitário de Londrina	2	1
Santa Casa de Cornélio Procópio	1	1
Hospital Regional do Norte Pioneiro de Santo Antônio da Platina	2	1
Hospital Bom Jesus de Toledo	2	1
HOESP – Jacarezinho	2	0
Instituto de Saúde Bom Jesus de Ivaiporã	2	1

- Publicada Resolução no. 465/2018, a qual institui recurso financeiro para aquisição de equipamentos aos hospitais contratualizados à Rede Mãe Paranaense, na modalidade fundo a fundo.
- Incluídos hospitais contratualizados com a Rede Mãe Paranaense nas capacitações, discussão e reuniões técnicas nas Regionais de Saúde para qualificar os profissionais dos diferentes níveis de atenção, visando à qualificação do atendimento a gestantes e crianças assistidas pela Rede Mãe Paranaense.
- Distribuídos 04 carros em maio/2018, para uso exclusivo de bancos de leite humano nas seguintes Regionais de Saúde: 2ª. – Metropolitana de Curitiba, 11ª. – Campo Mourão, 14ª. – Paranavaí e 19ª. – Jacarezinho.
- Monitoramento e avaliação dos Centro Mãe Paranaense/Ambulatório de Risco e Hospitais de referência da Rede Mãe Paranaense.
- Incluídos os Centro Mãe Paranaense/Ambulatório de Alto Risco e Hospitais da Rede Mãe Paranaense, com as equipes das Regionais de Saúde, nas discussões técnicas, para identificar as fragilidades na assistência prestada e a elaboração de ações para a redução da Mortalidade Materna e Infantil no Estado, visando à redução da mortalidade materna por causas evitáveis e a redução da mortalidade infantil a um dígito.

6. Manutenção do Incentivo Financeiro da Estratégia de Qualificação do Parto (EQP) – HospSUS Fase 2 para os hospitais que atenderem aos requisitos definidos para atendimento à gestante e à criança com qualidade.

- Repassados R$ 5.860.970,00 (exercício 2018 e anterior), fundo a fundo ou por meio de contrato da gestão estadual - dados preliminares.
- Mantido repasse financeiro para os hospitais contratualizados com a SESA para atender as gestantes e crianças da Rede Mãe Paranaense, Estratégia de Qualificação do Parto para os hospitais de Risco Habitual e Intermediário e HOSPSUS, para atender gestação de alto risco

Ações relacionadas à Meta 1.1.3

7. Investimento nas unidades hospitalares, ampliando o número de leitos de UTI adulto e neonatal, nas regiões que se fizerem necessárias.

- Mantidos os leitos SUS e leitos contratados de UTI Neonatal, para atender a necessidade do estado e a complementação do repasse financeiro para os leitos de UTI Neonatal não habilitados pelo Ministério da Saúde, repassados R$ 2.242.735,20.

8. Acompanhamento das gestantes que apresentam risco por meio da gestão de caso.

- Monitoramento do Processo de Gestão de Caso da Rede Mãe Paranaense, com capacitações *in loco* das equipes das Regionais de Saúde. O processo se dará com todas as gestantes de Risco Intermediário e Alto Risco e todas as crianças de Risco Intermediário e Alto Risco atendidas pela Rede Mãe Paranaense.
- Disponibilizado Manual do Processo de Gestão de Caso da Rede Mãe Paranaense, visando à redução da Mortalidade Materna e Infantil, às RS capacitadas: 2ª. – Metropolitana, 3ª. – Ponta Grossa, 11ª. – Campo Mourão, 13ª. – Cianorte, 17ª. – Londrina e 21ª. – Telêmaco Borba.
- Implantado Processo de Monitoramento da Gestão de Caso, nas Regionais de Saúde de: 1ª RS Paranaguá; 2ª RS Metropolitana; 3ª RS Ponta Grossa; 5ª RS Guarapuava; 6ª RS União da Vitória; 9ª RS Foz do Iguaçu; 10ª RS Cascavel; 11ª RS Campo Mourão; 12ª RS Umuarama; 13ª RS Cianorte; 14ª RS Paranavaí; 15ª RS Maringá; 16ª RS Apucarana; 17ª RS Londrina; 18ª RS Cornélio Procópio; 19 ª RS Jacarezinho e 20 ª RS Toledo. Quanto às Regionais de Saúde: 4ª RS Irati; 7ª RS Pato Branco; 8ª RS Francisco Beltrão e 22ª RS Ivaiporã, será realizado no 1º semestre de 2019.

9. Implantação e monitoramento do NEAR MISS materno nos hospitais de alto risco ("quase morte materna").

- Implantado e monitorado em 19 Regionais de Saúde; com 366 notificações e 48 instituições contratualizadas com a Rede Mãe Paranaense.
- Processo contínuo de monitoramento dos casos de Near Miss Materno nos hospitais da Rede Mãe Paranaense totalizando 698 notificações, dessas 336 correspondem ao último quadrimestre de 2018.
- Adesão de 61 hospitais notificadores, sendo 60 SUS e 01 hospital privado.

10. Investimento na qualificação da assistência prestada nas UTI adulto e neonatal em todas as regiões de saúde.

- Realizada qualificação da assistência prestada aos recém-nascidos que necessitam de leitos de UTI neonatal , com incentivo e apoio nas realizações de educação permanente para as equipes dos laboratórios; os quais realizam análise de microbiologia para os hospitais que atendem alto risco contratualizados com a Rede.
- Em revisão, o Caderno de Atenção à Saúde da Criança, recém-nascido de risco, o Caderno de Atenção à Saúde da Criança e Recém-Nascido de Risco; e

atualização da Nota Técnica Conjunta nº06/2018, referente à aplicação do Palivizumabe.

Ações relacionadas à Meta 1.1.4

11. Implementação e monitoramento da estratificação de risco das crianças até um ano.

- Elaborado Manual de Monitoramento.
- Revisados os critérios de risco na Linha Guia da Rede Mãe Paranaense.
- Descentralizado o processo de monitoramento das crianças de risco intermediário e alto risco, por meio do processo de Gestão de Caso.
- Início gradativo pelas equipes da Atenção Primária em Saúde do Processo de Monitoramento da Gestão de Caso, nas Regionais de Saúde: 1ª RS Paranaguá; 2ª RS Metropolitana; 3ª RS Ponta Grossa; 5ª RS Guarapuava; 6ª RS União da Vitoria; 9ª RS Foz do Iguaçu; 10ª RS Cascavel; 11ª RS Campo Mourão; 12ª RS Umuarama; 13ª RS Cianorte; 14ª RS Paranavaí; 15ª RS Maringá; 16ª RS Apucarana; 17ª RS Londrina; 18ª RS Cornélio Procópio; 19 ª RS Jacarezinho e 20ª RS Toledo.

12. Ampliação dos serviços de banco de leite humano/posto de coleta de leite humano, garantindo a oferta para todas as regiões de saúde.

- Implantado um Banco de Leite em São José dos Pinhais, 2ª. RS e em Pato Branco.
- Realizada sensibilização dos prestadores para que possam organizar e montar postos de coleta de leite e bancos de leite, para atender à demanda dos bancos de leite humanos já existentes.
- Incorporado, na Resolução SESA no. 465/2018 (Incentivo Financeiro para Equipamentos aos Hospitais Contratualizados na Rede Mãe Paranaense), Descritivo Técnico para que os hospitais adquiram equipamentos para a organização do Banco de Leite Humano ou Posto de Coleta.

13. Acompanhamento das crianças estratificadas como alto risco por meio da gestão de caso

- Monitoradas crianças com Microcefalia e outras alterações do Sistema Nervoso Central relacionadas às infecções congênitas (STORCHZ), por meio da gestão de caso (puericultura, atenção especializada e estimulação precoce).
- Publicada Deliberação CIB-PR no. 214/2018, que aprova “Ad referendum” a constituição do Comitê Técnico Estadual de Síndrome Congênita associada à infecção pelo vírus Zika e outras síndromes causadas por sífilis, toxoplasmose, rubéola, citomegalovírus e herpes vírus (STORCHZ).
- Publicada Resolução SESA no. 617/2018 que constitui e normatiza o Comitê Técnico Estadual de Síndrome Congênita (STORCHZ).
- Elaborado Plano Estratégico Estadual de Infecções Congênitas (STORCH+Z) e atualizada Nota Técnica de Orientações Integradas de Vigilância e Atenção à Saúde, relacionadas às infecções congênitas (STORCH+Z).
- Monitoramento contínuo das 22 Regionais de Saúde para que as equipes da Atenção Primária em Saúde realizem o seguimento das crianças na puericultura e estratifiquem as crianças de Risco Intermediário e Alto Risco para seguimento complementar na atenção secundária.

Ações relacionadas à Meta 1.1.5

14. Monitoramento da realização dos testes de Sífilis nas gestantes.

- Realizadas discussões no Grupo Técnico para o desenvolvimento de ações estratégicas como capacitações macrorregionais, visando à redução da sífilis nas gestantes e sífilis congênita; e para a elaboração do protocolo estadual de atenção à gestante e criança com sífilis.

- Monitoramento da inserção de dados no SISPRENATAL WEB, visando averiguar o registro no SIASUS na realização dos testes de sífilis durante a gestação (03 testes por gestante).
- Monitoramento contínuo das ações desenvolvidas pelas equipes da Atenção Primária em Saúde na realização dos 3 testes de sífilis (1 por trimestre de gestação), bem como a garantia do tratamento adequado.

Ações relacionadas à Meta 1.1.6

15. Elaboração de estudos para a implantação do serviço de planejamento familiar.

- Elaborado estudo para a implantação do serviço, prevista para os próximos quadrimestres.
- Distribuídos contraceptivos para as 22 Regionais de Saúde:
  - ESTRADIOL 5 mg + NORETISTERONA 50 mg SERINGA = 83.717
  - ETINILESTRA.0,03mg+ LEVON.0,15mg CARTELA= 307.953
  - LEVONORGESTREL 0,75 mg COMPRIMIDO= 12.384
  - MEDROXIPROGESTERONA, ACETATO 150mg AMPOLA= 687
  - NORETISTERONA 0,35mg CARTELA= 40.571
  - Dispositivo Intrauterino (DIU) T de Cobre = 3.600

- Capacitação teórico-prática sobre Direitos Sexuais e Reprodutivo com foco da inserção do DIU T de Cobre, nas Regionais de Saúde de 03ª RS – Ponta Grossa, 9ª RS – Foz do Iguaçu, 10ª RS – Cascavel, 16ª RS – Apucarana e 17ª RS Londrina, nos meses de setembro e outubro de 2018, com aproximadamente 250 profissionais capacitados.

16. Estímulo ao estabelecimento de parceria para desenvolvimento de ações de promoção, prevenção e atenção à saúde de caráter intersetorial e interinstitucional, com vista à redução da taxa de cesariana.

- Avaliados os hospitais da Rede Mãe Paranaense e orientado os mesmos a apresentarem Plano de Ação para Redução da Taxa de Cesariana, mantendo a taxa em até 38%.
- Continuidade do processo de monitoramento das equipes da RS para que os hospitais executem o Plano de Ação para Redução da Taxa de Cesariana no Paraná.
- Monitoramento contínuo realizado pelas equipes das Regionais de Saúde junto aos prestadores de serviços hospitalares contratualizados com a SESA para atender as gestantes da Rede Mãe Paranaense, para reduzir e/ou manter a taxa de cesariana em 38%, conforme prevê edital de chamamento e contratos.

Ações relacionadas a todas as Metas

17. Implementação da Educação Permanente, com vistas à qualificação dos profissionais e das práticas em saúde no atendimento às gestantes e crianças.

Nome do evento realizado ou em andamento	Local	Data ou período	No. de participantes
VII Encontro Estadual da Rede Mãe Paranaense	Curitiba	03 a 04/04/18	2.000
Videoconferência: "Abordagem Diagnóstica e Terapêutica da Toxoplasmose Gestacional e Congênita"	SESA/Macro Norte SESA/Macro Oeste SESA/Macro	14/05/2018 21/05/2018	517

	Noroeste e Leste	11/06/2018	
Videoconferência com o Ministério da Saúde para fortalecimento das Ações da política Nacional de Aleitamento Materno e Política Nacional de Alimentação e Nutrição	SESA/22 Regionais de Saúde	06 e 07/6/2018	115
Oficina de Atualização do Guia Alimentar para menores de dois anos	SESA/22 RS	8/6/2018	24
Oficina da Estratégia Amamenta e Alimenta Brasil	11ª Regional de Saúde	24 a 27/7/2018	32
Abertura do Agosto Dourado e Azul	Auditório FEP	07/08/2018	315
Oficina de Aconselhamento em Aleitamento Materno	Auditório Escola de Saúde Pública do Paraná	08 e 09/8/2018	22
Congresso Paranaense de Pediatria/ Pediatria na Praça	Auditório da Associação Médica do Paraná	02 a 04/8/2018	03
Capacitação para profissionais de saúde do CENSE com extensão às Regionais de Saúde.	Palácio das Araucárias	31/07 e 01/08/2018	05
Curso de Capacitação dos Profissionais do Sistema de Garantias de Direito da Criança e do Adolescente, com ênfase no Programa de Proteção a Crianças e Adolescentes Ameaçados de Morte - PPCAAM	Auditório CELEPAR	22/08/2018	02

18. Elaboração, impressão e distribuição de materiais técnicos, educativos e de orientação para profissionais e comunidade.

- Distribuídos materiais impressos para as 22 Regionais de Saúde: folders - 17.980 Pré-natal 1, 24.950 Pré-natal 2, 98.850 Parto Natural, 12.000 Teste do Coraçãozinho, 96.900 Amamentação Vant. para Bebê e Mãe, 24.130 Cuidado Bebê Envelhecimento Saúde, 14.700 Planejamento Rep. Imp. Planejamento Contraceptivo, 3.060 Amamentação um Ganho para Vida Toda; cartazes - 08 Tão Importante quanto Amamentar seu Bebê e 25 Mulher Trabalhadora que Amamenta; 84.020 Carteiras da Criança; 111.710 Carteiras da Gestante; 10.000 Linha Guia da Rede Mãe Paranaense para as UBS dos 399 municípios, Centro Mãe Paranaense e Hospitais.
- Confeccionadas 190.000 Carteiras da Gestante e 190.000 Carteiras da Criança.

DIRETRIZ 2 – FORTALECIMENTO DA REDE PARANÁ URGÊNCIA

Objetivo, Metas, Resultados e Indicadores

OBJETIVO 1: Garantir acesso qualificado dos pacientes em situação de urgência e emergência a um dos pontos de atenção resolutivos da Rede.						
Meta Anual para 2018		**Resultado 1º Quadr./2018**	**Resultado 2º Quadr./2018**	**Resultado 3º Quadr./2018**	**Acumulado**	**Indicador para Monitoramento e Avaliação da Meta**
2.1.1	Reduzir em **4 %** a taxa de mortalidade por causas externas, exceto violências, em relação a 2014 (47,90/100 mil habs.).	14,23	15,32	11,84	41,39 (redução de **13,60%**)	Taxa de mortalidade por causas externas, exceto violências/100.000 habs.
2.1.2	Reduzir a taxa de mortalidade por doenças cardio e cerebrovasculares em **2%**, em relação ao ano de 2014 (75,52/100 mil habs.), na faixa etária de 0 a 69 anos.	21,67	24,90	18,69	65,27 (redução de **13,60%**)	Taxa de mortalidade por doença cardio e cerebrovasculares na faixa etária de 0 a 69 anos/100.000 habs. nessa faixa etária.

Fonte: SESA-PR/SVS/CEPI/DVDNT e SAS/DPUE.
Nota: Dados corrigidos utilizando-se BD do SIM de 07/01/2019 e IBGE/Projeção da população (2018) do Brasil e Unidades da Federação por sexo e idade para o período 2000-2030. Dados preliminares.

Considerações:

As duas Metas propostas para a Diretriz relativa à Rede Paraná Urgência mostram resultados de redução (dados preliminares, tendo em vista o prazo necessário para o processamento final das declarações de óbito do ano), atingindo e superando as metas esperadas. Isto reflete os efeitos positivos da implantação da Rede e de políticas intersetoriais.

Ações Programadas e Realizadas

Ações relacionadas às Metas 2.1.1 e 2.1.2

1. Qualificação das equipes da APS a prestar o primeiro atendimento nas situações de urgência e emergência e encaminhamento adequado para continuidade de tratamento dentro da rede de serviços.

- Realizado Curso de Suporte Básico de Vida na microrregião Norte da Região Metropolitana.
- Participação de servidores municipais da 1ª e 2ª Regionais de Saúde nos Treinamentos Cardiovasculares Avançado e Básico (Curso TECA A e TECA B).

2. Realização de educação permanente das equipes assistenciais de toda a Rede de Urgência e Emergência.

Nome do evento realizado ou em andamento	Local	Data ou período	No. de participantes
7º Simpósio Internacional de Reanimação em Neonatologia – 20 horas	Foz do Iguaçu	05 a 07 de abril de 2018	80
Curso Adaptação ao Serviço Aeromédico – 10 horas	Ponta Grossa	07 e 20 de março de 2018	64
Curso de Suporte Avançado de Vida em Pediatria 08 horas	Curitiba e RMC	25 de abril de 2018	32
ASU – Agentes de Socorros Urgentes	Curitiba e RMC Contenda e RMC	14 a 18 de maio 28 e 29 de junho 06 a 12 e 13 de julho	70
Simpósio de IAM	Curitiba e RMC	15 de junho de 2018	54
Atualização em Emergências Clínicas e Traumáticas	Curitiba e RMC	02 a 06 de julho de 2018	40
Desafio Nacional do Trauma	Curitiba	12 a 14 de julho de 2018	60
Atendimento as Emergências Psiquiátricas – Abordagem Inicial - PM	Paranaguá, Curitiba e RMC	28 de julho 04, 11 de agosto	135
Congresso de Atendimento Integrado ao Trauma - SBAIT	Curitiba	23 a 25 de agosto de 2018	60
Urgência e Emergência do Adulto com Simulação Realística	Paranaguá, Curitiba e RMC, Guarapuava, Pato Branco, Foz do Iguaçu, Cascavel, Umuarama, Maringá, Londrina.	10 e 11 de outubro 29 e 30 de novembro	37
Curso de Formação de Socorrista	Curitiba e RMC, Londrina, Maringá e Cascavel	03 de setembro a 30 de novembro	136
Curso Teca B (Treinamento de Emergências Cardiovasculares Básico)	Paranaguá, Curitiba, RMC, Ponta Grossa	03 de dezembro	34
Curso Teca A (Treinamento de Emergências Cardiovasculares Avançado)	Paranaguá, Curitiba, RMC, Ponta Grossa	04 a 07 de dezembro	64

3. Ampliação e qualificação do componente hospitalar do SUS na área de U/E/ HOSPSUS (custeio).

- Repassados, referentes ao exercício de 2018 (dados preliminares):
  HospSUS Fase 1 (contratos) - R$ 50.157.365,19
  HospSUS Fase 1 (fundo a fundo) - R$ 48.916.381,05
  HospSUS Fase 3 (filantrópicos) - R$ 34.859.800,00
  HospSUS Fase 3 (contratos) - R$ 11.819.000,00
  HospSUS Fase 3 (fundo a fundo) - R$ 23.040.800,00
- O HospSUS Fase 4 se destina a obras e equipamentos, fundo a fundo. Para equipamentos, empenharam-se R$ 15.874.154,20 e para obras R$ 9.197.917,10; sendo pagos R$ 14.702.889,59 e R$ 1.716.230,36 respectivamente.

4. Promoção da implantação da Classificação de Risco em todos os níveis de atenção da urgência.

- Incentivo para qualificação dos serviços dos hospitais do HOPSUS da Rede de Urgência com cumprimento das metas, entre elas implantação de Classificação de Risco.
- Trabalho em conjunto com as Câmaras Técnicas do Comitê Gestor para elaboração de Protocolo das Linhas de Cuidado (IAM, AVC, HDA) com Classificação de Risco para APH e Portas de Urgências fixa.

5. Implantação e implementação da linha de cuidado, com prioridade para as cardiovasculares, cerebrovasculares e traumatismos.

- Realizado monitoramento da aplicação dos protocolos assistenciais e de regulação em uso na Central de Regulação Metropolitana para as linhas de cuidado: cardiovascular – AVC e IAM, hemorragia digestiva, insuficiência respiratória em crianças.
- Revisados e atualizados protocolos de regulação das linhas de cuidado do AVC e IAM.
- Lançado Protocolo de Atendimento de dor torácica e apresentação de casos clínicos (Câmara Técnica de Doenças Cardiovasculares).
- Simpósio Anual da Rede Metropolitana da Rede Metropolitana para divulgação para profissionais das portas de urgência, presencial e simultâneo (transmissão online) para todo Estado no CRM dia 08/11.

6. Implementação de grades de referências secundárias e terciárias, regionalizadas e articuladas.

- Desenvolvida e atualizada grade de referência da Região Metropolitana de Curitiba, em conjunto com a 2ª RS.
- Habilitados Leitos: 12 leitos de UTI Pediátrica no Hospital Nossa Srª do Rocio, em Campo Largo; 05 leitos de AVC Agudo no Hospital Universitário Evangélico em Curitiba; 30 leitos de retaguarda clínica no Hospital Santa Clara em Colorado; 45 leitos de Terapia Intensiva Adulto e Leitos de Enfermaria do Hospital do Centro em Campo Largo; 07 novos leitos de UTI Adulto Tipo II no Hospital e Maternidade Maria Auxiliadora em Maringá; 02 novos leitos de UTI Adulto Tipo II no Hospital do Câncer de Maringá; 05 novos leitos de UTI Adulto Tipo III no Hospital de Clínicas de Curitiba, com reclassificação de outros 30 leitos de UTI AD Tipo II para Tipo III.
- Remanejados 05 leitos de UTI neonatal do Hospital Evangélico para 05 leitos de UTI Adulto Tipo II do Hospital Cruz Vermelha em Curitiba.
- Qualificados 12 leitos de UTI Adulto do Hospital Parolin, em Campo Largo.
- Atualizada grade de referência da Macrorregião Oeste, com vistas à implantação da Etapa I do Complexo Regulador Macrorregional.

- Habilitado serviço de UNACON com radioterapia no Hospital Universitário Evangélico em Curitiba.
- Processo de habilitação de leitos de Terapia Intensiva Adulto e Enfermaria do Hospital Nossa Sra. do Rocio/Campo Largo.

7. Desenvolvimento e implantação de protocolos assistenciais na urgência e emergência em todos os pontos de atenção da Rede.

- Realizado monitoramento da aplicação dos protocolos assistenciais e de regulação em uso na Central de Regulação Metropolitana para as linhas de cuidado: cardiovascular – AVC e IAM, hemorragia digestiva, insuficiência respiratória em crianças.
- Revisados e atualizados protocolos de regulação das linhas de cuidado do AVC e IAM.

8. Implementação de estratégias de prevenção de agravos e eventos adversos, com foco nas maiores causas de morbimortalidade.

- Participação nos fóruns relacionados à mortalidade no trânsito, desenvolvendo planejamento em parceria Superintendências de Atenção à Saúde e Vigilância em Saúde (Projeto Vida no Trânsito).

9. Monitoramento e avaliação da qualidade dos serviços.

- Realizado monitoramento da Central de Regulação Metropolitana, por meio da Câmara Técnica de Regulação, sobre resolutividade dos pontos assistenciais e acesso aos gestores para adequações necessárias; e acompanhamento das atividades da Câmara Técnica Hospitalar do SAMU Regional Metropolitano.

10. Implementação do Núcleo de Educação em Urgências.

- Núcleo em funcionamento, com coordenação, organização e realização de cursos que são disponibilizados para todas as Regionais de Saúde.

11. Desenvolvimento da Operação Verão anual.

- A Operação Verão 2017 - 2018 realizou 53.415 atendimentos hospitalares, 4.054 regulações de Urgência com 2.472 atendimentos do SAMU e 786 transferências, 34.410 procedimentos da área de vigilância em saúde (testes rápidos, aferições de PA, Glicemia, curativos para lesões por água viva, etc), 1.053 resgates de afogados pelo Corpo de Bombeiros com 86 afogados e 06 óbitos, 322 atendimentos do SIATE e 32 atendimentos aeromédicos. Os recursos aos 07 municípios relativos a essa Operação foram repassados em 2017.
- Repassados R$ 4.892.616,40 aos sete municípios do litoral na modalidade Fundo a Fundo.
- Desenvolvidas as ações da Operação Verão 2018/2019, em conjunto com os municípios do Litoral do Estado.

12. Implementação do atendimento e resgate aeromédico.

- Implantada a quinta base de helicóptero da Rede Paraná Urgência no Município de Ponta Grossa, vinculada ao SAMU Campos Gerais. As demais se situam em Curitiba, Cascavel, Maringá e Londrina.
- Valor indicado para empenho em 2018, relativo ao contrato de prestação de serviço – locação de aeronaves: R$ R$ 31.916.832,29.

ATENDIMENTO AEROMÉDICO PARANÁ							
NÚMERO DE PACIENTE / EXCETO TRANSPLANTES (Janeiro a Dezembro/2018)							
MODALIDADE	ASA FIXA / CR	ASA MÓVEL / SAMUS REGIONAIS					TOTAL
BASE	**CURITIBA**	**CASCAVEL**	**MARINGÁ**	**LONDRINA**	**P GROSSA**	**CURITIBA**	
JANEIRO	29	43	47	46	0	40	205
FEVEREIRO	22	41	40	60	0	37	200
MARÇO	34	35	50	43	3	57	222
ABRIL	19	40	31	58	15	43	206
MAIO	20	34	55	69	20	33	231
JUNHO	32	32	37	74	16	31	222
JULHO	37	35	46	60	31	33	242
AGOSTO	27	41	49	53	31	35	236
SETEMBRO	22	39	36	50	29	44	222
OUTUBRO	25	27	43	37	23	33	189
NOVEMBRO	31	55	50	34	34	56	264
DEZEMBRO	36	55	48	68	46	72	325
TOTAL	**334**	**477**	**532**	**658**	**248**	**514**	**2.789**

13. Implementação do Serviço Integrado de Atendimento ao Trauma e Emergência (SIATE) vinculado ao Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU) Regional.

- Repassados 04 Rádios Portáteis para o SIATE Curitiba (R$ 14.080,00).
- Realizados 04 cursos de formação de socorristas no segundo semestre, por meio de cooperação dos SAMUs Regionais e o Corpo de Bombeiros e interveniência da ESPP.

14. Implementação e consolidação da Câmara de Desastres.

- Reunião e início do planejamento com a Defesa Civil Estadual para ações sobre orientação sobre capacitação dos voluntários.

15. Implantação e implementação de núcleos de manejo de desastres e emergências em saúde pública nas macrorregiões do Estado.

- Finalizado Plano de Atendimento da Saúde em Emergência em Saúde Pública.
- Realizado trabalho em conjunto com a Defesa Civil Estadual, Bombeiros e PM, para desenvolvimento do Decreto de instituição da Força Tarefa Estadual.
- Finalizada minuta para instituição da Força Tarefa da Saúde, em parceria SAS/DPUE e SVS.
- Desenvolvida Resolução de Evento em Massa, em parceria SAS/DPUE e SVS, e planejamento para divulgação no Estado.
- Início das ações para implementar a Resolução SESA nº 435/2018 que organiza e regula o regime de Força Tarefa para atendimento às Emergências em Saúde Pública no Estado do Paraná.

16. Implementação e consolidação dos SAMUs Regionais.

- Criado o CIMSAM (Consórcio Intermunicipal de Saúde SAMU Campos Gerais), com vistas à expansão do SAMU Ponta Grossa e implantação do SAMU Regional Campos Gerais, integrando as Regionais de Saúde de Ponta Grossa - 3ª RS, Irati - 4ª RS e Telêmaco Borba - 21ª RS.
- Apoio técnico aos municípios das 3ª RS – Ponta Grossa, 4ª RS – Irati, 5ª. RS – Guarapuava, 6ª. RS – União da Vitória e 21ª RS - Telêmaco Borba, para

incentivo à implantação dos SAMUs Regionais – Campos Gerais, Centro e Metropolitano.

- Prestado apoio técnico aos municípios da Micro Norte para finalizar a implantação do SAMU Metropolitano.
- Início da operação do SAMU – Microrregião Norte SAMU Metropolitano, incluindo municípios de Almirante Tamandaré, Rio Branco do Sul, Itaperuçu, Cerro Azul, Tunas do Paraná, Adrianópolis e Doutor Ulysses, abrangendo 207.281 habs. . Assim, a cobertura do SAMU no Paraná passou para 90,25% da população total.
- Habilitações do SAMU de Almirante Tamandaré, Adrianópolis, Rio Branco do Sul e Mandaguari; e da Unidade de Suporte Avançado Aeromédico de Ponta Grossa.
- Qualificação de 01 Unidade de Suporte Básico de Fazenda Rio Grande, 01 Unidade de Suporte Avançado e 01 Unidade de Suporte Básico de Ivaiporã, 01 Unidade de Suporte Básico de Manoel Ribas e 01 Unidade de Suporte Básico de São João do Ivaí.
- Destinadas 09 ambulâncias para reposição de frota dos SAMUs Regionais, no valor total de R$ 1.179.288,00.
- Destinados recursos financeiros no valor total de R$ 8.400.000,00 por meio da Resolução nº 497 de 2017 para aquisição de 28 veículos de Suporte Avançado e equipamentos, na modalidade Fundo a Fundo.
- Empenhados e pagos R$ 59.287.128,10 referentes ao Incentivo Estadual de Custeio para apoio às ações dos SAMUs Regionais, na modalidade fundo a fundo (dados preliminares – exercício 2018).

17. Implementação do serviço de transporte inter-hospitalar, qualificando o serviço e vinculando aos SAMUs Regionais.

- 09 bases antigas das USAVs (Curitiba, Ponta Grossa, Cascavel, Francisco Beltrão, Campo Mourão, Umuarama, Maringá, Londrina e Jacarezinho) já foram integradas aos SAMUs Regionais, que assumiram todo transporte da sua região.
- A Base da USAV de Guarapuava permanece ativa em vista da não implantação do SAMU Regional Centro.
- O transporte aeromédico realiza cobertura de todo o território do Estado em suplementação ao trabalho dos SAMUs Regionais.
- Repasse de 76 ambulâncias a municípios, no valor total de R$ 9.958.432,00, destinados à ampliação e reposição de frota municipal de transporte inter-hospitalar.

18. Promoção e implementação de sistema de telecomunicação digital entre as Centrais de Regulação de Urgência e as Unidades Móveis de Urgência – SAMU e SIATE.

- Serviço implantado progressivamente a partir de 2014, atualmente em funcionamento em todos os SAMUs Regionais.
- Repassados 05 Rádios Portáteis, 02 Rádios Móveis e 02 Repetidoras para o município de Arapongas (R$ 72.666,00); 01 rádio móvel para Coronel Vivida (R$ 3.923,00); 02 Rádios Portáteis, 02 Rádios Móveis e 01 Repetidora para Almirante Tamandaré (R$ 38.496,00); e 03 Rádios Portáteis e 01 Rádio Móvel para Fazenda Rio Grande (R$ 14.483,00); 25 rádios portáteis e 02 consoles de despacho para radiocomunicação (R$ 484.480,00) para Cascavel / CONSAMU; 04 Consoles de despacho para radiocomunicação para Curitiba / SAMU Metropolitano (R$ 792.960,00); 03 rádios móveis, 03 rádios portáteis e 01 repetidora (R$ 45.939,00) para Campo Largo.

DIRETRIZ 3 – FORTALECIMENTO DA REDE DE ATENÇÃO À SAÚDE MENTAL

Objetivo, Metas, Resultados e Indicadores

OBJETIVO 1: Efetivar o cuidado à saúde mental nos três níveis de atenção da rede.						
Meta Anual para 2018		**Resultado 1º Quadr./2018**	**Resultado 2º Quadr./2018**	**Resultado 3º Quadr./2018**	**Acumulado**	**Indicador para Monitoramento e Avaliação da Meta**
3.1.1	Ampliar a cobertura populacional atendida, dos CAPS, para **1,01**/100 mil habitantes.	1,04 2017=1	1,05	1,05	**1,05**	Taxa de cobertura de Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) por 100 mil habitantes.
3.1.2	Ampliar em 50% o percentual de municípios do Estado com acesso ao SIMPR, em relação a 2015 (**111** municípios).	111	126	126	**126**	Número de municípios com acesso ao SIM-PR.
3.1.3	Ampliar para até **30** o número de leitos de saúde mental em hospital geral (Portaria GM/MS nº 148/2012).	21	21	21	**21**	Número de leitos de saúde mental implantados.

Fonte: SESA PR/SAS/DACC/DVSAM.
Nota: Dados preliminares.

Considerações:

Relativo aos resultados dos indicadores selecionados, a primeira meta foi atingida e superada (3.1.1) e as demais não foram atingidas. Quanto ao Número de municípios com acesso ao SIM-PR (3.1.2), o município de Coronel Vivida iniciou suas atividades em agosto de 2018, ampliando o acesso de 15 municípios da Regional de Saúde de Pato Branco e aguardava-se a habilitação do SIM-PR para o município de Jandaia do Sul pelo Ministério da Saúde. No que se refere ao Número de leitos de saúde mental implantados, manteve-se o índice de 21 leitos habilitados; entretanto, aguardava-se também portaria de habilitação de 07 municípios para o aumento de leitos de saúde mental em hospital geral (Irati, Foz do Iguaçu, Mandaguari, Palmeira, Ubiratã, Candói e Cantagalo).

Ações Programadas e Realizadas

Ação relacionada à Meta 3.1.1

1. Implantação e implementação de Centros de Atenção Psicossocial em todas as suas modalidades, incentivando os arranjos microrregionais.

- Em estudo, redimensionamento das pactuações para implantação de serviços, junto aos novos gestores.
- Habilitado e implantado CAPS I de Coronel Vivida, na 7ª. RS – Pato Branco (14/06/2018).

- Agenda com gestores municipais e Apoiadora do COSEMS nas microrregiões, visando à sensibilização para implantação de CAPS na 22ª. RS – Ivaiporã.
- Reuniões técnicas, periódicas, com equipes de CAPS ocorreram de forma itinerante entre os diferentes serviços na 15ª Regional de Saúde.
- Revisão do Plano de Ação Regional da RAPS, com proposta de implantação de CAPS intermunicipal nos municípios de Munhoz de Mello e Paiçandu, além de mais 01 CAPS AD II no município de Maringá. Entretanto, esses equipamentos ainda precisam ser deliberados em CIB-R.
- Redimensionamento das pactuações para implantação de serviços, junto aos novos gestores na 13ª RS. Realização de cinco reuniões periódicas de outubro a novembro de 2018 com profissionais de diversos segmentos, sendo que a presença dos gestores municipais foi obrigatória em todos os encontros. Foram esclarecidos vários pontos da RAPS com o objetivo de incentivar os CAPS consorciados entre os municípios. Na última oficina, os gestores votaram contra a implantação desses CAPS nesse momento de transição política, mas não excluem essa possibilidade no futuro. Os participantes fizeram várias sugestões que foram compiladas em um documento, enviadas para vários setores e aprovadas em CIB. O compromisso inicial foi a criação do Comitê Municipal Intersetorial de Saúde Mental e o fortalecimento da Atenção Primária e do PSE.
- A equipe da 22ª Regional de Saúde em conjunto com a Apoiadora do COSEMS realizou reuniões com os gestores das Secretarias Municipais de Saúde com a proposta de promover a organização dos serviços da Rede de Urgência e Emergência e do CAPS em microrregiões, sensibilizando os gestores que receberam o recurso de implantação para dar prosseguimento à implantação dos CAPS. As reuniões foram realizadas nos dias 26, 28 e 29 de Novembro, com as representações microrregionais.
- Apoio e orientações para o município de Cândido de Abreu (22º RS) que já utilizou o recurso de Implantação do CAPS, recebido em 2014, para reforma da estrutura física do local onde será o CAPS. O município já está se organizando com a equipe e a previsão do início dos atendimentos é fevereiro de 2019. Posteriormente, o município irá preencher solicitação do SAIPS para habilitação.

Ações relacionadas à Meta 3.1.2

2. Implantação e implementação de Centros de Atenção Psicossocial AD III e Unidades de Acolhimento.

- Retomadas as pactuações para a habilitação do CAPS AD III e UA no município de Jandaia do Sul (SIMPR) junto aos novos gestores, pois houve solicitação de prorrogação da gestão anterior.
- Habilitação do Centro de Atenção Psicossocial AD III e Unidade de Acolhimento (SIMPR) de Coronel Vivida.
- Reunião técnica no município de Almirante Tamandaré para a criação de um SIMPR, que atenda a toda a região norte da 2a RS.

3. Manutenção do repasse estadual de incentivo e custeio para o Serviço Integrado de Saúde Mental do Paraná - SIMPR.
Repassados a 06 municípios R$ 5.127.500,00 (exercício 2018 e anterior) - dados preliminares.

Ação relacionada à Meta 3.1.3

4.Promoção de visitas aos hospitais com potencial para implantação dos leitos, realizando orientações, bem como sensibilização quanto a esta necessidade.

- Visitas aos hospitais com potencial para implantação dos leitos, realizando orientações, bem como sensibilização quanto à esta necessidade: Hospital Dr. Antônio Pietrobom, em Nova Tebas.
- Promovida articulação na Santa Casa de Paranavaí para o funcionamento de 02 leitos psiquiátricos que constam no CNES.
- Visita técnica ao Hospital Cristo Rei de Astorga para o funcionamento de 02 leitos psiquiátricos que constam no CNES.
- Promovida articulação com a Direção do Hospital Santa Clara de Colorado (15ª. RS) para implantação de 08 leitos.
- Deliberado em CIB-R (Deliberação 25/2018), a implantação de 10 leitos de saúde mental no Hospital Santa Clara de Colorado; a ampliação de mais 06 leitos de saúde mental no Hospital Cristo Rei de Astorga, totalizando 10 leitos; e, a qualificação de 26 leitos de saúde mental em Maringá.
- Aguardando avaliação do Ministério da Saúde quanto à proposta no SAIPS para o recurso de Implantação de Leitos de Saúde Mental no Hospital Dr. Antônio Pietrobom do município de Nova Tebas.
- Na 20ª RS, Toledo, estudo visando o redimensionamento das pactuações para implantação de serviços, junto aos novos gestores.

Ações relacionadas a todas as Metas

5. Implementação da Educação Permanente e materiais técnicos para os profissionais de saúde, com vistas à qualificação dos serviços.

Nome do evento realizado ou em andamento	Local	Data ou período	No. de participantes
"Caminhos do Cuidado"- Formação em Saúde Mental: Crack, Álcool e Outras Drogas	Ponta Grossa, Irati, Guarapuava, Foz do Iguaçu, Paranavaí, Ivaiporã	25/01 a 19/04	217
Roda de Conversa com os Coordenadores de Saúde Mental e SIMPR	SIMPR	09/02/2018	25
Oficina de Estratificação de Risco em Saúde Mental	Irati, Guaraniaçu. Paranavaí, Santa Maria do Oeste, Nova Tebas	28/02 a 25/04/2018	219
Oficina de Matriciamento microrregional sobre dependência química (SIMPR e 10ª RS)	Guaraniaçu, Três Barras do Paraná, Boa Vista da Aparecida, Céu Azul	28/03/2018	206
Oficina de Saúde Mental sobre Comportamento Suicida	UNIPAR-Paranavaí	22/03 e 23	296
Fluxo de atendimentos em Urgência Psiquiátrica	Ivaiporã	28/02 e 14/03	10
Ciclo de palestras sobre Autismo	Cianorte	09/04	230
Capacitação Emergências Psiquiátricas – Protocolo de atendimento	Paranaguá	28/07	38
Videoconferência: As Vulnerabilidades a partir do Consumo de Álcool e Outras Drogas.	Curitiba	19/06	50
Oficina de matriciamento microrregional			

sobre dependência química (SIMPR e 10ª RS) Participação de profissionais de Nova Aurora, Jesuítas e Formosa do Oeste	Nova Aurora	02/05	28
Oficina Prevenção ao Suicídio	Cascavel	27/08	50
Videoconferência com a ala de desintoxicação do HUOP de Cascavel + planejamento de ações intersetoriais	Cascavel	24/05	13
Encontros Técnicos de Saúde Mental com equipes de APS e CAPS	Maringá Nova Esperança	26/04 22/05 20/06 28/06 18/07 26/07	146
Matriciamento realizado pelo CAPS i e CAPS I sobre saúde mental na atenção básica e contribuição do ACS no acompanhamento de pacientes psiquiátricos	Cianorte	27/04	70
Oficina NASF-AB 10 anos	Ibiporã	09/05/2018 e 16/05/2018.	40
Oficina de Estratificação de Risco (estratificação em Saúde Mental)	Londrina	25/06/2018 e 26/06/2018.	87
Caminhos do Cuidado - Formação em saúde mental		12,19,26/07 e 02,09/08.	40
Capacitação da Saúde do Idoso, na qual, dentre os temas, foi abordado na Avaliação Multidimensional: o Miniexame de Estado Mental e Escala Geriátrica de Depressão	Ivaiporã	29/06	70
Reuniões Técnicas in loco com as equipes NASF-AB em conjunto com as equipes ESF, nas quais se aborda, entre outras temas, ações de saúde mental, realizando orientações e exposição de possibilidades de ações	Lunardelli, Cruzmaltina, Mato Rico, Rosário do Ivaí e Rio Branco do Ivaí	18/06 a 31/07	35
Diálogos sobre Saúde Mental no SUS	Ivaiporã	24/08	30
Reunião técnica e Capacitação sobre Prevenção do Suicídio	Toledo e Marechal Cândido Rondon	17 e 18/09	100
Especialização em Saúde Mental na Atenção Primária	Curitiba, Maringá e Cascavel	Setembro a dezembro	110
Web conferência Prevenção Suicídio	Curitiba e RS	12/09	30
I Encontro de Residências Terapêuticas/ Experiências exitosas	Paranaguá	06/11	100
Videoconferência Planos de Ação Regionais	Curitiba	12/11	30

Encontros Técnicos dos Coordenadores de CAPS	Londrina	04/09,03/10, 21/11	15
Capacitação: Tentativa de Suicídio: Técnica humanizada de abordagem	Ibiporã Rolândia Londrina	13 e 20/09, 18 e 25/10	550
Reuniões Técnicas, in loco, com as equipes CAPS da 17ª Regional de Saúde, abordando o tema dos fluxos de trabalho, ações de saúde mental, programando eventos e discutindo casos	Cambé Ibiporã Bela Vista do Paraíso Rolândia Florestópolis	01/09 a 12/10	80
Capacitação: Cuidando do Cérebro Prevenção do Suicídio	Rolândia	01/10	350
Encontro dos Trabalhores dos CAPS da 17ª Regional de Saúde	Cambé	10/10	100
Documentário: O que é Saúde Mental Link: https://www.youtube.com/watch?v=Lk7JYSQ9AQA	Cambé Ibiporã Bela Vista do Paraíso Rolândia Florestópolis	10/10	50
Encontros técnicos saúde mental com equipes de APS e CAPS	Maringá Mandaguari	17/10, 25/09, 12/09, 04/09, 30/08	109
I Oficina de Prevenção e Manejo Clínico do Suicídio	Auditório Universidade Estadual de Maringá (Auditório PDE)	26/09	188
V INTERCAPS	Município de Marialva	10/11	30
Encontros técnicos de Saúde mental com equipes de APS e CAPS	Maringá Mandaguari	17/10, 25/09 12/09, 04/09	89
1ª Oficina sobre a RAPS	Anfiteatro da 13ª RS Cianorte	11/10	30
2ª Oficina sobre a RAPS	Anfiteatro da 13ª RS Cianorte	17/10	28
3ª Oficina sobre a RAPS	Anfiteatro da 13ª RS Cianorte	24/10	56
4ª Oficina sobre a RAPS	Anfiteatro da 13ª RS Cianorte	30/10	31
5ª Oficina sobre a RAPS	Anfiteatro da 13ª RS	08/11	21

Reunião itinerante do Comitê Regional de Saúde Mental	NASF de INDIANÓPOLIS	04/09	18
Web conferência sobre " Prevenção do suicídio"	Sala de video da 13ª RS	12/09	12
Oficina sobre Prevenção do suicídio	Anfiteatro da Associação Comercial de Cianorte	28/09	200
VII Seminário de Saúde Mental e Políticas Sobre Drogas e I Mostra Regional de Saúde Mental dos municípios da 5ª Regional de Saúde em parceria com o município de Laranjeiras do Sul	Laranjeiras do Sul	26/10/2018	200
Reunião com o SIMPR, rede de saúde mental de Guarapuava e Vara da Infância e Juventude	SIMPR	06/12	25
Evento Regional – Protagonismo Juvenil	4ª RS	12/09	180
Evento Setembro Amarelo – Valorizando Vidas	4ª RS	27/09	116
Oficina PEVASPEA – Estratificação de Risco e Linha Guia	4ª RS	05, 09 e 14/11	100
III Ciclo de Videoconferências: Saúde Mental e Violência: fatores de risco e de proteção	Auditório da 7ª RS	09/11	23
Videoconferência: NASF AB Diretrizes do NASF e Processo de Trabalho na APS, Atribuições gerais e específicas da equipe NASF no apoio as redes: Mãe Paranaense, Saúde Mental, Saúde do Idoso.	Auditório 7ª RS	26/11	30
Reunião na Câmara Técnica da CIB para discussão da Estratificação de Risco em Saúde mental com o repasse de orientações para a implantação/implementação da Rede de Atenção à Saúde Mental.	Ponta Grossa	20/09	20
"Tabagismo: Protocolo clínico e Diretrizes Terapêuticas". Público: Profissionais da Atenção Básica e CAPS do município de Santa Maria do Oeste.	Santa Maria do Oeste	05/09	8
"Capacitação de Prevenção do Suicídio e Manejo Clínico" Público: Profissionais de todos os níveis de atenção à saúde.	Ivaiporã	28/09	71
"Diretrizes do trabalho do Centro de Atenção Psicossocial I e da Rede de Saúde Mental" Público: Equipe CAPS I de Ivaiporã.	Ivaiporã	08/11	15
"Fortalecimento da Rede Intersetorial do município de Cândido de Abreu com foco no Enfrentamento à Violência contra crianças e adolescentes, considerando também os encaminhamentos pertinentes à Saúde Mental"	Cândido de Abreu	13/11	42

Diretrizes do Trabalho do NASF-AB - Reuniões Técnicas in loco com as equipes NASF-AB em conjunto com as equipes ESF, nas quais se aborda, entre outras temas, ações de saúde mental, realizando orientações e exposição de possibilidades de ações.	Ivaiporã	06/12	17
Oficinas temáticas com profissionais e pacientes referentes ao “Setembro Amarelo”	Marmeleiro	21/09, 25/09, 26/09, 28/09, 02/10, 03/10, 05/10	299
Reunião c/ Coordenadores de Saúde Mental	2ª RS	31/10	39
Videoconferência Prevenção de Suicídios	6ª	12/09	39
Estratificação de Risco em Saúde Mental	SINDISCAM	03/09	171
Reunião técnica comitê violência	Iretama	06/09	15
Palestra Prevenção do Suicídio	Apucarana - Colégio Heitor Furtado	01/09	40
Visita Técnica para discussão da prevenção do suicídio	Município de Sabáudia	9/09	20
Reunião com os Coordenadores de Saúde Mental	16ª RS	25/10	10
Capacitação sobre suicídio	20 RS	17/09	31
Seminário sobre suicídio	Marechal C Rondon	18/09	68
Matriciamento Regional de Saúde Mental	20ªRS	19/09	25
Evento sobre suicídio	Mercedes	21/09	38
Capacitação atendimento às violências com psicólogos	20ªRS	28/09, 15/10	49
Capacitação estratificação em Saúde Mental	Pato Bragado	17/10	17
Reunião matriciamento em saúde Mental	CAPS Palotina	31/10	07
Oficina Estratificação e Plano de Cuidados em Saúde Mental	Tupãssi	30/11	33
Reunião sobre a rede de Saúde Mental municipal de Toledo	20ªRS	21/12	10
Reunião sobre matriciamento de Saúde Mental	CAPS Guaíra	11/12	05
Oficina de Estratificação de Risco em Saúde Mental	Campo Mourão	03/09	171
Participação no Comitê Municipal Intersetorial de Saúde Mental	Campo Mourão	20/09	01
Participação em Reunião Conselho Municipal Sobre Drogas -COMAD	Campo Mourão	30/10	01
Capacitação sobre suicídio	20 RS	17/09	31
Seminário sobre suicídio	Marechal C Rondon	18/09	68

Apresentação sobre fatores de risco ao desenvolvimento psíquico e cognitivo infantil na Capacitação Puericultura	PUC-Toledo	19/09	154
Matriciamento Regional de Saúde Mental	20ªRS	19/09	25
Evento sobre suicídio	Mercedes	21/09	38
Capacitação atendimento às violências com psicólogos	20ªRS	28/09	29
Reunião com SIMPR	Caps ad III Toledo	11/10	09
Capacitação atendimento às violências com psicólogos	20ªRS	15/10	10
Reunião sobre urgências/emergências psiquiátricas	20ªRS	08/11	18
Videoconferência Violências	20ªRS	09/11	20
Videoconferência planos regionais de saúde mental	20ª RS	12/11	02
Oficina Estratificação e Plano de Cuidados em Saúde Mental	Tupãssi	30/11	33
Oficina Estratificação e Plano de Cuidados em Saúde Mental - manhã	ESF Vila Rica - Guaíra	30/11	11
Reunião sobre matriciamento de Saúde Mental - tarde	CAPS Guaíra	11/12	05
Reunião sobre a implantação do CAPS i Toledo	SMS Toledo	07/12	08
I Amostra de Experiências exitosas em saúde da 20ª Regional de Saúde com três apresentações de saúde mental	Toledo	19/12	83
Reunião sobre a rede de Saúde Mental municipal de Toledo	20ªRS	21/12	10

6. Elaboração, impressão e distribuição de materiais educativos e de orientação para profissionais e comunidade.

- Disponibilizado Guia para Implementação e Fortalecimentos dos Comitês Regionais e Municipais de Saúde Mental; a 14ª Regional Cartilha de Saúde Mental. Divulgação e orientação quanto ao fluxo de urgência/emergência de Saúde Mental; Material de apoio para equipes NASF; Material de trabalho e orientação para o Setembro Amarelo; Material de prevenção à Violência Sexual e de fluxo e conduta profissional na saúde após o ocorrido; cartões com informações educativas sobre uso de álcool e outras drogas, jovem e adulto
- Implantado Modelo de Plano de Ação para Prevenção do Suicídio.
- Elaborados e impressos 200 mil cartões SAÚDE MENTAL – Álcool e Drogas.

7. Expansão do número de municípios que utilizam os instrumentos da Oficina APSUS-Saúde Mental.

- Iniciada a expansão com os municípios integrantes do Processo de Tutoria.
- Realizada orientação aos profissionais dos municípios de Alvorada do Sul, Cafeara, Cambé, Ibiporã, Jataizinho, Londrina, Lupionópolis, Miraselva, Rolândia e Tamarana quanto à utilização dos instrumentos da Oficina APSUS - Saúde Mental**;** aos profissionais de saúde dos municípios de Pato Bragado, Tupãssi e

Guairá - 20ª RS sobre os instrumentos de Estratificação de Risco em Saúde Mental.

- Participação da equipe da 22ª RS no processo de Tutoria, orientando as equipes in loco sobre os instrumentos de Estratificação de Risco em Saúde Mental da Oficina APSUS.

8. Utilização de ferramenta da Gestão de Caso em Saúde Mental coordenada pela Atenção Primária à Saúde (APS).

- Em elaboração, instrutivo para auxílio às equipes.

9. Monitoramento e avaliação da Rede de Saúde Mental.

- Monitoramento dos serviços por meio de reuniões com as Coordenações Municipais de Saúde Mental, informações sobre altas hospitalares e desenvolvimento de sistema para renovação de Autorização de Internação Hospitalar – AIH.
- Avaliações dos CAPS III, Infantil e AD de Cascavel, CAPS I Santa Maria do Oeste e Loanda, CAPS II e CAPS AD de Pinhais.
- Monitoramento e orientações no CAPS I e no Hospital Psiquiátrico de Loanda (14ª. RS); na Unidade de Atendimento Médico (atendimento de psicologia), CAPS II, CAPS infantil e CAPS ad de Paranavaí; no município de Querência do Norte, Nova Londrina
- Reunião Técnica com equipe do CAPS para monitoramento do CAPS que está em processo de mudança de equipe e de referência (22ª. RS)
- Visitas técnicas CAPS AD III em Coronel Vivida – 07ª RS – Pato Branco, CAPS Matinhos, Pontal do Paraná e reunião técnica com o Secretário de Saúde de Antonina (1ª RS - Paranaguá); visita à nova instalação do CAPS II de Almirante Tamandaré (2ª RS - Metropolitana).
- Acompanhamento mensal, pela equipe da 17ª Regional de Saúde, dos Planos Operativos da Clinica Psiquiátrica de Londrina, Villa Normanda e Casa de Saúde de Rolândia.
- Monitoramentos in loco com os municípios de Toledo, Guaíra, Marechal C. Rondon e Palotina (20ª RS). Aos demais municípios, acompanhamento dos planos de cuidados após altas hospitalares, por e-mail e telefone.

10. Promoção da intersetorialidade, garantindo proteção às pessoas e grupos mais vulneráveis aos transtornos mentais.

- Representação da SESA no (a): Comitê Intersecretarial de Saúde Mental-CISMEEP, Conselho Estadual de Políticas sobre Drogas-CONESD, Grupo de Trabalho Adolescentes em Medidas no Meio Aberto, Programa de Combate ao Abandono Escolar e Evasão Escolar, Conselho Municipal de Política sobre Drogas-COMAD de Maringá, Comissão de Desinstitucionalização de Maringá.
- Mantida Atenção à Saúde Mental nos Serviços de Reabilitação Psicossocial, em Curitiba, Campina Grande do Sul, Cornélio Procópio e São Jerônimo da Serra, totalizando 174 usuários.
- Instituídas e acompanhadas as Comissões Revisoras das Internações Psiquiátricas- CERIPIS Regionais.
- Agenda com equipe da Proteção Social Especial da SEDS, visando à conjugação de esforços para o acolhimento institucional de pessoas com deficiência associada ou não ao transtorno mental com rompimento de vínculos familiares e comunitários, junto ao Hospital de Custódia e Tratamento Psiquiátrico – HCTP, em Pinhais; com o objetivo de entrevista dos usuários com levantamento da medida de segurança e integração das equipes, para a articulação intersetorial nos municípios de origem ou não.

- Apoio na análise dos Planos Municipais referentes à Deliberação CEDCA nº 109/2017 que estabelece os procedimentos do repasse de recursos, fundo a fundo, para a implantação e fortalecimento de ações/estratégias de prevenção ao uso, abuso e transição à dependência de álcool e outras drogas, destinadas às crianças, adolescentes e suas famílias, no Estado do Paraná.
- Promovida articulação para a criação do Comitê Regional e Comitês Municipais de Saúde Mental, Prevenção e Promoção de Agravos na 4ª RS.
- Formados Comissão Regional de Enfrentamento à violência contra crianças e adolescentes; e Grupo Técnico para desenvolvimento de ações de promoção e prevenção à saúde nas Unidades Socioeducativas na 14ª RS.
- Reuniões técnicas sobre o Plano de Ação Municipal de Prevenção ao Suicídio nos municípios da 14ª. RS.
- Criado Grupo de Trabalho Intersetorial Municipal de Londrina, da Política Nacional de Atenção Integral à Saúde de Adolescentes em Conflito com a Lei em Regime de Internação e Internação Provisória (PNAISARI), em conjunto com o Escritório Regional de Assistência Social de Londrina e 17a. RS.
- Reuniões técnicas com: o município de Londrina e as Unidades de Socioeducação com o intuito de sensibilizar o município de Londrina e as Unidades de Socioeducação da importância da elaboração do Plano Operativo Municipal de Atenção Integral ao Jovem em Conflito com a Lei. Reuniões e visitas feitas nas Unidades de Socioeducação, UPA e Secretaria de Saúde - 17ª RS; o município de Almirante Tamandaré referente à organização da rede de urgências e emergências psiquiátricas; os municípios da 14ª RS sobre o Plano de Ação Municipal de Prevenção ao Suicídio; o gestor do município de Castro para implantação de leitos de Saúde Mental no Hospital Cruz Vermelha.
- Reuniões em parceria com a SEDS e visitas conjuntas a alguns municípios para discussão e suporte de casos graves de alta vulnerabilidade. A 2ª Regional de Saúde se fez representar em cinco reuniões intersetoriais, sendo duas na SESA: a primeira referente a questão da plumbemia em residentes do município de Adrianópolis, uma reunião também na SESA referente aos abrigos clandestinos no município de Colombo, duas reuniões referentes a questões envolvendo a saúde mental dos adolescentes do CENSE (uma em São José dos Pinhais e outra no CENSE Joana Richa).

11. Estímulo à realização de atividades educativas com enfoque sobre o uso abusivo de álcool.

- Estímulo a trabalhos com abordagem na redução de danos pelo NASF e equipes ESF na 14ª RS, a partir do Curso Caminhos do Cuidado; e a Rodas de Conversa nas Escolas da Rede Estadual, em conjunto com a Promotoria Pública local e profissionais das Secretarias Municipais de Saúde dos Municípios.
- Divulgados Cursos sobre Álcool e outras Drogas: Curso de Educação à Distância Saber Saúde; Curso Álcool e outras Drogas: da Coerção à Coesão; Convocações para o Ciclo de Videoconferências do Núcleo da Paz; Curso ESCUTA: Estratégias Integradas de Cuidado aos Usuários de Álcool e outras Drogas.
- Capacitação dos Professores do CEEBJA do Sistema Penitenciário de Piraquara sobre identificação e encaminhamento para diagnóstico e tratamento de pessoas com problemas de saúde relacionados ao uso de álcool e outras drogas**.**
- Participação no II ENCONTRO ESTADUAL DOS CONSELHOS MUNICIPAIS DE POLITICAS SOBRE DROGAS, em Cascavel, 27/03/18, com a apresentação da Rede de Saúde Mental**.**
- Palestra “PREVENÇÃO EM SAÚDE MENTAL - ORIENTAÇÕES EM DEPENDÊNCIA QUÍMICA”, no I Simpósio sobre Drogas no Sistema Prisional, em Cascavel**.**

- Realizadas ações pelos profissionais da saúde da 22ª RS – Ivaiporã e Município de Antonina da 01ª RS - Paranaguá, em todas as escolas municipais com o tema: “Junho Paraná sem Drogas”.

12. Manutenção do Incentivo Financeiro de Custeio da Rede de Atenção à Saúde Mental/Núcleos de Apoio à Saúde da Família - NASF.

- Repassados R$ 6.596.000,00 (exercício 2018 e anterior) a 193 municípios.
- Incluído Município de Ivaiporã – 22ª RS, em Novembro/2018. Municípios de Marechal Cândido Rondon e Terra Roxa contemplados nesse incentivo em dezembro de 2018.

13. Manutenção do repasse de recursos financeiros próprios para a complementação de diárias de internação em Hospital Especializado.

- Repassados R$ 34.628.490,11 (exercício 2018 e anterior), por meio de contrato (prestador sob gestão estadual) ou fundo a fundo (gestão municipal) – dados preliminares.

14. Implantação da supervisão clínico-institucional em todos os CAPS do Estado.

- O Projeto para a implantação da supervisão clínico-institucional está em fase de elaboração e já foram realizadas discussões com a Escola de Saúde Pública do Paraná para sua viabilização. Está previsto para 2019 a apreciação e implantação do referido projeto.

DIRETRIZ 4 – FORTALECIMENTO DA REDE DE SAÚDE BUCAL

Objetivo, Metas, Resultados e Indicadores

OBJETIVO 1: Organizar, de maneira articulada e resolutiva a atenção à saúde bucal, por meio de ações de promoção da saúde, prevenção e controle de doenças bucais.						
Meta Anual para 2018		**Resultado 1º Quadr./2018**	**Resultado 2º Quadr./2018**	**Resultado 3º Quadr./2018**	**Acumulado**	**Indicador para Monitoramento e Avaliação da Meta**
4.1.1	Manter em **55%** de cobertura populacional estimada pelas equipes de saúde bucal.	53,26%	53,15%	52,82%	**52,82%**	Cobertura populacional estimada pelas equipes básicas de saúde bucal.
4.1.2	Reduzir em **7,5%** a proporção de exodontias em relação aos procedimentos restauradores, em relação à média dos anos 2012 a 2016 (6,5%).	4,2%	3,7%	5,21%	**4,30%**	Proporção de exodontias sobre procedimentos restauradores.
4.1.3	Implantar referência para atendimento hospitalar em **01** Macrorregião.	01 (Leste) [1]	01	01	**01**	Número de Macrorregiões com referência Hospitalar implantada.

Fonte: SESA PR/ SAS/ DACC/ DVSAB.
Nota: Dados preliminares.
[1] A referência hospitalar da Macro Leste no ano de 2017 era para atender demandas da 1ª. e 2ª. Regionais de Saúde. O que aconteceu no 1º. Quadrimestre/2018 foi a expansão da cobertura para todas as Regionais de Saúde da Macro Leste.

Considerações:

No que se refere aos resultados dos indicadores selecionados para esta Diretriz, as metas 4.1.1 e 4.1.2 não foram atingidas e a 4.1.3 foi atingida.

Ações Programadas e Realizadas

Ações relacionadas à Meta 4.1.1

1. Implementação das ações de Saúde Bucal na APS e na Promoção da Saúde.
- Distribuídos 297.000 sachês de fluoreto de sódio às Regionais de Saúde.

2. Aplicação do instrumento de estratificação de risco em Saúde Bucal para os grupos prioritários e classificação de risco das urgências.
- Promovida sensibilização para aplicação do instrumento de estratificação de risco nos eventos da APS.
- Realizada capacitação para utilização de instrumento de estratificação de risco em Saúde Bucal para os grupos prioritários e classificação de risco das urgências e implementação da Linha Guia nas Regionais de Saúde, conforme descrito Ação 12.

3. Expansão do Programa de Detecção Precoce do Câncer Bucal.
- Mantido o Programa com aquisição de material para os municípios executarem a ação.

- Evento de rua em parceria com Hospital Erasto Gaertner e Conselho Regional de Odontologia -CRO para conscientização da população da necessidade de diagnóstico precoce câncer bucal.

4. Distribuição de Azul de Toluidina e Ácido Acético para as UBS.
- Mantido o Programa com aquisição de material para os municípios executarem a ação.
- Distribuídos material azul de toluidina e ácido acético para os municípios do Estado, totalizando 2.450 kits.

5. Promoção de atendimento à pessoa com deficiência de forma prioritária.
- Discussão técnica em parceria com a SETI para sensibilização em relação ao atendimento dos pacientes com deficiência nas Universidades (ambulatorial e hospitalar).

Ação relacionada à Meta 4.1.2

6. Distribuição de cimento de ionômero de vidro às Regionais de Saúde participantes da 2ª. Fase do Projeto Piloto em Tratamento Restaurador Atraumático - ART.
- Distribuídos 3.730 kits de ionômero de vidro para os municípios que aderiram ao Projeto de Expansão do Tratamento Restaurador Atraumático (ART).
- Adquiridos e distribuídos 3.500 kits de material restaurador cimento de ionômero de vidro de alta viscosidade (marca Maxxion) para distribuição aos municípios/equipes que aderiram ao Projeto de Expansão do Tratamento Restaurador Atraumático.

7. Mudança de processo de trabalho na APS – Tutoria Programa APSUS.
- Elaborados itens de saúde bucal para o selo diamante e participação da Divisão de Saúde Bucal/SAS nas avaliações de Tutoria.
- Visita de Tutoria Programa APSUS ao Município de Almirante Tamandaré, Araucária, Curitiba e Pinhais (2ª RS) e ao município de Cascavel (10ª. RS).

8. Incentivo à mudança do processo de trabalho por meio do Projeto do Tratamento Restaurador Atraumático - ART.
- Promovida sensibilização das equipes que aderiram ao Projeto ART, por meio de capacitações e reuniões técnicas. Conforma Ação 12.
- Acompanhamento por planilha das equipes que aderiram no ano 2018/ acompanhamento de indicadores.
- Realizado evento de premiação de experiências exitosas às equipes que aderiram ao Projeto ART.

Ações relacionadas à Meta 4.1.3

9. Implementação das ações da Saúde Bucal na Atenção Secundária e Terciária.
- Distribuído material de consumo ao Ambulatório Menino Jesus vinculado ao HC - Curitiba, para atendimento a pacientes da oncopediatria e hematopediatria.
- Concluída a Clínica Odontológica da UENP – Jacarezinho, valor total empenhado de R$ 7.386.369,49 e pago de R$ 7.225.633,09 (de 2015 a 2017) e R$ 282.748,00 (empenhado e pago 2018).
- Transferência de R$ 800 mil para adequações da Clínica Odontológica da Universidade Estadual de Maringá.
- Visita Técnica realizada por Comissão Estadual no Centro de Especialidades Odontológicas de Cianorte, vinculado ao Consórcio Público Intermunicipal de

Saúde Centro Noroeste do Paraná-CISCENOP, para verificar adequações na realizações dos implantes e próteses sob implantes.

10. Promoção do atendimento à pessoa com deficiência em nível hospitalar.

- Atendimento odontológico em 189 pessoas com necessidades especiais, nos Municípios de: Curitiba, Campo largo, Rio Negro, Arapongas, Londrina, Ponta Grossa, Guarapuava, São José dos Pinhais, Paranavaí, Francisco Beltrão, Irati e Foz do Iguaçu.

11. Estabelecimento de fluxo e referência terciária nas macrorregionais que não a possuem.

- Definido o Centro Hospitalar de Reabilitação Ana Carolina Xavier como referencia para atendimento hospitalar na Macrorregião Leste.
- Reunião técnica com: o Centro Hospitalar de Reabilitação Ana Carolina Xavier para definição de fluxos; professores da UEM para discussão sobre o atendimento hospitalar na macrorregião noroeste; por meio de transmissão por videoconferência às 22ª RS realizada no CAIF (Centro de Assistência Fissurados Lábio Palatal) para apresentação de fluxo.

Ações relacionadas a todas as Metas

12. Promoção da Educação Permanente, com vistas à qualificação dos profissionais e das práticas em saúde.

Nome do evento realizado ou em andamento	Local	Data ou período	No. de participantes
Capacitação sobre o Projeto do Tratamento Restaurador Atraumático - ART	União da Vitória, Irati, Telêmaco Borba, Paranaguá, Ponta Grossa, Cianorte, Toledo, Umuarama, Foz do Iguaçu	22/03 a 26/04/2018	980
Capacitação para utilização de instrumento de estratificação de risco em Saúde Bucal para os grupos prioritários e classificação de risco das urgências e implementação da Linha Guia	04ª RS e 06ª RS	Abril/2018	50
Capacitação para utilização de instrumento de estratificação de risco em Saúde Bucal para os grupos prioritários e classificação de risco das urgências e implementação da Linha Guia	04ª RS, 06ª RS e 19ª RS	Abril/2018 01/08/2018	110
I Encontro de Profissionais de Saúde Bucal no Sistema Prisional no Paraná	2ªRS/ Curitiba/PR	4, 5 e 6 Julho/2018	20
Minicurso da Rede de Saúde Bucal no Congresso de Saúde Pública/Coletiva do Paraná	Curitiba/PUC-PR	18, 19 e 20/07/2018	30

13. Elaboração, impressão e distribuição de materiais técnicos, educativos e de orientação para profissionais e comunidade.

- Elaborados material sobre a atenção a saúde bucal para compor a cartilha do homem; Cartaz sobre a atenção a saúde bucal na primeira infância.
- Distribuídos material – 70 Blocos de estratificação de risco: 02ª, 05ª, 06ª, 12ª e SAS; 500 cartazes de câncer bucal para ênfase da temática no Agosto Azul.

- Apoio à Universidade Estadual de Londrina (UEL) na elaboração de Guia de Orientação para Saúde Bucal nos primeiros anos de vida, e à Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG) na elaboração de Cartilha do Tratamento Restaurador Atraumático (ART).
- Revisado material educativo (filipetas dos ciclos de vida e folder de Câncer Bucal).

14. Implementação da Teleodonto.

- Realizada "visita técnica" na Pontifícia Universidade Católica do Paraná para avaliação da estrutura para gravação da vídeo-aula, com o objetivo de viabilizar a TELEODONTO nesta instituição.
- Revisados e readequados os roteiros das aulas apresentadas pelas Universidades (PUC, UEPG, UNIOESTE e UEL), aguardando gravação e editoração das vídeo-aulas.

DIRETRIZ 5 – IMPLANTAÇÃO DA REDE DE ATENÇÃO À PESSOA COM DEFICIÊNCIA (PcD)

Objetivo, Metas, Resultados e Indicadores

OBJETIVO 1: Articular a promoção, prevenção, assistência e reabilitação para pessoas com deficiência nos pontos de atenção à saúde.						
Meta Anual para 2018		**Resultado 1º Quadr./2018**	**Resultado 2º Quadr./2018**	**Resultado 3º Quadr./2018**	**Acumulado**	**Indicador para Monitoramento e Avaliação da Meta**
5.1.1	Realizar Teste do Pezinho em **100%** dos nascidos Vivos no Estado.	100%	100%	100%	**100%**	Percentual de nascidos vivos que realizaram o teste do pezinho
5.1.2	Realizar o exame de Emissões otoacústicas evocadas para triagem auditiva em **70%** dos nascidos vivos em Hospitais e Maternidades.	60,74%	70,98%	61,64%	**57,57%**	Percentual de nascidos vivos que realizaram o teste Emissões otoacústicas evocadas para triagem auditiva, nos hospitais da Rede Mãe Paranaense
5.1.3	Realizar testes de triagem neonatal em **30%** dos nascidos vivos em Hospitais e Maternidades.	72,77%	85,70%	72,46%	**65,75%**	Percentual de nascidos vivos que realizaram o Teste do Olhinho nos hospitais da Rede Mãe Paranaense
		75,69%	88,84%	74,73%	**68,19%**	Percentual de nascidos vivos que realizaram o Teste do Coraçãozinho nos hospitais da Rede Mãe Paranaense

Fonte SESA PR/SAS/DACC/DVPcD.
Nota: Dados preliminares.

Considerações:

Das metas estabelecidas para esta Diretriz, a 5.1.1 e a 5.1.3 atingiram os resultados esperados para o ano; sendo que a última superou o programado. Somente o Percentual de nascidos vivos que realizaram o teste Emissões otoacústicas evocadas para triagem auditiva, nos hospitais da Rede Mãe Paranaense, não alcançou a meta.

Ações Programadas e Realizadas

Ações relacionadas à Meta 5.1.1

1. Implementação de ações de prevenção e identificação precoce das deficiências vinculadas ao teste do pezinho.

- Realizado o monitoramento dos estabelecimentos que realizam o teste do pezinho, prestando suporte técnico em parceria com a FEPE.

2. Implantação do SIDORA – cadastro de pessoas com síndromes e doenças raras no Paraná.

- Divulgado Cadastro SIDORA nos eventos sobre Doenças Raras na Praça Nossa Senhora da Salete, Curitiba, aberto ao público, com atividades lúdicas e informações por parte das Associações de Apoio, em 18/02/2018; no evento SESA em alusão ao Dia Mundial de Doenças Raras, voltado à população com foco na informação e conscientização sobre o tema, e no Programa Mais Saúde na TV Educativa, gravado dia 03/03/2018. Realizados Testes Rápidos de HIV, hepatite e sífilis, coleta para cadastro de medula, aferição de pressão e destro e posição das Associações, em 24/02/2018.
- Promovidas articulações intersetoriais com vistas à elaboração de cadastro para identificação de pessoas com Transtorno do Espectro Autista (TEA) no Paraná e organização do cuidado da Pessoa TEA; e, em 14/08/2018, com as Associações de Doenças Raras – Grupo Paraná de Doenças Raras, para ampliar a informação das Doenças aos profissionais de saúde dos municípios e Regionais de Saúde por meio da criação de materiais de divulgação. Ainda, reafirmada a necessidade de apoio do Grupo junto aos pacientes associados no preenchimento do Cadastro SIDORA.
- Relatório de dados do cadastro: 383 pessoas cadastradas, 108 doenças/síndromes identificadas, em 129 municípios.
- Elaborada e publicada Ficha de Cadastro da Pessoa com Transtorno do Espectro do Autismo – TEA pelo site da SESA-PR, registrando-se 234 cadastros preenchidos.
- Publicada Resolução SESA nº – 472/2018 que institui o Centro Regional de Atendimento Integrado ao Deficiente — CRAID como Centro de Referência Estadual para o atendimento das pessoas com Transtornos do Espectro do Autismo (TEA).
- Palestra sobre Doenças raras (SIDORA) no 7º Encontro da Triagem Neonatal, 08/11/2018.
- Ficha de Cadastro da Pessoa com Transtorno do Espectro do Autismo – TEA pelo site da SESA-PR: 343 cadastros preenchidos até 25/01/2019.

Ação relacionada à Meta 5.1.2

3. Implantação de ações de prevenção e identificação precoce das deficiências vinculadas à triagem auditiva.

- Monitoramento dos estabelecimentos que realizam Teste da Orelhinha, por meio das Regionais de Saúde, no que se refere ao seguimento clínico dos testes alterados.

Ações relacionadas à Meta 5.1.3

4. Desenvolvimento de metodologia para registro de dados referente aos Testes do Olhinho e do Coraçãozinho.

- Implantado FORMSUS, com resultados demonstrados no Quadro de “Objetivos, Metas, Resultados e Indicadores”.

5. Implantação de ações de prevenção e identificação precoce das deficiências vinculadas à triagem neonatal.

- Visitas técnicas a dois hospitais da 2ª. Regional de Saúde para orientações sobre o registro dos testes de triagem neonatal, e aos prestadores da Rede Mãe Paranaense para orientações quanto à obrigatoriedade de realização dos testes da triagem neonatal e preenchimento do cadastro FORMSUS.
- Monitoramento do Relatório Mensal dos Testes da Orelhinha, Olhinho e Coraçãozinho para subsidiar o monitoramento das Regionais de Saúde.

Ações relacionadas a todas as Metas

6.Implementação da Educação Permanente para melhoria do atendimento à Pessoa com Deficiência.

Nome do evento realizado ou em andamento	Local	Data ou período	No. de participantes
Conscientização das Doenças Raras	"Boca Maldita"	24/02/2018	Aberto ao público
Capacitação Programa de Oxigenoterapia Domiciliar Prolongada	20ª e 10ª Regional de Saúde	15/03 e 16/04/2018	77
Capacitação "Movimenta Paraná" para fisioterapeutas da Atenção Primaria	1ª, 10ª, 8ª, 16ª, 5ª, 7ª e 18ª, 2ª, 3ª, 4ª, 6ª, 9ª, 11ª, 12ª, 13ª, 14ª, 15ª, 17ª, 19ª, 20ª, 21ª e 22ª Regionais de Saúde	28, 19, 24, 26/03/2018 e durante os meses maio, junho e julho de 2018	791
Lançamento do Programa de Atenção ao Autismo	Palácio Iguaçu	26/06/2018	500
Aula Inaugural do Curso internacional para capacitação de equipes multiprofissionais, pais e cuidadores em Análise do Comportamento Aplicada (*Applied Behavioral Analysis* – ABA)	Escola de Saúde Publica do Paraná	01/08/2018	616 (presencial, vídeo e web)
Minicurso "Rede de Atenção à Saúde da Pessoa com Deficiência: processos, resultados, desafios e próximos passos" no 4º Congresso de Saúde Publica.	PUC-PR	19/07/2018	32
I Encontro – Primeiros Passos para a inclusão da Pessoa com Deficiência	Piraquara	14/09/2018	80

7. Elaboração, impressão e distribuição de materiais técnicos, educativos e de orientação para profissionais e comunidade.

- Impressos e distribuídos materiais às 22 Regionais de Saúde para encaminhamento às Unidades Básicas de Saúde de: 10.000 flyers do SIDORA; 5.000 fichas de cadastro de Doenças Raras.
- Impressos e distribuídos 30.000 flyers sobre "Prevenção da Cegueira em Pessoas Idosas" às 22 Regionais de Saúde para encaminhamento às Unidades Básicas de Saúde.

8. Acompanhamento da produção referente aos procedimentos dos estabelecimentos habilitados SUS para atendimento da Pessoa com Deficiência, inclusive das ações e serviços prestados pelo CRAID e CAIF.

- Produção de Serviços:

CENTRO REGIONAL DE ATENDIMENTO INTEGRADO AO DEFICIENTE – CRAID

Procedimentos / Atendimentos	1º Quadr./2018	2º Quadr./2018	3º Quadr./2018	Acumulado
CONSULTAS PEDIÁTRICAS E CLINICA GERAL	384	181	215	780
CONSULTAS ESPECIALISTAS	1.105	1.591	2.055	4.751
FISIOTERAPIA	659	574	643	1.876
FONOAUDIOLOGIA	932	559	826	2.317
TERAPIA OCUPACIONAL	867	681	887	2.435
ENFERMAGEN NÍVEL MÉDIO	1.145	1.249	1.890	4.284
ENFERMAGEN NÍVEL SUPERIOR	320	230	360	910
CONSULTAS ODONTOLÓGICAS	135	83	76	294
PROCEDIMENTOS ODONTOLÓGICOS	2.769	2.005	2.721	7.495
SERVIÇO SOCIAL	450	489	501	1.440
PSICOLOGIA	896	892	1.233	3.021
FARMÁCIA - Receitas Controladas	1.258	1.039	0	2.297
FARMÁCIA - Receitas Comuns	413	346	0	759
AUDIOLOGIA	0	0	1.551	1.551
PEDAGOGIA + REAB. VISUAL	0	0	0	0
TOTAL GERAL	**11.333**	**9.919**	**12.958**	**34.210**

Fonte: Centro Regional de Atendimento Integrado ao Deficiente – CRAID, em dezembro/2018.
Nota: Dados preliminares.

CENTRO DE ATENDIMENTO INTEGRAL AO FISSURADO LÁBIO-PALATAL – CAIF

Procedimentos / Atendimentos	1º Quadr./2018	2º Quadr./2018	3º Quadr./2018	Acumulado
Consulta Cirurgia Plástica/Craniofacial	682	1.313	1296	3.291
Consulta Otorrinolaringologia	176	549	556	1.281
Consulta Oftalmologia	21	36	16	73
Consulta Neurocirurgia	12	23	106	141
Consulta Genética	22	144	137	303
Consulta Pediatria	106	167	207	480
Consulta Clínica Geral	10	18	15	43
Consulta Anestesiologia (ambulatório)	135	142	249	526
Consulta Psicologia	570	769	360	1.699
Consulta Fonoaudiologia	176	398	502	1.076

Consulta Enfermagem	113	4	0	117
Consulta Serviço Social	432	171	295	898
Consulta Nutrição	73	149	344	566
Tratamento Fonoterapia	0	0	530	530
Tratamento Psicoterapia	55	0	169	224
Atendimento Setor Educacional/Escolar	0	0	0	0
Procedimentos Otorrinolaringológicos	0	0	82	82
Exames Audiológicos	0	0	37	37
Nasoendoscopia	43	0	74	117
Atendimento enfermagem	271	0	86	357
Administração de medicamentos	0	0	0	0
Coleta de exames	1	0		1
Curativo	33	0	52	85
Retirada de pontos	4	27	34	65
Consulta ortodontia 517	568	153	2009	2.730
Consulta clínica geral 268	265	0	0	265
Consulta cirurgião bucomaxilofacial 91	157	40	261	458
Consulta prótese 108	82	41	355	478
Consulta endodontia 33	67	44	342	453
Consulta odontopediatria 77	327	58	699	1.084
Consulta periodontia 40	53	36	339	428
Procedimentos odontológicos (atenção básica)	0	0	-	0
Procedimentos odontológicos (especialidades)	0	0	-	0
Manutenção de aparelho ortodôntico 435	332	0	1.615	1.947
Aparelho ortodôntico fixo 14	0	0	44	44
Aparelho ortopédico fixo 18	0	0	30	30
Tratamento cirúrgico dente incluso 15	0	0	90	90
Extração decídua 14	0	0		0
Extração permanente	0	0		0
Prótese dentária removível	0	0	9	9
Prótese dentária fixa	0	0	4	4
Prótese dentária sobre implante	0	0	13	13
Implante	0	0	39	39
Rx oclusal	0	0	7	7
Rx periapical	37	0	214	251
Confecção e/ou ajuste de aparelhos/próteses	0	0	120	120
Aplicação de cariostático (por dente)	67	0	0	67
Aplicação de selante (por dente)	2	0	61	63
Aplicação tópica de flúor (individual por sessão)	71	0	453	524
Evidenciação de placa bacteriana	110	0	581	691
Selamento provisório de cavidade	31	0	123	154

dentária				
Radiografia oclusal	0	0	7	7
Radiografia peri-apical interproximal (bite-wing)	37	0	214	251
Capeamento pulpar	1	0	8	9
Restauração de dente decíduo	40	0	173	213
Restauração de dente permanente anterior	20	0	90	110
Restauração de dente permanente posterior	37	0	177	214
Acesso a polpa dentaria e medicação (por dente)	10	0	29	39
Curativo de demora c/ ou s/ preparo biomecânico	16	0	52	68
Obturação em dente permanente birradicular	2	0	6	8
Obturação em dente permanente com três ou mais raízes	1	0	13	14
Obturação em dente permanente unirradicular	7	0	13	20
Pulpotomia dentária	4	0	0	4
Raspagem alisamento subgengivais (por sextante)	31	0	124	155
Raspagem corono-radicular (por sextante)	1	0	26	27
Raspagem alisamento e polimento supragengivais (por sextante)	75	0	361	436
Manutenção periódica de prótese buco-maxilo-facial	10	0	108	118
Moldagem dento-gengival p/ construção de prótese dentaria	4	0	164	168
Reembasamento e conserto de prótese dentaria	4	0	64	68
Manutenção/conserto de aparelho ortodôntico/ortopédico	232	0	1.615	1.847
Exodontia de dente decíduo	3	0	69	72
Exodontia de dente permanente	7	0	36	43
Gengivectomia (por sextante)	2	0	50	52
Gengivoplastia (por sextante)	2	0	25	27
Coroa provisória	9	0	30	39
TOTAL GERAL	**5.659**	**4.282**	**16.009**	**25.950**

Fonte: Centro de Atendimento Integral ao Fissurado Labiopalatal - CAIF, em Dezembro/2018.
Nota: Dados preliminares.

DISPENSAÇÃO DE ÓRTESES, PRÓTESES E MEIOS AUXILIARES DE LOCOMOÇÃO – SUS

Procedimento/Atendimento	1º Quadr./2018	2º Quadr./2018	3º Quadr./2018	Acumulado
070101 OPM auxiliares da locomoção	4.407	2.192	4.025	**12.850**
070102 OPM ortopédicas	2.592	1.401	2.604	**8.085**
070103 OPM auditivas	7.946	3.567	5.720	**21.310**
070104 OPM oftalmológicas	5.310	4.267	5.688	**19.395**
070105 OPM em gastroenterologia	142.415	89.485	13.5472	**463.995**
070106 OPM em urologia	17.231	12.805	19.612	**63.545**
070107 OPM em odontologia	16.536	9.871	19.101	**57.853**
070109 Substituição/Troca em órteses/próteses	76	53	107	**285**
070210 OPM em nefrologia	6.027	2.913	4.563	**16.568**
TOTAL	**202.540**	**126.554**	**196.892**	**663.886**

Fonte: SIA/SUS, Janeiro/2019
Nota: Dados preliminares. Ainda sem informação referente ao mês de dezembro de 2018

9. Investimentos em estrutura e equipamentos em Unidades de Saúde do SUS, observada a acessibilidade do usuário.
Vide Ação 1, Diretriz 1 para unidades básicas de saúde.

10. Repasse de incentivo financeiro aos municípios, para aquisição de um conjunto de equipamentos de fisioterapia para as unidades de Saúde ou NASF que disponham de fisioterapeuta.
Destinaram-se R$ 9.080.000,00 para 221 municípios, sendo pagos R$ 8.700.000,00 relativos ao exercício de 2018 e anterior – dados preliminares.

Outras ações de destaque
Por meio da Resolução SESA no. 468/2018, foi instituído aporte de **recurso financeiro para custeio de despesas dos serviços ambulatoriais da média complexidade em Reabilitação Intelectual — APAES**, localizados em Municípios sob Gestão Estadual, bem como para os localizados em Municípios que ampliaram a gestão dos serviços de saúde ao SUS.
Empenhados e pagos R$ 605.000,00, da fonte 100 (fundo a fundo ou contratos sob gestão estadual).

DIRETRIZ 6 – IMPLANTAÇÃO DA REDE DE ATENÇÃO À SAÚDE DO IDOSO

Objetivos, Metas, Resultados e Indicadores

OBJETIVO 1: Articular a promoção, prevenção, assistência e reabilitação para pessoas com deficiência nos pontos de atenção à saúde.						
Meta Anual para 2018		**Resultado 1º Quadr./2018**	**Resultado 2º Quadr./2018**	**Resultado 3º Quadr./2018**	**Acumulado**	**Indicador para Monitoramento e Avaliação da Meta**
6.1.1	Reduzir em **0,75%** a taxa de mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) em relação a 2015 (353,15 preliminar).	99,03	113,72	97,00	309,75 (- **12,29%)**	Taxa de mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das quatro principais doenças crônicas não transmissíveis (do aparelho circulatório, câncer, diabetes e respiratórias crônicas) por 100 mil habitantes nessa faixa etária.
6.1.2	Manter em até **32%** as internações por condições sensíveis a APS, na faixa etária acima de 60 anos.	29,56%	27,57%	29,40%	**25,29%**	Proporção de internações por causas evitáveis, na faixa etária acima de 60 anos.
6.1.3	Ampliar a implantação e implementação da estratificação de risco para Fragilidade de idosos para **80%** dos municípios do Estado.	74,43%	81,45%	81,45%	**79,11%**	Percentual de municípios do Estado com estratificação de risco para Fragilidade de Idosos implantada e implementada

Fonte SESA PR/SAS/DEST/SIHSUS e SIM.
Nota: Dados preliminares

Considerações:

Duas das metas estabelecidas para a Diretriz atingiram o esperado, superando o previsto (6.1.1 e 6.1.2) . A meta 6.1.3 foi atingida parcialmente: observou-se redução do resultado no indicador em relação a 2017 (83%), que se justifica pelo fato da consolidação das informações enviadas pelas Regionais de Saúde e Municípios estarem passando por revisão. Para o 3º quadrimestre, manteve-se o mesmo percentual do segundo quadrimestre, em virtude de não se ter ainda as informações necessárias para atualização. O acumulado do ano deve, portanto, ser considerado como informação preliminar.

Ações Programadas e Realizadas

Ações relacionadas às Metas 6.1.1 e 6.1.2

1. Implantação e implementação da Rede de Atenção Integral à Saúde do Idoso - RAISI, com todos os seus pontos de atenção.

- A RAISI foi implantada oficialmente na 15ª e 17ª Regionais de Saúde, que junto aos respectivos Consórcios Intermunicipais de Saúde elegeram iniciar os trabalhos com municípios que obtiveram o Selo Prata no Programa de Tutoria. Nesses municípios, o atendimento dos idosos em geral na APS tem seguido as diretrizes propostas na Linha Guia da Saúde do Idoso – PR; mesma forma ocorrendo com os idosos frágeis na atenção secundária, que oferece a especialidade de geriatria e equipe multidisciplinar capacitada. Nesses locais, são realizadas atividades de capacitação e supervisão clínica, em algumas delas com participação de representantes das regionais de saúde e consórcios, que compõem as Macrorregionais Norte e Noroeste em conjunto com consultor do CONASS em envelhecimento.
- No segundo quadrimestre/2018, foram realizadas Oficinas de Implantação da RAISI na 2ª e 5ª RS, conforme descrito na Ação 11, com a participação das seguintes Regionais de Saúde (com profissionais representantes dos municípios da sua área de abrangência e dos CIS): 1ª, 3ª, 4ª,12ª, 13ª, 14ª, 16ª, 17ª, 19ª, 21ª, 22ª.
- No ano de 2018, profissionais das equipes da APS e Atenção Secundária dos municípios de todas as regionais de saúde do Estado, exceto 6ª, 7ª. 8ª, 9ª, 10ª e 20ª foram capacitados em Oficinas de Implantação da RAISI, todas realizadas com apoio do CONASS. Existe a intenção de levar a capacitação às Regionais citadas no primeiro semestre de 2019.
- No âmbito municipal, foram realizadas Oficinas de Implantação da RAISI em Maringá, Curitiba e Piraquara.
- Foram adquiridas 100 vagas do Curso on-line Fundamentos de Saúde do Idoso, promovido pelo Núcleo de Geriatria e Gerontologia da Universidade Federal de Minas Gerais. A temática do curso contempla temas abordados nas capacitações da RAISI. As vagas vem sendo distribuídas a profissionais indicados pelas Regionais de Saúde e Municípios à medida que ocorrem as capacitações presenciais. Em 2018, foram distribuídas 73 vagas.

2. Desenvolvimento de estratégias para prevenção das doenças e condições prevalentes na população idosa.

- A promoção da saúde e prevenção de condições crônicas prevalentes na população idosa está prevista na Linha Guia da Saúde do Idoso e é abordada em todos os eventos de capacitação para implantação da Rede Integral de Atenção à Saúde do Idoso.

3. Estímulo à implantação da atenção domiciliar para atendimento da população idosa.

- Por meio das ações de capacitação em Saúde do Idoso da SESA, é estimulada a implantação da atenção domiciliar, visando atender idosos com alto grau de fragilidade e dependência impossibilitados de comparecer às Unidades Básicas de Saúde. Os municípios de Cambé, Cascavel, Chopinzinho, Curitiba, Guarapuava, Londrina, Palotina, Paranavaí e Santa Helena do Itaipu, estão habilitados pelo Ministério da Saúde para atendimento domiciliar.

4. Implementação da Política de Cuidados Integrados Continuados do Paraná.

- No mês de fevereiro, foi finalizada a Linha de Cuidados Integrados Continuados do Paraná para apresentação na CIB-PR.

- Encontram-se habilitadas duas UCCI pelo Ministério da Saúde, sendo: uma no Hospital Dona Darcy Vargas no município de Rebouças, com 22 leitos; e a outra no CEGEN em Cornélio Procópio, com 20 leitos.
- Estão em processo de habilitação mais duas unidades, previstas para implantação no Hospital do Rocio (Campo Largo) e no Hospital Cristo Rei (Astorga).

5. Incorporação de medicamentos, procedimentos e insumos apropriados à população idosa.
- Em discussão: a formação de grupo de trabalho para definição de novos medicamentos, insumos e procedimentos a serem incorporados; proposta de incorporação de medicamentos apropriados para uso em idosos, ao elenco complementar da SESA/PR, especialmente no grupo dos hipoglicemiantes orais e antidepressivos.
- Por meio da Deliberação CIB nº 308, de 28/09/2018, o medicamento hipoglicemiante gliclazida 30 mg de liberação prolongada, já padronizado na RENAME), foi incorporado ao Elenco de Referência Estadual para o Componente Básico da Assistência Farmacêutica.

6. Desenvolvimento de estratégias de educação em saúde dirigidas à comunidade.
- O processo de implantação da RAISI prevê a educação em saúde para a comunidade, que deve ser feita em todos os contatos do idoso com o serviço de saúde. Uma das atividades de capacitação proposta é o Mutirão de Saúde do Idoso, que alia o treino em serviço para as equipes de saúde, a identificação de idosos em risco de fragilidade e a educação em saúde. Na 15ª RS, os municípios de Flórida, Munhoz de Melo e Floresta, realizaram mutirões no primeiro quadrimestre de 2018; sendo os dois primeiros no mês de março e o terceiro em abril. Até o momento, na 17ª RS, os municípios de Cambé, Miraselva e Rolândia realizaram Mutirão de Saúde do Idoso no mês de março; e, na 2ª RS, em Piraquara; e na 1ª RS, em Guaratuba.
- Reimpresso material educativo dirigido à população idosa: 70.000 folders de Prevenção de Quedas; 210.000 folders sobre Prevenção de DST e AIDS para Idosos; e 5.000 cartazes e 200.000 folders sobre Alimentação Saudável para idosos.
- Esses materiais são utilizados nos Mutirões de Saúde do Idoso.
- Elaborados 30.000 folders de prevenção da cegueira em idosos, distribuídos às Regionais de saúde em agosto/2018.

7. Estímulo à vacinação de idosos, conforme recomendações específicas para a faixa etária.
- A vacinação antigripal alcançou a cobertura de 101,66%. Os profissionais de saúde têm orientação para aproveitar todos os contatos realizados com os idosos para desenvolver orientações preventivas, o que inclui a vacinação.

8. Promoção da articulação intersetorial, visando oferecer segurança à população idosa e oportunidade de participação social.
- Monitorado convênio entre a SESA e Pastoral da Pessoa idosa, por meio do qual foram capacitados 4.206 líderes (voluntários) para acompanhar 26.163 famílias, que incluíam 34.073 idosos em situação de vulnerabilidade. Os líderes desenvolvem ações de promoção de saúde, identificação de risco e encaminhamento para assistência pela APS.
- Apresentada a RAISI durante minicurso sobre Instituições de Longa Permanência para Idosos ocorrido na programação do II Intervisa e I Encontro Estadual de Vigilância Sanitária, realizado em abril 2018 no município de Pinhais; para a Comissão de Acesso e Saúde Mental e o Pleno do CEDI, em 25/04/2018; o Pleno

do Conselho Estadual de Saúde,em 26/04/2018; e em reunião do Fórum Paranaense do Idoso em 24/08/2018.

- Em 2018, foram realizadas diversas participações em eventos organizados por outras áreas da SESA e mesmo por outras instituições, buscando a integração intra e interinstitucional e divulgação da RAISI. Ressalta-se que em todas elas a estratégia proposta pela RAISI foi muito bem aceita por todas as áreas e instituições às quais foi apresentada, inclusive os Conselhos Estaduais de Saúde e pelo de Direitos da Pessoa Idosa.

Ações relacionadas à Meta 6.1.3

9. Sensibilização dos gestores para adesão à estratégia de estratificação de risco para Fragilidade do idoso.

- A estratégia proposta pela RAISI se fundamenta fortemente em intervenções de capacitação. Para todas as atividades são convidados os gestores, com o objetivo de sensibilizá-los à adesão. Assim, são realizadas oficinas presenciais de implantação da RAISI na Atenção Primária à Saúde - APS e na Atenção Secundária; supervisão clínica presencial e à distância, sempre que necessário na APS e AS; mutirões de saúde já citados anteriormente.

10. Monitoramento do processo de estratificação, envolvendo a SESA (nível central, Regionais de Saúde) e municípios.

- Realizado monitoramento permanente do rastreio de risco para fragilidade de idosos na APS, utilizando-se o VES-13, com situação atual de 312.643 idosos com risco rastreado em 297 municípios; com identificação de 47.045 com alto risco para fragilidade (15%).

Ações relacionadas a todas as Metas

11. Promoção da educação permanente e/ou continuada em Saúde do Idoso.

Nome do evento realizado ou em andamento	Local	Data ou período	No. de participantes
Supervisão Clínica presencial	Maringá, Munhoz de Melo, Maringá, Londrina, Maringá, Munhoz de Melo	29/01 a 23/04/2018 07 e 08/11	150
Oficina de Implantação da RAISI	Londrina, Maringá, Curitiba, Guarapuava, Curitiba, Maringá, Piraquara, Paranaguá	30/01 e 27/02/2018 21 e 22/06/2018 06 e 07/08/2018 13/09 20/09 26/10 04/12	1325
XXVII Jornada Paranaense de Geriatria em Gerontologia	Curitiba	02 e 03/03/2018	120
Mutirão de Saúde do Idoso	Munhoz de Melo, Floresta e Flórida; Cambé, Miraselva e Rolandia; Piraquara, Guaratuba	15/03/2018 ; Maio a Agosto/2018 04/12	1650

Roda de Conversa	Londrina, Maringá	30/01 e 27/02/2018	130
4º Congresso de Saúde Pública do Paraná Minicurso – 4 horas	Curitiba	19/07/2018	30
Oficina Uso racional de medicamentos e Desprescrição em idosos	Curitiba	18/10	120
VIII Simpósio do GESEN – UEL. ASSISTÊNCIA INTEGRAL E DE QUALIDADE A IDOSOS. Minicurso: Rede de Atenção à Saúde do Idoso.	Londrina	14/09	30
Apresentação da RAISI VIII Simpósio do GESEN – UEL.	Londrina	15/09	140
Curso de Especialização em Gestão Hospitalar - Idoso- ESPP – Módulo Saúde do Idoso	Maringá, Curitiba	21 e 22/09 19 e 20/10	150
WEB Conferência promovida pela SEDS – Dia Mundial do Idoso – Envelhecimento Saudável.	Curitiba	01/10	400
II Conferência da Saúde - Maringá. Gestão, Inovação e Acreditação. Minurso Desprescrição/RAISI	Maringá	07/11	150
Lançamento Idoso na WEB- GESEN/UEL	Londrina	09/11	15
Abertura do 2º Congresso Nacional do Envelhecimento	Curitiba	21/11	250

12. Elaboração e distribuição de materiais técnicos para os profissionais de saúde, com vistas à qualificação dos serviços.

- Finalizada a diagramação da Linha Guia em julho/2018, aguardando reimpressão de novo lote de exemplares.

13. Sensibilização dos gestores para adesão à Avaliação Multidimensional do Idoso na APS.

- A estratégia proposta pela RAISI se fundamenta fortemente em intervenções de capacitação para as quais são convidados os gestores, com o objetivo de sensibilizá-los à adesão.

14. Monitoramento do processo de implantação da Avaliação Multidimensional do Idoso na APS.

- O monitoramento da implantação da avaliação multidimensional por meio do IVCF-20 e AMI-AB está iniciando nos municípios que aderiram à RAISI, ainda sem resultados consolidados.

DIRETRIZ 7 – QUALIFICAÇÃO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

Objetivo, Metas, Resultados e Indicadores

OBJETIVO 1: Qualificar as ações e serviços promovendo a integralidade e a equidade nas redes de atenção à saúde.						
Meta Anual para 2018		**Resultado 1º Quadr./2018**	**Resultado 2º Quadr./2018**	**Resultado 3º Quadr./2018**	**Acumulado**	**Indicador para Monitoramento e Avaliação da Meta**
7.1.1	Ampliar para **77%** de cobertura populacional estimada pelas equipes da Atenção Primária.	76,92%	75,97%	75,84%	**75,84%**	Cobertura populacional estimada pelas equipes da Atenção Primária.
7.1.2	Manter em no máximo **28%** de internações por causas sensíveis da Atenção Primária.	26,29%	25,52%	26,94%	**26,94%**	Proporção de internações por causas sensíveis a Atenção Primária.
7.1.3	Atingir a razão de exames citopatológicos do colo do útero em **0,65** no ano, na população alvo.	0,21	0,17	0,14	**0,48**	Razão de exames citopatológicos do colo do útero na faixa etária de 25 a 64 anos e a população feminina na mesma faixa etária.
7.1.4	Manter a razão de mamografias realizadas na população alvo em **0,40**, ao ano.	0,20	0,20	0,18	**0,59**	Razão entre mamografias realizadas nas mulheres de 50 a 69 anos e a população feminina nesta faixa etária, em determinado local e ano.
7.1.5	Obter **70%** de adesão das Unidades de Saúde/Centro de Saúde no processo de Tutoria.	52,66%	59%	61,82%	**61,82%**	Percentual de adesão das UBS/Centro de Saúde no processo de Tutoria

Fonte: SESA PR/SAS/ DAPS e DACC.
Nota: Dados preliminares.

Considerações:

Das cinco metas estabelecidas na Diretriz, duas atingiram o esperado, com superação (7.1.2 e 7.1.4). A meta 7.1.5 foi atingida parcialmente, embora com tendência ao aumento. A adesão ao processo depende dos municípios e suas Unidades Básicas de Saúde. As metas 7.1.1 e 7.1.3 não foram atingidas, embora os dados sejam ainda preliminares.

Ações Programadas e Realizadas

Ação relacionada à Meta 7.1.1

1. Monitoramento, planejamento e implementação do Programa de Qualificação da Atenção Primária à Saúde - APSUS como estratégia de diagnóstico, planejamento e implementação de ações de saúde nos 399 municípios do Paraná.

- Publicada Resolução de Incentivo de Custeio do APSUS, alterando a Resolução SESA nº 276/2012 e o valor do Incentivo de Custeio do Programa da Atenção Primária à Saúde – APSUS referente à parcela da Atenção Primária à Saúde e Saúde Bucal.
- Publicada Resolução No. 537/2018 do Incentivo Financeiro de Custeio do APSUS, alterando o anexo I da Resolução SESA nº 504/2017, onde estipula as despesas de consumo e os exames laboratoriais que poderão ser adquiridos/contratados com o Incentivo Financeiro de Custeio do APSUS da Resolução SESA 276/2012 e alterações.

Ação relacionada à Meta 7.1.2

2. Implantação, implementação de protocolos e fluxos de atendimento.

3. Apoio para a expansão das equipes de APS e implementação da Estratégia Saúde da Família nos municípios, com vistas à qualidade da atenção e impacto sobre indicadores de saúde, aprovados pela CIB-PR, no 1º quadrimestre/2018: 43 ESF, 136 ACS, 30 ESB e 01 Equipe de Consultório na Rua; no 2º quadrimestre/2018: 31 ESF, 163 ACS e 28 ESB, 03 Equipe de Consultório na Rua (alteração de modalidade), 03º quadrimestre/2018: 07 ESF, 06 ESB, 28 ACS e 01 Equipe de Consultório na Rua.

– Elaborada Linha Guia de Atenção às Populações Expostas aos Agrotóxicos.

3. Monitoramento e avaliação do cuidado as doenças sensíveis à Atenção Primária.

- Estímulo à adesão dos municípios no processo de Tutoria, no qual as equipes da APS devem realizar a estratificação de risco dos pacientes com HAS e DM, com vistas ao cuidado e à redução doenças sensíveis a APS.

Ações relacionadas à Meta 7.1.3

4.Monitoramento e avaliação dos prestadores do SUS na realização da citologia de colo do útero.

- Realizado monitoramento e avaliação dos serviços contratualizados pelo SUS sob gestão estadual.
- Revisada habilitação dos prestadores do SUS.

5.Monitoramento do Sistema de Informação do Câncer – SISCAN.

- Realizado monitoramento e controle da utilização do SISCAN por parte dos prestadores contratados.
- Encaminhadas propostas de melhoria e dúvidas ao suporte técnico operacional do Ministério da Saúde, relacionadas ao manuseio do sistema de informação.
- Apoio técnico aos prestadores e profissionais da saúde das Regionais de Saúde para o monitoramento e rotinas de trabalho pertinentes ao processo de vinculação, execução de exames e demais dúvidas relacionadas ao sistema.

6. Monitoramento e intensificação da coleta de citologia do colo do útero na população feminina, prioritariamente na faixa de 25 a 64 anos.

- Apresentada análise epidemiológica da prevalência de casos de câncer do colo de útero, identificando as Regionais de Saúde prioritárias, na Comissão de Saúde da Mulher do Conselho Estadual de Saúde.
- Intensificada coleta de citologia com a apresentação da competência do papel de cada profissional de saúde na APS, definindo fluxo quanto à: busca ativa, coleta e encaminhamentos da citologia alterada e não alterada.
- Repassada orientação pelo Memorando Circular nº 36/2018 - SAS/SESA, para as Regionais de Saúde, quanto à elaboração de estratégia junto aos municípios de abrangência, visando o aumento do número de coletas de citopatológico.
- Intensificada a coleta de citopatológico de colo de útero, com a educação permanente dos profissionais da atenção primária em saúde em 03 Regionais de Saúde (02ª RS – Metropolitana com 42 profissionais em 11/05, 04ª RS – Irati com 34 profissionais em 23/05, 16ª RS – Apucarana com 100 profissionais em 26/08).
- Capacitação de 25 profissionais sobre Discussão de casos de citopatologia ginecológica e citologia geral, em Curitiba, nos dias 18 e 19 de maio e 24 e 25 de agosto de 2018.

7. Aquisição e distribuição dos Kits de exames citopatológicos de colo de útero.

- Distribuídos 625.950 kits de exames citopatológicos de colo de útero para as 22 Regionais de Saúde e 6.013 blocos de Requisições de Exames.

8.Rastreamento de mulheres para as ações de controle do câncer do colo do útero na APS.

- Incentivo à orientação contínua, por profissionais de saúde, à população sobre a importância da promoção da saúde da mulher por meio de hábitos saudáveis de vida e a prevenção e detecção precoce e controle do câncer de colo.

Ações relacionadas à Meta 7.1.4

9.Monitoramento e intensificação da realização de mamografias na população feminina, prioritariamente na faixa de 50 a 69 anos.

- Apresentada análise epidemiológica da prevalência de casos de câncer de mama, identificando as Regionais de Saúde prioritárias, na Comissão de Saúde da Mulher do Conselho Estadual de Saúde; sensibilizando o Controle Social, orientando os profissionais de saúde da APS, buscando a identificação do população-alvo para a realização do exame clínico das mamas.
- Capacitação de 42 profissionais para exame clínico das mamas dia 11/05/2018 em Curitiba, 2ª RS; e para 34 profissionais em Irati – 4ª RS em 23/05/2018.

10. Rastreamento de mulheres para as ações de controle do câncer de mama na APS.

- Incentivo à orientação contínua, por profissionais de saúde, à população sobre a importância da promoção da saúde da mulher por meio de hábitos saudáveis de vida e a prevenção e detecção precoce e controle do câncer de mama.

11. Aquisição e distribuição de agulhas grossas para punção de mama aos prestadores da Linha de Cuidado do Câncer de Mama.

- Mantido o programa com aquisição e distribuição de material aos prestadores que registram sua produção no Sistema de Informação do Câncer (SISCAN).
- Distribuídos para as 22 Regionais de Saúde: 4.140 agulhas para biópsia de mama; 34.031 folders sobre Câncer de Mama.

Ações relacionadas à Meta 7.1.5

12. Sensibilização dos gestores e profissionais de saúde para adesão no Processo de Tutoria.

- Pautado e pactuado nas CIB Regionais sob a necessidade da adesão ao Processo de Tutoria.
- Realizadas 03 Videoconferências para discussão e alinhamento do Processo de Tutoria com participação de 146 técnicos das 22 regionais de saúde.

13. Monitoramento do processo de Tutoria, visando à certificação.

- Adesão de 357 municípios com 1.163 Unidades de Saúde nas 22 Regionais de Saúde, as quais se encontram em fase de aplicação de instrumento de autoavaliação e elaboração do Plano de Correção de Não Conformidades.
- Avaliadas 141 Unidades de Saúde referente ao processo de Qualificação da APS.
- Entregues 257 Selos de Qualidade da APS, sendo 209 Selos Bronze, 43 Selos Prata e 05 Selos Ouro.
- Publicada Resolução SESA no. 741/2018 que institui e regulamenta a Tutoria como Processo de Qualidade na Atenção Primária em Saúde (APS) do Estado do Paraná.

Ações relacionadas a todas as Metas

14. Promoção da Educação Permanente, com vistas à qualificação dos profissionais da APS.

Nome do evento realizado ou em andamento	**Local**	**Data ou período**	**No. de participantes**
Capacitação no Modelo de Atenção às Condições Crônicas - Hipertensão e Diabetes	Francisco Beltrão, Pato Branco, Irati, Apucarana, Cornélio Procópio, Jacarezinho, Telêmaco Borba, Ponta Grossa, Curitiba	21/02 a 23/02/2018 07 à 09/03/2018 24/08 e 20/12	520
Encontro Estadual para Fortalecimento da Atenção Básica	Curitiba Maringá	15 e 16/03/2018 19 e 20/03/2018	850
Evento dia Internacional da Mulher	Curitiba	08/03/2018	300
Oficina para Alinhamento PNAB/Tutoria (CONASS, COSEMS, SESA, MS)	Curitiba	20/08/2018	25
Reunião Técnica Tutoria na APS x HIV x Tuberculose	Curitiba	09/08/2018	34
Oficina para implantação da linha Guia de Atenção às Pessoas Expostas aos Agrotóxicos e inserção no instrumento de tutoria na APS da ficha de rastreio de intoxicações crônicas por agrotóxicos	Cascavel, Londrina	13 e 14/08/2018 27 e 28/08/2018	80
Videoconferência Saúde Bucal: “Ações de prevenção do Câncer Bucal durante o Agosto Azul”.	Curitiba	02/08/2018	25
Abertura Agosto Azul	Teatro FEP	07/08/2018	315
Capacitação sobre “Infarto Agudo do Miocárdio: do diagnóstico ao tratamento” no Congresso Brasileiro de Hemodinâmica	Curitiba	15/06/2018	70
Evento de Dimensionamento da Força de Trabalho na Atenção Básica – Pinhais, Astorga, Maringá e Tapejara	Curitiba	19/06/2018	37

Palestra Novembro Azul, Pastoral da Saúde, irmãs Guadalupanas	Curitiba	10/11/2018	50
Palestra Novembro Azul, Biogêneses Bagó para colaboradores, com transmissão em tempo real via rede social da instituição	Curitiba	13/11/2018	1000
Entrevista Rádio Educativa – AM, programa Hora Marcada. Novembro Azul	Curitiba	13/11/2018	Ouvintes
Apresentação E-Pôster, 70º Congresso Brasileiro de Enfermagem. “Implantação da Estratégia de Pré-Natal do Parceiro (EPNP) no Estado do Paraná”.	Curitiba	14/11/2018	15
III Semana de Saúde do Trabalhador do Sistema Penitenciário	Piraquara	20 a 23/11/2018	200
Novembro Azul na Boca Maldita em conjunto com SMS/SH	Curitiba	24/11/2018	Comunidade em trânsito pelo local
Novembro Azul na Escola Superior da Polícia Civil	Curitiba	26/11/2018	30
Reunião Técnica GT PMAQ	Curitiba	16/11/2018	14
Reunião técnica para organização da APS/Almirante Tamandaré	02ª RS	05/11/2018	07
Oficina Técnica de Discussão Política Nacional da Atenção Básica - PNAB	06ª RS	18/10/2018	60
Capacitação para Agentes Comunitários	07ª RS	21/03/2018	22
Reunião Técnica para planejamento de ações na APS	07ª RS	06/09/2018	08
Capacitação para ACS - visita domiciliar	07ª RS	19/09/2018	48
Capacitação Consulta de Enfermagem e Exame Físico	07ª RS	27/09/2018	15
Reunião Técnica PMAQ - Orientações quanto ao acesso ao resultado da avaliação e recurso para revisão da nota da Avaliação referente ao 3º Ciclo.	07ª RS	28/11/2018	23
Reunião com MP - Discussão sobre o PMAQ e Tutoria e a PNAB 2017	07ª RS	11/12/2018	50
A Relação Bidirecional e a Natureza Multifatorial entre a Periodontite e o Diabetes Mellitus	10ª RS	26/11/2018	76
Reunião dos Coordenadores da Atenção Primaria	11ª RS	12/09/2018	27
Grupo Técnico Regional de Atenção Básica.	12ª RS	21/09/2018	56
Linha Guia de Hipertensão Arterial	12ª RS	25/10/2018	32
Linha Guia de Hipertensão Arterial	12ª RS	26/10/2018	30
Discussão com nova Coordenação de Atenção Básica (AB) de Mandaguaçu sobre as atribuições do Coordenador de AB e fortalecimento da AB no município	15ª RS	13/11/2018	05
Organização e fortalecimento dos serviços de Atenção Básica do Município de Flórida	15ª RS	14/12/2018	07
Treinamento Sobre Manejo e Cuidados com Pacientes Insulinodependentes	16ª RS	04/10/2018	43
Capacitação em estratificação de risco em HA e DM	20ª RS	26/09/2018	78

Capacitação em estratificação de risco em HA e DM	20ª RS	27/09/2018	76
GT Atenção Primária em Saúde - tarde	20ª RS	10/10/2018	15
GT Atenção Primária em Saúde - tarde	20ª RS	14/11/2018	19
Capacitação HA, DM e TPP	20ª RS	27/11/2018	127
I Amostra de Experiências exitosas em saúde da 20ª Regional de Saúde	20ª RS	19/12/2018	62
"Capacitação da Linha Guia de HA e DM"	22ª RS	19/09/2018	90
"Utilização do e-SUS e Sisprenatal Web no âmbito da AB"	22ª RS	14/11/2018	35
"Capacitação para cuidados aos pacientes com estomias e Avaliação e Tratamento de Feridas"	22ª RS	23/11/2018	23
Capacitação sobre 'cuidados com o pé diabético'	Londrina	28 e 29/11/18	70
"Capacitação aos ACS sobre Outubro Rosa e Novembro Azul"	22ª RS	28/11/2018	70
Oficina para multiplicadores na implantação da linha Guia de Atenção às Pessoas Expostas aos Agrotóxicos e inserção no instrumento de tutoria na APS da ficha de rastreio e estratificação de risco de intoxicações crônicas por agrotóxicos	Maringá e Curitiba	10 e 11/09/2018 24 e 25/09/2018	85
Videoconferência Tutoria na APS	Curitiba	26/10/2018	54
Reunião técnica com avaliadores da Tutoria 2ª RS e Nível Central	Curitiba	14/11/2018	9
Reunião Técnica PMAQ X Tutoria com equipe do MS/CONASS/COSEMS/SESA	ExpoUNIMED Curitiba	16/11/2019	24

15. Elaboração, impressão e distribuição de materiais técnicos, educativos e de orientação para profissionais e comunidade.

- Distribuídos materiais para as 22 Regionais de Saúde e entidades não governamentais: 137.500 Carteiras de Pré-natal do Parceiro; 6.500 Folders "Agosto Azul", 53.000 Filipetas "Agosto Azul" e 46 Cartazes "Agosto Azul".
- Revisado e disponibilizado no site da SESA dos Instrumentos de Autoavaliação e Avaliação da TUTORIA na APS: Selo BRONZE, Selo PRATA e Selo OURO.
- Elaborado Instrumento de Qualificação da APS: Selo DIAMANTE.
- Em processo de revisão: Manuais Operativos Selo Bronze, Selo Prata e Selo Ouro; e a Cartilha: A TUTORIA NA APS - 3ª edição.
- Distribuídos 1.804 blocos de requisição de citologia de colo de útero e 212 blocos de requisição de histologia de colo de útero para as 22 regionais de saúde; e de 1.904 blocos de requisição de mamografia, de 603 blocos de resultado de mamografia, de 96 blocos de requisição de histologia de mama e de 744 blocos de requisição para histologia de mama para as 22 regionais de saúde.
- Impressão de Faixa externa e Banner da Campanha Novembro Azul, com o tema: "Homem, de novembro a novembro, cuide da sua Saúde".
- Disponibilizados materiais gráficos em versão digital via site da SESA para a campanha do novembro azul 2018, sendo estes: cartaz, folder, filipeta e banner.
- Distribuídos material de apoio (glicosímetro, fitas, álcool, algodão) para o Programa Rodovida da Polícia Rodoviária Federal e Força Sindical (Sindicato Nacional dos Aposentados).
- Publicado Caderno: A TUTORIA NA APS - 3ª edição em meio digital.
- Elaborado e publicado em meio digital a Linha Guia de Atenção à Saúde das populações expostas aos agrotóxicos.

16. Estímulo e estabelecimento de parcerias para desenvolvimento de ações de promoção, prevenção e atenção à saúde de caráter intersetorial e interinstitucional.

- Incluído item de avaliação referente à estratégia de Pré-Natal do Parceiro no processo de qualificação da Atenção Primária em Saúde no Estado do Paraná: Tutoria na APS.
- Apoio aos Grupos Estratégicos Locais do Projeto Apice on (Aprimoramento e Inovação no Cuidado e Ensino em Obstetrícia e Neonatologia), promovido pelo Ministério da Saúde, UFMG e FIOCRUZ; do qual participam: o Complexo Hospital de Clínicas da UFPR, Maternidade Victor Ferreira do Amaral do CHC da UFPR, Hospital Universitário Evangélico de Curitiba, Hospital do Trabalhador, Hospital do Rocio/Campo Largo e Hospital Universitário de Londrina.
- Estabelecido parceria entre a SESA (SAS, SVS, CEST), EMATER, ADAPAR, entre outros, para a implantação da Linha Guia de Atenção à Saúde das populações expostas aos agrotóxicos.
- Disponibilizados materiais de apoio referentes à temática Saúde do Homem no site da SESA.

17. Manutenção do fornecimento de Oxigenoterapia Domiciliar Prolongada - ODP e de Ventilação Não Invasiva Domiciliar.

Equipamento Contratado	Nº de pacientes atendidos	Valor anual dos contratos
Concentradores 5L/min	1.141	R$ 2.028.209,28
Concentradores PORTATIL	50	R$ 503.937,32
Concentradores 10L/min	62	R$ 159.782,40
CPAP	325	R$ 604.251,36
BIPAP	112	R$ 884.899,70
Coughassist	60	R$ 807.840,00
Ventiladores Pulmonares	60	R$ 904.800,00
TOTAL	**1.810**	**R$ 5.893.720,06**

18. Manutenção do Incentivo ao Transporte Sanitário.

- Análise técnica das solicitações de investimento para Transporte Sanitário e equipamentos para UBS.
- Realizado monitoramento dos incentivos de investimento em Transporte Sanitário e Equipamentos.
- Publicadas Resolução reabrindo o prazo para a aquisição de equipamentos e Transporte Sanitário aos municípios habilitados pelas Resoluções SESA nos. 444/2014, 513/2014, 785/2014, 025/2015, 416/2015, 607/2015, 614/2015, 258/2016, 221/2016, 263/2016, 264/2016, 95/2017, 217/2017, 301/2017, 405/2017 216/2017, 308/2017, 330/2017, 463/2017, 490/2017, 517/17, 550/17, 1086/2017, 1182/2017 e 1209/2017.
- Repasse de R$ 12.420.000,00 a 62 municípios relativos ao Incentivo Financeiro de Investimento em equipamentos para Unidades de APS e R$ 74.460.000,00 a 269 municípios referentes ao Transporte Sanitário (dados preliminares).

DIRETRIZ 8 – MELHORIA DO ACESSO E DO CUIDADO ÀS ÁREAS DE ATENÇÃO INCLUSIVAS

Objetivo, Metas, Resultados e Indicadores

OBJETIVO 1: Possibilitar o acesso e melhorar a qualidade dos serviços do cuidado às áreas inclusivas no âmbito do SUS (população negra, indígena, pessoas privadas de liberdade, população em situação de rua, migrante, acampados e assentados e outros).						
Meta Anual para 2018		**Resultado 1º Quadr./2018**	**Resultado 2º Quadr./2018**	**Resultado 3º Quadr./2018**	**Acumulado**	**Indicador para Monitoramento e Avaliação da Meta**
8.1.1	Acompanhar até **100%** das gestantes indígenas com a Gestão de Caso implantada.	100%	100%	100%	**100%**	Percentual de Gestantes e crianças até 1 ano de vida com acompanhamento.
8.1.2	Implantar o Programa Nacional de Anemia Falciforme em **15** Regionais de Saúde.	- [1]	- [1]	- [1]	- [1]	Número de Regionais de saúde com o programa implantado

Fonte: SESA PR/SAS/ DACC/ DVACV.
Nota: Dados preliminares.
Nota: Dados preliminares.

Considerações:

Quanto às metas estabelecidas para esta Diretriz, destaca-se a 8.1.1 com 100% de aproveitamento no acompanhamento das gestantes indígenas com a Gestão de Caso implantada. A meta 8.1.2, ainda não atingida, refere-se a estabelecer e pactuar fluxos para o atendimento das pessoas com DF com referências estabelecidas nas Macrorregiões de Saúde. A equipe do HEMEPAR de Curitiba é a referência para o cuidado da pessoa com Doença Falciforme no Estado. O fluxo já foi construído e aprovado pela SESA, apresentado e discutido na CIB-PR, e deverá retornar às discussões na CIB Estadual no primeiro trimestre de 2019.

Ações Programadas e Realizadas

Ação relacionada à Meta 8.1.1

1. Implementação da metodologia de gestão de caso para acompanhamento das gestantes e crianças até 1 ano de vida.

- Elaborado Manual da Gestão de Caso, com inserção das gestantes e crianças indígenas.
- Reunião com a gestão do DSEI Litoral Sul para acompanhamento e fortalecimento da estratégia de gestão de caso nas Aldeias do Paraná, em 15/02/2018, com 08 participantes.
- Formulário de gestão de caso para gestantes indígenas contemplado na Linha Guia da Rede Mãe Paranaense de 2018. O fluxo de gestão de caso das gestantes indígenas está em fase de construção entre o Distrito Sanitário Especial Saúde Indígena Litoral Sul-DSEILSUL e a SESA – Coordenação Rede Mãe Paranaense.
- Reunião com a gestão do DSEI Litoral Sul para acompanhamento e fortalecimento da estratégia de gestão de caso nas Aldeias do Paraná, bem como definição do fluxo da gestação de caso 25/10/2018, com 06 participantes.

Ações relacionadas à Meta 8.1.2

2. Divulgação da Política Nacional de Atenção Integral às pessoas com Doença Falciforme e outras hemoglobinopatias nas Regionais de Saúde.

- Reunião SAS e HEMEPAR para discutir estratégias de atendimento à gestante com Doença Falciforme no Estado, em 28/02/2018, com 04 participantes.
- Participação no Evento do HEMEPAR "Simpósio sobre coagulopatias e hemoglobinopatias para profissionais de escolas e saúde", com a palestra sobre a "Política Nacional de Saúde Integral da População Negra e à Doença Falciforme", em 08 e 09/06/2018.
- Apresentado Fluxo da Doença Falciforme na CIB, em 10/12/2018.

3. Levantamento dos serviços já existentes para atendimento das pessoas com Doença Falciforme no Estado.

- Levantamento realizado, tendo como resposta o seguinte cenário: todas as Unidades Básicas de Saúde no Paraná são principal porta de entrada para atendimento da pessoa com DF; Maringá – Hemocentro; Foz do Iguaçu – Poliambulatório; Ambulatório da FEPE (atende no Hospital de Clínicas em Curitiba-PR), para pacientes com até 17 anos de idade; Hospital Pequeno Príncipe e Hospital das Clínicas; Ambulatório do HEMEPAR de Curitiba, Cascavel e Maringá para atendimento de pacientes com DF (todas as idades); Farmácias Especiais nas Regionais de Saúde dispensam Hidroxiuréia (medicamento no componente especializado da assistência farmacêutica) aos pacientes com Doença Falciforme no Estado. Atualmente, 369 pacientes estão cadastrados para receber medicamento.

Ações relacionadas a todas as Metas

4. Implementação da Educação Permanente por meio de ações de capacitação para os profissionais para o acolhimento e cuidado das pessoas das áreas de atenção inclusivas no âmbito do SUS.

Nome do evento realizado ou em andamento	Local	Data ou período	No. de participantes
- Videoconferência sobre "Equidade em Saúde" (com discussão de temas de saúde das seguintes populações: pop. negra, indígena, campo e da floresta e das águas, privadas de liberdade, situação de rua, LGBT, cigana)	Curitiba	26/02	40 participantes (18 Regionais de Saúde).
- Videoconferência sobre a População em Situação Rua – Equipes de Consultório na Rua.	Curitiba	07/05	53 participantes
- Reunião Técnica: A importância do Olhar Intersetorial no atendimento à População Indígena.	Laranjeiras do Sul	08 e 09/05	44 Participantes
- Roda de Conversa sobre a Política de Saúde Integral da Pop Negra – Grupo de Estudantes do UFPR/HC.	Hospital de Clinicas	04/06	45 participantes
- I Encontro de Profissionais de Saúde Bucal do Sistema Prisional do Paraná.	2ªRS – Curitiba	04-06/07	15 Participantes
- Videoconferência sobre o Cuidado da Gestante e Criança Indígena, na perspectiva da Rede Mãe Paranaense.	Curitiba	23/07	30 participantes
- Videoconferência sobre o Cuidado da Gestante e Criança (até um ano de vida) com Doença Falciforme, nas perspectiva da Rede Mãe Paranaense.	Curitiba	06/08	35 participantes

- Visita técnica a comunidades quilombolas dos municípios de Cerro Azul e Adrianópolis, sendo realizado Roda de Conversa sobre a "saúde da população negra", para profissionais e gestores, com distribuição de material educativo.	Cerro Azul Adrianópolis	13/08 20 e 21/08	16 participantes
- Mutirão alusivo ao Agosto Azul - Saúde do Homem na Penitenciária Central do Estado II - Unidade de Segurança - PCE II-US	Penitenciária Central do Estado II - Unidade de Segurança - PCE II-US	16/08	109 participantes
- II Encontro da Mobilização Nacional Pró Saúde da População Negra Palestra Gestação e Paternidade e suas especificidades na população negra – no âmbito da 16ª Regional de Saúde	Associação Interdisciplinar Afro-Brasileira e Africana em Arapongas	11/10	40 participantes
- Capacitação "A Psicologia na Atenção à Saúde das Pessoas Trans"	2ª Regional de Saúde – Curitiba	18/10 e 21/11	59 participantes
- Encontro sobre a Política de Saúde LGBT e Notificação de Violências	Auditório do Setor de Ciências da Saúde – UFPR, Curitiba-PR.	26/10	106 participantes
- Vídeo Conferencia sobre migração e refúgio "Direito a ter Direito", em parceria com Conselho Estadual Migrantes e Refugiados e Apátridas do Paraná – CERMA – 22 Regionais de Saúde, Escritórios Regionais da Assistência Social e Núcleos Regionais de Educação	Auditório da SESA	29/10	80 participantes
- Oficina Observatório social: saúde em Instituições Prisionais e justiça Criminal	UFPR, Campus Rebouças	08 e 09/11	30 participantes
- Vídeo Conferência com as 22 Ouvidorias de Saúde: Saúde da População Negra/Racismo Institucional	Sala da Ouvidoria	14/11	25 participantes
- Video Conferencia com as 22 Regionais de Saúde sobre o Acolhimento das Pessoas com Doença Falciforme nos serviços de urgência e emergência do Estado	Auditório da SESA	19/11	40 participantes
- III Semana de Saúde dos Trabalhadores do Sistema Penitenciário	Evento simultâneo na 2ª, 3ª, 8ª, 9ª, 10ª, 12ª, 15ª, 17ª Regionais de Saúde	20, 21 e 22/11	1.183 participantes
- Medicação na mesa do III Encontro Paranaense de Desinstitucionalização e Práticas para o Cuidado em Liberdade – Mesa: Saúde, Movimento LGBTI, e resistência: entre políticas públicas e possibilidades de construção de subjetividades	UFPR, Campus Jardim Botânico	20/11	40 participantes
- Reunião Técnica em São José dos Pinhais sobre o acolhimento da pessoa em situação	São José dos Pinhais – Sala	20/11	60 participantes

de rua na atenção primária	de treinamento da Secretaria Municipal de Saúde		
- Roda de conversa sobre a temática de Saúde da População Negra. (alunos do 3º ano do curso de nutrição)	PUC	27/11	35 participantes

5. Elaboração, impressão e distribuição de materiais técnicos, educativos e de orientação para profissionais e comunidade.

- Com o objetivo de aumentar a detecção de casos de tuberculose no sistema prisional, foram distribuídos materiais educativos alusivos ao tema, totalizando: 22.238 discos, 45.914 flyers, 440 álbuns, 508 cartazes e 600 adesivos para pranchetas.
- Distribuídos material educativo sobre a saúde da população negra para Rede de Mulheres Negras e técnicos de saúde e estudantes – 335 cartilhas e 105 cartazes.

6. Promoção da articulação intra e intersetorial, com vistas a ampliar o acesso e a qualidade do cuidado das pessoas das áreas de atenção inclusivas no âmbito do SUS.

- Visita da SAS e 21ª. RS às Comunidades Remanescentes de Quilombola (Guajuvira e Água Morna) do município de Curiúva.
- Encontros do Grupo de Trabalho de Saúde da População Negra (instituído pela Resolução 614/2010), em 22/02 e 26/04/2018; do Comitê Técnico Estadual de Saúde da População em Situação de Rua (pela Resolução 629/2014), em 22/02 e 26/04/2018; do Grupo Condutor Estadual da Política Nacional de Atenção Integral à Saúde das Pessoas Privadas de Liberdade no Sistema Prisional (PNAISP) (Deliberação CIB nº 292, de 22/07/2014 e Deliberação CIB nº 206, de 17/08/ 2017), em 10/04/2018 e 29/05/2018.
- Apresentadas as ações da SESA nas temáticas de equidade em saúde no Conselho Permanente dos Direitos Humanos do Estado do Paraná – COPED, em 06/04/2018; e as ações da SESA voltadas à saúde da população negra no Conselho Estadual de Saúde/Comissão de Acesso ao SUS, em 25/04/2018.
- Participação de representantes da SAS/SESA: na Comissão de Acesso do Conselho Estadual de Saúde, com o tema "atuação do ACS nas Comunidades de Quilombo, 23/05/2018; e no evento do Projeto Chaco (projeto de ações de saúde na área indígena, com o recorte de redução da mortalidade materna e infantil) – coordenado pelo DSEILSUL e OPAS; nas Conferencias de saúde indígena (promovida pela Condisi Litoral Sul (19,20,21/12) e Migração e Refugio – promovida pela Secretaria de Justiça, Trabalho e Direitos Humanos (08/12/2018); no II Seminário de Políticas Públicas para a População em Situação de Rua da Região Norte do Estado – 22 e 23/11/2018 – Ministério Público de Londrina Paraná.
- Reuniões técnicas com representantes: da 3ª Regional de Saúde, Secretaria Municipal de Saúde de Ponta Grossa, Penitenciária Estadual de Ponta Grossa – PEPG, Cadeia Pública de Ponta Grossa Hildebrando de Souza - CPHSPG, com vistas ao acesso das pessoas privadas de liberdade ao rastreio e tratamento do agravo de tuberculose; do Hospital das Clínicas de Curitiba, do Centro de Pesquisa e Atendimento a Travestis e Transexuais (CPATT), Secretaria Municipal de Saúde de Curitiba, com vistas ao atendimento hospitalar das pessoas Trans; da Universidade Federal do Paraná, Superintendência de Vigilância em Saúde, com vistas à execução do Projeto de Pesquisa: "Política Nacional de Saúde Integral de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e Transexuais (LGBT): estratégias de análise, avaliação e formação para o aprimoramento do Sistema Único de Saúde"; do CEMEPAR, CPATT e Hospital Oswaldo Cruz, visando à

aquisição de hormônio para o atendimento trans no CPATT; da SAS e DSEILSUL com vistas ao Projeto Tracoma, em 10/07/2018.

- Visitas técnicas: à Terra Indígena em Mangueirinha para conhecer as ações de saúde na aldeia, 14 a 18/05/2018; à FEPE para conhecer o fluxo do "teste do pezinho", juntamente com os técnicos do HEMEPAR e do Ministério da Saúde, em 07/06/2018; com representantes da 3ª Regional de Saúde, na Comunidade Remanescente de Quilombola do município de Castro em 16/07/2018; na Comunidade Remanescente de Quilombola de Cerro Azul (Núcleo Mamas) com a 2ª Regional de Saúde e o município, 13 e 14/08/2018; às Comunidades de Quilombolas (São Roque e Rio do Meio do município de Ivaí, juntamente com técnicos da 3ª Regional de Saúde e município – 05/09/2018; às Comunidades de Quilombolas (Adrianópolis – Vale Ribeira), com técnicos da 2ª Regional e do município, bem como reunião técnica com o prefeito de Adrianópolis, secretario municipal de saúde e equipe ESF que atende as comunidades, com vistas a ampliar o acesso da população quilombola às ações de saúde – 20 e 21/09/2018.

7. Manutenção do Incentivo Financeiro Estadual para ações e serviços de saúde aos municípios que tiveram adesão de Equipe de Atenção Básica Prisional (EABP) referente à Política Nacional de Atenção Integral à Saúde das Pessoas Privadas de Liberdade no Sistema Prisional (PNAISP)

- Repassados R$ 306.459,06 a 04 municípios (Catanduvas, Cascavel, Cruzeiro do Oeste e São João do Ivaí) - dados preliminares. Os valores pagos se referem ao empenhado em 2018.

8. Manutenção do incentivo Estadual para Comunidades Remanescentes de Quilombos (CRQ) aos municípios que fizeram a adesão ao incentivo.

- Repassados R$ 309.600,00 a 17 municípios - dados preliminares. Os valores pagos se referem ao empenhado em 2018.

9. Manutenção do incentivo para os municípios sede de Centro de Socioeducação (CENSE) para o desenvolvimento de ações de promoção e prevenção em saúde, conforme previsto no Plano Operativo Estadual - POE.

- Repassados R$ 474.912,50 a 14 municípios (Campo Mourão, Laranjeiras do Sul, Pato Branco, Ponta Grossa, Santo Antonio da Platina, Toledo, Umuarama, Londrina, Foz do Iguaçu, Cascavel, Curitiba, Fazenda Rio Grande, Paranavaí e São José dos Pinhais) - dados preliminares. Os valores pagos se referem ao empenhado em 2018 e restos a pagar de exercício anterior.

10. Manutenção de parcerias e estabelecimento de novas, conforme necessidade, com instituições governamentais e não governamentais para ações de saúde voltadas à população privada de liberdade, grupos de risco social, e outros.

- Mantidas parcerias e estabelecidas novas com a participação da SAS/SESA no(a): Comitê Estadual de Pessoas em Situação de Rua; Conselho Estadual para Migrantes, Refugiados e Apátridas do Paraná; Conselho Distrital Indígena Litoral Sul-CONDISI; Conselho Estadual dos Povos Indígenas e Comunidades Tradicionais do Paraná; Comitê de Acompanhamento da Política de Promoção e Defesa dos Direitos de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e Transexuais do Estado do Paraná (Comitê LGBT – PR); Comitê Técnico de Saúde Integral de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e Transexuais (Comitê Técnico LGBT); Comissão Permanente para Formulação, Implantação e Implementação da Política Estadual de Atenção às Mulheres Privadas de Liberdade e Egressas do Sistema Penal do Estado do Paraná – PEAME; Conselho Distrital Indígena Interior Sul (a partir de julho/2018); Universidade Federal do Paraná, com vistas à execução do Projeto de Pesquisa: "Política Nacional de Saúde Integral de

Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e Transexuais (LGBT): estratégias de análise, avaliação e formação para o aprimoramento do Sistema Único de Saúde".

DIRETRIZ 9 – FORTALECIMENTO DAS AÇÕES DE PROMOÇÃO DA SAÚDE.

Objetivo, Metas, Resultados e Indicadores

OBJETIVO 1: Promover a intersetorialidade no desenvolvimento das ações e reduzir vulnerabilidade e riscos à saúde relacionados aos seus determinantes e condicionantes.						
Meta Anual para 2018		**Resultado 1º Quadr./2018**	**Resultado 2º Quadr./2018**	**Resultado 3º Quadr./2018**	**Acumulado**	**Indicador para Monitoramento e Avaliação da Meta**
9.1.1	Estruturar serviços em hospitais de referência para o atendimento integral às pessoas em situação de violência sexual, em **18** regiões de saúde.	Previsto para 2º quadrimestre.	01 RS	-[1]	01 em 2018, acumulado geral **12** Regiões de Saúde (66,67% do previsto)	Número de regiões de saúde com serviços estruturados em hospitais de referência, vinculados ao cadastro no CNES/serviço especializado 165/ classificação 001. (indicador corrigido em relação ao constante da Proposta no PES 2016-2019)
9.1.2	Manter em **80%** o acompanhamento das condicionalidades do Programa Bolsa Família.	13,38%	80,66%	70,12%[2]	**70,12%**	Percentual de cobertura de acompanhamento das condicionalidades do Programa Bolsa Família na Saúde.
9.1.3	Ampliar para **60%** o percentual de cobertura de acompanhamento nutricional das crianças beneficiárias pelo Programa Leite das Crianças.	18,5%	23,7%	23,2%	**21,8%**	Percentual de cobertura de acompanhamento nutricional das crianças beneficiárias pelo PLC.
9.1.4	Realizar **15** iniciativas anuais voltadas à Promoção da Saúde para usuários, gestores e profissionais da saúde.	05	07	18	**30**	Número de iniciativas realizadas.

Fonte: SESA PR/SAS/ DEPS.
Nota: Dados preliminares.
[1] De acordo com a Ordem de Serviço SESP/IML nº 20/2018, a partir de 19/11/2018, os responsáveis pelas coletas de vestígios nos Hospitais Referência das 18 Regiões de Saúde passam a ser os peritos dos IMLs locais. Os mesmo se deslocam até o hospital para realizar o referido procedimento.
[2] O prazo para inclusão dos dados pertinentes a 2ª vigência de 2018 do Programa Bolsa Família esta aberto até 25/01/2019.

Considerações:

Quanto às metas selecionadas: a 9.1.1 e 9.1.2 alcançaram parcialmente o esperado. Para a 9.1.3, não foi possível alcançar o esperado devido a problemas na alimentação e funcionamento dos sistemas de informação. A meta 9.1.4 foi atingida e superada.

Ações Programadas e Realizadas

Ações relacionadas à Meta 9.1.1

1. Sensibilização dos gestores e profissionais de saúde sobre a legislação e normas do serviço especializado 165 no CNES.

- Realizada discussão no Conselho da Mulher, dia 24/11, a respeito do Curso de Atendimento às Mulheres Vítimas de Violência; no dia 03/10, no Encontro sobre Política de Saúde LGBT; e no Congresso de Enfermagem, de 13 a 16/11.
- Reunião, em 12 de setembro, com representantes das delegacias, hospitais de referência e IML de Curitiba para finalizar e pactuar fluxo de atendimento às pessoas em situação de violência sexual em Curitiba.
- Coordenação e participação no Curso da Violência Sexual: Protocolo de Atendimento Pericial no Paraná, realizado de 06 a 08 de novembro de 2018.

2. Divulgação e disponibilização do Protocolo para Atendimento Integral às pessoas em situação de violência sexual, aos serviços de saúde.

- Definido fluxo de atendimento às vítimas de violência sexual, articulação com o Hospital Evangélico, Hospital das Clinicas, Hospital Pequeno Príncipe, IML , Delegacias de Referência e Secretaria Municipal de Saúde para apresentação do Protocolo atualizado e revisado e construção de fluxo de atendimento às pessoas em situação de violência sexual em Curitiba, no dia 14/06.
- Apresentação do Protocolo para o Atendimento às Pessoas em Situação de Violência Sexual no Conselho Estadual da Mulher no dia 17/07.
- Participação na elaboração de estratégias para implantação da Lei 13.431 no Estado do Paraná, junto a Promotoria Pública, CDECA, Secretaria de Educação, SEDS, CAOPCAE, Gestão SUAS, FAS/Rede de Proteção, nos dias 25/06, 16/07, 03/08 e 10/08; no 4º Congresso de Saúde Pública/Coletiva de Curitiba – Minicurso Promoção da saúde, realizado nos dias 18 a 20 de agosto.

Ações relacionadas às Metas 9.1.2, 91.3 e 9.1.4

3. Implementação e monitoramento das ações da área de Alimentação e Nutrição.

- Realizados o monitoramento dos municípios que realizaram adesão à Estratégia de Fortificação da Alimentação Infantil com Micronutrientes em pó – NUTRISUS para o ano de 2018 e ao Programa Nacional de Suplementação de Vitamina A; do Sistema do PBF na Saúde, referente ao acompanhamento das condicionalidades da saúde, junto às famílias beneficiárias pelo Programa, e à situação alimentar e nutricional dos usuários da atenção primária à saúde por meio do Sistema de Vigilância Alimentar – SISVAN.
- Prestada assessoria, orientação e apoio técnico-operacional às equipes regionais e municipais de saúde pertinente às ações de alimentação e nutrição; ao novo Sistema do Programa Bolsa Família na Saúde no e-Gestor AB.
- Orientada e acompanhada a implantação da Estratégia Nacional da Promoção do Aleitamento Materno e Alimentação Complementar Saudável.
- Monitoramento semanal do Sistema do PBF na Saúde, referente ao acompanhamento das condicionalidades da saúde, junto às famílias beneficiárias pelo Programa.
- Participação no (a): Encontro Nacional dos Coordenadores Estaduais das Áreas Técnicas de Alimentação e Nutrição, realizado no período de 07 a 10/05/18, em Brasília; Encontro Nacional dos Coordenadores Estaduais das Áreas Técnicas de Alimentação e Nutrição, de 07 a 10/05/18, em Brasília; Oficina da Estratégia Amamenta e Alimenta Brasil (EAAB), realizada para municípios de abrangência da 11ª Regional de Saúde, de 24 a 27/07/2018, em Campo Mourão; Oficina do Novo Sistema do Programa Bolsa Família na Saúde para os Coordenadores Estaduais do Programa Bolsa Família, 08/08/2018, em Brasília; 02

Videoconferências referentes às ações de Alimentação e Nutrição com a Coordenação Geral da Alimentação e Nutrição/CGAN/MS e outros estados; Mesa Técnica do Programa Bolsa Família para discussão das ações de intersetorialidade do Programa, de 11 a 14/06/18, em Brasília.

- Capacitação sobre as mudanças do sistema do Programa Bolsa Família na Saúde na 2ª vigência, para as 22ª Regionais de Saúde e municípios, no dia 09/10, na Escola de Saúde Pública do Paraná para a 2ª RS e 29 municípios de abrangência, e transmitida via videoconferência para as demais RS e Municípios.
- Explanação sobre as Ações de Promoção da Saúde na Área de Alimentação, no evento comemorativo do Dia Mundial da Alimentação celebrado em 16/10, no auditório Anne Marie da SESA com transmissão via videoconferência para as 22 RS.

4. Monitoramento da situação alimentar e nutricional dos beneficiários do Programa Leite das Crianças - PLC.

- Realizado monitoramento, por meio do SISVAN, da situação alimentar e nutricional dos beneficiários do Programa Leite das Crianças - PLC, pelas Regionais de Saúde. A SESA tem encontrado desafios em relação ao monitoramento, como: a subnotificação dos dados no sistema, a dificuldade da extração e consolidação dos referidos dados de forma sistemática. Realizadas ações de incentivo e divulgação junto às SMS para enfrentar a subnotificação dos dados por parte dos municípios.
- No ano de 2018, 118.427 crianças foram atendidas com um Litro de Leite Enriquecido com Ferro e Zinco Quelato e Vitaminas A e D, por dia, para auxiliar o Combate à Desnutrição Infantil Houve ampla divulgação do Programa Leite das Crianças(PLC) junto a sociedade, com efetividade dos resultados no combate a Desnutrição Infantil. Segundo relatório de Avaliação Nutricional das Crianças Beneficiadas no PLC, elaborado pela SESA, que acompanhou em média 25.936 crianças (21,9% do universo de crianças atendidas pelo Programa), constatou-se que 90,8% das crianças encontravam-se com peso adequado, 7,2% com peso elevado, 1,5% classificados como magras, enquanto 0,5% das crianças encontravam-se com magreza acentuada para a idade.

5. Articulação intra e intersetorial para o desenvolvimento de ações de atenção e promoção em saúde e de prevenção de doenças e agravos relacionados à saúde no âmbito dos municípios que realizaram adesão ao Programa Saúde na Escola – PSE no ciclo 2017/2018.

- Incentivada a implementação dos Grupos de Trabalhos Intersetoriais Municipais do Programa Saúde na Escola, por meio da discussão intersetorial (saúde e educação) sobre a gestão e o processo de trabalho integrado do Programa junto às Regionais de Saúde e aos Núcleos Regionais de Educação.
- Videoconferência com os técnicos de referências para o Programa Saúde na Escola das 22 Regionais de Saúde e 32 Núcleos Regionais de Educação, para fortalecer a ação de verificação da situação vacinal no âmbito do Programa Saúde na Escola, em 05/03/2018.
- Videoconferência realizada pelos representantes do Programa Saúde na Escola do Ministério da Saúde para os estados com as Temáticas: Monitoramento do PSE no e-SUS no dia 04/06/2018, com transmissão no DATASUS; customização de proposta de formação do PSE, no dia 20/06/2018, com transmissão no DATASUS; finalização do ciclo 2017/2018, monitoramento, adesão ao ciclo 2019/2020 e Portaria nº 3.662, de 14 de Novembro de 2018, no dia 23/11/2018, com transmissão no DATASUS.

- Realizado, pela 16ª RS, reunião com 14 representantes dos municípios aderidos ao PSE para discutir a finalização do ciclo 2017/2018, no Polo UAB – Apucarana, em 01/11.
- Videoconferência com os técnicos de referências para o Programa Saúde na Escola das 22 Regionais de Saúde e 32 Núcleos Regionais de Educação, e representantes da vigilância nas 22 RS, para abordar: Portaria nº 3.662, de 14 de Novembro de 2018, final do ciclo 2017/2018 do PSE, início do prazo para novas adesões ao ciclo 2019/2020, questionário para monitoramento estadual, Programa Saber Saúde e Educanvisa, em 13/12/2018.

6. Promoção da Educação Permanente, com vistas à qualificação dos profissionais e das práticas em saúde.

Nome do evento realizado ou em andamento	**Local**	**Data ou período**	**No. de participantes**
Videoconferência referente a ações do programa de controle do tabagismo.	SESA	02/03/2018	29
Capacitação para Abordagem Intensiva ao Cuidado à Pessoa Tabagista na Rede SUS, para profissionais da APS e NASF AB.	11ª RS, 07ª RS, 04ª RS	06/03, 12/04 e 19/04/2018	386
Capacitação para Abordagem Intensiva ao Cuidado à Pessoa Tabagista na Rede SUS, para profissionais da APS e NASF AB.	01ª RS, 09ª RS, 14ª RS, 02ª RS-Município de Curitiba, 08ª RS	03/05, 18/05, 24/05, 28/05, 16/08	456
Representação da SESA em reunião técnica com SEED, SEDS e municípios da Região Metropolitana de Curitiba, para orientar sobre o atendimento específico a famílias ciganas, bem como a importância do acesso destas famílias às políticas públicas, com ênfase no Programa Bolsa Família.	Escritório Regional de Curitiba de Assistência Social	14/05	16
Videoconferência com as 22 Regionais de Saúde e Municípios referente ao Dia Mundial sem Tabaco.	ESPP	30/05	140
Oficina "Guia Alimentar para População menores de 2 anos" em conjunto com a Divisão de Saúde da Criança e do Adolescente/SAS e Ministério da Saúde para representantes de municípios da 2ª e 3ª Regional de Saúde, universidades e público leigo (mães).	SESA	08/06	34
Seminário: "Vacinação do adolescente: Mudanças e Perspectivas", transmitida presencialmente e via videoconferência e webconferência para os profissionais de saúde e da educação.	ESPP	14/06	150
Videoconferência sobre as mudanças do sistema do Programa Bolsa Família na Saúde na 2ª vigência, para as 22ª Regionais de Saúde e municípios.	SESA	09/06	290
Reunião técnica com SEED, SEDS e municípios da Região Metropolitana de Curitiba, para orientações sobre as condicionalidades do Programa Bolsa Família, com ênfase no abandono/evasão escolar.	Escritório Regional de Curitiba de Assistência Social	04/07	20
Videoconferência sobre o Programa Crescer Saudável, para as 22ª Regionais de Saúde e	SESA	06/08	60

municípios prioritários.			
Videoconferência realizada pelos representantes do Programa Academia da Saúde do Ministério da Saúde para os Estados com a temática: "Proposta de formação para técnicos do Programa".	SESA	08/06	04
Reunião Técnica da 11ª RS de Campo Mourão com os profissionais da equipe NASFAB.	SESA/RS	02/08	57
Capacitação da equipe NASF AB de Maripa – 20 ª RS	SESA/RS	11/09	10
Videoconferência com a Macrorregião de Saúde Noroeste para estruturação e capacitação do atendimento das pessoas em situação de violência sexual pelos serviços de saúde.	SESA/RS	24/09	05
Reunião técnica para discutir o Atendimento às Pessoas em Situação de Violência	SESA/9ªRS	04/10	10
Capacitação sobre SISVAN para técnicos dos municípios de abrangência da 2ª Regional de Saúde	Hotel Dan Inn	30/10	35
Videoconferência com as 22 Regionais de Saúde para estruturação e capacitação do atendimento das pessoas em situação de violência sexual pelos serviços de saúde	SESA/RS	11/09 e 01/11	31
Videoconferência sobre o Programa Leite das Crianças e SISVAN, para as 22ª Regionais de Saúde	SESA	22/10	70
Seminário da Equipe NASF AB de Pinhais e Região Metropolitana de Curitiba	SESA/RS	29/10	66
Videoconferência Programa Academia da Saúde dia 30/10/18	SESA/RS	30/10	11
Capacitação para Abordagem Intensiva ao Cuidado à pessoa Tabagista na Rede SUS, para os profissionais da APS e NASF AB da 2ª RS e municípios.	SESA/RS	02/10	77
Capacitação sobre Atenção às Pessoas em Situação de Violência Sexual, para a equipe multiprofissional no Hospital Regional do Sudoeste	SESA/8ªRS	17 e 19/10	129
Capacitação quanto ao atendimento às violências com psicólogos.	SESA/20ªRS	28/09 e 15/10	39
Capacitação para Abordagem Intensiva ao Cuidado à pessoa Tabagista na Rede SUS, para os profissionais da APS e NASF AB da 10 ª RS e municípios	SESA/RS	08/11	103
Reunião Técnica Introdutória de profissionais da equipe NASF AB de Jandaia do Sul – 16 ª RS	SESA/RS	19/11	04
Videoconferência NASF-AB Diretrizes e Processos e Lançamento do Caderno	SESA/RS	26/11	169

7. Promoção de ações de educação em saúde para os usuários.

- Entrevista para CMEI de Pinhais, sobre Alimentação Saudável e Prevenção de Obesidade Infantil – Programa Saúde na Escola, em 17/04.

- Roda de Conversa - Prevenção é o Caminho, sobre Álcool, Crack e outras Drogas no Colégio Estadual Teotônio Vilela – Programa Saúde na Escola, em 27/06.
- Realizadas reuniões no Colégio Estadual do Paraná para desenvolver ações de promoção da saúde e prevenção de agravos para os alunos entre 11 e 18 anos, como por exemplo: feira de saúde e gincanas – Programa Saúde na Escola e Programa Saber Saúde, em 02 e 27/08.
- Evento em comemoração ao Dia Nacional de Combate ao Fumo, realizado na Boca Maldita em 29/08. No local, houve a distribuição de materiais informativos referentes ao Programa de Tabagismo e hábitos saudáveis de vida e prestação de serviços para a população como aferição de pressão e glicemia.
- Entrevista na Rádio e TV Educativa, EMATER, Rádio do Palácio Iguaçu e Associação Brasileira de Emissoras de Rádio e Televisão (ABERT) no Dia Nacional de Combate ao Fumo no dia 29/08.

8. Elaboração, impressão e distribuição de materiais técnicos, educativos e de orientação para profissionais e comunidade.

- Revisados e impressos materiais: 6.000 Cartilhas do Protocolo para o Atendimento às Pessoas em Situação de Violência Sexual; 1.000 cartilhas de Orientações para Coleta de Vestígios da Violência Sexual e Encaminhamentos dos Exames Forenses; 1.000 Cartazes Resumo: Exames e Profilaxias.
- Distribuídos materiais para as 22 Regionais de Saúde: 590 unidades do Manual do Coordenador para subsidiar as capacitações do tabagismo; 12.090 unidades do Manual do participante para serem entregues aos usuários que participam dos grupos da cessação do tabagismo; 450 mapas da lei antifumo; 11.560 cartazes, 15.348 folders e 1720 postais educativos sobre o tabagismo; 5.450 materiais educativos do tabagismo para empresas, escolares e sociedade civil; 1.215 exemplares do Manual do Aluno – Promovendo Alimentação Saudável; 82 livros “35 anos de história da luta contra o tabagismo no Paraná”; 146.000 folder sobre prevenção de diabetes e hipertensão; de 5.706 Protocolos sobre o Atendimento de Pessoas em Situação de Violência Sexual, entre: as Regionais de Saúde, Congresso do COSEMS e RFPR; 13.930 Cartazes Resumo Exames e Profilaxias para as Regionais de Saúde, IML e hospitais de referência para atendimento de pessoas em situação de violência sexual de Curitiba; 46.300 folders sobre violência sexual USB - Dom Bosco, para o Dia Nacional de Combate ao Câncer de Mama, SMS Colombo, para o Dia Internacional da Mulher, mutirão da cidadania Fazendinha, Regionais de Saúde, Feira da Saúde para os carcereiros das Penitenciárias; 30 mil flyer “Prevenção da Cegueira em Pessoas Idosas; 2.041 Cadernos do “Núcleo Ampliado de Saúde da Família e Atenção Básica (NASF AB) Diretrizes e Processos.
- Elaborada e impressa uma faixa e dois banners referentes ao Programa Estadual de Controle do Tabagismo e Dia Nacional de Combate ao fumo (29/08).

9. Qualificação de pedagogos e professores no Programa Saber Saúde, por meio da modalidade EAD, nas seguintes temáticas: Tabagismo; Uso Abusivo do Álcool; Alimentação Saudável; Atividade Física; Exposição Solar.

- Divulgado período de inscrições do Curso EAD Saber Saúde, às Regionais de Saúde e municípios de abrangência. Este curso é ofertado pelo Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva (INCA) e foram disponibilizadas 90 vagas, com início no mês de abril e término previsto para o mês de junho de 2018.
- Curso EAD Saber Saúde, realizado no período de abril a julho de 2018, contou com 06 participantes do Estado do Paraná, sendo essas referências das Regionais de Saúde para o Programa de Controle do Tabagismo e Programa Saúde na Escola.

10. Incentivo à utilização da tecnologia do Cuidado Compartilhado nas equipes de Atenção Primária à Saúde e com a elaboração dos planos de autocuidado apoiado junto aos usuários.

- Promovida a implementação de plano de cuidados para gestantes, crianças e pacientes crônicos estratificados como alto risco (Hipertensos, diabéticos, pacientes com transtorno mental e usuários de álcool e outras drogas psicoativas) nas Unidades de Saúde que estão no processo de Tutoria; e de consulta compartilhada e grupos operativos junto aos portadores de condições crônicas estratificados como baixo risco e risco intermediário das Unidades de Saúde que aderiram ao processo de Tutoria.

11. Promoção da intersetorialidade no desenvolvimento das ações.

- Representação da SESA no desenvolvimento das ações na promoção da intersetorialidade no (a): Conselho Estadual de Segurança Alimentar e Nutricional (CONSEA/PR); Comissão Estadual Intersetorial do Programa Bolsa Família; Câmara Governamental de Segurança Alimentar e Nutricional (CAISAN/PR); Comissão Estadual Intersetorial de Prevenção de Acidentes e Segurança no Trânsito.
- Representação da SESA em reunião técnica com SEED, SEDS e municípios da Região Metropolitana de Curitiba, para: orientar sobre o atendimento específico a família ciganas, bem como a importância do acesso destas famílias às políticas públicas, com ênfase no Programa Bolsa Família, no dia 14/05, no Escritório Regional de Curitiba de Assistência Social; orientações sobre as condicionalidades do Programa Bolsa Família, com ênfase no abandono/evasão escolar, no dia 04/07/2018, no Escritório Regional de Curitiba de Assistência Social.
- Lançada a 3ª etapa do Programa Paraná Saudável pelas Secretarias de Estado da Saúde, do Esporte e da Educação, no Palácio do Iguaçu em 18/05.
- Visita técnica ao município de Palmeira-PR juntamente com pesquisadores da Fundação Oswaldo Cruz (FIOCRUZ) e técnicos da saúde do trabalhador e da 03ª Regional de Saúde para elaboração do “Protocolo de atenção integral à saúde dos agricultores que plantam tabaco.”
- Participação na Mesa Técnica do Programa Bolsa Família para discussão das ações de intersetorialidade do Programa, realizado no período de 11 a 14/06/18, em Brasília; e Encontro dos Coordenadores Estaduais do Controle do Tabagismo, realizado no período de 03 a 05/07/18, no Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva (INCA), Rio de Janeiro –RJ.
- Articulação para inclusão em grupo de trabalho / discussão sobre a diversificação da cultura do tabaco, realizado nos dias 12 e 13/06, juntamente com técnicos das áreas de saúde do trabalhador, vigilância sanitária e ambiental, e representantes da Comissão Nacional para Implementação da Convenção-Quadro da OMS (CONICQ).
- Participação no evento de premiação dos alunos que participaram no evento realizado pela SESA em comemoração ao Dia Nacional de Combate ao Fumo, com ações de sensibilização dos malefícios do tabagismo, no dia 06/10/2018, em uma escola da Rede Municipal de Ensino de Curitiba que está aderida ao Programa Saúde na Escola e Saber Saúde; da III Semana de saúde do Trabalhador do sistema Prisional do dia 20 a 22 de novembro; no evento em Comemoração ao “Dia Nacional de Combate ao câncer e 20 anos do saber Saúde, realizado no Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva (INCA) Rio de Janeiro entre os dias 27 e 28/12/18.
- Coordenação e participação no Curso da Violência Sexual: Protocolo de Atendimento Pericial no Paraná realizado de 06 a 08 de novembro de 2018.

- Reuniões, em 12 de setembro, com representantes das delegacias, hospitais de referência e IML de Curitiba para finalizar e pactuar fluxo de atendimento às pessoas em situação de violência sexual em Curitiba; em: 12/09, 19/09, 26/09, 10/10, 17/10, 25/10 e 30/10 com o objetivo de estruturar a coleta de vestígios em caso de situação de violência sexual nos hospitais de referência para atendimento das pessoas em situação de violência sexual no interior, onde houve a assinatura pelo Dr. Paulino, Diretor do IML-Pr, da ordem serviço normalizando a coleta de vestígios na situação citada pelos peritos do IML,s do interior nos hospitais de referência das regionais de saúde. Com a participação de representantes do Conselho Estadual dos Direitos da Mulher, Promotoria Publica Delegacia da Mulher, MUCRIA, CEDCA; para estruturação do atendimento do feminicídio em Curitiba, nos dias 25/09 e 19/11, juntamente com secretarias afins; com o Conselho da Mulher dia 24/11, do curso de Atendimento às mulheres de violência no dia 03/10, Encontro sobre política de Saúde LGBT, Congresso de Enfermagem de 13 a 16/11; para elaboração do Fluxo de atendimento às pessoas em situação de violência sexual, no dia 17 de outubro com representantes da: 12ª Regional de Saúde, Secretaria Municipal de Umuarama, SISA, NOROSPAR, Hospital Cemil, SEDS, OAB-Pr, Delegacia da Mulher, SEED, CREAS, Secretaria Municipal de Educação, INSA, PAN, IML, UOPECAN, num total de 44 participantes; com a Macro Rede de Apucarana para discutir o Plano de Enfrentamento à Violência Sexual Infanto-Juvenil, no dia 04 de outubro com a participação de 25 pessoas; no Fórum Comarca de Iporã – PR, no dia 19/09/2018, com a presença de da comarca promotores, representantes da Saúde, Educação, Assistência Social, Patrulha escolar, Polícia Militar e Conselho tutelar de Iporã, Francisco Alves e Cafezal do Sul para fortalecimento e criação e fluxo de atendimento das vítimas de Violências; no Fórum da Comarca de Altônia – PR, no dia 24/09/2018, com a participação de todas as ferramentas das redes de proteções de Altônia e São Jorge do Patrocínio (Saúde, Educação, Assistência Social, Patrulha Escolar, Polícia Militar e Conselho Tutelar) para fortalecimento da rede de proteção e elaboração do fluxo de atendimento; no dia 18 de outubro, pela Regional de Umuarama, para compartilhar o papel de cada órgão público da rede de proteção e criar novo fluxo de atendimento. Participaram profissionais de saúde, representantes de hospitais, de secretarias de saúde, de secretarias de educação, de órgãos de segurança e assistência social e de entidades de proteção à criança e ao adolescente de toda a região.
- Realizadas apresentação e discussão do “Protocolo de Atendimento a pessoa em situação de violência”, na Faculdade Guairacá, nos dias 13 e 18 de setembro, contou com a presença de 94 participantes.

12. Estruturação da Linha de Cuidado do sobrepeso e obesidade na Atenção à Saúde às Pessoas em Condição Crônica.

- Linha de Cuidado elaborada, aguardando validação da Sociedade Científica.

DIRETRIZ 10 – FORTALECIMENTO DA REGULAÇÃO DO ACESSO AOS SERVIÇOS DO SUS

Objetivos, Metas, Resultados e Indicadores

OBJETIVO 1: Propiciar o acesso qualificado do paciente ao serviço médico adequado, no tempo oportuno.						
Meta Anual para 2018		**Resultado 1º Quadr./2018**	**Resultado 2º Quadr./2018**	**Resultado 3º Quadr./2018**	**Acumulado**	**Indicador para Monitoramento e Avaliação da Meta**
10.1.1	Ampliar para **100%** o acesso de toda a população SUS a regulação de urgência.	88,38%	90,25%	90,25%	**90,25%**	Proporção da população vinculada à Regulação de Urgência.
10.1.2	Manter em **100%** a regulação das internações em Leitos SUS.	100%	100%	100%	**100%**	% de Leitos Regulados.

Fonte: SESA PR/SAS/ DAUE.
Nota: Dados preliminares.

Considerações:

A Diretriz 10 contempla 02 indicadores selecionados para monitoramento e avaliação. Destes, pode-se observar que 01 indicador atingiu a meta proposta (10.1.2) e 01 atingiu parcialmente (10.1.1), devido à não conformação dos SAMUs Regionais das seguintes Regionais de Saúde: Ponta Grossa, Irati, Guarapuava, União da Vitória e Telêmaco Borba.

Ações Programadas e Realizadas

Ações relacionadas a todas as Metas

1. Implantação efetiva da Norma Operacional de Regulação (Deliberação CIB PR nº363/2013, ou a que vier a substituí-la) como referência técnica operacional para organização do Complexo Regulador do Estado do Paraná.
- Efetivada parametrização da operação do novo modelo de Complexo Regulador Macrorregional, com implantação de piloto junto à Central de Regulação Metropolitana, de acordo com as diretrizes estabelecidas na Norma Operacional de Regulação.
- Início de operação do novo modelo do Complexo em Março/2018.
- Pactuação das Diretrizes Gerais e conceituação do Complexo Regulador Macrorregional do Estado do Paraná, incorporando as referências da Norma Operacional de Regulação (Deliberação CIB PR nº363/2013).
- Publicada a Resolução SESA nº 501/2018, que aprova a Implantação do Complexo Regulador Macrorregional do Estado do Paraná, institui as Cláusulas de Adesão e Incentivo Financeiro, e altera a Redação do art. 3º da Resolução 965/2017.

2. Estruturação e organização do Complexo Regulador do Estado do Paraná, mediante disponibilização de estrutura física compatível nas sedes de macrorregião de saúde
- Em tramitação processo de convênio destinado ao apoio para construção da sede do Complexo Regulador Macro Norte/Londrina.

- Análise técnica de proposta de adequação de estrutura física das Centrais de Regulação Macrorregionais de Curitiba e Cascavel, em parceria com os Municípios-sede do Complexo.

3. Adoção de sistema operacional de regulação específico para atendimento da demanda de acesso dos pacientes nas diferentes modalidades – atendimento pré-hospitalar, atendimento hospitalar / internação e atendimento eletivo / consultas e procedimentos.

- Realizada parametrização contínua do Sistema de Regulação Estadual.
- Treinamentos realizados, com usuários capacitados em diversos módulos (CMCE: 08 / LEITOS: 68). Vale ressaltar que houve uma redução na quantidade de treinamentos realizados, pois no período em análise, ocorreu o término do contrato com a empresa MV e nova licitação para dar continuidade à solução existente.
- Foi dado continuidade ao desenvolvimento do novo sistema de regulação assistencial pela CELEPAR, otimizando a interação entre diferentes módulos e implementando o fluxo de acesso dos pacientes aos serviços de urgência.
- Iniciada a implantação do módulo SAMU, no novo sistema de regulação assistencial desenvolvida pela CELEPAR.
- Mantida equipe técnica para suporte / implantação do novo Sistema Estadual de Regulação, executando a homologação do sistema nos diversos módulos – leitos, CMCE e faturamento.
- Implantação do sistema atual vigente: APAC: 100% das Regionais de Saúde e 81 estabelecimentos utilizando; AIH: 100% das Regionais de Saúde e 295 estabelecimentos utilizando; CMCE: 100% das Regionais de Saúde e 99% dos municípios, perfazendo um total de 528 estabelecimentos utilizando; LEITOS: 100% das Regionais de Saúde, 91% dos municípios e 711 estabelecimentos utilizando.

4. Instituição de protocolos de regulação baseados em evidências científicas para qualificação da demanda, priorização de atendimento e elegibilidade para acesso eletivo.

- Realizado monitoramento da aplicação dos protocolos assistenciais e de regulação em uso no Central de Regulação Metropolitana para as linhas de cuidado: cardiovascular – AVC e IAM, hemorragia digestiva, insuficiência respiratória em crianças.
- Atualizadas as grades de referência macrorregionais de urgência das macros leste e oeste, com vistas à implantação do novo modelo do Complexo Regulador Macrorregional.

5. Implantação de modelo de gestão do Complexo Regulador do Estado do Paraná com mediação da SESA, a fim de garantir a integralidade da assistência.

- Discutido modelo de gestão do Complexo Regulador Macrorregional no âmbito do Grupo Condutor de Urgência, a fim de determinar a estrutura de governança de todo o Complexo.
- Pactuação das Diretrizes Gerais e conceituação do Complexo Regulador Macrorregional do Estado do Paraná, incorporando as referências da Norma Operacional de Regulação (Deliberação CIB PR nº363/2013) e definindo a gestão compartilhada entre SESA e COSEMS.

6. Instituição de protocolo de interface entre a regulação de urgência e de leito especializado.

- Implantado Projeto Piloto de integração das Centrais de Regulação de Leitos Metropolitana, Macrorregional Leste e de Urgência/SAMU Metropolitano, com início de operação em Março / 2018.

7. Implementação da integração do registro de informações de regulação da urgência com os diversos componentes da rede, por meio de sistema de informação unificado.
- Desenvolvido novo sistema de regulação assistencial pela CELEPAR, otimizando a interação entre diferentes módulos.

8. Análise e compatibilização da oferta de serviços com a demanda assistencial, baseado nos indicadores epidemiológicos.
- Realizada análise das demandas e ofertas identificadas junto ao Sistema de Regulação do Estado. Ação conjunta nível central e Regionais de Saúde.
- Promovidas reuniões da SAS/DPUE com agendadores da 9ªRS para discussão sobre as referências para atendimento na média e alta complexidade no tratamento fora de domicilio; com a equipe dos Hospitais Nossa Senhora da Luz e Ministro Costa Cavalcanti sobre o fluxo de operacionalização do Sistema Estadual de Regulação e das transferências inter-hospitalares; com equipe técnica da 10ªRS para discussão sobre as referências TFD ambulatorial e hospitalar; com o CEAPAC/HUOP para explanação sobre o fluxo de utilização do Sistema Estadual de Regulação, responsabilidades do prestador e das SMS, regras de oferta de primeiro atendimento, retorno e reserva técnica.
- Realizadas reuniões com a SMS do Município de Foz do Iguaçu para explanação sobre o fluxo de utilização do Sistema Estadual de Regulação, responsabilidades do prestador e das SMS, regras de oferta no módulo de faturamento, sendo que o Município apresentou interesse em utilizar o Sistema de Regulação do Estado; com a equipe dos hospitais Hospital Municipal Padre Germano Lauck sobre o fluxo de operacionalização do Sistema Estadual de Regulação nos módulos de faturamento; com a equipe técnica da 15ª RS para discussão sobre as referências TFD ambulatorial e hospitalar dos Hospitais Memorial e Metropolitano (a pedido da SGS/SESA); com o Grupo Condutor de Regulação Ambulatorial da 2ª RS para discussão sobre a oferta ambulatorial dos grandes prestadores da região metropolitana e das referências estaduais para tratamento fora de domicilio nos prestadores da 2ªRS; com a Secretaria Municipal de Saúde Ponta Grossa para discussão sobre o funcionamento dos módulos ambulatorial e hospitalar e capacitando as equipes para a utilização adequada do Sistema Estadual de Regulação; com as Secretarias Municipais de Saúde de Foz do Iguaçu e de Itaipulândia para explanação e capacitação para utilização do Sistema Estadual de Regulação nos módulos ambulatorial, hospitalar, inclusive envolvendo o fluxo da psiquiatria.
- Promovidas reuniões e treinamentos da nova equipe de regulação em Cascavel, iniciando algumas mudanças no processo de trabalho.

9. Realização da gestão de contratos de prestadores, vinculando-os as redes de assistência e linhas de cuidados.
- Realizado acompanhamento do processo de contratualização e de monitoramento de indicadores de desempenho de diferentes prestadores hospitalares, visando melhor resposta às demandas da Rede.

10. Implementação da regulação médica do acesso dos pacientes aos diferentes pontos da Rede.
- Em funcionamento no Estado: 04 Centrais Macrorregionais de Regulação de Leitos, 01 Central Estadual de Regulação de Leitos, 01 Central Estadual de

Regulação de Leitos Psiquiátricos e 12 Centrais de Regulação Médica de Urgências, 22 Regionais de Saúde.

- Publicada Resolução SESA nº 161/2018, que define os profissionais componentes do Complexo Regulador e define o médico regulador como autoridade sanitária nos processos de regulação de urgência e de leitos especializados.
- Implementado processo de gestão operacional do novo modelo do Complexo Regulador Macrorregional, incorporando atividades de supervisão e suporte de enfermagem para a equipe médica de regulação de urgência e de leitos especializados.

DIRETRIZ 11 – FORTALECIMENTO DO DESENVOLVIMENTO REGIONAL DA ATENÇÃO À SAÚDE

Objetivo, Metas, Resultados e Indicadores

OBJETIVO 1: Qualificar a atenção ambulatorial secundária gerenciada pelos Consórcios Intermunicipais de Saúde, contribuindo para a estruturação dos Centros de Especialidades e a organização das Redes de Atenção à Saúde prioritárias para a SESA destinadas a atender a saúde da população usuária do SUS.

Meta Anual para 2018		Resultado 1º Quadr./2018	Resultado 2º Quadr./2018	Resultado 3º Quadr./2018	Acumulado	Indicador para Monitoramento e Avaliação da Meta
11.1.1	Repassar recursos financeiros para concluir a construção de **01** Centro de Especialidades do Paraná – CEP (Jacarezinho).	Licitação a ser realizada em 2018.	Abertura do Pregão para execução da obra do CEP Jacarezinho, prevista para 17/09/2018 – processo está na PRED. Convênio de Cascavel em execução. Convênio do CISMEPAR em execução.	Pregão para execução da obra do CEP Jacarezinho cancelado, processo aguarda indicação para nova licitação em 2019. Convênio de Cascavel em execução. Convênio do CISMEPAR em execução	Repassados recursos financeiros para concluir a construção de **02** Centros de Especialidades do Paraná, por meio de convênios.	Número de CEPs que receberão repasse de recursos financeiros para construção, ampliação ou reforma
11.1.2	Repassar recursos financeiros para aquisição de equipamentos para **03** CEPs (Cascavel, Jacarezinho e CRE-Kennedy, em Curitiba).	Previsto para o 2º semestre.	Destinado aos Centros de Especialidades com as obras já em fase de finalização e funcionamento - Londrina, Toledo e Metropolitano.	Realizado no 2º semestre.	Repassados recursos financeiros para aquisição de equipamentos para **03** CEPs (Londrina, Toledo e Metropolitano).	Número CEPs que receberão repasse financeiro para aquisição de equipamentos
11.1.3	Manter **21** Convênios do Programa COMSUS.	Mantidos 21 convênios do Programa COMSUS e realizado mais um convênio com o Consórcio Metropolitano de Saúde – COMESP.	Mantidos 22 convênios do Programa COMSUS e realizado mais um convênio com o Consórcio CISAMUSEP (Maringá).	Mantidos 22 convênios do Programa COMSUS e realizado mais um convênio com o Consórcio CISAMUSEP (Maringá).	Mantidos **22** Convênios do Programa COMSUS e um Convênio com o CISAMUSEP. **Total 23 Convênios.**	Número de Convênios realizados entre a SESA e os CIS

11.1.5	Implantar o modelo de atenção às condições crônicas em **05** CEPs, por meio das Linhas de Cuidado – LC	Contemplado em 2017.	Contemplado em 2017.	Contemplado em 2017.	**Contemplado em 2017**.	Número de CEPs com Linhas de Cuidado implantadas

Fonte: SESA-PR/DG/NDS.
Nota: Meta 11.1.4 – contemplada na PAS 2017.

Considerações:

Das metas previstas para esta Diretriz, todas alcançaram os resultados esperados. Em relação à meta 11.1.1, em 2018, encontrava-se em execução também a reforma do CIS de Paranavaí (execução direta via PRED).

Ações Programadas e Realizadas

Ações relacionadas à Meta 11.1.1

1. Realização de convênios ou outro tipo de transferência para dar continuidade à construção do Centro de Especialidades da 19ª. Região de Saúde - Jacarezinho, visando melhorar qualidade do atendimento e acesso da população usuária do SUS.
   - A construção do Centro de Especialidades da 19ª. Região de Saúde – Jacarezinho teve seu pregão cancelado pela PRED em novembro de 2018, sem tempo hábil para nova licitação dentro do mesmo exercício. Aguardará nova indicação orçamentária em 2019.
   - Firmado convênio para conclusão do Centro Regional de Especialidades de Cascavel, com a Prefeitura Municipal, no valor total de R$ 3.126.145,36.
   - Firmado convênio para conclusão do Centro Regional de Especialidades de Londrina – Instalação de elevador e plataforma, com o CISMEPAR, no valor total de R$ 523.392,86.

Ações relacionadas à Meta 11.1.2

2. Realização de convênios para repasse de recursos financeiros, visando à aquisição de equipamentos para os CEPs.
   - Firmado convênio com o CISCOPAR para aquisição de equipamentos para o CEP da Região de Toledo, no valor total de R$ 1.000.000,00, visando à implantação e funcionamento do dos Blocos III e IV.
   - Firmado convênio com o CISMEPAR para aquisição de equipamentos para o CEP da Região de Londrina, no valor total de R$ 336.962,46, visando à implantação e funcionamento da ampliação do CEP.
   - Firmado convênio com o COMESP para aquisição de equipamentos para o CEP da Região Sul - São José dos Pinhais no valor total de R$ 412.990,01, visando à implantação e funcionamento do CEP.
   - Adquiridos pela SESA 25 veículos Duster para serem distribuídos um para cada Consórcio (Valor total R$ 1.624.500,00), sendo que serão utilizados para as atividades desenvolvidas pelas equipes multiprofissionais.
   - Adquiridos equipamentos para o Centro de Especialidades de Guarapuava no valor de R$ 1.539.683,20.

3. Monitoramento e avaliação dos convênios.
   Realizado dentro dos procedimentos normativos.

Ações relacionadas à Meta 11.1.3

4. Manutenção do Programa de Apoio aos Consórcios Intermunicipais de Saúde do Paraná - COMSUS, mediante o repasse de recursos financeiros.

- Firmado convênio com o Consórcio Metropolitano de Saúde do Paraná (COMESP) no valor total de R$ 9.600.000,00, com o objetivo de implantar as Linhas de Cuidado de acordo com o Programa COMSUS e das Redes de Atenção à Saúde prioritárias para a SESA, no Modelo de Atenção às Condições Crônicas (MACC).
- Firmado convênio com o CISAMUSEP no valor total de R$ 10.080.000,00, com o objetivo de estabelecer as condições para auxiliar o custeio das ações e serviços de saúde do CEP para manter e ampliar o atendimento dos usuários do SUS da 15º Regional de Saúde (Maringá).
- Em relação aos demais convênios do COMSUS e CISAMUSEP - Custeio já existentes, teve-se a seguinte execução orçamentário-financeira: valor empenhado de R$ 29.004.769,46 e pago de R$ 27.112.373,08, este relativo ao exercício de 2018 e restos a pagar de exercício anterior (Fonte: SICOF/FES-PR).

5. Monitoramento e avaliação do Programa.

- Realizada reunião de Avaliação e Acompanhamento do Programa em março de 2018, referente aos meses de novembro e dezembro/2017, janeiro e fevereiro/2018. Avaliação e Acompanhamento do Programa em julho de 2018, referente aos meses de março, abril, maio e junho. Avaliação e Acompanhamento do Programa em novembro de 2018, referente aos meses de julho, agosto, setembro e outubro de 2018.
- Em 14 de novembro de 2018, foi sancionada a Lei Estadual nº 19.700 que ratifica o Protocolo de Intenções do Consórcio Intergestores de Saúde da 5ª Regional de Saúde do Paraná, sendo uma inovação a participação do Estado como ente consorciado.

Ações relacionadas à Meta 11.1.5

6. Pactuação da adesão das equipes da Atenção Ambulatorial Especializada (AAE) e da Atenção Primária à Saúde (APS) ao novo modelo.
7. Identificação das Unidades de Atenção Primária à Saúde (UAPS) que estão em processo de tutoria da APS e que iniciarão o processo.
8. Definição com as equipes do fluxograma de atendimento.
9. Definição com as equipes da AAE e da APS de como será o agendamento de forma que o usuário seja vinculado à equipe da AAE.
10. Definição dos papéis da equipe multiprofissional.
11. Acompanhamento e avaliação do processo.

A Meta foi atingida no ano de 2017.

DIRETRIZ 12 – FORTALECIMENTO DA GOVERNANÇA REGIONAL E MACRORREGIONAL

Objetivos, Metas, Resultados e Indicadores

OBJETIVO 1: Fortalecer a CIB Estadual e as CIBs Regionais.						
Meta Anual para 2018		**Resultado 1º Quadr./2018**	**Resultado 2º Quadr./2018**	**Resultado 3º Quadr./2018**	**Acumulado**	**Indicador para Monitoramento e Avaliação da Meta**
12.1.1	Manter a realização de **06** reuniões da CIB Estadual, Grupos Técnicos e 10 reuniões por CIBs Regionais (**222** no total).	02 reuniões da CIB Estadual e 49 reuniões de CIB Regionais, média de 02 reuniões por Regional de Saúde.	02 reuniões da CIB Estadual, 55 reuniões de CIB Regionais.	03 reuniões da CIB Estadual, 52 reuniões de CIB Regionais.	**07** reuniões da CIB Estadual, **151** reuniões de CIB Regionais.	Número de reuniões realizadas
12.1.2	Transmitir **10** reuniões da CIB Estadual via Web [1]	Não houve possibilidade técnica para a transmissão onde eram realizadas as reuniões.	Transmitidas 02 reuniões da CIB Estadual via Web.	Transmitidas 03 reuniões da CIB Estadual via Web.	Transmitidas **05** reuniões da CIB Estadual via Web.	Número de transmissões realizadas
12.1.3	Realizar **02** encontros macrorregionais.	Programado para o 2º semestre.	Programado para o 2º semestre.	Previsão para 2019.	**Previsão para 2019**.	Número de encontros realizados
OBJETIVO 2: Implantar sistema de governança macrorregional das Redes de Atenção à Saúde.						
Meta Anual para 2018		**Resultado 1º Quadr./2018**	**Resultado 2º Quadr./2018**	**Resultado 3º Quadr./2018**	**Acumulado**	**Indicador para Monitoramento e Avaliação da Meta**
12.2.1	Implantar **01** Comitê Macrorregional para Governança da Rede Mãe Paranaense e **01** Comitê Macrorregional para Governança da Rede Paraná Urgência .	Previsão para o 2º semestre.	Previsão para o 2º semestre.	Previsão para 2019.	**Previsão para 2019.**	Número de Comitês implantados

Fonte: SESA-PR/SE-CIB.
Nota: Meta 12.1.4 do PES 2016-2019 não consta da PAS 2018, pois era referente ao ano de 2017 e foi cumprida nesse ano.
[1] Meta não prevista na PAS 2018, mas inserida pois se efetivou a partir de junho de 2018.

Considerações:

Das quatro metas desta Diretriz, duas foram atingidas parcialmente. Quanto à 12.1.1, as reuniões das CIBs Regionais, embora programadas para acontecerem pelo menos uma vez a cada mês, não se concretizaram por vários motivos, levando em conta a realidade de cada

regional de saúde e os municípios que as compõem. Quanto à 12.1.2, não foi concretizada a transmissão das reuniões da CIB, via web, antes de abril de 2018, por questões técnicas.

No que se refere às metas 12.1.3 e a 12.2.1 não foram atingidas . Diante de novas diretrizes para o Planejamento Regional Integrado optou-se em aprimorar o processo internamente, no nível central e os encontros macrorregionais não foram realizados. Com a publicação da Resolução CIT nº 37/2018, o foco ficou na organização da discussão do planejamento regional integrado, postergando a discussão da governança para 2019.

Ações Programadas e Realizadas

Ações relacionadas à Meta 12.1.1

1. Elaboração e envio das pautas com temas para discussão e pactuações para as reuniões da CIB Estadual e para os Grupos Técnicos, sempre em conjunto SESA e COSEMS-PR, assim como para as reuniões das CIBs Regionais.
2. Provimento das condições de infraestrutura para a realização das reuniões, tanto da CIB Estadual, Grupos Técnicos e CIBs Regionais.
3. Atualização permanente do link da CIB/PR no site da SESA (apresentações realizadas durante as CIBs, calendários reuniões da CIB, pautas e atas das reuniões e deliberações).
4. Manutenção do convênio SESA/COSEMS, visando o aprimoramento das instâncias de governança regional e estadual do SUS.

Vide Quadro de Objetivos, Metas, Indicadores e Resultados.

Ações relacionadas à Meta 12.1.2

5. Estruturação, via web, das transmissões online das reuniões da CIB Estadual, por meio da articulação com o Núcleo de Informática/SESA e CELEPAR.
6. Suporte técnico da SESA/NII, no dia da transmissão da CIB Estadual.
7. Orientação aos Apoiadores Regionais sobre a dinâmica de funcionamento para a transmissão das CIBs online.
8. Divulgação da transmissão online da CIB, via email e no site da SESA.

Vide Quadro de Objetivos, Metas, Indicadores e Resultados.

Ações relacionadas à Meta 12.1.3

9. Provimento, em conjunto com as regionais que sediarão o encontro, da infraestrutura necessária.
10. Definição da pauta, em conjunto com a Regional de Saúde/SESA e o Conselho Regional de Secretários Municipais de Saúde - CRESEMS/COSEMS-PR.
11. Elaboração de Relatório do Encontro para subsidiar a CIB Estadual.

As ações acima foram substituídas pela “Estruturação da Oficina Estadual sobre o processo de Planejamento Regional Integrado”, prevista para Outubro/2018 (Coordenação do Grupo Condutor Estadual para o processo de PRI) e reprogramada para novembro/2018. Posteriormente, tendo em vista a proximidade do término da Gestão Estadual e Nacional e a solicitação do COSEMS para o adiamento da oficina, definiu-se por remeter o assunto para o início de 2019 e reagendar a oficina.

Ações relacionadas à Meta 12.2.1

12. Instituição do Comitê Executivo Macrorregional na CIB Estadual.
13. Realização de encontros mensais Macrorregionais dos Comitês Executivos.
14. Monitoramento trimestral do Painel de Bordo de cada Rede de Atenção à Saúde.
15. Apresentação semestral, na CIB Estadual, do Relatório das Atividades dos Comitês Executivos Macrorregionais.

As ações acima foram substituídas por:

- Articulação com as Regionais de Saúde, Secretarias Municipais de Saúde e Prestadores da Macrorregião Leste para a implantação do Comitê para Governança da Rede Mãe Paranaense.
- Elaboração do Projeto de Implantação do Complexo Regulador Macrorregional Oeste, pelas Regionais de Saúde e Secretarias Municipais de Saúde da Macrorregião. A Pactuação da Rede Paraná Urgência será elaborada pelo Comitê Gestor Macrorregional Oeste.
- Revisão do processo de organização macrorregional, conforme orientações da Resolução CIT no. 37/2018, que dispõe sobre o Processo de Planejamento Regional Integrado - PRI e a organização de macrorregiões de saúde.

DIRETRIZ 13 – FORTALECIMENTO DA GESTÃO DOS SERVIÇOS PRÓPRIOS

Objetivos, Metas, Resultados e Indicadores

OBJETIVO 1: Investir em infraestrutura das Unidades Próprias.						
Meta Anual para 2018		**Resultado 1º Quadr./2018**	**Resultado 2º Quadr./2018**	**Resultado 3º Quadr./2018**	**Acumulado**	**Indicador para Monitoramento e Avaliação da Meta**
13.1.1	Construir **02** novas Unidades Hospitalares (Hospital Zona Oeste de Londrina e Hospital de Ivaiporã) - **Previsão execução das obras anos 2018 e 2019**.	**Hospital Zona Oeste de Londrina** Em trâmite, o processo referente à regularização do Termo de Doação, conforme solicitado pela CCON/PGE; e o processo de elaboração do Estudo de Viabilidade. **Hospital Regional de Ivaiporã** Início da obra 06/11/2017. Relatório de Vistoria de Obra de 02/02/18, PRED/SEIL – 3,25% de execução. Valor empenhado R$ 3.515.340,00.	**Hospital Zona Oeste de Londrina** Em trâmite, o processo referente à regularização do Termo de Doação, conforme solicitado pela NJA/CC. **Hospital Regional de Ivaiporã** Relatório de Vistoria de Obra de 09/07/18, PRED/SEIL – 18,49 % de execução. Valor já empenhado R$15.985.810,28 (dados preliminares).	**Hospital Zona Oeste de Londrina** Em trâmite o processo referente à regularização do Termo de Doação, conforme solicitado pela NJA/CC. **Hospital Regional de Ivaiporã** Início da obra 06/11/2017.Relatório de Vistoria de Obra de 03/12/18, PRED/SEIL – 35,54 % de execução. Valor já empenhado R$16.470.200,96 (dados preliminares).	**Hospital Zona Oeste de Londrina** Em trâmite o processo referente à regularização do Termo de Doação, conforme solicitado pela NJA/CC. **Hospital Regional de Ivaiporã** Início da obra 06/11/2017 Relatório de Vistoria de Obra de 03/12/18, PRED/SEIL – 35,54 % de execução. Valor já empenhado R$ 16.470.200,96 (dados preliminares).	N.º de Unidades construídas
13.1.2	Concluir **02** Unidades Hospitalares (Hospital de Guarapuava e Hospital de Telêmaco Borba) - **previsão de**	**Hospital de Guarapuava** Relatório de Vistoria de Obra de 17/04/18 – 82,49% de execução. Valor	**Hospital de Guarapuava** Relatório de Vistoria de Obra de 28/05/18, PRED/SEIL – 83,02% de execução.	**Hospital de Guarapuava** Relatório de Vistoria de Obra de 17/12/18 – 85,39% de execução. Valor já	**Hospital de Guarapuava** Relatório de Vistoria de Obra de 17/12/18 – 85,39% de execução. Valor já	N.º de Unidades concluídas

	conclusão das obras em 2018.	empenhado R$ 39.961.138,65. **<u>Hospital de Telêmaco Borba</u>** Relatório de Vistoria de Obra de 19/03/18 – 80,15% de execução (reforma e ampliação). Valor já empenhado R$ 9.507.882,45.	Valor já empenhado R$ 55.674.027,33 (dados preliminares). **<u>Hospital de Telêmaco Borba</u>** Relatório de Vistoria de Obra de 18/06/18, PRED/SEIL – 84,17% de execução (reforma e ampliação). Valor já empenhado R$ 11.740.001,93 (dados preliminares).	empenhado R$ 55.674.027,33 (dados preliminares). **<u>Hospital de Telêmaco Borba</u>** Relatório de Vistoria de Obra de 27/11/18 – 84,75% de execução (reforma e ampliação). Valor já empenhado R$11.740.001,93 (dados preliminares).	empenhado R$ 55.674.027,33 (dados preliminares). **<u>Hospital de Telêmaco Borba</u>** Relatório de Vistoria de Obra de 27/11/18 – 84,75% de execução (reforma e ampliação). Valor já empenhado R$11.740.001,93 (dados preliminares).	
13.1.3	Construir as sedes da **08ª, 09ª, 12ª, 15ª. e 20ª.** Regionais de Saúde (Francisco Beltrão, Foz do Iguaçu, Umuarama, Maringá e Toledo) – **previsão de licitação e início das obras em 2018**.	**09ª e 20ª RS**: Projetos Complementares em andamento.	**08ª. RS** – Processo Cancelado por falta de terreno. **09ª. RS** – Processo em andamento na PRED. Depende de aprovação do Urbanismo da Prefeitura Municipal de Foz do Iguaçu. **12ª. RS** – Processo em andamento na PRED. **15ª. RS** – Processo parado devido à proposta de alteração de projeto. Possibilidade de se aproveitar prédio existente, o que implica na não execução do projeto padrão e	**08ª. RS** – Processo Cancelado por falta de terreno. **09ª. RS** – Processo em andamento na PRED. Depende de aprovação do Urbanismo da Prefeitura Municipal de Foz do Iguaçu. **12ª. RS** – Processo em andamento na PRED. **15ª. RS** – Processo em andamento na PRED/GPR desde 30/08/18.	**08ª. RS** – Processo Cancelado por falta de terreno. **09ª. RS** – Processo em andamento na PRED. Depende de aprovação do Urbanismo da Prefeitura Municipal de Foz do Iguaçu. **12ª. RS** – Processo em andamento na PRED. **15ª. RS** – Processo em andamento na PRED/GPR desde 30/08/18.	No. de sedes de Regionais de Saúde Construídas

			contratação de projeto de ampliação. **20º RS** – Processo em andamento na PRED.	**20º RS** – Processo cancelado na PRED. Em processo de rescisão contratual, aguardando resultado de processo administrativo.	**20º RS** – Processo cancelado na PRED. Em processo de rescisão contratual, aguardando resultado de processo administrativo.	
13.1.4	Ampliar a **3ª RS**/Farmácia (Ponta Grossa) – **em fase de execução da obra em 2018**. Reformar as sedes da **5ª. e 17ª Regionais de Saúde** (Guarapuava e Londrina) – **previsão de licitação e início das obras em 2018**.	**03ª RS/Farmácia**: obra em fase de execução (16,84%, vistoria PRED/SEIL de 03/04/2018), com valor já empenhado de R$ 1.532.116,43. **05ª RS:** projeto em execução. **17ª RS:** em fase de regularização da cessão do imóvel, para após se dar a contratação do projeto.	**3ª. RS – Farmácia** – Obra em execução (20,11%, em 12/06/2018). Valor já empenhado R$ 1.781.919,08 (dados preliminares). **5ª. RS** – Projeto em andamento na PRED. **17ª. RS** – em fase de regularização da cessão do imóvel, para após se dar a contratação do projeto.	**3ª. RS – Farmácia** – Obra parada por incompatibilida de entre orçamento e projeto. **5ª. RS** – Projeto em andamento na PRED. **17ª. RS** – em fase de regularização da cessão do imóvel, para após se dar a contratação do projeto.	**3ª. RS – Farmácia** – Obra parada por incompatibilida de entre orçamento e projeto. **5ª. RS** – Projeto em andamento na PRED. **17ª. RS** – em fase de regularização da cessão do imóvel, para após se dar a contratação do projeto.	No. de sedes de Regionais de Saúde Ampliadas e/ou Reformadas
13.1.5	Construir o Anexo prédio sede da SESA – **previsão de licitação e início das obras em 2018**.	Projeto em execução.	Obra cancelada devido à necessidade de potencial construtivo exigido pela Prefeitura Municipal de Curitiba no valor de R$ 8 milhões de reais.	Obra cancelada devido à necessidade de potencial construtivo exigido pela Prefeitura Municipal de Curitiba no valor de R$ 8 milhões.	Obra cancelada devido à necessidade de potencial construtivo exigido pela Prefeitura Municipal de Curitiba no valor de R$ 8 milhões.	Anexo ao prédio central da SESA construído.

13.1.6	Construir, ampliar e/ou reformar o **Complexo Regulador e a Escola de Saúde Pública do Paraná – previsão de licitação e início das obras em 2018**.	**Complexo Regulador –** Projeto pronto. Em processo de regularização da documentação do terreno em questão. Existe a necessidade de desmembramento do terreno utilizado pela SESA, uma vez que a matrícula original engloba diversos imóveis ao redor. **Escola de Saúde Pública –** Valor previsto de R$ 9.681.975,69. Tramitação na PRED para licitar. Terreno está em fase final de regularização.	**Complexo Regulador –** Projeto pronto. Em processo de regularização da documentação do terreno em questão. Existe a necessidade de desmembramento do terreno utilizado pela SESA, uma vez que a matrícula original engloba diversos imóveis ao redor. **Escola de Saúde Pública –** Valor previsto de R$ 9.681.975,69. Tramitação na PRED para licitar. Terreno está em fase final de regularização.	**Complexo Regulador –** Projeto pronto. Em processo de regularização da documentação do terreno em questão. Existe a necessidade de desmembramento do terreno utilizado pela SESA, uma vez que a matrícula original engloba diversos imóveis ao redor. **Escola de Saúde Pública –** Valor previsto de R$ 9.681.975,69. Tramitação na PRED para licitar. Terreno está em fase final de regularização.	**Complexo Regulador –** Projeto pronto. Em processo de regularização da documentação do terreno em questão. Existe a necessidade de desmembramento do terreno utilizado pela SESA, uma vez que a matrícula original engloba diversos imóveis ao redor. **Escola de Saúde Pública –** Valor previsto de R$ 9.681.975,69. Tramitação na PRED para licitar. Terreno está em fase final de regularização.	No. de obras de unidades técnico-administrativas localizadas na capital, construídas, ampliadas e/ou reformadas
13.1.7	Estruturar e reestruturar **25%** das unidades técnico-administrativas da SESA com equipamentos e materiais permanentes.	Processo de licitação em andamento.	**Cadeiras, poltronas:** 809 unidades adquiridas e distribuídas no total de R$ 495.190,97. Nova ordem de compra 557 unidades no valor de R$ 365.020,36 em andamento. **Estantes de aço:** 300 unidades adquiridas e distribuídas no	Cumprido no 2º trimestre/2018.	Cumprido no 2º trimestre/2018.	Percentual das unidades administrativas equipadas

			valor de R$ 170.334,00. **Computadores:** 565 unidades adquiridos – R$ 1.982.020,00; distribuídas 251 unidades (R$ 880.815,53). **Ar condicionado:** Pedido de Registro de Preços - RP junto ao DEAM. **Televisores:** Pedido de RP junto ao DEAM. **Móveis em MDF (Armários, Mesas, Balcões):** RP realizado. Aguardando homologação.			
13.1.8	Adquirir **75** veículos para reposição da frota da rede.	Fase de instrução processual para aquisição de parte da quantidade de veículos programada.	Adquiridos **247 veículos** (85 ambulâncias simples, 05 caminhões, 22 caminhonetas simples, 05 vans passageiros, 30 voyage e 100 gols). Previsão para 3º quadr./2018: aquisição de mais 34 veículos (28 duster e 06 ambulâncias).	Adquiridos mais **28** duster e **06** ambulâncias.	Foram adquiridos os **247** veículos do 2º trimestre, mais **28** duster e **06** ambulâncias.	No. de veículos adquiridos e distribuídos às Unidades Administrativas da SESA
OBJETIVO 2: Aprimorar os processos de trabalho nos serviços próprios.						
Meta Anual para 2018		**Resultado 1º Quadr./2018**	**Resultado 2º Quadr./2018**	**Resultado 3º Quadr./2018**	**Acumulado**	**Indicador para Monitoramento e Avaliação da Meta**
13.2.1	Atingir no mínimo **67,5%** na taxa de ocupação hospitalar.	66%	67%	63%	**66%**	Taxa de Ocupação Hospitalar

13.2.2	Atingir no mínimo **67,5%** de produtividade hospitalar.	66%	71%	66%	**69%**	% de Produtividade Hospitalar
13.2.3	Implementar **78%** do Programa de Segurança do Paciente.	77%	83%	88%	**88%**	% de implementação do Programa
13.2.4	Aumentar para **94** por milhão de habitantes o índice de notificação de morte encefálica(ME).	104	104,24	106,54	**108,39**	Índice de notificação por morte encefálica(ME)
13.2.5	Aumentar para **27** por milhão de habitantes o índice de doação de órgãos por morte encefálica(ME).	47,4	48,8	41,9	**47,7**	Índice de doação por morte encefálica(ME)
13.2.6	Aumentar para **89 %** a cobertura transfusional do SUS pela Rede HEMEPAR.	89,5%	89,55%	89,21%	**89,42%**	Percentual de cobertura transfusional do SUS pela Rede HEMEPAR
OBJETIVO 3: Aprimorar a gestão de hospitais universitários públicos estaduais.						
Meta Anual para 2018		**Resultado 1º Quadr./2018**	**Resultado 2º Quadr./2018**	**Resultado 3º Quadr./2018**	**Acumulado**	**Indicador para Monitoramento e Avaliação da Meta**
13.3.1	Atingir taxa de ocupação de no mínimo: **HU – UEL – 85%** **HU – UEM – 80%** **HU – UNIOESTE - 90%** **HU – UEPG – 79,5%.**	HU-UEL – 91,4% HU-UEM – 84,08% HU-UNIOESTE – 97,3% HU-UEPG – 64,9%	HU-UEL – 90,4% HU-UEM – 88,62% HU-UNIOESTE – 94,16% HU-UEPG – 72,5%	HU-UEL – 86,6% HU-UEM – 82,13% HU-UNIOESTE – 88,09% HU-UEPG – 71,6%	**HU-UEL – 89,47%** **HU-UEM – 84,76%** **HU-UNIOESTE – 93,18%** **HU-UEPG – 71,6%** [1]	Taxa de Ocupação Hospitalar (%)

Fonte: SESA-PR/SUP, SAD, SGS; SETI.
Nota: Dados preliminares, sujeitos à alteração.
[1] O HU - UEPG passou a realizar no 3º quadrimestre de 2018 reformas nas unidades de internação, com vistas ao conforto e atendimento humanizado aos pacientes, o que impactou na taxa de ocupação geral da instituição.

Considerações:

Os resultados das 15 metas programadas na Diretriz 13, para 2018, mostram que:

- *08 metas foram atingidas (13.1.7, 13.1.8, 13.2.2, 13.2.3, 13.2.4, 13.2.5, 13.2.6, 13.3.1).*
- *02 metas foram parcialmente atingidas (13.1.1 e 13.2.1). A meta 13.2.1 (Taxa de Ocupação Hospitalar) representa a média de 14 hospitais, sendo que alguns destes dispõem menos de 30*

leitos ativos e alguns hospitais especializados. A SUP/SESA vem avaliando as causas de menor demanda por internação nesses hospitais, relacionada a seu perfil assistencial, conforme ações descritas no Plano Estadual de Saúde.

- *05 metas não foram atingidas (13.1.2, 13.1.3, 13.1.4, 13.1.5 e 13.1.6).*

Ações Programadas e Realizadas

Ações relacionadas à Meta 13.1.1

1. Ivaiporã: monitoramento do processo licitatório para execução da obra, monitoramento da execução da obra conjuntamente com a Paraná Edificações - PRED e Departamento de Engenharia da SESA.

Hospital Regional de Ivaiporã: segundo Relatório de Vistoria de Obra – RVO da PRED/SEIL (03/12/18), a situação da obra era "Em andamento", com classificação de desenvolvimento bom.

2. Zona Oeste de Londrina: monitoramento do processo de regularização de terreno, monitoramento do processo licitatório para contratação de projeto arquitetônico e complementares, monitoramento da execução dos projetos conjuntamente com a PRED e Departamento de Engenharia da SESA.

Em tramitação o Termo de Doação. Após a finalização do Termo Doação prosseguirá aos encaminhamentos necessários.

Ação relacionada à Meta 13.1.2

3. Monitoramento da execução das obras dos Hospitais de Telêmaco Borba e Guarapuava (PRED e Departamento de Engenharia da SESA).

Telêmaco Borba: segundo Relatório de Vistoria de Obra – RVO da PRED/SEIL (27/11/2018), situação da obra "Paralisada", com classificação de desenvolvimento bom. A entrega da obra e funcionamento do Hospital acontecerão em etapas. A primeira fase foi entregue em 02/04/2018 e, em 16/04/2018, deu-se início as atividades do ambulatório Mãe Paranaense. Inicialmente o hospital terá foco no atendimento materno-infantil, com 25 leitos na ala de maternidade, 10 de UTI neonatal e 4 salas de centro cirúrgico e obstétrico.

Guarapuava: segundo RVO da PRED/SEIL (17/12/2018), a situação da obra era "Em andamento", com classificação de desenvolvimento bom.

Ações relacionadas à Meta 13.1.3

4. Contratação dos Projetos.
5. Implantação dos Projetos nas Regionais de Saúde.
6. Instrução de processo licitatório para contratação da obra.
7. Assinatura do contrato.
8. Acompanhamento das medições concluídas por fase de obra.
9. Entrega da obra.
10. Contrato de Projeto de Ambiência "layout" padrão da estrutura administrativa das unidades.

Vide "Quadro Objetivos, Metas, Resultados e Indicadores".

Ações relacionadas à Meta 13.1.4

11. Contratação dos Projetos.
12. Implantação dos Projetos nas Regionais de Saúde.
13. Instrução de processo licitatório para contratação da obra.
14. Assinatura do contrato.
15. Acompanhamento das medições concluídas por fase de obra.
16. Entrega da obra.

17. Contrato de Projeto de Ambiência "layout" padrão da estrutura administrativa das unidades.

Vide “Quadro Objetivos, Metas, Resultados e Indicadores”.

Ações relacionadas à Meta 13.1.5

18. Instrução de processo licitatório para contratação da obra.
19. Assinatura do contrato.
20. Acompanhamento das medições concluídas por fase de obra.
21. Entrega da obra.
22. Contrato de Projeto de Ambiência "layout" padrão da estrutura administrativa das unidades.

Vide “Quadro Objetivos, Metas, Resultados e Indicadores”.

Ações relacionadas à Meta 13.1.6

23. Instrução de processo licitatório para contratação das obras.
24. Assinatura de Contrato.
25. Acompanhamento das medições concluídas, por fase da obra.
26. Entrega das obras.
27. Contrato de Projeto de Ambiência "layout" padrão da estrutura administrativa das unidades.

Vide “Quadro Objetivos, Metas, Resultados e Indicadores”.

Ação relacionada à Meta 13.1.7

28. Instrução de processo para aquisição de equipamentos e materiais permanentes às unidades da SESA.

Vide “Quadro Objetivos, Metas, Resultados e Indicadores”.

Ação relacionada à Meta 13.1.8

29. Instrução de processo para aquisição de equipamentos e materiais permanentes às unidades da SESA.

Vide “Quadro Objetivos, Metas, Resultados e Indicadores”.

Ações relacionadas às Metas 13.2.1 e 13.2.2

30. Promoção da regulação dos leitos.

a) Hospital Adauto Botelho – HCAB

Leitos já regulados pela Central do Estado de Psiquiatria.

b) Hospital de Dermatologia Sanitária do Paraná – HDSPR

- Agendada reunião com Central de Leitos Estadual para entendimento e melhoria no fluxo de encaminhamento de pacientes.
- Contato com as Centrais de Leitos Municipais informando sobre o encaminhamento de pacientes, até inserção dos leitos na Central de Regulação do Estado.
- Consulta e análise do atual PES e PDR para verificar inserção do Hospital na Rede de Atenção à Saúde.
- Estudo e análise da localização geográfica do Hospital, na qual se concluiu que o mesmo está localizado em ponto estratégico e com acesso facilitado para atender a demanda da Rede Estadual.
- Em análise, na 2ª Regional, a regularização do credenciamento de procedimentos realizados e não faturados e adequação do cadastro do Hospital para inserção na Rede de Atenção à Saúde - RAS.
- Consulta a outras unidades para conhecer os Sistemas MV e DATASUS, buscando melhor entendimento, com o propósito de inclusão de procedimentos já realizados no hospital, porém não faturados e possibilidade de inclusão de outros.

c) Hospital Infantil Waldemar Monastier- Campo Largo – HICL

Atendimento alinhado com as normas da Central de Regulação de Leitos.

d) Hospital Osvaldo Cruz – HOC

- Implementado Programa de Segurança do Paciente 100%.
- Pactuado com SMS para realização de exames de Ressonância Magnética no Hospital São Vicente e para atendimento de consultas especializadas de Hematologia, Oftalmologia e Neurologia no Hospital de Clínicas.
- Implantado 01 (um) leito crítico para ser utilizado exclusivamente em situação emergencial (entubar, colocar no respirador), leito de suporte.

e) Hospital Regional do Litoral – HRL

Atualizado junto ao CNES e 1ª Regional de Saúde o número de leitos hospitalares, de 165 para 140 leitos, conforme espaço físico do hospital, refletindo a realidade na taxa de ocupação.

f) Hospital Regional da Lapa São Sebastião – HRLSS

Implantado Núcleo Interno de Regulação de Leitos.

g) Hospital Regional Sudoeste – HRS

- Implantado Núcleo Interno de Regulação de Leitos combinado à criação da Chefia de Internamento e Pronto Socorro pela Fundação Estatal de Atenção em Saúde, quando do encargo da Gestão Hospitalar.
- Ofertados 100% dos leitos à Central Estadual de Regulação, por meio do Sistema MV de Regulação.
- Demarcada Enfermaria 18, para pacientes idosos que serão submetidos a tratamento cirúrgico de fratura de fêmur, equipada com monitor multiparamétrico e suporte ventilatório.

h) Hospital do Trabalhador – HT

- Definido reserva de leitos de UTI para pacientes que têm indicação de pós-operatório em UTI.
- Disponibilizados leitos nos diferentes setores para pacientes que serão submetidos a cirurgias eletivas e pacientes idosos (fraturas de fêmur proximal).
- Intermediadas as transferências externas, utilizando-se da Central de Leitos (CLM).
- Monitorada a espera por leitos de retaguarda de pacientes com indicação de transferência hospitalar (psiquiátricos /clínicos e sociais).
- Contratualizados com a Rede de Urgência e Emergência 16 leitos de enfermaria e 26 leitos de UTI que serão utilizados especificamente para pacientes das urgências (PS).

i) Hospital Zone Norte – HZN

- Realizada aproximação com a Autarquia Municipal de Saúde para melhorar o processo de regulação por meio do Complexo Regulador. No mês de janeiro, foram abertas 4.335 fichas para atendimento no Pronto Socorro, sendo que 3.814 (88%) foram procura espontânea e 12% regulados. No mês de fevereiro, abertas 3.892 fichas, sendo 3.339 (86%) procura espontânea e 14% regulados; e, no mês de março, abertas 5.131 fichas, sendo 4.531 (88%) procura espontânea e 12% regulados.
- Implantado Núcleo Interno de Regulação de leitos – NIR e iniciada a utilização da regulação estadual por meio do Sistema MV em 1º./06/18 para regulação interna e externa de leitos, bem como transferências dos pacientes permitindo também uma melhor otimização dos leitos e controle da ocupação dos mesmos.

O hospital apresentou uma taxa de ocupação média de 58,5% no 3º quadrimestre e 63,2% anual. O aumento da ocupação de leitos deve-se a enfermaria clínica que atende um grande número de pacientes, com ocupação média anual acima de 110%. O Pronto-Socorro é referência regional com elevado número de pacientes com procura espontânea; sendo que destes, cerca de 40% são classificados com risco verde ou azul.

j) Hospital Zona Sul de Londrina – HZS

Implantado serviço de gestão de leitos hospitalares, onde: internamento, limpeza, hotelaria e enfermagem trabalham juntos para a rápida liberação, higienização e ocupação dos leitos. Ocupação do leito em até 40 minutos após a sua liberação. Esta medida permite monitoração em tempo real da internação, transferência e alta do paciente no Sistema MV (Regulação de Leitos) e no sistema de prontuário eletrônico. Essa ação qualifica, agiliza e otimiza a utilização dos leitos, assim como aprimora a segurança e a qualidade da estadia do paciente no hospital, e também permite a tabulação dos dados referentes à gestão.

Atendimento em conformidade com as normas da Central de Regulação de Leitos. No terceiro trimestre, como resultado do PAE (Plano de Ações Estratégicas), que visa a melhoria dos processos, o hospital reduziu a taxa de permanência do paciente internado, contribuindo na rotatividade dos leitos e aumentando a taxa de ocupação na clínica médica para 99%, constituindo em um hospital mais efetivo.

31. Realização da gestão dos leitos.

a) Hospital Adauto Botelho – HCAB

O Hospital apresentou queda da taxa de ocupação para 77% no último mês do 1º. Trimestre/2018, aguardando a contratação de médicos.

b) Hospital de Dermatologia Sanitária do Paraná – HDSPR

- Realizado o Plano de Ações Estratégicas (PAE) para estudo de viabilidade em disponibilizar 15 leitos para uma Unidade de Cuidados Continuados Integrados (UCCI).
- Implantado o planejamento de altas e controle da média de permanência.
- Realizado avaliação diária de pacientes para liberação de leitos bloqueados para isolamento o mais breve possível com a Comissão de Controle Infecção Hospitalar- CCIH.

c) Hospital Infantil Waldemar Monastier- Campo Largo – HICL

Realizada gestão com avaliação dos casos solicitados pela Central de Regulação de Leitos e, internamente, para pacientes oriundos das Unidades de Tratamento Intensivo (Neonatal e Pediátrica).

d) Hospital Luiza Borba Carneiro

- Realizado controle da média de permanência por procedimento realizado.
- Em discussão, pela direção técnica e corpo clinico, os critérios de admissão terapêutica e alta.
- Pacientes internados que necessitam de transferência devido ao grau de complexidade, aguardam a liberação da transferência por meio da Central de Regulação de Leitos.

e) Hospital Osvaldo Cruz – HOC

- Liberados leitos bloqueados para isolamento o mais breve possível, com a CCIH avaliando diariamente esses pacientes.
- Reduzido tempo de espera de resultados de exames para liberação dos leitos em isolamento, CCIH estreitando a relação com laboratórios.

- Planejamento de altas, utilizando estratégias e “rounds” com visitas diárias da equipe multiprofissional de forma sistemática.
- Revisado protocolo de isolamento e cultura de vigilância para pacientes internados provenientes das Unidades de Pronto Atendimento, alterando os critérios de isolamento.

f) Hospital Regional do Litoral – HRL

- Realizadas alterações no Núcleo Interno de Regulação: inclusão de uma enfermeira e uma médica na equipe; adequação da equipe administrativa para 02 por plantão de 12h diurno e noturno; centralização dos internamentos e altas no NIR; implantação do gerenciamento de leitos; implantação dos fluxos de transferência interna, transferência externa e transferência para UTI; implantação da solicitação de leitos centralizada.
- Implantados formulários para: solicitação de vagas de enfermaria e de UTI; transferência interna; e termo de transferência externa, assinado pelo médico com o direcionamento do tipo de transporte (básico ou avançado) e ciência do paciente ou responsável.
- Implantado script direcionado ao corpo clínico, objetivando inserção adequada de pacientes na Central Estadual de Leitos; do fluxograma de recebimento de pacientes do SAMU, com direcionamento do paciente de acordo com a especialidade (clínica médica, cirurgia geral, pediatria e obstetrícia); e da rotina de repatriamento de pacientes para outros estados e países.
- Acompanhados indicadores como taxa de ocupação, tempo de permanência e estruturação de leitos no GSUS.
- Organizados fluxos de entrada e saída dos pacientes pelo Pronto Socorro e das gestantes. Entrada pelo PS passando pela triagem do enfermeiro.
- Realizada a contratação de 140 profissionais de enfermagem por meio de processo licitatório. Nomeação das Chefias de Enfermagem e NUIAS com cargos FUNEAS e alteração na Direção de Enfermagem.

g) Hospital Regional da Lapa São Sebastião – HRLSS

- Considerado Hospital de Referência para pacientes com Tuberculose que não aderem ao tratamento ambulatorial em seu município de residência, tendo populações vulneráveis como abandono pela família, situação de rua, dependentes químicos, casos judiciais entre outros, os quais possuam laudo de confirmação da patologia; além de questões clínicas como: hepatopatias, HIV, diabetes mellitus entre outros.
- Transformados 03 leitos de pediatria em Clínica Médica, por motivo de fechamento de Clínica Pediátrica.
- Em estudo, a possibilidade de Termo de Cooperação entre a Secretaria Municipal de Saúde da Lapa com a SESA/HRLSS, visando a disponibilidade de médicos clínicos para atendimento e internamentos na Clínica Médica.
- Ratificado o Termo de Cooperação entre a SMS da Lapa e a SESA.

h) Hospital Regional Sudoeste – HRS

- Planejado o aumento da oferta de leitos hospitalares à disposição do SUS, com vistas à redução do tempo-resposta na urgência e consequentemente utilização da capacidade máxima - nível de utilização da capacidade instalada.
- Realizada sensibilização das equipes em relação à necessidade / importância da regulação de leitos para a otimização dos mesmos.
- Estabelecido tempo de ocupação do leito após a alta hospitalar.
- Definida conservação de no mínimo 90% na taxa de ocupação, por meio de auditoria interna de leitos; atingindo 97% no 1º. Semestre/2018.

- Aumento da oferta de leitos hospitalares à disposição do SUS em 05 leitos de Unidade de Cuidados Intermediários Neonatal (UCIN) e 15 leitos Cirúrgicos.
- Planejamento de viabilidade para abertura de mais 19 leitos cirúrgicos, atingindo o nível da capacidade instalada.
- Monitoramento pelo NIR (Núcleo Interno de Regulação) do tempo de espera por cirurgias, indicando a quantidade de pacientes no pré-operatório que estão aguardando cirurgia nas enfermarias aos coordenadores das especialidades e/ou RTs (Responsáveis Técnicos).

i) Hospital do Trabalhador – HT

- Visitas diárias nas unidades de internação e acompanhamento pelo Kanban (visando otimizar ocupação de leitos e possíveis altas).
- Monitorado o tempo de permanência de pacientes no Pronto Socorro.
- Indicado para as chefias das especialidades o número de pacientes em pré-operatório que estão aguardando cirurgia nas enfermarias.
- Monitorada a previsão de alta previamente estabelecida pelo médico no momento do internamento.
- Acompanhado o tempo de espera por cirurgias.
- Criados 09 leitos extras nas enfermarias, para serem usados por pacientes com tempo maior que 24 horas no PS ou pacientes que foram operados e que não devem retornar ao Pronto Socorro (Projeto Lean Emergências); leitos estes que serão transferidos para leitos fixos após as altas da manhã.
- Realizado acompanhamento do Plano de Capacidade Plena do Pronto Socorro e, se necessário, cancelamento de cirurgias eletivas para destinar leitos de pós-operatório do Pronto Socorro.
- Gestão de altas: pacientes e familiares são orientados sobre a previsão de altas com 24 a 48 h de antecedência. Pacientes de cirurgia eletiva são orientados antes do internamento, nas subespecialidades da Ortopedia (Próteses de Joelho, Quadril e Coluna, são realizadas reuniões com os pacientes para orientações da cirurgia internamento e alta).
- Reuniões com equipes médicas para altas no mesmo dia das cirurgias de pequeno porte de baixo risco.

j) Hospital Zone Norte – HZN

- Instituído gerenciamento de leitos por profissional enfermeiro e médico, com implantação do Núcleo Interno de Regulação (NIR), análise de indicadores e capacitação de servidores para o uso do Sistema MV de Regulação de Leitos.
- Início de realização de visitas médicas e de enfermagem diárias nas unidades de internação e acompanhamento para avaliação do tempo de permanência e altas pela equipe do NIR.
- Implantado Sistema de Regulação MV.
- Realizado monitoramento do tempo de permanência de pacientes no Pronto Socorro com a redução de 15 macas extras para 10 macas extras e mudança do fluxo de atendimento com adequação de ambiente próprio para pacientes em atendimento adulto.
- Adequada a sala de observação infantil para crianças em atendimento para melhoria e humanização dos atendimentos.
- Realizada, pela CCIH (Comissão de Controle de Infecção Hospitalar) em conjunto com o Núcleo de Regulação Interna (NIR), a avaliação diária dos pacientes internados em isolamentos ou coortes para a liberação ou remanejamento destes leitos bloqueados o mais breve possível.

32. Otimização das cirurgias e salas cirúrgicas.

a) Hospital Regional do Litoral – HRL

- Parceria entre a 1ª Regional de Saúde/HRL/FUNEAS, para a realização do Mutirão da Cirurgia de Catarata, o qual beneficiou cerca de 600 pessoas.
- Reformulado Procedimento Operacional Padrão de Cirurgia Segura previamente realizado, para melhor adequação às solicitações do Ministério da Saúde e à realidade da unidade.

b) Hospital Regional da Lapa São Sebastião – HRLSS

Adequado o número das consultas iniciais disponíveis do Sistema MV para os municípios (consultas ambulatoriais pré-cirúrgicas por especialidade).

c) Hospital Regional Sudoeste – HRS

- Ampliada ocupação das salas cirúrgicas.
- Reduzido o tempo ocioso das salas operatórias.
- Determinado tempo de limpeza das salas cirúrgicas de 15 a 20 minutos.
- Implementadas soluções operacionais no agendamento de cirurgias.
- Cumprimento criterioso dos horários das cirurgias eletivas.
- Incorporado terceiro anestesiologista na escala diurna e o segundo na escala noturna, por meio do credenciamento nº 001/2018 com a contratação de empresas prestadoras de serviços médicos.
- Introduzido segundo plantonista em regime presencial na escala da ortopedia/traumatologia para o atendimento integral ao trauma da 8ª Região de Saúde.
- Inserido segundo plantonista em regime presencial na escala da obstetrícia.
- Realizada avaliação e monitoramento da utilização do *checklist* de cirurgia segura.

d) Hospital do Trabalhador – HT

- Acompanhamento do mapa cirúrgico com 48 horas de antecedência e do tempo de limpeza das salas cirúrgicas (15 a 20 minutos no máximo).
- Realizado monitoramento da utilização do tempo no Centro Cirúrgico para otimização das salas cirúrgicas.
- Em estudo, a criação de kits por cirurgia.
- Realizados mutirões de ortopedia: ortopedia joelho, ortopedia membro inferior, ortopedia membro superior.
- Utilizados sala de emergência das 19 às 0h para realização de cirurgias de pequeno porte (fraturas) e leitos da Recuperação Pós-Anestésica para otimizar a utilização dos leitos do hospital.
- Filmagem da sala operatória no momento da limpeza, para posterior treinamento da equipe de higienização, a fim de otimizar o tempo utilizado.
- Capacitação dos profissionais de enfermagem dos Centro Cirúrgicos (CC) na Unidade de Terapia Intensa (UTI) para treinamento com pacientes em cuidados intensivos.
- Participação no Programa de Apoio ao Desenvolvimento Institucional do SUS – PROADI: Lean nas Emergências, coordenado pelo Hospital Sírio Libanês/Ministério da Saúde.
- Realizados exames de Bera (auditivo) para os pacientes do CAIF (Centro de Atendimento Integral ao Funcionário Lábio Palatal).
- Solicitada instalação de ar condicionado para a recuperação pós anestésicos.
- Adquiridos novo aparelho de RX e aparelho de dermatomo, utilizado para realização de enxertos de pele pela cirurgia plástica.

e) Hospital Zone Norte – HZN

- Elaborado Plano de Trabalho para contratação de profissionais médicos anestesistas e cirurgião geral, visando o atendimento de cirurgias de urgência e emergência e ampliação das cirurgias eletivas.
- Credenciados 08 profissionais médicos entre ortopedistas, cirurgiões geral e anestesistas para aumento das cirurgias.
- Realizadas 343 cirurgias de urgência pelo plantão da Cirurgia Geral e da Ortopedia estabelecendo uma média de 85 cirurgias/mês, apresentando assim um aumento comparado a média anterior de uma média de 60 cirurgias/mês no período anterior.

33. Aquisição de Equipamentos.

Não houve aquisições de equipamentos no 1o. Quadrimestre/2018 pela SUP/SESA para os hospitais próprios.

No 2° quadrimestre/2018, foram adquiridos os seguintes valores em equipamentos:

Fonte 255 – R$ 4.109.420,04
Fonte 100 – R$ 12.321,10
Total R$ 4.121.741,14

No 3° quadrimestre/2018, foram adquiridos os seguintes valores em equipamentos:

Fonte 255 – R$ 5.180.203,94
Fonte 250 – R$ 76.096,55
Fonte 100 – R$ 3.121.026,16
Total R$ 8.377.326,65

34. Monitoramento do cumprimento do objeto de parcerias para gerência das unidades assistenciais próprias.

Realizado acompanhamento concomitante dentro da vigência dos convênios para verificar a correspondência das ações executadas com as programadas; bem como o acompanhamento subsequente realizado após o término da vigência, para verificar o cumprimento do objeto, atendimento das metas e suas etapas.

35. Realização de estudo para reavaliação do perfil assistencial de hospitais próprios com menos de 50 leitos e especializados.

Estudo em andamento com apresentação de projetos para Diretoria Geral e Secretário de Estado da Saúde.

36. Aperfeiçoamento do processo de gestão de hospitais públicos estaduais selecionados, por meio: da assinatura de Contrato de Gestão entre a SESA e a Fundação Estatal de Atenção à Saúde do Paraná - FUNEAS, do acompanhamento de sua execução, e de sua avaliação.

A SESA avalia o cumprimento das metas do Contrato de Gestão e realiza fiscalização e monitoramento da execução do mesmo.

Ações relacionadas à Meta 13.2.3

37. Educação permanente dos profissionais.

Conforme Objetivo 2, “Aprimorar os processos de trabalho nos serviços próprios”, no primeiro e segundo quadrimestres, foi realizado o Projeto de Plano de Ações Estratégicas (PAE) nos hospitais próprios Zona Norte e Zona Sul de Londrina, Hospital Regional do Sudoeste/Francisco Beltrão, Hospital Regional São Sebastião da Lapa e Hospital de Dermatologia Sanitária do Paraná. O Projeto propôs a construção de um plano diretor estratégico que envolveu a equipe de gestão ampliada (líderes formais e informais) de cada hospital que tem como objetivo nortear as ações do hospital.

Realizado, nos dias 27 e 28 de agosto/2018, o VII Seminário da Qualidade em Hospitais Públicos com o Tema: Assistência, Educação e Gestão: pilares para um Paciente

Seguro. A programação do seminário envolveu palestrantes dos hospitais de excelência Albert Einstein e Sírio Libanês; FIOCRUZ, Hospital Cruz Vermelha e relato de boas práticas dos hospitais próprios e universitários. O Seminário contou com a presença de 200 participantes.

38. Implementação das ações do Programa de Segurança do Paciente.

Realizada reunião da Comissão Inter-Hospitalar da Qualidade em Londrina e em Curitiba no mês de março/2018. Teve início, no mês de abril, o segundo ciclo das auditorias cruzadas nos hospitais, desta vez com a participação de 14 hospitais próprios e 04 hospitais universitários estaduais. As atividades de Auditorias Cruzadas Externas do Programa da Qualidade e Segurança do Paciente entre os hospitais próprios são realizadas com supervisão da SUP, por um grupo de profissionais de cada hospital (estes profissionais são coordenadores e/ou desenvolvem atividades afins a temática de Qualidade e Segurança do Paciente); os quais auditarão outro hospital com base no Check List de Auditoria que foi previamente padronizado pela SUP, onde constam o cumprimento das ações do Cronograma de Implantação do Programa de Qualidade e Segurança do Paciente. Esse Cronograma é uma ferramenta utilizada pela SUP para fazer o acompanhamento e monitoramento das ações nos hospitais.

As auditorias cruzadas entre os hospitais próprios têm como objetivo proporcionar a troca de experiências, benchmarking sobre as melhores práticas entre os mesmos, bem como o envolvimento da alta direção dos hospitais e de toda comunidade hospitalar para que haja otimização dos processos de qualidade e disseminação da cultura de segurança.

No dia 15 de junho, foi realizada reunião da CIHQ, tendo como pautas o “feedback” das auditorias cruzadas e a revisão dos Manuais da Qualidade e Padronização de Documentos. Durante o VII Seminário da Qualidade, ocorreu a premiação dos Hospitais Destaque, os quais atingiram os critérios de implantação do Programa de Qualidade e Segurança do Paciente da SUP.

Ações relacionadas às Metas 13.2.4 e 13.2.5

39. Destinação de fonte de financiamento para a Comissão Intra-hospitalar de Doação de Órgãos e Tecidos (CIHDOTT).

A destinação de fonte de financiamento para as CIHDOTTs não foi viabilizada; houve a tentativa de implementar o projeto, porém não houve condições de estruturar uma política pública com essa finalidade.

40. Alinhamento dos serviços e políticas de transplantes de órgãos.

- Desenvolvido Plano Estadual de Transplantes, que será apresentado na CIB em setembro. O Plano Estadual traz todas as políticas de transplante do Estado.
- Realizadas vistorias e monitoramento dos Centros Transplantadores pelo Setor de Credenciamento e Acesso da CET-PR.

41. Realização de busca ativa de potenciais doadores nas Unidades de Terapia Intensiva (UTIs).

As Organizações de Procura de Órgãos (OPOs) fazem as buscas ativas semanalmente nos hospitais com potencial de notificação de morte encefálica.

42. Sensibilização da população sobre a importância da doação.

Fortalecimento das parcerias com a sociedade, divulgação dos materiais referentes à campanha e palestras educativas em empresas.

43. Implementação de ações relacionadas ao desenvolvimento de competências (conhecimentos, habilidades e atitudes) no âmbito da Educação Permanente em Saúde e nos processos relativos à mesma.

Em 2018, foram realizados 93 dos eventos em hospitais e regionais de saúde com a presença de mais de 1000 participantes.
Realizados novos cursos, incluindo formação de médicos para realização de Doppler Transcraniano; a formação de coordenadores intra-hospitalares de doação de órgãos e tecidos; e Reunião mensal da OPO Curitiba com as CIHDOTTs de Curitiba e Região Metropolitana.

Outras Ações

- Manutenção dos índices de notificações com a busca ativa e a aplicação de outros instrumentos gerenciais por meio do Manual de Avaliação da Atuação das CIHDOTTs.

Mediante cursos de formação e do apoio dado as Comissões Intra-Hospitalares de Doação de órgãos e tecidos, as OPOs Curitiba, Maringá, Cascavel e Londrina, realizam as buscas ativas e acompanham os relatórios enviados semanalmente pelos hospitais. As OPOs prestam apoio às instituições que eventualmente necessitem de apoio no diagnóstico de morte encefálica e na entrevista familiar.
A CET-PR estabeleceu parceria com 06 médicos em todo o Estado que prestam apoio diagnóstico com a realização de Doppler Transcraniano ou Eletroencefalografia nos casos de diagnóstico de Morte Encefálica.

- Redução das taxas de recusa familiar por cursos de comunicação e entrevista familiar, oferecendo a tutoria da Organização de Procura de Órgãos e do Setor de Educação Permanente da CET-PR.

Por meio de Cursos de treinamento em comunicação de más notícias e entrevista familiar para doação de órgãos e tecidos. OPOs prestam apoio ou realizam as entrevistas familiares para doação. Acolhimento familiar como ferramenta de estabelecimento de vínculo com as famílias, desde a admissão no Centro Hospitalar, até a confirmação do diagnóstico e entrevista para doação.

Ações relacionadas à Meta 13.2.6

44. Mapeamento das necessidades e prioridades de cada unidade da Hemorrede.

- O interfaceamento de equipamentos de coleta e processamento do sangue foram concluídos nos Hemocentros Regionais (HR) de: Cascavel, Maringá e Guarapuava; Hemonúcleo (HN) de Foz do Iguaçu e Umuarama e Unidade de Coleta e Transfusão (UCT) de União da Vitória. Faltam implantar o interfaceamento nos Hemonúcleos de: Apucarana e Francisco Beltrão.
- Em tramitação, o Termo de Cooperação Técnica entre o Hemonúcleo do Hospital de Clínicas da UFPR e o HEMEPAR.

45. Manutenção de Parcerias com os Consórcios Intermunicipais de Saúde (CIS) para gestão de unidades da Hemorrede.

- As Unidades da Hemorrede: Pato Branco, Cianorte, Francisco Beltrão, Paranavaí, Ivaiporã, Toledo e União da Vitória, estão sob a gestão da SESA/PR.

46. Manutenção de termos de cooperação técnica (convênios) com as Universidades (Universidade Estadual de Londrina - UEL e Universidade Estadual de Maringá – UEM) e a Fundação Itaiguapy de Foz do Iguaçu.

Os Termos de Cooperação Técnica estão mantidos com as Instituições acima referidas.

47. Sensibilização da população sobre a doação de sangue.

Nas Unidades da Hemorrede, foram realizadas palestras e outras ações de sensibilização sobre a importância da doação de sangue, num total de 261 ações com 9.261 participantes (janeiro a dezembro/2018).

48. Investimentos em infraestrutura física e de equipamentos, com base nas necessidades e demandas.

Investimentos em Infraestrutura física:

- ✓ Construção do HN de Foz do Iguaçu, processo se encontra na PRED para licitação de projeto ambiental.
- ✓ Construção da UCT de Toledo e Reforma do HN de Ponta Grossa, processos se encontram na Paraná Edificações / PRED.
- ✓ Reforma elétrica do HR de Guarapuava e Reforma predial do HN de Francisco Beltrão,
- ✓ ainda não realizadas.
- ✓ Reforma do HN de Pato Branco, processo foi arquivado devido à solicitação de suspensão do prazo de execução pela Empresa Brava Construções.

Aquisição dos equipamentos:

Quanto ao item investimentos em equipamentos, o HEMEPAR recebeu no 1º Quadrimestre/2018:

Janeiro/2018

06 **Freezers - 36º C** –R MS-10253020014- Modelo CLC 504 D - Contrato nº 2220-148/2017, Processo nº 14.499.153-2, Pregão Eletrônico PE nº 022/2017.

01 Unidade Hemocentro Coordenador de Curitiba
01 Unidade Hemocentro Regional de Cascavel
01 Unidade Hemocentro Regional de Londrina
01 Unidade Hemonúcleo de Francisco Beltrão
01 Unidade Hemonúcleo de Campo Mourão
01 Unidade Hemonúcleo de Ponta Grossa

07 **Agitadores de Plaquetas** 48 bolsas, nota fiscal 4270, processo 14.542.619-7, empenho 720554-2, PE – 035/17

01 Unidade Hemocentro Regional de Londrina
01 Unidade Hemonúcleo de Apucarana
01 Unidade Hemonúcleo de Francisco Beltrão
01 Unidade Hemonúcleo de Umuarama
01 Unidade Hemonúcleo de Pato Branco
01 Unidade Unidade de Coleta de Cianorte
01 Unidade Hemocentro Regional de Guarapuava

02 **Agitadores de Plaquetas** 48 bolsas, nota fiscal 4271, processo 14.542.619-7, empenho 720553-2, PE 035/17.

02 unidades – Hemonúcleo de Foz do Iguaçu

Março/2018

02 **Câmaras de Conservação de Sangue,** nota fiscal 19, processo 14.512.728-9, empenho 740270-1, PE 168/17

01 Unidade de Coleta e Transfusão de Paranaguá
01 Unidade Hemocentro Coordenador de Curitiba

O processo de aquisição dos equipamentos relacionados abaixo retornou ao HEMEPAR em 2017 e será encaminhado um novo processo em 2018 pela modalidade Registro de Preço, conforme determinação da Procuradoria Geral do Estado – PGE.

Equipamento	**Quantidade**
Agitador de plaquetas	17
Blast freezer	03
Cadeira de coleta	34
Centrífuga imunohematológica	19
Centrífuga sorológica	18
Freezer -30º C	06
Geladeira BS	10
Geladeira de Fator	07
Notebook	90
Seladora dielétrica	25

Os status dos processos de aquisição de equipamentos no 3º quadrimestre/2018 estão discriminados como segue:

DEZEMBRO / 2018			
EQUIPAMENTO		**Nº**	**FASE DA AQUISIÇÃO**
1. AGREGÔMETRO		01	Entregue ao HR de Londrina em 15/12/2018.
Marca / Modelo			
Nota Fiscal			
Nº do Empenho	18019569		
Pregão Eletrônico	IL 108/18		
Quantidade recebida		01	
Valor total		R$ 149.500,00	
Fonte de recurso: Convênio Federal do Ministério da Saúde nº 836269/2016			

EQUIPAMENTO		Nº	FASE DA AQUISIÇÃO
2. FREEZER - 80ºC		01	Entregue ao HR de Londrina em 13/11/2018.
Marca / Modelo	INDREL		
Nota Fiscal	17225		
Nº do Empenho	18015148		
Pregão Eletrônico	P.E 1668/2017		
Quantidade recebida		01	
Valor total		R$ 45.600,00	
Fonte de recurso: Convênio Federal do Ministério da Saúde nº 836269/2016			

EQUIPAMENTO		Nº	FASE DA AQUISIÇÃO
3. ESTABILIZADOR DE TENSÃO de 10 kva/220V e 5 kva/220 V		14	Entregues para utilização vinculada às centrífugas refrigeradas nas Unidades: Apucarana (3), Foz do Iguaçu (3), Umuarama (2), Paranavaí (2), Maringá (2), Francisco Beltrão (1), Pato Branco (1), Campo Mourão (1), União da Vitória (1), Jacarezinho (1).
Marca / Modelo	Empresa Confiança		
Nota Fiscal	330		
Nº do Empenho	18026163		
Pregão Eletrônico	P.E 095/2018		
Quantidade recebida		14	
Valor total		R$ 98.618,08	
Fonte de recurso: Estado (Fonte 100)			

Os equipamentos relacionados abaixo estão em processo de aquisição nas modalidades de Registro de Preço (RP) e Pregão Eletrônico (PE). Em outubro/2018, foi diminuída a quantidade dos equipamentos a serem adquiridos para o exercício de 2018. A aquisição dos equipamentos já foi concluída nos quantitativos abaixo:

Equipamento		Nº	Fase da aquisição
01	Agitador de plaquetas. ** Novo processo n° 15.368.052-3 – CPL 22/11/2018.*	17	Registro de Preço nº 414/2018 homologado. GOFS/SESA diminuiu a quantidade de equipamentos a serem adquiridos para o exercício de 2018.
02	Poltrona de coleta ** Adquiridas 14 com recursos do Estado e 05 com recurso federal (Convênio MS).*	14	
03	Centrífuga imunohematológica. ** Adquiridas 16 com recursos do tesouro do Estado e 02 com recurso federal (Convênio MS).*	18	
04	Seladora dielétrica. ** Serão adquiridas 12 com recursos do tesouro do Estado.*	12	
05	Centrífuga sorológica. ** Serão adquiridas 10 com recurso do tesouro do*	10	

	Estado e 02 com recurso federal (Convênio MS).		
06	Geladeira BS	10	Registro de Preços nº 254/18. Aguardando homologação. Processo (no DEAM - ATJ).
07	Geladeira de Fator	07	
08	Blast freezer (-80ºC)	03	
09	Freezer - 30ºC	06	

- ✓ Equipamentos de informática, processo finalizado.

	Equipamento	Nº	Fase da aquisição
10	Leitoras	28	Aguardando entrega
11	Impressora código de barras	02	Entregues para Curitiba
12	Computador	39	Entregues para Curitiba
13	Notebook	90	Entregues e aguardando distribuição para Unidades da Hemorrede.
14	Impressora termo sensível.	15	Distribuídas para as Unidades: Curitiba (2), Cascavel (1), Foz do Iguaçu (1), Francisco Beltrão (2), Campo Mourão (2), União da Vitória (1), Londrina (1), Paranavaí (1), Pato Branco (1) e Maringá (2). Faltando serem entregues para Guarapuava (1) e Ponta Grossa (1).

49. Implantação do sistema WEB do ciclo do sangue.

O sistema SBS HEMEPAR WEB foi implantado em 20 Unidades da Hemorrede; com exceção da UCT de Ivaiporã, em virtude da necessidade de melhorias na estrutura física da Unidade e no Hemocentro Regional de Londrina que possui sistema informatizado próprio. As Unidades da Hemorrede UCT de Cornélio Procópio e UCT de Jacarezinho tiveram o sistema implantado em 27/11/2017.

50. Capacitação de profissionais da Hemorrede.

Nome do evento realizado ou em andamento	Local	Data ou período	No. de participantes
31 ações de sensibilização à doação	Macro Leste	1º Quadrimestre	217
37 ações de sensibilização à doação	Macro Oeste	1º Quadrimestre	249
28 ações de sensibilização à doação	Macro Noroeste	1º Quadrimestre	216
04 ações de sensibilização à doação	Macro Norte	1º Quadrimestre	41

No 2º quadrimestre/2018, foram realizadas 101 capacitações com 600 participantes; e no 3º. Quadrimestre/2018, 74 capacitações com 539 participantes.

Outras ações de destaque:

- **Resolução SESA nº 854/2018** que estabelece formas de ressarcimento dos custos operacionais das bolsas de hemocomponentes produzidas e da prestação de serviços de hemoterapia destinados aos paciente não usuários do SUS internados em hospitais do estado do Paraná, incluindo os hospitais sob gestão ampliada.

- **Resolução SESA nº 437/2017** que institui o Manual do Cliente da Hemorrede Pública - HEMEPAR como parte integrante da contratualização SUS e como parte dos Termos de Compromisso firmados com os Hospitais privados**.**

Ações relacionadas à Meta 13.3.1

51. Investimentos em infraestrutura física.

HU- UEL

- Executada a obra de reforma da Unidade Masculina (Fase III), com área de 278,29 m² e valor de R$ 307.727,69.
- Concluídos os Projetos Complementares da Construção do DASC e SEBEC - HU (fundação, hidráulico, elétrico, estrutural, sondagem e orçamento), com investimento no valor de R$ 10.900,00; e a execução da Construção da Nova Central de Resíduos Hospitalares do HU (fundação, hidráulico, elétrico, estrutural, sondagem, prevenção de incêndio e orçamento), com investimento no valor de R$ 46.510,48.
- Realizadas adequações do Espaço Saúde e Lazer dos servidores, com área de 72,91 m2 e valor de R$ 47.706,57 - já executados 40% dos serviços; e da obra da nova Guarita de Acesso de Veículos ao Hospital, com área de 127,02 m2 e valor previsto de R$ 384.696,23; e a reforma da Unidade Masculina (Fase III), com área de 278,29 m2 e valor previsto de R$ 307.727,69. No aguardo do Sistema de Geração de Energia Elétric que será finalizado após o término das obras da nova Maternidade.
- Reforma da Lavanderia do HU-UEL, com área de 230 m2, e valor de R$ 266.161,42 - executado 100% dos serviços.
- Em execução os serviços de: recuperação e impermeabilização da Cisterna e Caixa D'água do HU-UEL, no valor total de R$ 121.000,00 - já executado 95% dos serviços, pois foi necessária interrupção para ajustes estruturais.
- Iniciado em 04/2018, os serviços de reforma do forro e parede da Unidade de Terapia Intensiva Neonatal à Unidade Masculina, com área de 250,56 m2 e valor de R$ 234.322,92. Executado 95%.
- Iniciada a obra da Reforma e Ampliação do Pronto Socorro do HU-UEL, com área de 5.030,53 m2, no valor de R$ 13.013.208,92. Obra iniciada em 11/05/2018, com execução física de 17,5%.
- A Obra da nova Maternidade do HU-UEL está em 97%. O valor investido até o momento é de R$ 14.316.652,75. A maternidade comportará 76 leitos (08 de Pronto Socorro Obstétrico, 22 de Alojamento Conjunto, 07 de Pré-parto, 15 de Unidade de Cuidados Intermediários Neonatal, 20 de UTI Neonatal e 04 de Mãe Canguru). A área da obra compreende 4.695,75m², com custo total previsto de R$ 15.794.084,04.

HU- UEM

- Em andamento, a Construção da Obra do Bloco S05/Clínica Adulta – 100 novos Leitos Hospitalares, com área total de 8.699,70 m² (execução em 87,95%; valor total de R$ 22.142.712,00). Quando finalizada, a capacidade instalada será aumentada em mais de 80%, proporcionando à população da macrorregião noroeste melhores condições de atendimento, evitando assim pacientes nos corredores em macas improvisadas.
- Finalizadas a 1ª Etapa da Fase 01 do Bloco S05 – Centro Cirúrgico e Obstétrico (CCO), com área total de 4.216,49 m², valor total de R$ 4.969.540,00; e a reforma e melhoria na área física do Bloco S05, onde está instalado o Laboratório de Análises Clínicas do Hospital, com metragem de 176,81 m².
- Em andamento, a execução da rede interna de gases medicinais, adequação do andar técnico, adequação das salas com instalação de portas padrão sala limpa e “pass througs” do Bloco S-36 Oncopediatria. Uma das etapas para dar funcionalidade a Unidade de Oncopediatria do Hospital Universitário. A Execução dos serviços encontra-se com percentual de 30,15%.
- Será iniciada a execução da obra do Sistema de Tratamento de Ar para salas de manipulação de quimioterápicos, no Bloco S-36 Oncopediatria.

HU- UNIOESTE

- Em execução, as obras de construção Ala Materno Infantil do Hospital Universitário do Oeste do Paraná - HUOP (Fase 01); total de R$ 7.000.000,69; reforma e ampliação do Pronto Socorro do Hospital Universitário do Oeste do Paraná – HUOP; total de R$ 3.962.150,87; readequação da Rede de Esgoto Sanitário do Hospital Universitário do Oeste do Paraná.
- Concluídas as obras do Centro de Referência em Tratamento de Queimados do Hospital Universitário do Oeste do Paraná; total de R$ 11.915.160,79; acesso PNE de Pedestres da Recepção de Visitantes e da Ala Ambulatorial do Hospital Universitário do Oeste do Paraná; revisão dos Telhados da UTI Geral do Hospital Universitário do Oeste do Paraná.
- Revisados Telhados do Centro Obstétrico do Hospital Universitário do Oeste do Paraná.

HU- UEPG

No 3º. Quadrimestre/2018, foram realizados investimentos por meio de Movimentação de Crédito Orçamentário (MCO) em serviços de engenharia aplicados em edificações para reforma da Ala Oncológica, Farmácia Oncológica e Laboratório, viabilizando a implantação da Unidade de Onco-Hematologia.

52. Aquisição de Equipamentos.

HU- UEL

- Microscópio Cirúrgico, Bisturi Elétrico Microprocessado, Camisa Endoscópica para Cistoscopia 19 e 20FR para o Centro Cirúrgico.
- Amperímetro tipo alicate digital, Multímetro digital e analógico para Divisão de Manutenção de Equipamentos.
- Cama hospitalar tipo fawler, Monitor multiparamétrico e Aspirador de vapores para melhor qualidade na assistência aos pacientes nas unidades de internação.
- Câmara de refrigeração para Laboratório de Histo-Criopreservação (TMO).
- Leitor de código de barras, Mini impressora térmica e Impressora código de barras, visando a implantação gradativa do prontuário eletrônico.
- Sistema automatizado de fornecimento de produtos químicos para as máquinas lavadora e extratora Maltec, para o processo de higienização do enxoval hospitalar na lavanderia.
- Outros equipamentos adquiridos: 01 balança pediátrica digital para o Departamento de Enfermagem; 03 aparelhos bisturi elétrico, 02 aparelhos de anestesia, 01 aparelho de videolaparoscopia para Centro Cirúrgico; 01 Lavadora termodesinfectora para Centro de Material; 01 lâmpada de fenda, 01 ultrassom oftalmológico e 05 esfigmomanômetros para obesos para o Ambulatório de Especialidades do HU-UEL (AEHU); 09 Monitores Multiparamétricos e seis camas elétricas para UTI Adulto; 06 Monitores Multiparamétricos básico e sessenta esfignomanômetros Adulto para as unidades de internação; 02 amalgmadores do tipo batedor de cápsulas para a divisão de Assistência à Saúde da Comunidade (DASC HU e da UEL); 01 analisador de esfigmomanômetro para o setor de Divisão de Manutenção Predial e Equipamentos do HU-UEL; 30 aparelhos de oxímetro de pulso; 30 aparelhos de monitorização multiparamêtricos; 01 carrinho de emergência; 10 macas leito; 24 camas hospitalar tipo Fawler mecânica; 24 quatro camas hospitalar tipo Fawler elétrica; 01 aparelho de ultra-sonografia; 04 aparelhos de detector de movimentação fetal; 01 medidor de icterícia; 01 incubadora para recém-nascido; 01 aparelho de fototerapia; 03 berços do tipo aquecido; 04 medidores de luz para procedimento de fototerapia neonatal; 01 lavadora

ultrassônica para o setor de imagem; 08 suportes de soro de parede; 10 bebedouros em inox.

- Dia 09/08/18, o Projeto Humaniza, desenvolvido pelo Programa de Voluntariado do HU, fez a doação de 29 poltronas novas para utilização na UTI e UCI Neonatal, Pronto Socorro Obstétrico, Maternidade e Quimioterapia. O Humaniza já havia feito recentemente doação de 19 poltronas reformadas (10 para setor de Hemodiálise e 09 para setor de Quimioterapia). As doações foram possibilitadas com a realização de jantar beneficente e bazar, entre outros eventos.

HU- UEM

- Microscópio biológico binocular. O equipamento será utilizado na realização de exames laboratoriais de pacientes.
- Catraca eletrônica. Servirá para melhorar o controle de acesso ao recinto hospitalar, dando maior segurança.
- Condicionadores de ar. Substituição dos condicionadores de ar destinados a sala de procedimentos pediátricos e climatização da UTI Neonatal.
- Carro aspirador com lixeira sobre rodas. Melhorar as condições de trabalho da equipe de limpeza, principalmente no recolhimento de folhas, evitando a proliferação de poeiras no ar.
- 30 microcomputadores para utilização do sistema de prontuário eletrônico no ambulatório de especialidades.
- Aparelho de endoscopia para o Setor de Imagenologia.
- Outros equipamentos adquiridos: cardiotocógrafo para Ambulatório de Especialidades, Pronto Atendimento e Ginecologia e Obstetrícia; condicionadores de ar; Bomba d'água Scweider; Medidores de Pressão; Notebook e Microcomputadores; Roçadeira Lateral; Balança de Precisão; Estação de Trabalho com 03 gavetas; Fogão Industrial de 10 Bocas; Fragmentadora de Papel; 03 Cardiotocógrafo; Detector Fetal digital Portátil; Projetor Multimídia; Sistema de Videoendoscopia; Alicate, Amperímetro Digital e Termômetro Infravermelho com Mira a Laser; Sistema de Videoendoscopia Alta e Baixa; Enceradeira Industrial; Freezer Horizontal; Freezer Vertical; Relógio Ponto Biométrico; Sistema de Endoscopia Videogastrocopio, Videocolonoscopio; Ventilador Pulmonar Babypuff; Armários de aço Galvanizado; Pranchas com sistema deslizante; Carro para Transporte de Materiais; Refrigeradores Fost Free Biblex; Microscópio Binocular E-200 LED e Microscópio Trinocular.

HU- UNIOESTE

- 14 Poltronas para acompanhante, 02 secadoras de pisos, 03 Ar-condicionado, 01 notebook, 01 refrigerador duplex, 30 Camas hospitalar, 12 mesa auxiliar, 03 Impressoras para etiqueta, 10 smart TVs, 03 TVs, 02 HD externo, 13 Estantes de aço, 90 Cadeiras giratória, 05 Carrinhos de emergência, 15 Cadeiras fixa, 02 Aspiradores de sólidos e líquidos, 02 Processadores de alimentos, 06 Aspiradores cirúrgico, 02 Armários vitrine, 02 Bebedouros industrial, 01 Ultrassom de bolso, 02 Lavadoras de alta pressão, 02 craniotomo, 10 Detectores fetal, 01 Computador, 01 Marca-passo-Passo cardíaco, 01 Incubadora de bancada, 01 Sistema de ultrassom, 01 Bisturi eletrônico, 01 Câmera digital, 01 Dosadora de detergente enzimático, 01 Sofá, 01 Ar condicionado, 10 Telefones, 01 Sistema de compressão pneumática, 01 Central processadora de vídeo, 01 Fonte de luz, 02 Monitores, 02 Nobreaks, 01 Carrinho de acomodação/transporte, 01 Gastrovideoscópio, 02 Colonovideoscópios, 02 Videoduodenoscópio, 01 Medidor de Sinais Vitais Automatizado.

HU- UEPG

- No terceiro quadrimestre de 2018, foram realizadas aquisições de equipamentos via MCO (movimentação de crédito orçamentário) para viabilização da implantação da unidade de Onco-Hematologia, incluindo: 07 Refrigeradores para equipamentos termolábeis em formato de câmara vertical, 02 Cabines de fluxo laminar de segurança biológica classe II, 02 Balanças em estrutura de aço carbono, 07 Monitores multiparamétricos, 06 Oxímetros de pulso portáteis, 06 Estações de trabalho para guarda de materiais e medicamentos, 350 Divisórias, 350 Caixas de para medicamentos em policarbonato, 01 Carro auxiliar para transporte de medicamentos, 04 Carros para transporte de materiais, 11 Armários para guarda de medicamentos e materiais, 42 Cadeiras para escritório, 03 Armários para guarda de roupas e objetos e 01 Desfibrilador com marcapasso externo e monitor multiparamétrico;

53. Implantação de novas tecnologias.

HU- UEL

- Desenvolvido o Projeto de Gestão unificada do serviço de Hotelaria Hospitalar, com incorporação dos Serviços de Higiene Hospitalar, Lavanderia, Costura e Zeladoria, visando a otimização dos processos de trabalho.
- Aumentado o número de câmeras de monitoramento, de 70 para 82, incluído a área do Hemocentro; assim como a capacidade de armazenamento das imagens.
- Realizado o credenciamento do Serviço de Nutrição Parenteral junto ao Ministério da Saúde e de mais 03 leitos de UTI Neonatal e 04 leitos do Programa Mãe-Canguru.
- Desenvolvido o Programa de Dose Unitária para Manipulação de Medicamentos Psicotrópicos Injetáveis pelo Serviço de Farmácia do HU-UEL, com a incorporação de profissionais de enfermagem ao setor.
- Implementado de forma parcial do Prontuário Eletrônico do Paciente por meio do módulo de sistema de informação MedView da Agfa HealthCare. Inicialmente, ainda em 2017, as Unidades UTI I, UTI III, TMO, MI e CTQ adotaram a Prescrição - Eletrônica, a qual já foi expandida para as demais Unidades de Internação do HU. As próximas funcionalidades a serem implantadas do módulo MedView serão a Evolução Clínica do Paciente e o Pedido Eletrônico de Exames Laboratoriais.
- O HU da UEL foi selecionado para Projeto Lean nas Emergências do SUS, na segunda etapa. O Projeto está sendo executado por meio do PROADI-SUS (Programa de Apoio ao Desenvolvimento Institucional do SUS) e tem o objetivo de reduzir a superlotação e tempo de permanência do paciente nas emergências pela metodologia Lean, com foco no fluxo do paciente, tempo de atendimento e ferramentas de padronização. O Hospital Sírio Libanês, de São Paulo, atua como consultor do projeto.
- O HU-UEL também foi selecionado no Projeto PROADI-SUS (Programa de Apoio ao Desenvolvimento Institucional): Melhorando a qualidade e segurança do paciente em larga escala no Brasil. Está com 12 meses de execução do Projeto (de um total de 36 meses – 2020) e obteve resultados exitosos, como 27% da densidade de incidência da pneumonia associada a ventilação mecânica e 63% da densidade de incidência da infecção do trato urinário na Unidade de Terapia Intensiva Adulto. O Hospital Sírio Libanês, de São Paulo, também atua como consultor do projeto.
- A Comissão Intra-hospitalar de Doação de Órgãos e Tecidos para Transplantes (CIHDOTT) e a equipe de Unidades de Tratamento Intensivo (UTI) do HU receberam certificados de agradecimentos do Sistema Estadual de Transplantes do Paraná.
- A Comissão de Cateter de Infusão Intravenosa (CCIV) participou, nos dias 13 e 14 de abril, do evento VII Simpósio de Terapia Infusional INS Brasil, no Instituto de Radiologia – InRad do HCFMUSP em São Paulo. Três trabalhos foram

apresentados no evento e um deles intitulado “Práticas Integrativas e Complementares durante a passagem de Cateter Central de Inserção Periférica (CCIP/PICC): projeto de implantação em um hospital-escola público”, na modalidade de poster, foi premiado no evento, recebendo Menção Honrosa.

- Realizada, entre os dias 16 e 19 de abril, a Olimpíada de Qualidade e Segurança em Foco do HU-UEL, em comemoração ao mês alusivo à Implantação da Política Nacional de Segurança do Paciente nº 529/2013 do Ministério da Saúde.
- Prêmios: 1º lugar no trabalho apresentado no 16º Encontro Nacional dos Gerentes de Risco, promovido pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA), intitulado: Olimpíada de Qualidade e Segurança em Foco de um Hospital Universitário. Prêmio concedido foi o certificado de menção honrosa aos autores/instituição e a realização de visita técnica na ANVISA (Brasília), nos dias 10 a 12 de dezembro de 2018, realizada pelo Enfermeiro Alex Dias-Gerente de Risco do HU-UEL e 1º lugar do referido trabalho na 3a Semana Integrada de Enfermagem de Londrina, Conselho Regional de Enfermagem do Paraná e Associação Brasileira de Enfermagem - Seção Paraná.
- Prêmio de Melhores Práticas – Categoria Diamante - A Diretoria de Enfermagem, representou o HU da UEL na cerimônia de recebimento do Prêmio Melhores Práticas Relacionadas à Fixação Segura de Cateteres, Categoria Diamante, como parte da programação da 11ª Cerimônia de Certificação em Fixação Segura de Cateteres e 5º Simpósio Internacional de Acesso Vascular e Terapia Infusional, que aconteceu nos dias 15 e16 de agosto de 2018 na cidade de Curitiba – PR.

  A premiação faz parte do Programa 3M de Certificação em Fixação Segura, que visa estabelecer um protocolo de fixação de cateteres, tendo em vista reduzir desperdícios e custos, garantir maior conforto ao paciente e alinhar as Instituições de Saúde às recomendações internacionais de melhores práticas.
- Prêmio: 2o lugar com o trabalho intitulado ‘Notificações de flebites em um hospital universitário público’ concedido no II Evento de Infusão Venosa do Hospital Universitário da Universidade Estadual de Londrina-PR.

  A premiação também faz parte do Programa 3M de Certificação em Fixação Segura.
- Projeto Mãos Limpas Paciente Seguro - O HU da UEL, desde setembro de 2015, compõe a rede de hospitais da Secretaria de Estado da Saúde do Paraná, que aderiram ao projeto “Mãos Limpas Paciente Seguro”, que é uma iniciativa do Ministério da Saúde subsidiada nos Desafios Globais para a Segurança do Paciente da Organização Mundial da Saúde – OMS. Tem como objetivo reduzir o índice de mortes em decorrência de infecções relacionadas aos cuidados à saúde e centra esforços em estratégias de capacitação profissional e distribuição de material educativo, com monitorização de indicadores relacionados ao consumo de produtos para higiene das mãos.
- Comissão Inter-Hospitalar da Qualidade da SESA - faz parte da Comissão Inter Hospitalar da Qualidade da SESA, que visa o estabelecimento, em nível dos hospitais do Estado, de um programa de qualidade padronizado e integrado, com estratégias de melhoria contínua da qualidade e segurança da atenção à saúde e gestão de riscos hospitalares. Dentre as atividades desenvolvidas estão os processos de Auditoria Cruzada, em que o HU é auditado e audita hospital de mesmo perfil, visando o atendimento à população com maior eficiência e eficácia.
- O HU-UEL, no último quadrimestre de 2018, atingiu 100% do status do cronograma de implantação do Programa de Qualidade e Segurança do Paciente do Estado do Paraná.

HU- UEM

- Em implantação, o Sistema de Gestão Hospitalar e Ambulatorial – GSUS no Serviço de Medicina e Segurança no Trabalho – SESMT e no Laboratório de Ensino e Pesquisa em Análises Clínicas – LEPAC; bem como, no Laboratório de

Análises Clínicas, a realização de mais dois exames C-3 e C-4 no setor de Imunologia em função da demanda.

- Implantado o Sistema de Gestão Hospitalar e Ambulatorial – GSUS, módulo Ambulatório de Especialidades do Hospital e módulo Prontuário Eletrônico no Pronto Atendimento do Hospital.
- Realizada a Auditoria nº SQ-1947 de Certificação NBR ISSO 9001:2015 no Hemocentro Regional de Maringá, nos dias 20 e 21 de fevereiro. O Hemocentro mantém a certificação de Qualidade ISSO 9001.

HU- UNIOESTE

- Adquiridos computadores e componentes de TI (Item 50) – Tecnologia da Informação; e computadores para áreas diversas do Hospital Universitário do Oeste do Paraná.

HU- UEPG

- Não foram implantadas novas tecnologias no período com recursos provenientes da Fonte 100.

DIRETRIZ 14 – FORTALECIMENTO DA POLÍTICA DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA

Objetivos, Metas, Resultados e Indicadores

OBJETIVO 1: Promover o acesso da população paranaense aos medicamentos contemplados nas políticas públicas e ao cuidado farmacêutico.						
Meta Anual para 2018		**Resultado 1º Quadr./2018**	**Resultado 2º Quadr./2018**	**Resultado 3º Quadr./2018**	**Acumulado**	**Indicador para Monitoramento e Avaliação da Meta**
14.1.1	Ampliar em 4% a distribuição de medicamentos, soros, vacinas e insumos padronizados nas políticas públicas e sob responsabilidade de gerenciamento estadual, alcançando **182.800.000** milhões de unidades.	72.559.361	80.360.896	72.139.195	**225.059.452** (123% da meta anual)	Nº de unidades distribuídas
14.1.2	Manter o repasse de recursos financeiros ao Consórcio Intergestores Paraná Saúde para a execução das contrapartidas estadual e federal do Componente Básico da Assistência Farmacêutica - CBAF, para aquisição centralizada de medicamentos, por meio de **02** convênios	02	02	02	**02** convênios	N º de Convênios em execução
14.1.3	Repassar os recursos financeiros referentes à contrapartida estadual do CBAF a 100% dos municípios não consorciados (**02** municípios).	Previsto próximos quadrimestres.	02	-	**02** municípios	Nº de municípios não consorciados com o repasse do recurso efetuado.
14.1.4	Implantar a consulta farmacêutica nas farmácias de **06** Regionais de Saúde.	01 Regional de Saúde (21ª. Telêmaco Borba)	Previsto próximo quadrimestre.	07 Regionais de Saúde : 1 ª Paranaguá 6 ª União da Vitória 14 ª Paranavaí 15 ª Maringá 16 ª Apucarana 19 ª Jacarezinho 22 ª Ivaiporã	**08** Regionais de Saúde	Nº de farmácias das Regionais de Saúde com Consulta Farmacêutica implantada

OBJETIVO 2: Estruturar as Farmácias e as Centrais de Abastecimento Farmacêutico das Regionais de Saúde da SESA e o CEMEPAR.						
Meta Anual para 2018		**Resultado 1º Quadr./2018**	**Resultado 2º Quadr./2018**	**Resultado 3º Quadr./2018**	**Acumulado**	**Indicador para Monitoramento e Avaliação da Meta**
14.2.1	Estruturar **03** Farmácias Regionais e 03 Centrais de Abastecimento Farmacêutico das Regionais de Saúde.	02 Regionais de Saúde: 8ª. RS – Francisco Beltrão e 12ª. Umuarama.	Previsto próximo quadrimestre.	01 Regional de Saúde: 9ª Foz do Iguaçu.	**03** Regionais de Saúde	Nº de unidades estruturadas
OBJETIVO 3: Qualificar a Assistência Farmacêutica.						
Meta Anual para 2018		**Resultado 1º Quadr./2018**	**Resultado 2º Quadr./2018**	**Resultado 3º Quadr./2018**	**Acumulado**	**Indicador para Monitoramento e Avaliação da Meta**
14.3.1	Capacitar os profissionais envolvidos na Assistência Farmacêutica no Estado do Paraná, por meio da execução de **80%** do Plano de Educação Permanente para a Assistência Farmacêutica.	13 Regionais, CEMEPAR, DEAF, promoveram capacitações.	10 Regionais, CEMEPAR, DEAF, promoveram capacitações.	08 Regionais, CEMEPAR, DEAF, promoveram capacitações.	16 Regionais, CEMEPAR, DEAF, promoveram capacitações.	% de execução do Plano de Educação Permanente para a Assistência Farmacêutica
14.3.2	Manter o Incentivo à Organização da Assistência Farmacêutica (IOAF) a **100%** dos municípios paranaenses elegíveis.	Previsto próximo quadrimestre.	Previsto próximo quadrimestre.	100%	**100%**	% de municípios elegíveis que aderiram ao IOAF

Fonte: SESA-PR/DEAF.

Considerações:

Observando os resultados apresentados, todos os indicadores desta Diretriz alcançaram as suas metas programadas. Para a meta 14.3.1, o Plano de Educação Permanente para a Assistência Farmacêutica avançou ao ficarem estabelecidos 05 eixos norteadores, a partir dos quais os temas específicos foram trabalhados, conforme a necessidade de cada unidade ou de cada Regional de Saúde. Os resultados foram compilados e estão apresentados considerando a produção de cada unidade ou Regional de Saúde.

Ações Programadas e Realizadas

Ações relacionadas à Meta 14.1.1

1. Aquisição, recebimento, armazenamento e distribuição de medicamentos, soros, vacinas e insumos padronizados nas políticas públicas e sob responsabilidade de gerenciamento estadual.

Vide Quadro do Demonstrativo Físico-Financeiro.

Ações relacionadas à Meta 14.1.2

2. Elaboração dos procedimentos administrativos para a transferência dos recursos financeiros, do Fundo Estadual de Saúde/SESA ao Consórcio Intergestores Paraná Saúde.

Em relação aos Convênios nº 24/2017 e nº 34/2017 que tratam, respectivamente, do repasse da Contrapartida Federal e da Contrapartida Estadual do Componente Básico da Assistência Farmacêutica, no primeiro, segundo e terceiro quadrimestres de 2018, foi dada continuidade aos processos administrativos para a transferência dos recursos financeiros, do Fundo Estadual de Saúde ao Consórcio Intergestores Paraná Saúde.

O Convênio nº 24/2017 com o Consórcio Intergestores Paraná Saúde, celebrado em 06/07/2017 para execução da Contrapartida Federal do Componente Básico da Assistência Farmacêutica, possui valor total de R$ 83.758.107,60 e tem validade para 2 anos. No segundo quadrimestre, o referido Convênio foi apostilado , em atendimento ao disposto na Portaria GM/MS nº 2.001/2017 e na Deliberação CIB/PR nº 103/2018. O referido Convênio passa a ter valor total de R$ 96.849.247,96. Foram pagos ao longo da vigência do convênio R$ 88.329.271,50 - o que corresponde a 91,2% de execução.

O Convênio nº 34/2017 com o Consórcio Intergestores Paraná Saúde, celebrado em 17/11/2017, para execução da Contrapartida Estadual do Componente Básico da Assistência Farmacêutica, possui valor total de R$ 38.852.666,16 e tem validade para 2 anos. No segundo quadrimestre, o referido Convênio foi apostilado (Protocolo 15.142.615-8), em atendimento ao disposto na Portaria GM/MS nº 2.001/2017 e na Deliberação CIB/PR nº 103/2018 (que aprova o repasse, pela Secretaria de Estado da Saúde do Paraná, do valor de R$ 2,80 por habitante/ano aos municípios, a partir da competência Janeiro de 2018, para financiar a aquisição dos medicamentos e insumos do Componente Básico da Assistência Farmacêutica constantes dos Anexos I e IV da RENAME vigente, incluindo os insumos para os usuários insulinodependentes). O referido Convênio passa a ter valor total de R$ 45.077.875,08. Foram pagos ao longo da vigência do convênio R$ 45.077.875,08 - o que corresponde a 100% de execução.

3. Monitoramento e avaliação da execução dos convênios.

Vide Quadro 2 do “Demonstrativo Físico-Financeiro da distribuição de medicamentos, soros, vacinas e insumos pelo CEMEPAR e programação de medicamentos e insumos do CBAF junto ao Consórcio Paraná Saúde”.

Ações relacionadas à Meta 14.1.3

4. Elaboração dos procedimentos administrativos para a transferência dos recursos financeiros, do Fundo Estadual de Saúde aos Fundos Municipais de Saúde dos municípios não consorciados.

No primeiro quadrimestre/2018, foi elaborado processo administrativo para a transferência dos recursos financeiros, do Fundo Estadual de Saúde aos Fundos Municipais de Saúde dos dois municípios não consorciados – Curitiba e Foz do Iguaçu. O valor total a ser repassado no exercício 2018 era de R$ 6.213.575,20 e em atendimento ao disposto na Portaria GM/MS nº 2.001/2017 *e na Deliberação CIB/PR nº 103/2018 (que aprova a transferência direta do Fundo Estadual de Saúde para os respectivos Fundos Municipais de Saúde, conforme Anexo III da referida Deliberação, do valor de R$ 2,80 por habitante/ano aos municípios, a partir da competência Janeiro/2018, para financiar a aquisição dos medicamentos e insumos do Componente Básico da Assistência Farmacêutica constantes dos Anexos I e IV da RENAME vigente, incluindo os insumos para os usuários insulinodependentes*). No segundo quadrimestre, o valor de R$ 6.213.575,20 foi integralmente repassado aos 02 municípios não consorciados.

5. Monitoramento e avaliação da aplicação dos recursos.

Com relação ao monitoramento da aplicação dos recursos referentes ao exercício 2017 e repassados do Fundo Estadual de Saúde aos Fundos Municipais de Saúde dos municípios não consorciados (Araucária, Curitiba, Foz do Iguaçu e Ponta Grossa), é possível informar que os Relatórios Anuais de Gestão estavam com status de apreciação pelos Conselhos Municipais de Saúde em estágios diferenciados para cada um deles. No que tange especificamente à utilização dos recursos pela Assistência Farmacêutica, não há menção acerca de irregularidades nos Pareceres dos Conselhos Municipais de Saúde, que constam dos Relatórios Anuais de Gestão já avaliados, conforme acesso eletrônico ao Sistema de Apoio ao Relatório de Gestão, SargSUS/MS, em 28/08/2018. Após análise, constata-se que os valores informados pelos municípios contemplam os valores repassados do Fundo Estadual de Saúde aos Fundos Municipais de Saúde dos municípios não consorciados em 2017 (Araucária, Curitiba, Foz do Iguaçu e Ponta Grossa).

No exercício 2017, os municípios de Araucária e Ponta Grossa celebraram convênio com o Consórcio Intergestores Paraná Saúde, passando a integrar o rol de municípios consorciados em 2018.

Ações relacionadas à Meta 14.1.4

6. Capacitação dos farmacêuticos e equipes de apoio para a implantação das consultas farmacêuticas nas farmácias das Regionais de Saúde.

As capacitações para a implantação das consultas farmacêuticas foram realizadas no mês de setembro de 2018.

Ações relacionadas à Meta 14.2.1

7. Adequação (reforma, ampliação ou construção) das Farmácias, das Centrais de Abastecimento Farmacêutico/CAF das Regionais de Saúde, em conformidade com as diretrizes do Programa Farmácia do Paraná.

No primeiro quadrimestre, foram inauguradas as seguintes unidades: Farmácia e CAF da 08ª RS – Francisco Beltrão e Farmácia e CAF da 12ª RS – Umuarama.

No segundo quadrimestre, foi inaugurada a nova sede farmácia da 17ª RS – Londrina e a farmácia do Centro Psiquiátrico Metropolitano (CPM), em Curitiba, teve o processo de adequação concluído.

No terceiro quadrimestre, foi inaugurada a Farmácia e a CAF da 9ª RS – Foz do Iguaçu.

Estão em andamento as adequações das seguintes unidades, conjuntamente com o DEEN/SAD/SESA: obra da farmácia da 3ª RS – Ponta Grossa; acompanhamento da tramitação do processo para adequação da farmácia da 11ª RS – Campo Mourão; monitoramento junto à equipe regional e ao DEEN/SAD/SESA do planejamento para a melhoria da farmácia da 15ª RS – Maringá; adequação de espaço físico e elaboração de projeto de identificação visual para a farmácia da 18ª RS – Cornélio Procópio; elaboração de projeto de identificação visual e conclusão da obra de adequação da farmácia do Centro Regional de Atendimento Integrado ao Deficiente (CRAID), situado em Curitiba.

Ações relacionadas à Meta 14.3.1

8. Planejamento regional dos eventos de capacitação a serem ofertados, com fomento das estratégias de ensino a distância e capacitações por videoconferências.

O planejamento dos eventos de qualificação tem sido realizado de forma descentralizada em âmbito regional, com fomento das capacitações por videoconferências. No primeiro quadrimestre houve avanço na estruturação do Plano de Educação Permanente para a Assistência Farmacêutica, ao ficarem estabelecidos 05 eixos norteadores, a partir dos quais os temas específicos serão trabalhados, conforme a necessidade de cada unidade ou de cada Regional de Saúde. As capacitações foram realizadas ao longo do ano, em temas relevantes às atividades da Assistência Farmacêutica. Dez Regionais de Saúde promoveram eventos de capacitação no 1º quadrimestre, 16 Regionais de Saúde no 2º

quadrimestre e 08 Regionais de Saúde no 3º quadrimestre; além do Departamento de Assistência Farmacêutica (DEAF) e do Centro de Medicamentos do Paraná (CEMEPAR), somando 104 eventos. Ao longo de 2018, 16 Regionais de Saúde, ou seja, 80% das Regionais, promoveram eventos de capacitação.

No segundo quadrimestre, por meio do DEAF, a SESA-PR apoiou e participou da fase de seleção para a 2ª Turma do Mestrado Profissional em Assistência Farmacêutica ofertado pela Universidade Estadual de Maringá, com disponibilidade de 16 vagas para farmacêuticos da SESA.

9. Monitoramento e avaliação do Plano de Educação Permanente para a Assistência Farmacêutica.

O Plano de Educação Permanente para a Assistência Farmacêutica tem sido monitorado pelo Departamento de Assistência Farmacêutica, com a colaboração direta das 22 Regionais de Saúde e do Centro de Medicamentos do Paraná (CEMEPAR).

TEMAS DE CAPACITAÇÕES TRABALHADOS JUNTO AOS PROFISSIONAIS ENVOLVIDOS NA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA

1ºQUADRIMESTRE/2018

EIXO	TEMA DA CAPACITAÇÃO	PÚBLICO ALVO	LOCAL
GESTÃO DA ASSISTENCIA FARMACEUTICA	Comissão de Farmácia e Terapêutica	Farmacêuticos municipais	15ª RS
	Relação Regional de Medicamentos	Farmacêuticos municipais e da Regional	15ª RS / 20ª RS
	CBAF - Reajuste do repasse financeiro	Farmacêuticos municipais	12ª RS
	Utilização de incentivos financeiros destinados à qualificação da Assistência Farmacêutica	Colaboradores da Regional e farmacêuticos municipais	05ª RS
SISTEMAS DE INFORMAÇÃO	Sistema GSUS - gerenciamento dos programas de Tuberculose/Tabagismo/Anticoncepcionais/Hanseníase	Farmacêuticos municipais	5ª RS / 17ª RS
	Sistema SIES - Gerenciamento de Imunobiológicos e insumos	Enfermeiro municipal / colaboradores da Regional	17ª RS / 19ª RS
	Sistema SISMEDEX - funcionalidades	Equipe de colaboradores da Farmácia da 2ªRS / farmacêuticos municipais	CEMEPAR / 13ª RS
OPERACIONALIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	CBAF - Logística de recebimento dos medicamentos adquiridos através do Consórcio Intergestores Paraná Saúde.	Servidores da Regional e Farmacêuticos municipais	19ª RS
	CESAF - Prevenção do vírus sincicial respiratório: fluxos de trabalho	Equipe de colaboradores da Farmácia da 2ªRS / Farmacêuticos, enfermeiros dos municípios da 20ª Regional de Saúde	2ª RS / 20ª RS
	CESAF - Rotinas e informações sobre Tabagismo	Farmacêuticos e coordenadores regionais / Colaboradores da Regional de Saúde e farmacêuticos municipais	CEMEPAR / 9ª RS / 19ª RS
	CESAF - Rotinas e informações sobre Tuberculose	Enfermeiro municipal	9ª RS
	CESAF - Rotinas e informações sobre Hanseníase	Enfermeiro municipal	9ª RS
	CEAF - Processos administrativos de solicitação de medicamentos	Equipe de colaboradores da Farmácia da 2ªRS	2ª RS
	CEAF - Avaliação técnica de solicitação dOS medicamentos clopidogrel e ácido ursodesoxicólico	Avaliadores técnicos da Farmácia da 2ªRS	2ª RS
	Protocolos Clínicos e Diretrizes Terapêtuicas - Asma grave	Farmacêuticos municipais	12ª RS
	Protocolos Clínicos e Diretrizes Terapêuticas e Normas Técnicas Estaduais	Equipe de colaboradores da Farmácia da 2ªRS	CEMEPAR
	Rotinas e informações sobre o Componente Especializado da Assistência Farmacêutica	Estagiários e servidores da Seção / Farmacêuticos municipais	9ª RS / 16ª RS
	Gestão descentralizada de estoque de medicamentos do Componente Especializado da Assistência Farmacêutica	Farmacêuticos municipais	13ª RS
	Logística de distribuição de medicamentos pelo CEMEPAR às Regionais de Saúde	Farmacêuticos regionais / Colaboradores Regionais	CEMEPAR / 19ª RS
	A gestão do Componente Estratégico, Oncologia e Elenco Complementar no âmbito da SESA-PR	Profissionais do Cemepar e DEAF	CEMEPAR
CUIDADO FARMACÊUTICO	Manejo de dispositivos inalatórios	farmacêuticos municipais	12ª RS
	Implantação do serviço de cuidado farmacêutico no âmbito da Regional de Saúde	Colaboradores da Regional	12ª RS
	Cuidados da pessoa idosa	Profissionais do NASF	16ª RS
	Serviço de Cuidado Farmacêutico – monitoramento da implantação e discussão de casos clínicos.	Farmacêuticos das Regionais de Saúde com as consultas farmacêuticas implantadas (2ª RS, 3ª RS, 4ª RS, 5ª RS, 7ª RS, 9ª RS, 10ª RS, 11 ª RS, 12ª RS, 13ª RS, 17ª RS, 20ª RS)	DEAF
DEMANDAS JUDICIAIS	A gestão das demandas judiciais por medicamentos no âmbito da SESA-PR	Profissionais do Cemepar e DEAF	CEMEPAR
OUTROS	Agendamento de atendimento na Farmácia da 2ªRS	Equipe de colaboradores da Farmácia da 2ªRS	2ª RS
	Atuação dos Assistentes Sociais na Farmácia do Parana	Assistentes sociais dos municípios de abrangecia da 2ªRS, Hospitais, ouvidoria e da 2ªRS	2ª RS

2º. QUADRIMESTRE/2018

EIXO	TEMA DA CAPACITAÇÃO	PÚBLICO ALVO	LOCAL
GESTÃO DA ASSISTENCIA FARMACEUTICA	Comissão de Farmácia e Terapêutica	Farmacêuticos municipais	15ª RS
	Relação Regional de Medicamentos	Farmacêuticos municipais e da Regional	15ª RS / 20ª RS
	CBAF - Reajuste do repasse financeiro	Farmacêuticos municipais	12ª RS
	Utilização de incentivos financeiros destinados à qualificação da Assistência Farmacêutica	Colaboradores da Regional e farmacêwuticos municipais	5ª RS
SISTEMAS DE INFORMAÇÃO	Sistema GSUS - gerenciamento dos programas de Tuberculose/Tabagismo/Anticoncepcionais/Hanseníase	Farmacêuticos municipais	22ª RS
	Sistema SIES - Gerenciamento de Imunobiológicos e insumos	Enfermeiro municipal / colaboradores da Regional	17ª RS / 19ª RS
	Sistema SISMEDEX - funcionalidades	Equipe de colaboradores da Farmácia da 2ªRS / farmacêuticos municipais	CEMEPAR / 13ª RS
OPERACIONALIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	CBAF - Logística de recebimento dos medicamentos adquiridos através do Consórcio Intergestores Paraná Saúde.	Servidores da Regional e Farmacêuticos municipais	19ª RS
	CESAF - Prevenção do vírus sincicial respiratório: fluxos de trabalho	Equipe de colaboradores da Farmácia da 2ªRS / Farmacêuticos, enfermeiros dos municípios da 20ª Regional de Saúde	2ª RS / 20ª RS
	CESAF - Rotinas e informações sobre Tabagismo	Farmacêuticos e servidores municipais	6ª RS
	CESAF - Rotinas e informações sobre Tuberculose	Enfermeiro municipal	9ª RS
	CESAF - Rotinas e informações sobre Hanseníase	Enfermeiro municipal	9ª RS
	CEAF - Processos administrativos de solicitação de medicamentos	Equipe de colaboradores da Farmácia da 2ªRS	2ª RS
	CEAF - Avaliação técnica de solicitação dOS medicamentos clopidogrel e ácido ursodesoxicólico	Avaliadores técnicos da Farmácia da 2ªRS	2ª RS
	Protocolos Cílicos e Diretrizes Terapêtuicas - Asma grave	Farmacêuticos municipais	12ª RS
	Protocolos Clínicos e Diretrizes Terapêuticas e Normas Técnicas Estaduais	Equipe de colaboradores da Farmácia da 2ªRS	CEMEPAR
	Rotinas e informações sobre o Componente Especializado da Assistência Farmacêutica	Estagiários e servidores da Seção / Farmacêuticos municipais	9ª RS / 16ª RS
	Gestão descentralizada de estoque de medicamentos do Componente Especializado da Assistência Farmacêutica	Farmacêuticos municipais	13ª RS
	Logística de distribuição de medicamentos pelo Cemepar às Regionais de Saúde	Farmacêuticos regionais / Colaboradores Regionais	CEMEPAR / 19ª RS
	A gestão do Componente Estratégico, Oncologia e Elenco Complementar no âmbito da SESA-PR	Profissionais do Cemepar e DEAF	CEMEPAR
CUIDADO FARMACÊUTICO	Manejo de dispositivos inalatórios	farmacêuticos municipais	12ª RS
	Implantação do serviço de cuidado farmacêutico no âmbito da Regional de Saúde	Colaboradores da Regional	12ª RS
	Cuidados da pessoa idosa	Profissionais do NASF	16ª RS
	Serviço de Cuidado Farmacêutico – monitoramento da implantação e discussão de casos clínicos.	Farmacêuticos das Regionais de Saúde com as consultas farmacêuticas implantadas (2ª RS, 3ª RS, 4ª RS, 5ª RS, 7ª RS, 9ª RS, 10ª RS, 11 ª RS, 12ª RS, 13ª RS, 17ª RS, 20ª RS)	DEAF
DEMANDAS JUDICIAIS	A gestão das demandas judiciais por medicamentos no âmbito da SESA-PR	Profissionais do Cemepar e DEAF	CEMEPAR
OUTROS	Agendamento de atendimento na Farmácia da 2ªRS	Equipe de colaboradores da Farmácia da 2ªRS	2ª RS
	Atuação dos Assistentes Sociais na Farmácia do Parana	Assistentes sociais dos municipios de abrangecia da 2ªRS, Hospitais, ouvidoria e da 2ªRS	2ª RS

3º. QUADRIMESTRE/2018

EIXO	TEMA DA CAPACITAÇÃO	PÚBLICO ALVO	LOCAL
GESTÃO DA ASSISTENCIA FARMACEUTICA	Relação Regional de Medicamentos	Farmacêuticos municipais e da Regional	2ª RS / 15ª RS/16ª RS
	Incentivos financeiros destinados à qualificação da Assistência Farmacêutica	Farmacêuticos das 22 Regionais de Saúde	DEAF
	Utilização de incentivos financeiros destinados à qualificação da Assistência Farmacêutica	Colaboradores da Regional e farmacêuticos municipais	18ª RS
SISTEMAS DE INFORMAÇÃO	Sistema GSUS - gerenciamento dos programas de Tuberculose/Tabagismo/Anticoncepcionais/Hanseníase	Farmacêuticos das Regionais de Saúde / Farmacêuticos municipais	CEMEPAR / 2ª RS / 4ª RS / 17ª RS / 18ª RS
	Sistema GSUS - gerenciamento dos medicamentos constantes no Elenco Complementar da SESA-PR	Farmacêuticos das Regionais de Saúde / Farmacêuticos municipais da 2ª Regional	CEMEPAR
	Sistema SISMEDEX - funcionalidades	Equipe de colaboradores da Farmácia Regional/ farmacêuticos municipais	2ª RS / 4ª RS / 17ª RS
OPERACIONALIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	CBAF - Logística de recebimento dos medicamentos adquiridos através do Consórcio Intergestores Paraná Saúde.	Servidores da Regional e Farmacêuticos municipais	4ª RS
	CESAF - Rotinas e informações sobre imunoglobulina Anti RHD e misoprostol	Farmacêuticos e enfermeiros municipais	18ª RS
	CESAF - Rotinas e informações sobre neurocisticircose	Farmacêuticos e enfermeiros municipais	18ª RS
	CESAF - Rotinas e informações sobre Leishmaniose e Esquistossomose	Farmacêuticos e enfermeiros municipais	18ª RS
	CESAF - Rotinas e informações sobre Tuberculose	Farmacêuticos e enfermeiros municipais	18ª RS / 21ª RS
	CESAF - Rotinas e informações sobre Hanseníase	Farmacêuticos e enfermeiros municipais	18ª RS
	CEAF - Processos administrativos de solicitação de medicamentos	Equipe de colaboradores da Farmácia Regional e farmacêuticos municipais	4ª RS
	Rotinas e informações sobre o Componente Especializado da Assistência Farmacêutica	Farmacêuticos municipais	15 ª RS
	Processos licitatórios para aquisição de medicamentos	Farmacêuticos municipais	20ª RS
	Logística de distribuição de medicamentos termolábeis	Servidores da Regional e Farmacêuticos municipais	20ª RS
CUIDADO FARMACÊUTICO	Capacitação em Serviços Farmacêuticos Clínicos no Componente Especializado da Assistência Farmacêutica da SES/PR	Farmacêuticos das 22 Regionais de Saúde	DEAF
	Farmacologia de medicamentos de interesse para as Redes de Atenção à Saúde: Urgência e Emergência / Saúde Mental / Hipertensão e Diabetes	Farmacêuticos municipais	16ª RS
	Cuidados na dispensação da talidomida	Farmacêuticos municipais	18ª RS
DEMANDAS JUDICIAIS			
OUTROS			

Ações relacionadas à Meta 14.3.2

10. Repasse dos recursos aos municípios contemplados e que aderiram ao IOAF.

O repasse dos recursos aos 186 municípios contemplados e que aderiram ao IOAF foi subsidiado pelo resultado do processo de monitoramento e avaliação da aplicação dos recursos já transferidos. Valor de repasse do IOAF no exercício 2018 de R$ 2.046.000,00, pactuado por meio da Deliberação CIB nº 339/2018 e regulamentado pela Resolução SESA nº 894/2018.

11. Monitoramento e avaliação da aplicação dos recursos.

O monitoramento e avaliação da aplicação dos recursos foi iniciado no 2º quadrimestre, uma vez que o Descritivo da Aplicação dos Recursos (instrumento que subsidia as análises) foi elaborado, validado e encaminhado às 22 Regionais de Saúde para a coleta de dados. A conclusão do monitoramento deu-se no 3º quadrimestre.

DEMONSTRATIVO FÍSICO-FINANCEIRO DA DISTRIBUIÇÃO DE MEDICAMENTOS, SOROS, VACINAS E INSUMOS PELO CEMEPAR E PROGRAMAÇÃO DE MEDICAMENTOS E INSUMOS DO CBAF JUNTO AO CONSÓRCIO PARANA SAÚDE

Quadro 1 - Distribuição de medicamentos, soros, vacinas e insumos padronizados nas políticas públicas e sob gerenciamento estadual

	1º QUADRIMESTRE 2018		2º QUADRIMESTRE 2018		3º QUADRIMESTRE 2018		ACUMULADO 2018	
	UNIDADES	VALOR (R$)	UNIDADES	VALOR (R$)	UNIDADES	VALOR (R$)	UNIDADES	VALOR (R$)
COMPONENTE BÁSICO DA AF - Financiado pela SESA/PR								
Tratamento sintomático dengue e cisticercose	4.021	3.827,43	1.598	424,42	**1.864**	**39.972,41**	**7.483**	**44.224,26**
COMPONENTE BÁSICO DA AF - Financiado pelo MS								
Diabetes (Insulinas NPH Humana e Regular)	375.862	3.608.193,71	480.386	5.004.151,63	376.177	3.949.858,50	1.232.425	12.562.203,84
Saúde da Mulher e da criança	1.169.598	898.188,92	1.221.081	790.114,51	457.965	869.301,56	2.848.644	2.557.604,99
Saúde Prisional	2.150	1.892,00	2.253.434	191.375,38	1.068.658	330.778,04	3.324.242	524.045,42
Subtotal	**1.547.610**	**4.508.274,63**	**3.954.901**	**5.985.641,52**	**1.902.800**	**5.149.938,10**	**7.405.311**	**15.643.854,25**
Total do CBAF	**1.551.631**	**4.512.102,06**	**3.956.499**	**5.986.065,94**	**1.904.664**	**5.189.910,51**	**7.412.794**	**15.688.078,51**
COMPONENTE ESTRATÉGICO DA AF - Financiado pelo Ministério da Saúde (MS)								
AIDS/ Antirretrovirais e ILTB [1]	7.160.305	18.911.083,92	9.323.483	24.135.518,65	10.455.110	27.818.486,69	26.938.898	70.865.089,26
Infecções Sexualmente Transmissíveis	0	0,00	6.375	853,61	30.900	4.137,51	37.275	4.991,12
Desastres naturais	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
Endemias	1.265.452	3.661.995,43	1.818.402	6.747.562,80	133.438	483.536,02	3.217.292	10.893.094,25
Hanseníase	154.078	117.576,92	95.689	88.280,13	122.068	121.467,91	371.835	327.324,96
Imunobiológicos (Insumos)	2.218.070	255.505,63	3.361.398	338.234,43	196.080	33.432,72	5.775.548	627.172,78
Imunobiológicos (Soros e Vacinas)	1.679.761	69.547.616,77	2.490.410	85.318.112,96	2.333.124	60.503.062,71	6.503.295	215.368.792,44
Imunodiagnóstico (Kits)	560.625	1.298.940,39	592.745	1.268.934,73	754.575	1.367.338,23	1.907.945	3.935.213,35
Prev.infecção pelo Vírus Sincicial Respiratório	3.353	4.019.103,51	2.804	5.984.234,20	0	0,00	6.157	10.003.337,71
Tabagismo	434.068	82.166,89	967.378	866.426,06	763.480	548.766,88	2.164.926	1.497.359,83
Tuberculose	1.117.302	150.348,89	878.846	113.891,90	1.174.313	173.412,45	3.170.461	437.653,24
Total	**14.593.014**	**98.044.338,35**	**19.537.530**	**124.862.049,47**	**15.963.088**	**91.053.641,12**	**50.093.632**	**313.960.028,94**
COMPONENTE ESPECIALIZADO DA AF - Financiado pelo MS e pela SESA/PR								
	30.600.364	**141.517.171,91**	**30.309.979**	**137.902.207,87**	**31.499.810**	**129.108.527,34**	**92.410.153**	**408.527.907,11**

MEDICAMENTOS PARA ONCOLOGIA - Financiado pelo Ministério da Saúde								
	173.010	**14.278.484,19**	**133.479**	**14.297.097,35**	**154.297**	**12.578.510,83**	**460.786**	**41.154.092,37**
Elenco Complementar da SESA-PR - Financiado pela SESA/PR								
AIDS/Doenças Oportunistas	503.611	1.619.992,41	527.792	1.249.505,94	815.433	1.744.729,05	1.846.836	4.614.227,40
Diabetes (Análogos de Insulina)	10.754.327	10.000.425,98	9.177.700	10.629.140,95	6.129.704	8.275.385,89	26.061.731	28.904.952,82
Especiais [2]	1.288.228	1.092.636,66	1.847.043	1.661.088,73	1.816.859	1.288.274,55	4.952.130	4.041.999,94
Fibrose Cística	72.083	989.529,93	80.324	863.699,08	75.673	726.974,05	228.080	2.580.203,06
Hospitais e Unidades Próprias	1.978.256	4.092.733,45	2.746.372	6.216.904,89	2.433.539	5.632.282,08	7.158.167	15.941.920,42
Imunobiológicos (Insumos)	2.424.900	502.202,23	384.050	79.481,86	50.400	9.072,00	2.859.350	590.756,09
Imunobiológicos (Vacinas) [3]	37.450	4.714.206,00	4.500	566.460,00	6.344	798.582,72	48.294	6.079.248,72
Paraná Sem Dor	8.380.052	4.007.735,67	11.550.767	5.634.617,40	11.142.460	4.746.222,23	31.073.279	14.388.575,30
Saúde Bucal	108.500	87.624,60	91.000	73.491,60	130.500	170.125,00	330.000	331.241,20
Saúde da Mulher e da Criança [4]	54.735	423.810,43	13.861	415.587,69	6.728	401.051,12	75.324	1.240.449,24
CPATT [5]	39.200	68.835,20	0	0,00	9.696	196.915,32	48.896	265.750,52
Total	**25.641.342**	**27.599.732,56**	**26.423.409**	**27.389.978,14**	**22.617.336**	**23.989.614,01**	**74.682.087**	**78.979.324,71**

[1] Medicamentos antirretrovirais e para tratamento de Infecção Latente de Tuberculose.

[2] Especiais: medicamentos para terapêuticas específicas.

[3] Vacina da dengue

[4] Saúde da Mulher e da Criança: Imunoglobulina Anti Rho, Palivizumabe e Medicamentos para Toxoplasmose Congênita.

[5] Medicamentos para o Centro de Pesquisa e Atendimento a Travestis e Transexuais/CPATT da 2ª RS.

RESUMO DO QUADRO 1	**1º QUADRIMESTRE**		**2º QUADRIMESTRE**		**3º QUADRIMESTRE**		**ACUMULADO**	
	UNIDADES	**VALOR (R$)**	**UNIDADES**	**VALOR (R$)**	**UNIDADES**	**VALOR (R$)**	**UNIDADES**	**VALOR (R$)**
Componente Básico da AF	1.551.631	4.512.102,06	3.956.499	5.986.065,94	1.904.664	5.189.910,51	7.412.794	15.688.078,51
Componente Estratégico da AF	14.593.014	98.044.338,35	19.537.530	124.862.049,47	15.963.088	91.053.641,12	50.093.632	313.960.028,94
Componente Especializado da AF	30.600.364	141.517.171,91	30.309.979	137.902.207,87	31.499.810	129.108.527,34	92.410.153	408.527.907,12
Oncologia	173.010	14.278.484,19	133.479	14.297.097,35	154.297	12.578.510,83	460.786	41.154.092,37
Elenco Complementar da SESA - PR	25.641.342	27.599.732,56	26.423.409	27.389.978,14	22.617.336	23.989.614,01	74.682.087	78.979.324,71
TOTAL	**72.559.361**	**285.951.829,07**	**80.360.896**	**310.437.398,77**	**72.139.195**	**261.920.203,81**	**225.059.452**	**858.309.431,65**

Quadro 2 - Medicamentos e insumos programados pelos municípios junto ao Consórcio Intergestores Paraná Saúde								
	1º QUADRIMESTRE		2º QUADRIMESTRE		3º QUADRIMESTRE		ACUMULADO	
	UNIDADES	VALOR (R$)	UNIDADES	VALOR (R$)	UNIDADES	VALOR (R$)	UNIDADES	VALOR (R$)
Contrapartida Municipal (4)	122.477.549	12.552.362,53	379.953.313	39.874.551,49	130.292.004	13.470.020,02	632.722.866	65.896.934,04
Contrapartida Estadual	43.880.089	4.861.244,76	143.134.757	16.183.542,01	57.844.042	6.409.307,44	244.858.888	27.454.094,21
Contrapartida Federal	124.191.195	12.839.413,45	344.665.273	38.422.414,05	108.274.108	12.808.985,94	577.130.576	64.070.813,44
Total	**290.548.833**	**30.253.020,74**	**867.753.343**	**94.480.507,55**	**296.410.154**	**32.688.313,40**	**1.454.712.330**	**157.421.841,69**

Nota: Dos 399 municípios do Paraná, 397 adquirem os medicamentos do CBAF por meio do Consórcio Intergestores Paraná Saúde.
Dos 397 municípios consorciados, 309 aportaram a contrapartida municipal e/ou recursos municipais complementares para aquisição de medicamentos por meio do Consórcio Intergestores Paraná Saúde no 3º quadrimestre/2018 .

Quadro 3 - Medicamentos para atendimento às demandas judiciais pela SESA-PR								
	1º QUADRIMESTRE		2º QUADRIMESTRE		3º QUADRIMESTRE		ACUMULADO	
	UNIDADES	VALOR (R$)	UNIDADES	VALOR (R$)	UNIDADES	VALOR (R$)	UNIDADES	VALOR (R$)
Financiados pela SESA/PR	1.771.836	57.608.874,18	2.169.752	78.592.828,35	2.414.301	70.774.177,23	6.355.889	206.975.879,76
Financiados pelo MS	0	0,00	327	340.505,81	2.882	571.471,40	3.209	911.977,21
Total	**1.771.836**	**57.608.874,18**	**2.170.079**	**78.933.334,16**	**2.417.183**	**71.345.648,63**	**6.359.098**	**207.887.856,97**

FONTE: Departamento de Assistência Farmacêutica/SESA-PR; Centro de Medicamentos do Paraná/SESA-PR; Consórcio Intergestores Paraná Saúde

DIRETRIZ 15 – FORTALECIMENTO DA POLÍTICA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE

Objetivos, Metas, Resultados e Indicadores

OBJETIVO 1: Analisar a situação de saúde, identificar e controlar determinantes e condicionantes, riscos e danos à prevenção e promoção da saúde, por meio de ações de vigilância epidemiológica, vigilância sanitária, vigilância ambiental, vigilância da saúde do trabalhador e vigilância laboratorial.						
Meta Anual para 2018		**Resultado 1º Quadr./2018**	**Resultado 2º Quadr./2018**	**Resultado 3º Quadr./2018**	**Acumulado**	**Indicador para Monitoramento e Avaliação da Meta**
15.1.1	Investigar **92%** dos óbitos infantis **e 94%** fetais.	97,9% 95,1%	94,0% 96,1%	88,9% 93,7%	**93,4%** **95,1%**	Proporção de óbitos infantis e fetais investigados
15.1.2	Investigar **100%** dos óbitos maternos.	100%	100%	100%	**100%**	Proporção de óbitos maternos investigados
15.1.3	Investigar **97%** dos óbitos em mulheres em idade fértil – MIF.	98,5%	97,8%	93,6%	**96,6%**	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (MIF) investigados
15.1.4	Monitorar **70%** dos casos novos de sífilis congênita em menores de 1 (um) ano de idade, notificados no SINAN.	86,9%	88,6%	89,6%	**88%** (863 casos com 760 tratamentos realizados com Penicilina ou outro esquema).	Proporção do número de casos novos de sífilis congênita em menores de 1(um) ano de idade notificados e avaliados com tratamento adequado ao nascer
15.1.5	Alcançar coberturas vacinais do Calendário Básico de Vacinação em **70%** dos municípios.	43,1%	47,6%	29,3%	**49,6%**	Percentual de municípios do Estado com cobertura vacinal adequadas para as vacinas do calendário básico da criança
15.1.6	Aumentar a proporção de cura de casos novos de tuberculose pulmonar com confirmação laboratorial para **83%**.	74,7%	75,9%	68,8%	**73%**	Proporção de cura de casos novos de tuberculose pulmonar com confirmação laboratorial
15.1.7	Aumentar a proporção de testagem para HIV nos casos novos de tuberculose para **89,5%**.	87,7%	88,2%	77%	**84,2%**	Proporção de exame anti-HIV realizados entre os casos novos de tuberculose

15.1.8	Manter em **96%**, no mínimo, a proporção de registro de óbitos com causa básica definida.	97,6%	97,4%	96,9%	**97,3%**	Proporção de registro de óbitos com causa básica definida
15.1.9	Encerrar a investigação de pelo menos **80%** dos casos de doenças de notificação compulsória imediata - Doenças de Notificações Compulsórias Imediatas (DNCI), registrados no SINAN, em até 60 dias a partir da data de notificação.	86,0%	76,2%	85,0%	**82,2%**	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerradas em até 60 dias após notificação
15.1.10	Reduzir para menos de **01 caso para cada 100 mil habitantes** a incidência de AIDS em menores de 5 anos.	Nenhum caso	0,2 /100.000 hab. (02 casos)	Nenhum caso	**0,2/100.000** hab. (02 casos)	Taxa de incidência do número de casos novos de AIDS em menores de 5 anos de idade na população da mesma faixa etária/100.000 habs.
15.1.11	Aumentar em até **10%**, em relação a 2015 (1.168), as Unidades de Saúde que notificam violência Interpessoal e autoprovocada.	7,6% (90 novas USs com notificação)	7,8% (92 novas USs com notificação)	7,4% (87 novas USs com notificação)	**22,8%** (269 novas USs com notificação)	Percentual de unidades novas implantadas
15.1.12	Atingir **99%** dos municípios, executando todas as ações de Vigilância Sanitária consideradas necessárias.	92,98%	97,99%	100%	**100%**	Percentual dos municípios, executando todas as ações de Vigilância Sanitária, de acordo com a legislação vigente
15.1.13	Ampliar para **90,76%** a proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano, quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez.	32,95%	37,41%	31,18%	**101,54%**	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez

15.1.14	**Elaborar e divulgar 80% do plano** de contingência e protocolo de atuação para o enfrentamento e resposta a emergências em saúde pública (**programado 2018 - desastres**, envolvendo produtos químicos, biológicos, radiológicos e nucleares - **QBRN**), em conjunto com áreas técnicas governamentais e não governamentais.	Plano de Resposta às Emergências em Saúde Pública elaborado. Plano de Desastres/QBRN em andamento.	Plano de Resposta às Emergências em Saúde Pública elaborado. Plano de Desastres/QBRN em andamento.	Elaborado versão preliminar do Plano de Contingência para Eventos por Agentes QBRN no Estado do Paraná.	**Elaborado versão preliminar do Plano de Contingência para Eventos por Agentes QBRN no Estado do Paraná.**	Plano de contingência de respostas à emergência em saúde pública (desastres) elaborado e divulgado
15.1.15	Realizar no mínimo 4 ciclos de visita domiciliar em 80% dos domicílios, por ciclo, em **85,0% dos municípios** infestados por Aedes aegypti.	0% com 4C de 80% 0% com 3C 80% 46,0% com 2Cde80%, 23,8% com 1Cde80%, 320 municípios infestados	38% com 4C de 80% 19,0% 3C de 80% 12,8% com 2Cde80%, 11,0% com 1Cde80%, 320 municípios infestados	50,0% com 4C de 80% 12,8% com 3Cde80%, 26,5% com 2Cde80%, 24,6% com 1Cde80%, 320 municípios infestados	**55,0% com 4C de 80%** 12,5% com 3Cde80%, 8,75% com 2Cde80%, 14,31% com 1Cde80%, 320 municípios infestados	Proporção de municípios infestados que realizaram 4 ciclos de visitas domiciliares em 80% dos domicílios
15.1.16	Atingir pelo menos **95%** dos municípios, notificando os casos de doenças ou agravos relacionados ao trabalho.	71,1%	89,2%	95,2%	**95,2%**	Proporção de municípios com casos de doenças ou agravos relacionados ao trabalho notificados
15.1.17	Atingir no mínimo **78%** das ações pactuadas no Programa VIGIASUS.	63,8%	66%	62%	**62%**	Proporção de ações realizadas no ano pelos municípios que aderiram ao Programa

15.1.18	Construir a **Fase II do Laboratório Central do Estado do Paraná - LACEN/PR**, a fim de ampliar a capacidade laboratorial para atender as ações de Vigilância em Saúde (**programado 2018 - execução da obra**).	O projeto encontra-se concluído, está na PRED para atualização das cotações e licitação da obra.	O projeto encontra-se concluído, está na PRED para atualização das cotações e licitação da obra.	O projeto encontra-se concluído, está na PRED para atualização das cotações e licitação da obra.	**O projeto encontra-se concluído, está na PRED para atualização das cotações e licitação da obra.**	Obra construída (para 2018 – execução da obra)
15.1.19	Aumentar para **103** o número de supervisões e monitoramento nos laboratórios que prestam serviços ao SUS.	21 supervisões	33 supervisões	91 supervisões	**145** supervisões	Número de supervisões realizadas nos laboratórios no ano de 2018
OBJETIVO 2: Implementar e qualificar a pesquisa e produção de imunobiológicos no Estado do Paraná.						
Meta Anual para 2018		**Resultado 1º Quadr./2018**	**Resultado 2º Quadr./2018**	**Resultado 3º Quadr./2018**	**Acumulado**	**Indicador para monitoramento e avaliação da meta**
15.2.1	Qualificar a pesquisa e produção de imunobiológicos no Estado do Paraná, por meio de **06** ações estratégicas.	04	03	03	**05**	Número de ações executadas

Fonte: SESA-PR/SVS.

Nota: Dados preliminares.

15.1.5 - Dados preliminares de janeiro a dezembro/2018, considerando as atividades em curso e fechamento do banco de dados em março/2019. A meta de cobertura vacinal preconizada deve ser atingida ao longo do ano corrente. O cálculo é realizado dividindo a população a ser vacinada pelo número de meses do ano, resultando em um número mensal de crianças a ser vacinada para o alcance da meta ao final do ano. Portanto, o resultado final da cobertura vacinal a ser considerado pode ser gerado apenas no mês de abril do ano seguinte ao ano avaliado, com o fechamento do banco de dados do Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunização – SIPNI.

15.1.9 - Dados sujeitos aos prazos de alimentação do Sistema de Informação de Agravos sobre Notificação (SINAN), conforme a Instrução Normativa nº 2, de 22 de novembro de 2005 e Portaria GM/MS Nº e nº 204/2016. Avaliação preliminar de 2018 dos casos notificados de 01/01/2018 a 17/11/2018. A meta estadual foi alcançada, no entanto a avaliação por agravo foi prejudicada, principalmente para hantavirose (68,2 %) devido ao desabastecimento de kits diagnósticos pelo Ministério da Saúde e também permanece o fornecimento irregular para sarampo e rubéola.

15.1.10 - Foram notificados 02 casos que correspondem ao indicador "Número de casos de AIDS em menores de 05 anos", no entanto outros 02 casos de menores de 05 anos foram notificados como HIV por transmissão vertical. No total, são 05 notificações referentes a 04 crianças, duas destas com critério de confirmação para AIDS.

15.1.13 - Dados extraídos do SISAGUA, em 08 de janeiro de 2019. Coliformes: 88,22%=43.767 amostras examinadas; Cloro Residual: 93,84%=46.555 amostras examinadas; Turbidez: 125,21%=62.114 amostras examinadas.

15.1.17 – Resultado preliminar, sem as verificações *"in loco"*.

15.2.1 - A ação de aquisição e implantação do sistema de gestão integrado ficou para ser avaliada em conjunto com a FUNEAS.

Considerações:

Os resultados das 20 metas programadas na Diretriz 15 para 2018, demonstram que:

- *13 metas foram atingidas (15.1.1, 15.1.2, 15.1.3, 15.1.4, 15.1.8, 15.1.9, 15.1.10, 15.1.11, 15.1.12, 15.1.13, 15.1.15, 15.1.16, 15.1.19);*
- *04 metas foram parcialmente atingidas (15.1.7, 15.1.14, 15.1.17, 15.2.1);*
- *03 metas não foram atingidas (15.1.5 – Imunização, 15.1.6 – Proporção de Cura de Casos Novos de TB e 15.1.18 – Obra Fase II LACEN).*

Ações Programadas e Realizadas

Ações relacionadas às Metas 15.1.1, 15.1.2 e 15.1.3

1. Criação do GTARO (Grupo de Trabalho de Agilização da Investigação de Óbito) em todas as Regionais de Saúde (RS). Realizado.

- Todas as RS já iniciaram o processo de implantação do GTARO Regional, porém há diferenças entre os estágios de completude do processo de trabalho. As RS que já receberam a visita técnica do GTARO Estadual foram: 1ª RS, 2ª.RS, 3ª RS, 5ª RS, 6ª RS, 9ª RS, 10ª RS, 11ª RS, 12ª RS, 13ª RS, 14ª RS,15ª RS, 16ª RS, 17ª RS, 18ªRS, 20ª RS e 21ª RS. As Regionais de Saúde não visitadas: 4ª RS, 7ª RS, 8ª RS e 22ª RS, que já estão trabalhando dentro do formato GTARO e oportunamente receberão visita técnica para fortalecimento dos processos de trabalho.
- Reunião técnica conjunta com a coordenação da Rede de Atenção à Saúde da Mulher e da Criança junto às Regionais de Saúde prioritárias em relação à ocorrência de óbitos maternos e infantis: 3ª RS, 5ª RS, 7ª RS, 20ª RS e 21ª RS.

2. Validação amostral das investigações dos Óbitos Infantis e Fetais das esferas municipais. Realizado com estratégia descentralizada.

- Foram realizadas validações amostrais semanalmente pelo GTARO Estadual. Os GTAROs regionais estão realizando validação juntamente com os seus municípios de abrangência com o apoio do GTARO Estadual. Não foi realizada validação conjunta do GTARO Estadual com os GTAROS regionais e seus municípios.

3. Monitoramento mensal das investigações dos óbitos por meio de relatório. Realizado com modificação da estratégia.

- Apresentados relatórios das investigações nas reuniões de CIB.
- Divulgados resultados das investigações que eram atualizados mensalmente nos Sistemas de Informação de Mortalidade e de Nascidos Vivos, por meio dos cadernos de Séries Históricas de Taxa Mortalidade Fetal, Taxa de Mortalidade Infantil e Razão de Mortalidade Materna, atualizados mensalmente por Municípios e Regionais de Saúde.

4. Fortalecimento do processo de investigação, cumprindo o tempo oportuno determinado em legislação. Realizado

- O processo de investigação foi fortalecido com ações de monitoramento dos sistemas e solicitações semanais para as Regionais de Saúde.
- Organizados os documentos necessários para compor as investigações e informado oficialmente para todas as 22 Regionais de Saúde.
- Realizado um seminário por videoconferência para treinamento sobre investigação de óbito MIF/Materno/Infantil/Fetal.

5. Encontro Estadual de Fortalecimento do GTARO.

- Não realizado em 2018, devido a reajustes de ordem administrativa e calendário eleitoral.
- Foram realizadas ações de fortalecimento do GTARO nas programações das Reuniões Técnicas nas Regionais de Saúde individualmente, no mesmo trabalho descrito no item 1.
- Realizado palestras em eventos e cursos:

Nome do evento realizado	Local	Data ou período	No. de participantes
Palestra no Seminário da Sala de Situação: monitoramento da mortalidade infantil com a ferramenta de análise espacial ArcGis	Curitiba	22/03/2018	200
Palestras sobre epidemiologia da mortalidade materna e infantil no Evento da	Curitiba	03/04/2018	2000

Rede Mãe Paranaense			
Palestra sobre GTARO como ferramenta de gestão ao enfrentamento da mortalidade materna e infantil no Evento da Rede Mãe Paranaense	Curitiba	04/04/2018	200
Seminário por videoconferência sobre investigação de óbito Materno/infantil/Fetal e MIF	Curitiba	06/2018	250

6. Encontros macrorregionais de implantação e fortalecimento de GTARO Regional. Realizado com estratégia descentralizada.

Realizaram-se ações de fortalecimento do GTARO nas programações das Reuniões Técnicas nas Regionais de Saúde individualmente, no mesmo trabalho abordado no item 1.

Ações relacionadas à Meta 15.1.4

7. Capacitações técnicas, integradas com a Atenção Primária à Saúde (APS) e Controle Social.

As capacitações específicas não foram realizadas, no entanto foram descentralizadas as informações por meio de: um Minicurso "Relevância do Diagnóstico Precoce e Tratamento Oportuno e Efetivo da Sífilis" no Congresso Paranaense de Saúde Pública; apresentação de trabalho no Congresso Nacional Sobre Sífilis no Rio de Janeiro; Evento do Dia Alusivo de Combate a Sífilis na Sociedade Paranaense de Pediatria; apresentações sobre Sífilis e AIDS no CES.

8. Realização de 01 seminário anual para profissionais das referências e APS, atualizando as informações, tratamento e fluxos de acordo com os protocolos vigentes.

Seminário foi cancelado por motivo de outras demandas da SVS; no entanto foi realizado um evento do Dia Alusivo de Combate a Sífilis na Sociedade Paranaense de Pediatria, em 29 de outubro.

9. Monitoramento mensal e avaliação dos sistemas de informação.

Ação contínua.

10. Realização de Testes Rápidos na rotina e campanhas anuais da Operação Verão.

- Total de Testes Rápidos realizados na Operação Verão Litoral 2017/2018 (Janeiro/fevereiro de 2018): 34.410; 9ª RS: 1.236.
- Total de Testes Rápidos realizados 1º quadrimestre/Rotina SISLOGLAB: HIV - 205.546; Sífilis - 250.550.
- Testes Rápidos realizados no 2º quadrimestre/Rotina SISLOGLAB: HIV – 172.125; Sífilis – 169.681.
- Testes Rápidos realizados no 3º quadrimestre/Rotina SISLOGLAB: HIV – 152.125; Sífilis – 159.681.
- Testes realizados na Operação verão 2018/2019 (Dezembro/2018) – 9.686 testes de HIV, Sífilis e Hepatites virais.

11. Manutenção do Comitê de Investigação de Transmissão Vertical nas Regionais de Saúde.

- Videoconferência, em 19 de janeiro de 2018, incentivando as Regionais de Saúde para implantação dos Comitês municipais e/ou regionais.
- Instituído o Comitê Estadual de Transmissão Vertical do HIV e Sífilis (Resolução SESA nº374/2018, de 04 de junho de 2018).
- Implantados Comitês em 67 municípios do Estado do Paraná, sendo 14 com Comitês Municipais e 53 municípios participando dos Comitês Regionais.

– Realizadas reuniões entre a SVS e a SAS/SESA para unificação deste Comitê com o Comitê de STORCH-Z.

Ações relacionadas à Meta 15.1.5

12. Apoio técnico às Regionais de Saúde e municípios para o desenvolvimento de ações relacionadas às metas e aos indicadores de coberturas vacinais.

- Realizados acompanhamento, supervisão e monitoramento às Regionais de Saúde com dificuldades no sistema de informação.
- Promovidas Videoconferências: Ações de Imunização, Campanha de Vacinação Influenza, 4ª. etapa da Vacinação Contra Dengue, Campanha de Vacinação Poliomielite e Sarampo, para intensificação da vacina da Febre Amarela, para intensificação da Vacina de HPV e Meningo C para adolescentes, Calendário Vacinal do Adolescente.

- Videoconferência, em parceria com a Secretaria Estadual de Educação e Programa Saúde na Escola, para fortalecimento da ação de vacinação do adolescente; e para as RS, Núcleos da Educação e municípios, visando apresentação da Normativa 01/2018 SESA/SEED.
- Participação na pesquisa sobre a Eficácia da Vacina contra Dengue em conjunto com o Ministério da Saúde, OPAS e Instituto Sabin.
- Reunião com gestores municipais e profissionais da saúde dos municípios da 1ª. RS e 2ª. RS para intensificação da vacina de febre Amarela.
- Parcerias com a Vigilância Sanitária para elaboração da Resolução 956/2018, que estabelece o funcionamento dos estabelecimentos públicos e privados para vacinação extra-muro; com a DVVTR para orientações intensificação da vacina de sarampo, para prevenir a circulação do vírus do sarampo no Estado.
- Reuniões com a Secretaria de Educação do Estado para elaboração da Instrução Normativa Conjunta 01/2018, que estabelece a obrigatoriedade da apresentação da carteira de vacinação na matricula escolar.
- Realizada supervisão da Rede de Frio nas Regionais de Saúde e salas de vacinas dos municípios sede: 1ª Paranaguá, 2ª Metropolitana, 3ª Ponta Grossa, 4ª Irati, 5ª Guarapuava, 6ª União da Vitória, 21ª Telêmaco Borba, 22ª Ivaiporã.
- Implantado sistema de supervisão em sala de vacinas e rede de frio.

13. Gerenciamento mensal do sistema de informação de Eventos Adversos Pós-Vacinação.

Realizada avaliação contínua do banco de dados online, visando dirimir as inconsistências das notificações dos Eventos Adversos Pós-Vacinação.

14. Promoção de ações de educação permanente, em parceria com Regionais de Saúde e municípios.

Nome do evento realizado	Local	Data ou período	No. de participantes
Capacitação Regional da quarta etapa da vacinação contra Dengue	Londrina, Maringá, Paranaguá e Foz	22 de fevereiro a 08 de março de 2018	300

15. Estímulo à busca ativa dos usuários com esquema de vacinação incompleto em tempo oportuno.

- Entrevista na mídia para estimular os usuários a buscarem os serviços para vacinação.
- Emitidos Relatórios de Coberturas Vacinais para os municípios realizarem a busca ativa dos faltosos.

16. Elaboração de materiais informativos sobre imunização para distribuição em estabelecimentos de interesse da saúde pública.

Elaborados: Informe, Folder de orientação e Panfleto sobre a Campanha Contra Dengue.

17. Sensibilização da população sobre a importância das vacinas.
   - Entrevista na mídia para estimular os usuários a buscarem os serviços para vacinação.
   - Campanhas de Vacinação (Dengue e Influenza).

18. Acompanhamento e avaliação bimestralmente da indicação de imunobiológicos especiais pelo Centro de Imunobiológicos Especiais - CRIE.

A avaliação é realizada diariamente para liberação de imunobiológicos especiais para as Regionais de Saúde e para o atendimento da demanda espontânea da população.

Ações relacionadas à Meta 15.1.6

19. Capacitações das Unidades de Saúde em Manejo Clínico com formação de multiplicadores, dos serviços de referência em Manejo Clínico de TBDR, e sobre o manejo clínico Coinfecção TB/HIV.
   - Apresentado o tema "Manejo clínico Coinfecção TB/HIV" no I Seminário Paranaense pelo fim da Tuberculose como Problema de Saúde Pública, dias 15 e 16 de março de 2018.
   - Elaborado e divulgado Protocolo Telemedicina para referência em situações especiais para apoio especializado aos profissionais da atenção primária e secundária em Tuberculose (março/2018).
   - Capacitação em TBDR para Multiplicadores, 05 e 06 de junho de 2018, e Capacitação de Manejo Clínico de TB em junho de 2018 (Capacitação adiada)
   - Videoconferência sobre Tratamento da Infecção Latente (TILTB) em Pessoas Vivendo com HIV (PVHIV), em 20 de agosto de 2018; e sobre Tuberculose Droga Resistente e as mudanças nos tratamentos, em 14 de setembro de 2018.

20. Desenvolvimento de ações integradas junto aos serviços de saúde para o aumento de detecção de casos por meio da busca ativa de sintomáticos respiratórios (SR) e realização de tratamento diretamente observado (TDO) para todo caso notificado.

Foram enviados materiais específicos para busca do sintomático respiratório entre a População Privada de Liberdade, nos Municípios com Sistema Prisional (delegacias e penitenciárias), no mês de março de 2018.

21. Realização de visitas de monitoramento aos municípios prioritários para o Programa Estadual de Controle da Tuberculose (PECT).

Visitas de monitoramento ao Hospital Regional da Lapa São Sebastião; ao município de Paranaguá dia 09 de agosto de 2018 e com reunião para sensibilização de profissionais na 22ª Regional de Saúde - Ivaiporã e município de Cândido de Abreu, em 30 e 31 de agosto de 2018.

22. Monitoramento de banco do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), com oficinas de qualificação dos dados.

Foram realizadas análises de consistência do banco de dado do SINAN, solicitadas correções às RS e municípios, bem como oferecido suporte permanente quanto a dúvidas.

Ações relacionadas à Meta 15.1.7

23. Fornecimento pelo SUS do exame anti-HIV (sorologia ou teste rápido) a todos os casos novos de tuberculose diagnosticados.

Os insumos foram fornecidos no período para manutenção da ação.

24. Realização de capacitação permanente em saúde com as equipes técnicas integradas no processo.

Nome do evento realizado	Local	Data ou período	No. de participantes
I Seminário Paranaense pelo fim da Tuberculose como Problema de Saúde Pública.	Curitiba e Lapa	15 e 16 de março de 2018	303

Ações relacionadas à Meta 15.1.8

25. Realização de Cursos de formação/atualização de codificadores de causa básica do óbito, de investigação de causa básica mal definida.

Videoconferência: Codificação e noções de investigação do Óbito com Causa Mal Definida

Evento	Local	Data ou período	No. de participantes
Codificação e noções de investigação do Óbito com Causa Mal Definida	SESA-PR	Maio	50

Minicurso: Preenchimento da Declaração de Óbito na perspectiva da Saúde Coletiva, no Congresso de Saúde Pública/Coletiva

Evento	Local	Data ou período	No. de participantes
Preenchimento da Declaração de Óbito na perspectiva da Saúde Coletiva, no Congresso de Saúde Pública/Coletiva	PUC-PR	Julho	17

26. Criação da Rede Estadual de Serviços de Verificação de Causa de Óbito (SVO).

- Realizado Curso de formação/atualização em Codificação e Classificação da Causa Básica do Óbito, com 61 formados, entre Regionais e Municípios, para qualificar as causas mortis por meio de regras de aplicação internacional.
- Elaborado fluxograma da Declaração de Óbito no Paraná
- Construída aba "Mortalidade Geral" no *site* da SESA-PR.
- Apresentado o projeto da Rede de Serviço de Verificação de Causa de Óbito Regional para a CIB-PR e CES em abril/2018.
- Realizado contato com todos os municípios com proposta de ser sede do Serviço de Verificação de Causa de Óbito.
- Elaborada e oficializada Resolução para implantação do Incentivo Estadual de Habilitação da Rede de Serviço de Verificação de Causa de Óbito Regional (Resolução SESA nº 482/2018).
- Enviado ao Ministério da Saúde, a solicitação do SVO Regionalizado com sede no IML de Curitiba para habilitação junto à Rede Nacional de Serviços de Verificação de Óbito.
- Existem dois SVOs (Foz do Iguaçu e Cascavel) que atendem municípios da região e estão habilitados pelo Ministério da Saúde. Foi concluído o processo de organização dos documentos para solicitação de habilitação do SVO de Curitiba, já enviado para o Ministério da Saúde.

Sede	Abrangência	População
IML de Curitiba	- Inicialmente ativo ao município de Curitiba; - Previsão de abrangência para todos os municípios da 2ª Regional de Saúde	Total: 3.879.645 (29 municípios)
SMS de Foz do Iguaçu	Todos os municípios da 9ª RS	Total: 407.089 (09 municípios)

UNIOESTE de Cascavel	Municípios da 7ª, 8ª, 10ª e 20ª RS	Total: 1.688.198 (85 municípios)

27. Realização de workshop para profissionais da saúde. Realizado.

- Seminário: A Declaração de Óbito e a Epidemiologia da Mortalidade, em parceria com o IML Paraná

Evento	Local	Data ou período	No. de participantes
A Declaração de Óbito e a Epidemiologia da Mortalidade	IML-PR	Agosto	122

- Curso de Formação de Codificação e Classificação de Causa Básica do Óbito:

Evento	Local	Data ou período	No. de participantes
Turma 1	ESPP-PR	Julho	28
Turma 2	ESPP-PR	Agosto	33

Ações relacionadas à Meta 15.1.9

28. Monitoramento mensal do indicador e retroalimentação junto às áreas técnicas da Secretaria Estadual da Saúde: Realizado

- Realizado acompanhamento por meio de relatórios mensais, que são enviados para áreas técnicas.
- Homologado SINAN Relatórios 5.0 e Sistema de Informação de Saúde da Vigilância em Saúde e Ações - SISVIGIA.
- Realizada educação permanente: Curso Tabwin e relatórios de monitoramento de DNCI para profissionais da vigilância.
- Retroalimentação junto às áreas técnicas da Secretaria Estadual da Saúde e municípios, para encerramento oportuno das DNCI.

29. Educação Permanente para profissionais da vigilância e assistência sobre as Doenças de Notificação Compulsórias Imediatas (DNCI).

Nome do evento realizado	Local	Data ou período	Nº. de participantes
Curso básico do uso do Tabwin para doenças e agravos do SINAN	Curitiba	24 e 25/01/2018	24
Videoconferência SINAN "Qualidade dos bancos de dados: SINAN, SIM e SINASC"	Curitiba	19/10/2018	150

Ações relacionadas à Meta 15.1.10

30. Sensibilização e Capacitação dos profissionais para ampliar a testagem para HIV e AIDS e o diagnóstico precoce.

Vide item 34.

31. Descentralização dos testes rápidos, pelo envio da testagem para as RS e serviços de saúde, e tratamento das Doenças Sexualmente Transmissíveis - DST.

Ação promovida continuamente.

32. Capacitação e atualização anual para profissionais da rede de referência, APS e Controle Social, visando à redução das DST e identificação de casos de violência em menores de cinco anos.

A capacitação prevista para o segundo semestre foi cancelada, embora em todas as capacitações de testes rápidos realizadas, sempre foi abordado o tema.

33. Monitoramento mensalmente e avaliação dos sistemas de informação.

Ação promovida continuamente.

34. Realização e incentivo às campanhas alusivas ao tema para mobilização e sensibilização da população e profissionais de saúde, salientando a importância da adesão ao TARV para atingir a carga viral indetectável, reduzindo a cadeia de transmissão.

- Realizada a campanha alusiva ao Dia Mundial de Luta contra a AIDS na Praça Rui Barbosa dia 1º. de dezembro.
- Incorporado tema em cada ação realizada pelas regionais e municípios, como:

Nome do evento realizado	Local	Data ou período	No. de participantes
Capacitação de teste rápido	Pato Branco –7ªRS	20 a 22 de março	30
Manejo Clínico da Sífilis	Cianorte - 13ª RS	16 a 18 de abril	110
Simpósios de Saúde	União da Vitória - 6ª RS	22 de abril	
Capacitação de Teste Rápido	Maringá - 15ªRS	Fevereiro	45
Capacitação protocolo de sífilis	Ivaiporã - 22ªRS	Fevereiro	60
Atualização sobre sífilis	Campo Mourão - 11ª RS	Março	60
Semana acadêmica UNIOESTE-UNILA	Foz do Iguaçu - 9ªRS	07 de abril	183
Implantação do protocolo de atendimento sífilis –Rede Mãe Paranaense	Ivaiporã – 22ª.RS	17 de abril	80
Reunião técnica de atualização	Ivaiporã – 22ª.RS	29 de abril	20
Capacitação em testes rápidos	Bela Vista do Paraíso – 17ª.RS	03 e 04 de maio	20
Realização de testes rápidos para semana SIPAT	Londrina -17ª.RS	12 de maio	100
Abordagem sobres ISTs em mercado local	Ivaiporã – 22ª.RS	26 de julho	40
Reunião de padronização de fluxos e protocolos em IST	Maringá – 15ª.RS		
Minicurso: ”Relevância do Diagnóstico Precoce e Tratamento Oportuno e Efetivo da Sífilis “ no 4º Congresso Paranaense de Saúde Pública.	Curitiba - Nível Central	19 de julho	30
Capacitação em Avaliação Externa de Qualidade	Londrina -17ª.RS	06 de agosto	30
Palestra sobre HIV		26 de outubro	60
Ações educativas em escolas sobre DSTs, enfoque sífilis da 18ª RS	Cornélio Procópio-18ªRS	27 de outubro	100
Treinamento TR em Tijucas do Sul	Metropolitana -2ª RS	27 de outubro	20
Ações de testagem rápida e educativas alusivas ao Dia Mundial de Combate a Sífilis	Todas as regionais	27 a 29 de outubro	Mais de 1.000 testadas e orientadas.
Palestra sobre sífilis com Professor da UFRJ	Foz do Iguaçu- 9ª RS	19 de novembro	100
Ações educativas em escolas da 1ª RS	Paranaguá- 1º RS	28 de novembro	100
Ações educativas no Instituto de Educação de Ponta Grossa	Ponta Grossa -3ª RS	28 de novembro	200
Evento alusivo ao Dia Mundial de Luta contra a AIDS	Todas as regionais	29 a 01/12/2018	Mais de 1.500 testes rápidos realizados.

Ações relacionadas à Meta 15.1.11

35. Prevenção de Violências e Promoção da Saúde e da Cultura da Paz (NPVPS).

- Repasse do incentivo financeiro, no mês de maio, Resolução SESA nº 351/2018, de R$ 25.000,00 para 16 municípios do Paraná que fizeram adesão à Resolução

SESA nº 618/2015; num valor total de R$ 400.000,00, sendo R$ 320.000,00 para custeio e R$ 80.000,00 para investimentos.

- Reuniões para apoio técnico junto aos NPVPS dos municípios: na 1ª RS (Paranaguá), em Guaratuba (dia 19/06); na 2ªRS (Metropolitana), com Piraquara (dia 08/11), e São José dos Pinhais (dia 19/11); na 5ªRS (Guarapuava), com Turvo (13/04), Candói (10/05), Palmital (13/07), Prudentópolis (03/08) e Pinhão (08/11); na 11ªRS (Campo Mourão), com Campina da Lagoa (27/04), Campo Mourão (29/05) e Iretama (06/09); na 17ªRS (Londrina), com Cambé (23/07), Ibiporã (17/08), Rolândia (24/08) e Tamarana (26/09); com Cândido de Abreu (13/11), da 22ªRS (Ivaiporã).

36. Capacitações integradas com a APS para a implementação da notificação em serviços de saúde e apoio à notificação intersetorial nos municípios.

Nome do evento realizado	Local	Data ou período	No. de participantes
Capacitação da Ficha de Notificação de Violência	Castro / 3ªRS	12/03	31
Reunião Técnica sobre a Notificação de Violência Interpessoal e Autoprovocada e Fluxo de Atendimento	União da Vitória / 6ª RS	20/03	22
Videoconferência "Violência, Saúde e Direitos da Mulher", pelo Núcleo da Paz	Nível Central e as 22 RS	26/03	334
"II Seminário Estadual de Enfrentamento às Violências contra Crianças e Adolescentes: fortalecendo as Comissões Regionais para o trabalho intersetorial", parceria com SEDS e Núcleo da Paz	Curitiba	21 e 22/02	300
Minicurso "Fortalecendo a Rede de Proteção" durante o *Congresso Estadual de Enfrentamento às violências contra crianças e adolescentes: formas de expressão da violência na contemporaneidade* (a convite da SEDS)	Curitiba	22/03	250
"Capacitação Regional e Intersetorial de Enfrentamento às Violências contra Crianças e Adolescentes"	Turvo, Candói, Foz do Jordão, Palmital, Laranjal, Prudentópolis e Pinhão	13/04, 10,05, 13/07, 03/08 e 08/11	348
Reuniões Técnicas de Capacitação "Fluxo de Atendimento e Notificação Intersetorial", promovido pela Comissão Regional Enfrentamento às Violências e SESA	Campina da Lagoa e Iretama / 11ªRS	27/04 e 06/09	65
I Encontro Intersetorial de Enfrentamento às Violências contra Crianças e Adolescentes dos Municípios da Região Norte, promovido pela Comissão Regional de Londrina, SEDS e SESA	Londrina / 17ªRS	04/05	400
Sensibilização para o preenchimento da Ficha de Notificação da Violência Interpessoal/Autoprovocada	Agudos do Sul / 2ª RS	07/05	16
"Seminário sobre Violências contra Crianças e Adolescentes: Abuso e exploração sexual e Trabalho Infanto Juvenil", promovido pela Comissão Regional Enfrentamento às	Maringá / 15ªRS	09/05	103

Violências, SEDS, SEED e SESA			
Palestra “A importância e necessidade do Preenchimento da Ficha de Notificação nas suspeitas de violências”, parceria com SMS e CREAS da Lapa-PR	Lapa / 2ª RS	16/05	70
Videoconferência “Sistema de Garantia de Direitos para a Proteção e o Cuidado de Crianças e Adolescentes Vítimas e Testemunhas de Violências”, pelo Núcleo da Paz	Nível Central e as 22 RS	21/05	458
“III Seminário sobre Gênero com ênfase nos desafios de um contexto em retrocesso”, em parceria com UNESPAR	Paranavaí / 14ªRS	13 e 14/06	260
Capacitação Preenchimento da Ficha de Notificação de Violência Interpessoal / Autoprovocada	Almirante Tamandaré / 2ª RS	14/06	60
“1ª Capacitação de Notificação da Rede de Atendimento e Prevenção às Vítimas de Violência do Município de Guaratuba”	Guaratuba / 1ªRS	20/06	80
Reunião Técnica “Abordagem sobre Notificação de Violência + Duplicidades”	Ivaiporã / 22ªRS	04/07	20
Minicurso “Notificação de Violência Interpessoal e Autoprovocada: perspectiva intersetorial”, no 4º Congresso Paranaense de Saúde Coletiva, pelo INESCO	Curitiba	19/07	30
Encontros Microrregionais com as Comissões Municipais de Enfrentamento às Violências contra Crianças e Adolescentes: Sensibilização sobre Violências e Diagnóstico, pela Comissão Regional de Maringá, SEDS e SESA	Santa Inês, Nova Esperança, Munhoz de Mello, Mandaguari e Maringá / 15ªRS	20/07, 24/08, 28/09, 26/10 e 31/11	184 (de todos os municípios da RS)
Capacitação da Comissão de Enfrentamento às Violências contra Crianças e Adolescentes, promovida pela Comissão Regional de Londrina, SEDS e SESA	Cambé, Centenário do Sul, Jaguapitã, Ibiporã, Rolândia, Sertanópolis e Tamarana	23/07, 25/05, 15/08, 17/08, 24/08, 21/09 e 26/09	435
Capacitação “Notificação Intersetorial da Violência Interpessoal e Autoprovocada” para a Rede de Proteção Municipal de Balsa Nova	Balsa Nova / 2ªRS	24/07	60
“Encontro Macrorregional Noroeste sobre Prevenção e Vigilância de Violências e Promoção da Cultura da Paz”	Campo Mourão	16/08	128

Videoconferência: “Saúde Mental e Violência: fatores de risco e proteção”, pelo Núcleo da Paz	Nível Central e as 22 RS	20/08	339
“I Seminário sobre Enfrentamento às Violências contra Crianças e Adolescentes”, promovido pela Comissão Regional de Enfrentamento às Violências de Cascavel, SEDS e SESA	Cascavel / 10ªRS	21/08	318
Capacitação “Parâmetros para Realização de Escuta Especializada nas Redes Municipais para Atendimento de Crianças e Adolescentes” promovido pela Comissão Regional de Enfrentamento às Violências de Cascavel e SESA	Pato Branco / 7ªRS	23 e 24/08	100
Reunião Técnica sobre a Notificação de Violências de Crianças e Adolescentes	Pato Branco / 7ªRS	05/09	06
Capacitação da Ficha de Notificação de Violência	Carambeí / 3ªRS	25/09	21
Capacitação ‘Vigilância de Hanseníase, Tuberculose e Violência’	Palmeira / 3ªRS	28/09	76
Oficina “Prevenção e Cuidado em Violências no SUS”, para psicólogos.	Toledo / 20ªRS	28/09	29
Capacitação para Comissão Regional de Enfrentamento às Violências Contra Crianças e Adolescentes – Notificação de Violências	União da Vitória / 6ªRS	28/09	10
Capacitação da Rede Metropolitana de Atenção às Vítimas de Violências “Intoxicação Exógena e Notificação de Violência Interpessoal e Autoprovocada”	Curitiba / 2ªRS	28/09	32
Reunião Técnica sobre ‘Fluxograma de Violência’	Umuarama / 12ªRS	17/10	24
“Encontro sobre Política de Saúde LGBT e Notificação de Violência”, promovido pela UFPR em parceria com a SESA.	Curitiba	26/10	106
Capacitação da Rede Metropolitana de Atenção às Vítimas de Violências “Integração da Rede de Saúde Mental e Rede de Atenção às Violências”	Curitiba/2ªRS	26/10	28

Capacitação “Notificação de Tentativas de Suicídio”, no Comitê Municipal de Saúde Mental de Campo Mourão	Campo Mourão / 11ªRS	08/11	60
Minicurso sobre Notificação de Violência contra a Mulher, no I Seminário Regional de Ciências da Saúde"	Paranavaí / 14ªRS	08/11	20
Videoconferência: “Desafios da Intesetorialidade no Enfrentamento às Violências”, pelo Núcleo da Paz	Nível Central e as 22 RS	09/11	203
Reunião Técnica de Capacitação da Rede de Proteção Social Intersetorial de Prevenção de Violências e Promoção da Cultura da Paz	Missal, São Miguel do Iguaçu e Itaipulândia / 9ª RS	12/11, 20/11 e 27/11	94
“Fortalecimento da Rede Intersetorial do Município de Cândido de Abreu” (fluxo de atendimento à vítima de violência, Notificação de Violência, encaminhamentos, trabalho em rede)	Cândido de Abreu / 22ª RS	13/11	42
II Encontro Intersetorial de Enfrentamento às Violências contra Crianças e Adolescentes dos Municípios da Região Norte, promovido pela Comissão Regional de Londrina, SEDS e SESA	Londrina / 17ªRS	13/11	350
Evento “Políticas Públicas n Intersetorialidade, Junto à População LGBT”, com trabalho Ficha de Notificação: conhecimento e sensibilização’, promovido pela 1ªRS e SMS Paranaguá	Paranaguá / 1ª RS /	05/12	80
Capacitação e Sensibilização para a Notificação de Violência, para a Rede Municipal de Ibiporã	Ibiporã / 17ªRS	20/12	160
Capacitações realizadas pelos municípios que possuíam recursos do Núcleo de Prevenção de Violências.	Em todo o Estado	Ano todo	

37. Monitoramento mensal e avaliação dos dados dos sistemas de informação.
Avaliação do banco de dados do SINAN no Módulo de Violência Interpessoal e Autoprovocada para qualificação.

Fornecidos dados para monitoramento de indicadores para outras políticas públicas para enfrentamento e prevenção de violências.

Ações relacionadas à Meta 15.1.12

38. Monitoramento dos registros dos procedimentos de vigilância sanitária no Sistema de Informações Ambulatoriais (SIASUS) e no Sistema Estadual de Vigilância Sanitária (SIEVISA).

- 385 Municípios registraram ações de vigilância sanitária no SIA-SUS nos meses de janeiro a novembro de 2018. Todavia, os 14 (quatorze) municípios restantes registraram ações no SIEVISA, conforme relação e respectiva quantidade de registros: Alto Paraná (74), Campo Bonito (14), Carlópolis (151), Doutor Camargo (02), Ibema (215), Jundiaí do Sul (46), Mauá da Serra (283), Nova América da Colina (11), Ouro Verde do Oeste (59), Paranapoema (09), Pérola do Oeste (41)

Santa Amélia (03), São Pedro do Iguaçu (352) e Santo Antônio do Paraíso (33), o que perfaz 100% de atingimento da meta do indicador 15.1.12:

- 357 municípios com registros de ações de vigilância sanitária no SIEVISA (89,47%), com 49.366 registros de inspeção sanitária, tanto das ações de competência municipal quanto as do nível estadual (Regionais de Saúde), no período de 1º. de janeiro de 2018 a 31 de dezembro de 2018, com os seguintes motivos de inspeção:
  - Agroindústria Familiar: 165
  - Apoio Técnico a Município: 54
  - Aprovação de Projeto: 82
  - Autorização Especial: 37
  - Autorização de Funcionamento de Empresas: 122
  - Agroindústria Familiar: 94
  - Aprovação de Projeto: 23
  - Avaliação de Cronograma de Adequação: 139
  - Certificação de Boas Práticas de Distribuição: 82
  - Certificação de Boas Práticas de Fabricação: 268
  - Coleta de Amostra para Análise: 433
  - Comunicação de Início de Fabricação: 43
  - Concessão de Licença Sanitária: 38.380
  - Demanda do Ministério Público: 257
  - Inspeção Programada (Rotina): 10.014
  - Investigação de Acidente do Trabalho: 593
  - Investigação de Doenças Transmitidas por Alimentos: 13
  - Lei Antifumo: 12.290
  - Licença Sanitária Prévia à Inspeção: 1.043
  - Operação Verão: 125
  - Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos em Saúde: 298
  - Programas Específicos: 760
  - Programa Leite das Crianças: 1.074
  - Verificação da Resolução 29/11 – Pontos Estratégicos: 3.612
  - Verificação de Pendências: 1.046
  - Verificação ou Apuração de Denúncias: 1.282
  - Vigiágua: 999
  - Vigilância Ambiental - Denúncia: 274
  - Vigilância Ambiental – Rotina: 3.782
  - Vigilância em Saúde do Trabalhador – Denúncia: 105
  - Vigilância em Saúde do Trabalhador – Rotina: 12.757
  - Vigisolo: 125

39. Orientações e capacitações quanto ao preenchimento das ações nos Sistemas.

- Emitido Boletim SIEVISA 2017, contendo dados dos registros das ações.
- Realizada Capacitação para o município de Pinhais em março de 2018.
- Orientações, capacitações e operacionalização do Sistema SIEVISA quanto ao preenchimento das ações direcionado às Regionais de Saúde e alguns municípios pertencentes as suas áreas de abrangência: 05 e 06/07/2018: 02ª RS - Curitiba (16 Municípios); 10/07/2018: 01ª RS - Paranaguá e (03 Municípios); 11 e 12/07/2018: 03ª - RS Ponta Grossa (02 Municípios); 16 a 20/07/2018: 06ª - RS União da Vitória; 22 a 24/07/2018: 15ª RS Maringá, 16ª Apucarana e 17ª Londrina.
- Videoconferência de lançamento e treinamento de novos módulos do SIEVISA, realizada no dia 17/12/18 para todas as Regionais de Saúde e municípios.

40. Elaboração de Informes técnicos sobre o SIASUS e envio destes ao Conselho de Secretários Municipais de Saúde (COSEMS-PR), ao Conselho Estadual de Saúde e Conselhos Municipais de Saúde.

Não houve necessidade, em função de que todos os municípios registraram ações de vigilância sanitária considerando o SIA-SUS e SIEVISA, no período de janeiro a dezembro de 2018.

41. Monitoramento do Cadastro de Estabelecimentos sujeitos a VISA.

Cadastro de 184.169 estabelecimentos no SIA-SUS, nos meses de janeiro a novembro de 2018, tanto do nível municipal quanto estadual.

42. Instauração de processos administrativos de VISA.

Registradas a instauração de 2.449 processos administrativos sanitários no SIA-SUS, nos meses de janeiro a novembro de 2018, tanto do nível municipal quanto estadual.

43. Inspeção em estabelecimentos sujeitos a VISA.

- 582.888 registros de inspeção em estabelecimentos sujeitos à VISA no SIA-SUS, nos meses de janeiro a novembro de 2018, tanto do nível municipal quanto estadual.
- Publicada a Resolução SESA nº 30/2018 que Institui a Unidade da Qualidade do Centro de Vigilância Sanitária do Estado do Paraná (UQ-CEVS), com atribuições regimentais sobre a Política de Gestão do Sistema da Qualidade.
- Atualizados procedimentos operacionais padrão que tratam de cronogramas de inspeção, condução de inspeção, envio de relatórios, ações pós-inspeção, entre outros, e elaboração de novos procedimentos como instrumentos fundamentais do processo de harmonização para qualificação das ações de VISA.
- Videoconferência sobre Produtos Controlados e SNGPC (Sistema Nacional de Gerenciamento de Produtos Controlados) para técnicos de Vigilância Sanitária das 22 Regionais de Saúde e municípios de abrangência, em 26 de janeiro/2018 em parceria com a ANVISA.
- Realizada, de 12 a 16 de março/2018, a “Jornada Técnica de Inspetores: Desenvolvimento e Fortalecimento de Competências para as Ações de Vigilância Sanitária de Produtos”, para mais de 100 técnicos do Centro Estadual de Vigilância Sanitária, das 22 Regionais de Saúde e Vigilâncias Sanitárias Municipais de Porte III. Teve como objetivo avaliar e discutir as ações, além de capacitar e atualizar os técnicos nos procedimentos operacionais padrão vigentes, conforme estabelece o Programa de Qualificação e Capacitação dos Inspetores de Estabelecimentos Fabricantes de Medicamentos, Insumos Farmacêuticos e Produtos para Saúde, PROG-CEVS-DVVSP-01, harmonizado em tripartite.
- Coleta de 46 amostras de carcaças de frango para pesquisa de gene de resistência microbiana, dentro do Programa de Monitoramento de Drogas Veterinárias – PAMVET.
- Coleta e análise fiscal de 07 produtos para saúde, dos quais 06 apresentaram resultados insatisfatórios, principalmente quanto a aspecto e rotulagem, e 04 já resultaram na interdição final do produto e recolhimento por parte do fabricante.
- Cumprimento do cronograma de inspeções em empresas fabricantes de medicamentos, produtos para saúde, insumos farmacêuticos ativos e saneantes desinfetantes.
- Auditoria nas Vigilâncias Sanitárias de 05 Regionais de Saúde e 06 municípios em atendimento ao cronograma estabelecido e conforme as diretrizes do POP-CEVS-DVVSP-09 “Auditorias” harmonizado em tripartite.
- Publicada Resolução Estadual nº 260/2018 que estabelece a Norma Técnica para empresas com atividades de importação e/ou distribuição de produtos para saúde, cosméticos, produtos de higiene pessoal, perfumes e saneantes, com terceirização total ou parcial de armazenamento.

- Realizada 2ª Ação Simultânea de Fiscalização do Produto “Chumbinho”, abrangendo municípios das 22 regionais de Saúde e mais de 700 estabelecimentos fiscalizados. Os resultados da ação estão sendo compilados para fechamento no 1º quadrimestre de 2019.
- Publicada Resolução SESA nº 096/2018 que estabelece as ações de Vigilância em Saúde a serem desenvolvidas no controle de Microrganismos Multirresistentes (MMR) e Surtos decorrentes de Infecções Relacionadas a Assistência à Saúde (IRAS) em Estabelecimentos de Assistência à Saúde (EAS) no Paraná.
- Emitida NT nº 09/2018” Orientações referentes a raticidas irregulares”.
- Publicada Resolução SESA nº 956, de 21 de dezembro de 2018, que estabelece as ações de vigilância em saúde para normatizar, padronizar e controlar o funcionamento dos estabelecimentos públicos e privados que ofereçam serviço de vacinação extramuros em todo Estado do Paraná.
- Publicada Resolução SESA nº 444/2018 que dispõe sobre a revogação da Resolução Estadual nº 226/1999 e dá outras disposições sobre a Resolução Estadual 590/2014.
- Publicada Resolução SESA nº 933/2018 que altera o Art. 3º e 4º do Anexo I e item 1.1.1 do Anexo II – Seção II da Resolução SESA/PR nº 165/2016 que estabelece requisitos de boas práticas para instalação e funcionamento e os critérios para emissão de Licença Sanitária dos Estabelecimentos de Assistência Hospitalar no Estado do Paraná e revoga a Resolução SESA/PR nº 22/2018.
- Realizados encontros da Rede de Consumo Seguro e Saúde, de permeabilidade internacional que visa o reconhecimento e notificação de acidentes de consumo.
- Videoconferência – Plano de Resposta a Emergências em Saúde Pública e Eventos de Massa. Público-alvo: 22 Regionais de Saúde e Municípios
- Capacitação em inspeção em serviços de radiodiagnóstico médico e odontológico na 17.ª RS, nos dias 10/04 e 11/04/18. Público alvo: Técnicos das Visas dos municípios de Porte II e III da 17.ª RS – Londrina.
- **Monitoramento de Alimentos:**
  a) PAMvet-PR: coleta de 41 amostras de carcaças de frango para pesquisa de gene de resistência antimicrobiana. Em todas as amostras foi identificada a presença de *E. coli* e em 9 delas foi isolada *Salmonella spp.* Ainda atendendo a esse programa, foram coletadas 32 amostras de carcaças de frango e 22 amostras de leite tipo UHT para pesquisa de resíduos de medicamentos veterinários, todas apresentando resultado satisfatório;
  b) PARA-PR: coleta de amostras de alimentos de origem vegetal para análise de resíduos de agrotóxicos;
  c) PARA-PR CEASA: foram coletadas 106 amostras de alimentos de origem vegetal, sendo que destas 15 apresentaram resultados insatisfatórios para a presença de resíduos de agrotóxicos (acima do limite máximo permitido ou não autorizada para a cultura);
  d) PARA-PR Alimentação Escolar: foram coletadas 98 amostras no período, sendo que destas 7 apresentaram resultados insatisfatórios para a presença de resíduos de agrotóxicos (acima de limite máximo permitido ou não autorizado para a cultura);
  e) Programa Leite das Crianças: foram analisadas 66 amostras de leite pasteurizado entregue ao programa, sendo que 5 amostras apresentaram resultado insatisfatório para análise físico-química;
  f) Reclamações sanitárias: foram realizadas análises em 8 amostras de alimentos envolvidos em reclamações, sendo que 01 amostra apresentou resultado insatisfatório (marmita) para análise microbiológica;
  g) Doenças Transmitidas por Alimentos - DTA: foram analisadas 14 amostras de alimentos envolvidas em surtos por DTA.

h) Monitoramento Estadual de Alimentos:

- Análise microbiológica, físico-química e de rotulagem de 15 amostras de alimentos de origem animal (queijos, embutidos e leite), sendo que 02 amostras de queijo obtiveram resultado insatisfatório para análise microbiológica.
- Análise microbiológica de 04 amostras de água mineral (01 insatisfatória por motivo da rotulagem).
- Análise de rotulagem de 32 amostras de alimentos diet e light (17 amostras insatisfatórias).
- Análise de Ph e de rotulagem de 47 amostras de conservas vegetais (32 amostras insatisfatórias por motivo de rotulagem e 01 por motivo do Ph).

44. Realização de atividades educativas para população e para o setor regulado.

- Registro de 52.005 atividades educativas para a população e setor regulado no SIA-SUS, nos meses de janeiro a novembro de 2018, tanto do nível municipal quanto estadual.
- Elaborados e divulgados o 1º e 2º Boletins de Vigilância Pós-Comercialização, com o objetivo de conscientizar a população, profissionais de saúde, empresas e técnicos de VISA da importância das ações de pós-comercialização, do papel de cada um nesse processo.
- Lançado Guia de Consulta Rápida para Investigação de Surtos de Doenças Transmitidas por Alimentos, e da Cartilha de Segurança de Pacientes em Instituições de Longa Permanência de Idosos. Ambos, durante o I Encontro Estadual de Vigilância Sanitária e II Intervisa, em Pinhais, no dia 24/04/2018.
- Elaborada e lançada cartilha de **Práticas de Segurança nas Instituições de Longa Permanência para Idosos,** dia 03/10/2018, auditório Mario Lobo Palácio das Araucárias.
- **Implantação do monitoramento do NEAR MISS Materno nas Regionais de Saúde.** Público alvo: GTAROS Regionais, Epidemiologia, Atenção Primária, VISAs municipais e Hospitais de Referência da Rede Mãe Paranaense.
  Datas de realização: 11 e 12/06/2018: 21ª RS Telêmaco Borba; 27 e 28/06/2018: 15ª RS Maringá e 11ª RS Campo Mourão; 10 e 11/07/2018: 17ª RS Londrina e 16ª RS Apucarana; 05/07/2018: 03ª RS Ponta Grossa; 09/08/2018: 02ª RS Curitiba. **Oficina** de Monitoramento do Near Miss materno no Hospital Universitário de Londrina em 20/04/2018. Público alvo: Serviços de Saúde que contemplam maternidades e 16ª RS Apucarana e 17ª RS Londrina. Participação na Rede Mãe Paranaense com **Palestra na Sala dos Hospitais** sobre monitoramento do Near Miss materno nas datas de 04 e 05/04/2018. Público alvo: Hospitais da Rede Mãe Paranaense. **Minicurso** de Monitoramento do Near Miss Materno para redução da mortalidade Materna na PUC-PR nas datas de 19/07/18 e 20/07/18. Público alvo: profissionais da área da saúde.
- **Controle de Infecção em Serviços de Saúde e da Resistência Antimicrobiana:**

- Videoconferência - Infecção Hospitalar Público alvo: 22 Regionais de Saúde, Hospitais da Rede Mãe Paranaense e Laboratórios Conveniados, Unidades Próprias, APARCIH, LACEN e Superintendências, COREN, CRF, CRM, FEHOSPAR, FEMIPA, SPRI, realizada na data de 16/07/2018, no Auditório Anne Marie.
- Oficinas nas Macrorregiões Oeste, Norte e Noroeste sobre os Pilares do Controle de Infecção e Resistência Microbiana, envolvendo 619 serviços de saúde e 743 profissionais de saúde: Macrorregional Norte – Londrina: 21/08/2018; Macrorregional Oeste – Maringá: 22/08/2018; Macrorregional Noroeste – Cascavel: 04/09/2018; Macrorregional Leste – Curitiba: 16/10/2018.

- Divulgação das taxas de infecções relacionadas à assistência em serviços de saúde do Paraná, por meio de dois boletins:
- Boletim SONIH, em maio de 2018, dos dados de agosto o a dezembro de 2017, com destaque para os dados de perfil de resistência microbiana.
- Boletim SONIH, em dezembro de 2018, dos dados de janeiro a julho de 2018, com destaque para os dados de consumo de antimicrobianos.

- Web conferência dia 12/06/2018 – **Reunião Técnica de Processamento de Produtos para a Saúde** em conjunto com o Projeto de Educação Médica Continuada do Conselho Regional de Medicina, na sede do CRM. Público-alvo: profissionais da saúde, empresas processadoras, Unidades Básicas de Saúde, Planos de Saúde. 210 participantes presenciais, transmitida a todas as 22 Regionais de Saúde e seus municípios de abrangência.
- Capacitação em Central de Materiais em Campo Mourão Data: 02 a 04/07/2018 direcionada a 11ª RS Campo Mourão, 13ª RS Cianorte, 14ª RS Paranavaí e 15ª RS Maringá. Curso presencial com 240 participantes.

Ações relacionadas à Meta 15.1.13

45. Implantação de metodologia para realização de inspeção em Sistemas de Abastecimento de Água.

- Realizada, no período de 17 a 20 de abril de 2018, reunião com o Grupo Técnico de Inspeção do Paraná para planejamento e programação das inspeções para 2018, e juntamente com representantes do Ministério da Saúde e Estado do Sul para uniformização de metodologia e validação de instrumentos de Inspeção em abastecimento de água para o Brasil.
- Metodologia de inspeção em Sistemas de Abastecimento de Água implantada, com realização de inspeções para capacitar em serviço, técnicos das seguintes Regionais de Saúde: 5ª; 11ª; 12ª; 16ª; 19ª e 22ªRS.

46. Viabilização do suporte laboratorial para as análises de água.

Tramitação administrativa para renovação das parcerias com os laboratórios das Universidades Estaduais, com renovação concluída de novos Termos de Cooperação com todas as Universidades: UEL (renovado em maio/18); FAFIUV/União da Vitória (em junho/18); UEPG (em agosto/18), UNICENTRO (em agosto/18), UEM (em setembro/18) e UNIOESTE (em setembro/18).

47. Manutenção da REDE AGUALAB, sob coordenação do LACEN, nas onze Regionais de Saúde, nas quais existem laboratórios de referência para análise de água (7ª, 8ª, 9ª, 11ª, 13ª, 14ª, 16ª,18ª, 19ª, 20ª e 22ª).

Viabilizado suporte laboratorial com insumos suficientes para realização das análises programadas por meio do LACEN aos laboratórios da REDE AGUALAB.

48. Manutenção de parceria com Universidades Públicas Estaduais (UEPG, UNICENTRO, UNIOESTE, UEM, UEL e FAFIUV), como referência para realização de análises de água nos municípios de oito Regionais de Saúde (3ª, 4ª, 5ª, 10ª, 12ª, 15ª,17ª e 21ª), para os parâmetros microbiológico, turbidez e flúor.

Em consequência da manutenção de parcerias com as 06 Universidades Estaduais (UEPG; UNIOESTE; UNICENTRO; UEM; UEL e FAFIUV) e 11 Laboratórios Regionais de baixa complexidade da SESA/LACEN, com as coletas de amostras e análises de campo pelos municípios, foram realizados o monitoramento da água de sistemas e soluções alternativas e individuais para os parâmetros básicos, com: 43.767 análises para coliformes totais, 46.555 para cloro residual, 62.114 para turbidez e 22.589 para flúor, durante o ano de 2018.

49. Realização de educação permanente aos coordenadores técnicos do VIGIAGUA das 22 RS.

Nome do evento realizado	Local	Data ou período	No. de participantes
Capacitação para o Gerenciamento Ambiente Laboratorial/Ambiental e VIGIÁGUA	13ª RS Ivaiporã	23/02/2018 a 23/04/2018 (4 turmas, sendo uma semana cada turma)	22

50. Sensibilização e capacitação para que todos os municípios e Regionais de Saúde operem a nova Plataforma do SISAGUA.
Ação desenvolvida "a distância", por e-mail e telefone, para sanar dúvidas operacionais e presencial para capacitar novos profissionais.

51. Monitoramento e Avaliação contínua das ações relacionadas às análises de água.
Realizadas atividades de rotina no desenvolvimento do Programa VIGIAGUA, entre nível central, regional, municipal e laboratórios de referência.

Ações relacionadas à Meta 15.1.14

52. Articulação com as áreas técnicas para a elaboração dos planos de contingência e protocolos de atuação em surtos, epidemias, agravos inusitados, doenças emergentes e reemergentes, eventos de massa e desastres.
- Elaborado o Plano de Resposta às Emergências em Saúde Pública. Plano de Desastres/QBRN em andamento.
- Elaborado versão preliminar do Plano de Contingência para Eventos por Agentes QBRN no Estado do Paraná

53. Divulgação dos planos de contingência e desencadeamento da elaboração de protocolos específicos pelas áreas técnicas responsáveis.
- Apresentado Plano de Respostas às Emergências em Saúde Pública para as áreas técnicas da SVS, SGS, SAS, LACEN e Diretoria da SESA.
- Divulga do Plano de Respostas a Emergência em Saúde Pública por meio de videoconferência para todas as Regionais de Saúde e municípios.
- Apresentado Plano de Respostas a Emergências em Saúde Pública para o Conselho Estadual de Saúde do Paraná.
- Encaminhada versão preliminar do Plano de Contingência para Eventos por Agentes QBRN no Estado do Paraná para as áreas técnicas envolvidas da SESA.

Ações relacionadas à Meta 15.1.15

54. Promoção da integração Agente de Combate de Endemias/ACE:
Na semana de mobilização do combate ao Aedes, de 23 a 30 de novembro, realizados eventos educativos e de mobilização de instituições parceiras no combate ao Aedes com a participação dos Agente de Combate de Endemias e ACE em todas regionais de saúde.

55. Capacitação permanente das equipes de controle vetorial.

Nome do evento realizado	Local	Data ou período	No. de participantes
Padronização dos trabalhos conforme diretrizes do PNCD.	17ª Regional de Saúde - Londrina	19 a 23 de março de 2018	29 participantes
Padronização dos trabalhos conforme diretrizes do PNCD	4ª Regional de Saúde -Irati	16 a 20 de abril de 2018	09 Municípios da 4ª Regional de Saúde

Padronização para leitura de larvas	4ª Regional de Saúde- Irati	23 a 27 de abril de 2018	20 agentes de endemias
Padronização dos trabalhos conforme diretrizes do PNCD	13ª Regional de Saúde - Cianorte	09 a 13 de julho de 2018	11 municípios da 13ª RS 22 técnicos
Reunião do GT ações de Campo	15ª Regional de Saúde - Maringá	7 de agosto 2018	18 técnicos (municípios e regionais de saúde)

56. Monitoramento das ações por levantamento de índice de infestação por Aedes aegypti.

- Janeiro e fevereiro/2018, 1º ciclo: 379 municípios realizaram levantamento de índice de infestação.
- Março e abril/2018, 2º ciclo: 379 municípios realizaram levantamento de índice.
- Maio e junho/2018, 3º ciclo: 356 municípios realizaram levantamento de índice.
- Julho e agosto/2018, 4º ciclo: 331 municípios realizaram levantamento de índice.
- Setembro e outubro/2018, 5º ciclo: 287 municípios realizaram levantamento de índice.
- Novembro e dezembro/2018, 6º ciclo: 219 municípios realizaram levantamento de índice.

57. Mobilização interinstitucional em situação de surtos/epidemias.

- Liberado uso de UBV acoplado a veículos: Foz do Iguaçu em janeiro; Paranaguá em fevereiro; Itaipulândia, Londrina, Sarandi e Francisco Beltrão em março; São João do Ivaí em abril.
- Realizadas Reunião do Comitê Gestor Intersetorial da Dengue em 1º. de março e da Sala Estadual de Coordenação e Controle nas datas de: 17/01, 07/02, 07/03 e 04/04, 03/05, 07/06, 05/07.
- Evento no Palácio Iguaçu: Decreto nº 10.021, instituindo o Comitê Gestor Interinstitucional para o Controle da Dengue e outras Arboviroses no Estado do Paraná.
- Instituído o Grupo Técnico de Arboviroses por meio da Resolução SESA n° 650/2018 para elaboração de proposta de melhoria da eficácia nas atividades de campo no controle do vetor **Aedes aegypti** nos municípios do Estado do Paraná. Como produto final do ano de 2018, divulgada **Deliberação n°383 – 21/12/2018**.

Ações relacionadas à Meta 15.1.16

58. Implementação da Rede de Atenção Integral à Saúde do Trabalhador (RENAST), conforme política estadual de atenção integral à saúde do trabalhador, por meio das seguintes ações prioritárias: manter atualizado o diagnóstico do perfil produtivo e da situação de Saúde dos Trabalhadores nos municípios; disseminar a cultura da centralidade do trabalho no processo saúde doença em todas as áreas de atenção à saúde; aprimorar as ações de vigilância de ambientes e processos de trabalho.

Nome do evento realizado	Local	Data ou período	No. de participantes
Reunião com os técnicos do CEREST MacroCentro Sul, para discutir ações do VIGIASUS e planejamento de ações para o ano de 2018	5ªRS	22 e 23 de fevereiro	10
Curso Básico em Saúde do Trabalhador para os técnicos da saúde do trabalhador e atenção primária dos municípios da 14ªRS	14ªRS	12 a 16 de março	60
Reunião com os técnicos do CEREST Macro Norte II, para discutir ações do VIGIASUS	19ªRS	14 e 15 de março	10

Reunião com os técnicos do CEREST Macro Noroeste II, para discutir ações do VIGIASUS	13ªRS	19 e 20 de março	08
Reunião para avaliação das ações realizadas na saúde do trabalhador com a participação dos técnicos dos municípios da 2ªRS	2ªRS	23 e 26 de março	25
Reunião com os técnicos do CEREST Macro Campos Gerais, para discutir ações do VIGIASUS	3ªRS	23 de março	08
Reunião para avaliação das ações realizadas na saúde do trabalhador com a participação dos técnicos dos municípios da 1ªRS	CEST	3 de abril	09
Reunião técnica com a equipe da vigilância sanitária e saúde do trabalhador do município de Piên e investigação de caso de intoxicação por agrotóxicos	Município de Piên	05 de abril	10
Palestra sobre a importância da notificação dos agravos da saúde do trabalhador para os técnicos da saúde do trabalhador, atenção primária e rede hospitalar dos municípios de Irati e Rio Azul	Município s de Irati e Rio azul	12 e 13 de abril	139
Palestra sobre a saúde do trabalhador, referente ao dia 28 de abril, no qual se celebra o "Dia Mundial em Memória das Vítimas de Acidentes e Doenças do Trabalho"	10ªRS	18 de abril	150
Reunião com os técnicos da saúde do trabalhador da 22ª RS e técnicos dos municípios de abrangência, para discutir ações do VIGIASUS	22ªRS	19 de abril	20
Capacitação sobre investigação de acidente de trabalho para os técnicos dos municípios da 9ªRS	9ªRS	19 de abril	30
I Seminário Estadual de Câncer Relacionado ao Trabalho	Curitiba	24 de abril	70
Palestra sobre a saúde do trabalhador, referente ao dia 28 de abril, no qual se celebra o "Dia Mundial em Memória das Vítimas de Acidentes e Doenças do Trabalho" organizado pela FUNDACENTRO e MPT	Curitiba	26 de abril	30
Videoconferências com as 22 RS, para discutirmos as investigações dos acidentes de trabalho graves	CEST	06 de julho 04 de maio 14 de setembro	40
Oficinas sobre prevenção de acidentes de trabalho no ramo da construção civil	1ª, 2ª, 5ª, 8ª, 9ª, 11ª, 13ª, 15ª, 16ª 17ª, 18ª, 19ª e 22ª, RS	Março a novembro	409
Palestra sobre o trabalho infantil na comissão regional de enfrentamento à violência contra crianças e adolescentes	15ª RS	09 de maio	100
Reuniões de matriciamento para discutir as ações do VIGIASUS	6ª, 7ª, 9ª, 15ª, e 19ª RS	Maio a agosto	68
Capacitação de processo administrativo sanitário para os técnicos da saúde do trabalhador dos municípios da 4ªRS	4ªRS	15 a 17 de maio	30
Oficina sobre o trabalho infantil	2ª RS	29 de maio	40
Capacitação sobre investigação de acidentes de trabalho graves para os técnicos do CEREST Macro Campos Gerais e técnicos da saúde do trabalhador do município de União da Vitória	6ªRS	21 de junho	20
Reunião técnica sobre a Saúde do Trabalhador para os agentes comunitários de saúde do município da	Município da Lapa	29 de junho	40

Lapa			
Palestra sobre notificação dos agravos da saúde do trabalhador e investigação de acidentes de trabalho graves, para os técnicos dos municípios da 12ª RS	12ªRS	04 de julho	30
Curso sobre notificação dos agravos da Saúde do Trabalhador e SIEVISA para os técnicos da saúde do trabalhador e epidemiologia dos municípios da 2ªRS	Curitiba/ ESPP	16 e 17 de julho	47
Minicurso no 4º Congresso Paranaense de Saúde Coletiva: "Saúde do trabalhador na Atenção Primária em Saúde e Vigilância em Saúde: desafios e perspectivas"	Curitiba PUC	19 de julho	30
Palestra sobre notificação dos agravos da Saúde do Trabalhador para os profissionais da saúde do município de Guaratuba	Guaratuba	27 de julho	30
II Encontro estadual dos Comitês regionais de óbitos e amputações relacionados ao trabalho do Paraná	Curitiba	09 e 10 de agosto	80
Oficina sobre segurança do Trabalhador rural no manejo com máquinas e equipamentos agrícolas	Ibiporã e Assis chateaubriand	17 a 21 de setembro e 21 a 23 de outubro	60
Roda de conversa sobre a saúde do trabalhador para acadêmicos de enfermagem da UFPR, Faculdade HERRERO, UNIFACEAR e Universidade Positivo	CEST	08 de outubro, 09 de outubro, 23 de agosto e 7 de novembro	Total de 65 alunos
Apresentação de trabalho na XII Jornada de Sociologia de Saúde da UFPR	Curitiba	10 de outubro	
Oficina sobre a notificação de violência no seminário sobre a política nacional de saúde LGBT	CEST	26 de outubro	10
Reunião técnica com os diretores do Hospital Erasto Gaertner, sobre a importância da notificação do câncer relacionado ao trabalho	Curitiba	09 de novembro	10
Reunião de matriciamento sobre as ações da saúde do trabalhador com técnicos da 1RS e 2ªRS	2ªRS e 1ªRS	08 e 12 de novembro	04
Minicurso sobre a saúde do trabalhador no PR e apresentação de trabalhos no 70º congresso brasileiro de enfermagem	Curitiba	13, 14 e 15 de novembro	40
Videoconferências com as 22RS, para apresentação das ações realizadas em 2018 e planejamento das ações de 2019	CEST	19 e 26 de novembro	35
Palestra para orientar/incentivar a criação do comitê regional de óbitos e amputações	12ªRS	23 de novembro	70
Videoconferência com as 22 RS para avaliação das ações de 2018 do GT frigoríficos	CEST	07 de dezembro	40
Reunião de matriciamento com os municípios da 1ªRS e 2ª RS para monitoramento das ações da saúde do trabalhador	CEST	10, 12 e 14 de dezembro	33

1º Quadrimestre: Realizadas inspeções em ramos prioritários com vistas à melhoria das notificações de acidentes e agravos da saúde do trabalhador, melhoria dos ambientes e processos de trabalho nos ramos: fábrica de baterias e fábrica de bebidas no município de Astorga (março); usina de açúcar; fábrica de conservação de madeira no município de Ivaté (abril) e frigorífico no município de São João do Ivaí (abril).
2º Quadrimestre: Realizadas inspeções em ramos prioritários com vistas à melhoria das notificações de acidentes e agravos da saúde do trabalhador, melhoria dos ambientes e processos de trabalho nos ramos: Frigorífico no município de Palmas (julho); hospital no município de Campo Largo (julho); policlínica e supermercado no município de Quitandinha (julho); indústria de reciclagem de plástico no município de São Mateus do Sul (julho); fábrica de torneiras no município de São Mateus do Sul (agosto); 02

madeireiras no município de Bituruna (agosto); 02 recicladoras de papel no município de General Carneiro (agosto).
3º Quadrimestre: Realizadas inspeções em ramos prioritários com vistas à melhoria das notificações de acidentes e agravos da saúde do trabalhador, melhoria dos ambientes e processos de trabalho nos ramos: Madeira e laminados no município de Vitorino (setembro); Hospital e Clínica no município de Quitandinha (outubro); construção civil município de Maringá (investigação de acidente) (outubro); cemitério do município de Curitiba (outubro); fábrica de carvão ativado nos municípios de Paiçandu e Floresta (outubro); empresa formuladora de agrotóxicos no município de Jandaia do Sul (novembro).

Ações relacionadas à Meta 15.1.17

59. Monitoramento quadrimestral da utilização dos incentivos e das ações pactuadas no Programa VIGIASUS.

- Validado Sistema de Informação das Ações do Programa VIGIASUS – SISVIGIA, com os Centros da SVS e os técnicos responsáveis pelas ações, com o Grupo Técnico do Sistema.
- Implantado Sistema de Informação de Saúde, Vigilância as Ações – SISVIGIA, que permite acompanhamento de 60% das ações pactuadas via sistema.
- Acompanhamento do desempenho das ações pactuadas e da utilização dos incentivos financeiros: Valor de custeio utilizado: 80,33%; Valor de capital utilizado: 83,09%.
- Repasse de R$ 33.789.132,60 aos municípios, em junho/2018, referentes ao valor total da Resolução SESA nº 616/2015 e o custeio da Resolução nº 1.205/2017.
- Reunião Técnica de Avaliação do Programa 1º Quadrimestre, com técnicos de todas as Regionais de Saúde, dia 1º de agosto de 2018.
- Reunião do Grupo de Trabalho do VIGIASUS, com participação do Conselho de Secretários Municipais de Saúde, Conselho Estadual de Saúde e Superintendências da Secretaria de Estado da Saúde.
- Minicurso do Programa VIGIASUS no 4º Congresso 4º Paranaense de Saúde Pública/Coletiva.

60. Capacitação das equipes regionais e municipais.

Nome do evento realizado	Local	Data ou período	No. de participantes
Orientação para Aplicação do Incentivos Financeiros do Programa VIGIASUS – Municípios da 1ª RS	Paranaguá	09/03/2018	10
Orientação para Aplicação do Incentivos Financeiros do Programa VIGIASUS – Municípios da Macro Oeste	Foz do Iguaçu	10/04/2018	100

Ações relacionadas à Meta 15.1.18

61. Contratação da empresa para construção do LACEN – Fase II por meio de processo licitatório.

- Processo encontra-se na PRED para atualização de orçamento e posterior licitação da obra.
- Previsão de execução de 30% do orçamento da obra em 2019.

Ações relacionadas à Meta 15.1.19

62. Supervisão dos laboratórios que prestam serviços ao SUS, quanto à Gestão da Qualidade e Biossegurança.

Realizadas 21 supervisões no 1º Quadrimestre, 33 supervisões no 2º Quadrimestre e 95 supervisões no 3º Quadrimestre, totalizando 145 supervisões.

63. Manutenção do cadastro dos laboratórios atualizado.
Ação contínua e sistemática da Divisão da Rede de Laboratórios do Paraná/LACEN.

64. Apresentação de Relatórios de Situação dos Laboratórios quanto à Gestão da Qualidade e Biossegurança em reuniões macrorregionais.
Foi apresentado no evento "II Capacitação em Gestão da Qualidade e Biossegurança para Laboratórios Clínicos e Postos de Coleta" em Londrina.

Nome do evento realizado	Local	Data ou período	No. de participantes
Diagnóstico e Tratamento de Hanseníase - LACEN	Curitiba	12/03/2018 – manhã	Videoconferência
Coleta de Material e Diagnóstico de Hanseníase - LACEN	Bocaiúva do Sul	12/03/2018 – tarde	01
Resolução 096/2018-SESA/PR - LACEN	Curitiba	23/03/2018	Videoconferência
VII Seminário Estadual sobre Influenza e outras Doenças Respiratórias Agudas - LACEN	Curitiba – presenciais / transmissão Web	06/04/2018	-
I Simpósio de Combate à Resistência Antimicrobiana da IFMSA Brasil – PUC/PR - LACEN	Curitiba	19/03/2018	-
Diagnóstico Laboratorial Epidemiológico na Pesquisa de Arboviroses – Febre Amarela, Sarampo e Influenza - LACEN	Curitiba – Secretaria Municipal de Saúde Curitiba	10/04/2018	-
Treinamento GENEXPERT - LACEN	Curitiba – Laboratório Municipal de Curitiba	10/04/2018	-
Coleta de Material e Diagnóstico de Hanseníase - LACEN	Pato Branco	11 e 12/04/2018	37
Programa Estadual de Controle da Raiva - LACEN	Foz do Iguaçu	10 a 12/04/2018	-
Influenza 2018 – Como tratar e prevenir - LACEN	HC – Curitiba	19/04/2018	01
Resistência e Controle de Qualidade do Teste de Sensibilidade aos Antimicrobianos - LACEN	Curitiba – presenciais / transmissão Web	25 a 27/04/2018	52

Ações relacionadas à Meta 15.2.1

65. Estabelecimento de parcerias com o Ministério da Saúde e outras instituições.
Submissão de proposta de convênio com o Ministério da Saúde n°908597/18-001, para aquisição de equipamentos e materiais permanentes para a área de Controle de Qualidade. Ainda permanece sob avaliação do Ministério da Saúde.

66. Investimento em infraestrutura e aquisição de equipamentos.

- Aquisição de: visores, portas e forro em drywall para laboratório; extintores classe ABC, blocos autônomos de segurança, placas de sinalização, luminárias de emergência, em atendimento Corpo de Bombeiros B7 nº 981256/2017; material permanente em inox – pias, tanques, cestos, grelha e sapateira para área de controle de qualidade biológico; piso em epóxi (aprox. 220 m^2).
- Recebimento de ultra freezer, câmara de refrigeração científica, estufa de secagem, autoclave, microscópio, pia e mesa em inox.

67. Capacitação dos profissionais.

Nome do evento realizado	Local	Data ou período	No. de participantes
I Seminário Sala de situação em Saúde do Paraná	Curitiba	22/03/18	02
Gestão de Contratos	Curitiba - Escola de Saúde Pública do PR	EAD	02
Seminário Alfob - "O papel dos laboratórios farmacêuticos oficiais no Acesso aos medicamentos no "SUS"	Hotel Windsor Plaza -Brasília	09/05/2018	02
Curso EaD - produtividade, pró-atividade e inovação: competências essenciais do servidor público	EaD - Escola de Gestão	26/02 a 06/05/2018	01
23ª edição da FCE Pharma -exposição internacional de tecnologia para a indústria farmacêutica	São Paulo Expo	21 a 24 de maio de 2018	04
Seminário de Zoonoses com interesse em Saúde Pública e Animais peçonhentos	Hotel Nacional Inn Torres - Curitiba	23/05/2018	03
Curso EaD Gestão de Processos	EaD - Escola de Gestão	14/05 a 24/06/2018	02
Seminário para novas construções Farmacêuticas ligadas a área de biotecnologia	TECPAR	26/06/2018	05
Curso de Parcerias Público-Privadas	EaD – Escola de Gestão	18/07 a 28/08/2018	05
Curso e-protocolo digital	EaD – Escola de Gestão	Agosto 2018	03
Curso de Capacitação Sobre Qualificação, Manutenção Corretiva e Preventiva e Calibração de Equipamentos da Rede Térmica.	CPPI/FUNEAS e ESPP	18/09/2018	69

68. Implantação do sistema de gestão integrado.

Ação em execução. Foram corrigidas pendências relacionadas ao Termo de Referência para aquisição do sistema de gestão integrado. A documentação corrigida está sob avaliação da FUNEAS, para verificação de pendências técnicas e prosseguimento do trâmite licitatório.

69. Realização de pesquisas científicas.

Ação em execução. Novas estratégias de intervenção no tratamento do loxoscelismo: soroterapia de segunda geração e vacina anti-loxoscélica. Projeto aprovado pela chamada 01/2016 PPSUS Edição 2015 Fundação Araucária/SESA-PR/MS/CNPQ. Este projeto é uma parceria entre o Centro de Produção e Pesquisa de Imunobiológicos, Universidade Federal do Paraná, Universidade Estadual de Ponta Grossa.

70. Produção de imunobiológicos.

Foram produzidos 08 lotes de Plasma Equino Hiperimune para a produção de Soro Antiloxoscélico, conforme novo protocolo de imunização. A matéria-prima está em quarentena, para posterior processamento. O CPPI está em negociação com o Instituto Butantan e a ANVISA para aprovação do contrato de terceirização do processamento do plasma hiperimune.

Outros destaques da área de vigilância em saúde no 1º. Quadrimestre de 2018

Vacinação contra a Dengue

A Secretaria de Estado da Saúde do Paraná lançou no ano de 2016, a vacinação contra Dengue. É uma estratégia inovadora e visa reduzir a circulação viral, a diminuição da incidência da doença, complicações/hospitalizações e mortes.

A estratégia de vacinação contra Dengue deu-se em quatro etapas: 1ª etapa foi em agosto/setembro de 2016, 2ª etapa em abril/maio de 2017, a 3ª etapa em setembro/outubro de 2017 e a 4ª etapa de março/junho de 2018. Foram elencados 30 municípios prioritários para receberem a vacina, baseados no perfil e critérios epidemiológicos. Em 28 destes municípios, a vacinação contra a dengue é preconizada na população de 15 a 27 anos considerando a incidência, acima de 500/100.000 habitantes e 3 ou mais epidemias ao ano. Nos municípios de Assai e Paranaguá, nos quais a incidência é maior que 8.000/100.000 habitantes, a faixa etária preconizada para vacinação é de 9 a 44 anos.

Na 4ª etapa da Campanha de Vacinação contra a Dengue (inicialmente prevista de março a abril), foram vacinadas com a 2ª dose 63.455 pessoas 43,49% de cobertura vacinal e com a 3ª dose 110.662 pessoas. A cobertura vacinal foi de 72,61%. Assim, a vacinação foi prorrogada até 29 de junho de 2018, com ênfase na melhoria da cobertura da 3ª dose. Em novembro e dezembro de 2018, aconteceu a 5º Etapa, quando foram vacinadas 4.179 pessoas com a 3º dose da vacina e a cobertura foi de 29,12%.

Saúde do Viajante

Por meio da Resolução SESA nº. 480/2018, foi autorizado o repasse do Fundo Estadual de Saúde para os Fundos Municipais de Saúde do Estado do Paraná, destinado ao Incentivo Financeiro Estadual do Programa Saúde do Viajante – Recurso de Custeio, para o exercício de 2018; valor empenhado e pago de R$ 15.509.014,30; beneficiando 17 municípios: Antonina, Barracão, Entre Rios do Oeste, Foz do Iguaçu, Guaíra, Guaraqueçaba, Guaratuba, Marechal Cândido Rondon, Matinhos, Mercedes, Morretes, Pato Bragado, Pato Branco, Pontal do Paraná, Santa Helena, Santo Antônio do Sudoeste, São José dos Pinhais.

Por meio da Resolução SESA nº 946/2018, foi autorizado o repasse do Fundo Estadual para o Fundo Municipal de Foz do Iguaçu, destinado ao Incentivo Financeiro Estadual do Programa Saúde do Viajante – Recurso de Capital no valor de R$ 2.210.250,00.

CPPI - Publicação de artigo científico

LIMA, S.A.; GUERRA-DUARTE, C.; COSTAL-OLIVEIRA, F.; MENDES, T. M.; FIGUEIREDO, L.F.; OLIVEIRA, D.; AVILA, R.A.M.; FERRER, V. P.; TREVISAN-SILVA, D.; VEIGA, S.S.; MINOZZO, J.C.; KALAPOTHAKIS, E.; CHÁVEZ-OLÓRTEGUI. Recombinant protein containing B-cell epitopes of different Loxosceles spider toxins generates neutralizing antibodies in immunized rabbits. **Frontiers in Immunology**, v. 9, p. 1-14, 2018.

SOUZA, N.A.; DIAS-LOPES, C.; MATOSO, I.H.G.; OLIVEIRA, C.F.B.; CHÁVEZ-OLORTEGHI, C.D.; MINOZZO, J.C.; FELICORI, L.F. Immunoprotection elicited in rabbit by a chimeric protein containing B-cell epitopes of Sphingomyelinases D from Loxosceles spp. spiders, Vaccine, v. 36, n. 48, p. 7324-7330, 2018. ISSN 0264-410X, https://doi.org/10.1016/j.vaccine.2018.10.035.

GUEDES, D.C.; PASQUALI, A.K.S; MINOZZO, J.C.; FAULDS, C; PETTERLE, R.R.; SOCCOL, C.R.; SOCCOL, V.T. **Parasitol Res**, v.118, p. 317-324, 2019. https://doi.org/10.1007/s00436-018-6128-8.

MANSO, T.C.; GROENNER-PENNA, M.; MINOZZO, J.C.; ANTUNES, B.C.; IPPOLITO, G.C.; MOLINA, F.; FELICORI, L.F. Next-generation sequencing reveals new insights about gene usage and CDR-H3 composition in the horse antibody repertoire. **Molecular**

Immunology, v. 105, 251-259, 2019, ISSN 0161-5890, https://doi.org/10.1016/j.molimm.2018.11.017.

Plano Estadual de Vigilância e Atenção à Saúde de Populações Expostas a Agrotóxicos – PEVASPEA

- Aprovado na Comissão Intergestores Bipartite – CIB do Paraná, em fevereiro de 2018.
- Realizadas Oficinas Macrorregionais para implantação do Plano Estadual de Vigilância e Atenção à Saúde de Populações Expostas a Agrotóxicos:
  Macro Oeste, dia 21 de março, no município de Cascavel (com público de 473 pessoas de 94 municípios com 152 profissionais de atenção à saúde (49 da equipe da saúde da família, 60 da atenção básica, 22 da urgência e emergência e 21 da atenção especializada), 220 profissionais da vigilância em saúde, 37 representantes da Agricultura (EMATER, ADAPAR, Sindicatos de produtores e trabalhadores e assentamentos) e dos seguintes conselhos municipais de saúde: Boa Vista da Aparecida, Cafelândia, Francisco Beltrão, Guaraniaçu, Lindoeste, Pato Branco, Santa Lucia e Vera Cruz D'Oeste).
  Macro Norte, em 17 de abril, no município de Londrina (com público de 394 pessoas de 97 municípios com 189 profissionais de atenção à saúde (60 da equipe da saúde da família, 93 da atenção básica, 19 da urgência e emergência e 17 da atenção especializada), 226 profissionais da vigilância em saúde, 21 representantes da Agricultura (EMATER, ADAPAR, Sindicatos de produtores e trabalhadores e assentamentos), 03 do Meio Ambiente e representantes do Conselho Estadual de Saúde (presidente e mesa diretora) e Conselho Municipal de Saúde de Londrina).
  Macro Noroeste, em 19 de abril, no município de Maringá (com público de 478 pessoas de 114 municípios com 179 profissionais de atenção à saúde (61 da equipe da saúde da família, 84 da atenção básica, 17 da urgência e emergência e 17 da atenção especializada), 249 profissionais da vigilância em saúde, 31 representantes da Agricultura (EMATER, ADAPAR, Sindicatos de produtores e trabalhadores e assentamentos), Conselho Estadual de Saúde, Conselho Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional, UNICESUMAR e COSEMS-PR).

Vigilância Sanitária

- I Encontro Estadual de Vigilância Sanitária e II Intervisa: promovido 24 a 26/04/18 no Município de Pinhais, com 511 profissionais de vigilância sanitária e vigilância em saúde de 12 estados, sendo 463 profissionais do Paraná.
- Campanha de Logística Reversa de Medicamentos Domiciliares Vencidos ou em Desuso, realizada de 15/08 a 15/10/2018, em parceria com diversas instituições, com instalação de 250 pontos de coleta, dispostos em 92 municípios das 22 Regionais de Saúde do Estado, dos quais 41 pontos públicos e 209 privados. Foram coletados mais de 2.000 Kg de resíduos de medicamentos na campanha que teve duração de 60 dias.
- Publicação da Resolução SESA nº 932/2018 que institui as Diretrizes Estaduais de Segurança do Paciente no Estado do Paraná que define, implementa, monitora e avalia medidas estratégicas voltadas à qualificação do cuidado em saúde e a segurança do paciente em todos os serviços do Paraná, entre os anos de 2019 e 2023 com aprovação no Conselho Estadual de Saúde e pactuação na Comissão Intergestores Bipartite.
- Novos módulos do Sistema Estadual de Informação em Vigilância Sanitária - SIEVISA, lançamento dos em 17/12/18, para o registro das seguintes atividades: ações educativas para a população e para o setor regulado; capacitações para as equipes de vigilância; coleta de amostras para análises laboratoriais fiscais e de Monitoramento, procedimento operacionais padrão (para visualização).

DIRETRIZ 16 – FORTALECIMENTO DA GESTÃO DO TRABALHO E DA EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE

Objetivos, Metas, Resultados e Indicadores

OBJETIVO 1: Desenvolver e coordenar a política de educação permanente em consonância com o Mapa Estratégico da SESA.						
Meta Anual para 2018		**Resultado 1º Quadr./2018**	**Resultado 2º Quadr./2018**	**Resultado 3º Quadr./2018**	**Acumulado**	**Indicador para Monitoramen-to e Avaliação da Meta**
16.1.1	**Manter credenciamento da ESPP junto à SETI e do Centro Formador junto ao Conselho Estadual de Educação Cursos previstos (conclusão, andamento, a iniciar)**:	Realizada avaliação Externa para fins de Recredenciamento Institucional da ESPP junto ao Sistema Estadual de Educação para oferta de Cursos Lato Sensu. Status atual: aguardando a análise e parecer do CEES/SETI.	Aguardando a análise e parecer do CEES/SETI quanto ao resultado da avaliação realizada no primeiro quadrimestre de 2018.	Recredenciamen-to aprovado com autorização por mais 5 anos, por meio do Decreto Estadual nº 11.237 de outubro de 2018.	Realizada em abril/2018 Avaliação Externa para fins de Recredenciamen-to Institucional da ESPP junto ao Sistema Estadual de Educação para oferta de Cursos Lato Sensu. **Recredenciamen-to aprovado com autorização, por mais 5 anos, por meio do Decreto Estadual nº 11.237 de outubro de 2018.**	Nº de Cursos realizados Nº de profissionais capacitados e certificados Nº de cursos realizados por macrorregião de saúde
	1) **04 <u>cursos de especialização próprios da ESPP</u>**, com 08 turmas, totalizando 350 vagas: Saúde Pública, Saúde Mental na Atenção Primária, Gestão e Equipes Gestoras para o SUS e Gestão Hospitalar do Programa de Apoio aos Hospitais Públicos e Filantrópicos do Estado do Paraná – HOSPSUS – FASE 1.	1) <u>Cursos de especialização próprios da ESPP</u> - Especialização em Saúde Pública: 01 turma em andamento em Londrina com 21 alunos em sala de aula; - Especialização em Saúde Mental na Atenção Primária à Saúde: 03 turmas em	1) <u>Cursos de especialização próprios da ESPP</u> - Especialização em Saúde Pública: 01 turma concluída em Londrina com 18 alunos. Formatura prevista para set./2018. - Especialização em Saúde Mental na Atenção Primária à Saúde: 03 turmas em	1) <u>Cursos de especialização próprios da ESPP:</u> - Especialização em Saúde Pública: 01 turma concluída em Londrina com 18 especialistas formados. Formatura realizada em setembro de 2018. - Especialização em Saúde Mental da Atenção Primária à Saúde: 03 turmas concluídas – Curitiba (20	1) <u>Cursos de especialização próprios da ESPP</u> **<u>Oferta de 03 cursos de especialização próprios da ESPP</u>**: - Especialização em Saúde Pública: 01 turma concluída em Londrina com 18 especialistas formados. Formatura realizada em setembro de 2018. - Especialização em Saúde Mental	

		andamento – Curitiba (40 alunos em sala de aula), Cascavel (38 alunos em sala de aula) e Maringá (41 alunos em sala de aula); - Especialização Gestão Hospitalar do Programa de Apoio aos Hospitais Públicos e Filantrópicos do Estado do Paraná – HOSPSUS – FASE 1: 02 Turmas em andamento – Curitiba (41 alunos em sala de aula) e Maringá (33 alunos em sala de aula).	andamento – Curitiba (20 alunos em sala de aula), Cascavel (30 alunos em sala de aula) e Maringá (30 alunos em sala de aula). Formaturas previstas para novembro/ 2018. - Gestão Hospitalar do Programa de Apoio aos Hospitais Públicos e Filantrópicos do Estado do Paraná – HOSPSUS – FASE 1: 02 Turmas em andamento – Curitiba (38 alunos em sala de aula) e Maringá (33 alunos em sala de aula). Termino previsto para dezembro.	especialistas formados), Cascavel (26 especialistas formados) e Maringá (27 especialistas formados). Formaturas realizadas em dezembro/2018. - Gestão Hospitalar do Programa de Apoio aos Hospitais Públicos e Filantrópicos do Estado do Paraná – HOSPSUS – FASE 1: 02 Turmas concluídas – Curitiba (32 especialistas formados) e Maringá (30 especialistas formados). Formaturas realizadas em dezembro/2018.	na Atenção Primária à Saúde: 03 turmas concluídas – Curitiba (20 especialistas formados), Cascavel (26 especialistas formados) e Maringá (27 especialistas formados). Formaturas realizadas em dezembro/2018. - Gestão Hospitalar do Programa de Apoio aos Hospitais Públicos e Filantrópicos do Estado do Paraná – HOSPSUS – FASE 1: 02 Turmas concluídas – Curitiba (32 especialistas formados) e Maringá (30 especialistas formados). Formaturas realizadas em dezembro/2018.	
	2) **35 turmas do <u>Curso de Formação Inicial para Agente Comunitário de Saúde</u>, totalizando 875 vagas**.	2) <u>Curso de Formação Inicial para Agente Comunitário de Saúde</u>: 575 alunos formados, das 25 turmas, nas Regionais de Saúde de Toledo e Campo Mourão. Em fase de definição dos locais/RS para a oferta de novas turmas.	2) <u>Curso de Formação Inicial para Agente Comunitário de Saúde</u>: 575 alunos formados, das 25 turmas, nas Regionais de Saúde de Toledo e Campo Mourão. Em fase de Revisão de Material didático para oferta de 10 novas turmas.	2) <u>Curso de Formação Inicial para Agente Comunitário de Saúde</u>: 17 alunos certificados.	2) **<u>Curso de Formação Inicial para Agente Comunitário de Saúde</u>: 592 alunos formados, das 25 turmas**, nas Regionais de Saúde de Toledo e Campo Mourão.	

	3) **10 Turmas do <u>Curso de Formação Inicial para Cuidador de Idoso</u>, totalizando 600 vagas**.	3) Realizado processo seletivo para início de turmas do <u>Curso de Formação Inicial para Cuidador de Idoso</u>. Turma Curitiba com 32 candidatos aprovados. Previsão de início das aulas em maio/2018.	3) <u>Curso de Formação Inicial para Cuidador de Idoso: 01</u> Turma Curitiba concluída com 26 alunos formados. 04 Turmas em andamento (Curitiba, Palmeira, Apucarana), totalizando 109 alunos em sala de aula.	3) <u>Curso de Formação Inicial para Cuidador de Idoso:</u> 06 Turmas concluídas (Curitiba, Palmeira, Apucarana, Londrina), totalizando 164 alunos formados.	3) **<u>Curso de Formação Inicial para Cuidador de Idoso: 07</u> Turmas concluídas totalizando 190 alunos formados**.	
	4) **05 Turmas do <u>Curso de Aperfeiçoamento em Saúde da Mulher</u>, totalizando 150 vagas**.	4) <u>Curso de Aperfeiçoamento em Saúde da Mulher</u>: material didático em fase final de revisão.	4) <u>Curso de Aperfeiçoamento em Saúde da Mulher</u>: material didático em fase final de revisão.	4) <u>Curso de Aperfeiçoamento em Saúde da Mulher</u>: Substituído por Capacitação Teórica de inserção de DIU para enfermeiros e médicos nas Regionais de Saúde, realizado em parceria com a SAS, conforme necessidade apontada pela Área Técnica: 291 profissionais certificados	4) **<u>Curso de Aperfeiçoamento em Saúde da Mulher</u>: Substituído por Capacitação Teórica de inserção de DIU para enfermeiros e médicos** nas Regionais de Saúde, realizado em parceria com a SAS, conforme necessidade apontada pela Área Técnica: 291 profissionais certificados	
	5) **05 Turmas do <u>Curso de Aperfeiçoamento em Imunização</u>, totalizando 150 vagas**.	5) <u>Curso de Aperfeiçoamento em Imunização</u>: sem resultados para este quadrimestre.	5) <u>Curso de Aperfeiçoamento em Imunização</u>: Projeto em discussão com a Divisão de Imunização da SVS/SESA.	5) <u>Curso de Aperfeiçoamento em Imunização</u>: Aguardando a produção do material didático, em elaboração, pela Divisão de Imunização da SVS/SESA.	5) **<u>Curso de Aperfeiçoamento em Imunização</u>: Aguardando a produção do material didático**, em elaboração, pela Divisão de Imunização da SVS/SESA.	

	6) **03 Turmas do <u>Curso de Formação Inicial para Agentes de Limpeza de Estabelecimentos Hospitalares</u>, totalizando 90 vagas**.	6) <u>Curso de Formação Inicial para Agentes de Limpeza de Estabelecimentos Hospitalares:</u> sem resultados para este quadrimestre.	6) <u>Curso de Formação Inicial para Agentes de Limpeza de Estabelecimentos Hospitalares:</u> sem resultados para este quadrimestre.	6) <u>Curso de Formação Inicial para Agentes de Limpeza de Estabelecimentos Hospitalares:</u> Sem resultados para este quadrimestre.	6) **<u>Curso de Formação Inicial para Agentes de Limpeza de Estabelecimentos Hospitalares:</u>** **Em análise, a viabilidade da oferta em 2019, na modalidade EaD**.	
	7) **04 Turmas do <u>Curso Técnico em Saúde Bucal</u>, totalizando 120 vagas.**	7) <u>Curso Técnico em Saúde Bucal</u> : em fase de planejamento (solicitação de material de consumo e revisão do material didático) para oferta de turmas no segundo semestre de 2018.	7) <u>Curso Técnico em Saúde Bucal</u> : Previsão de oferta de 02 turmas no segundo semestre de 2018 (Curitiba 35 vagas, Guarapuava 40 vagas).	7) <u>Curso Técnico em Saúde Bucal</u> : 02 turmas em andamento (Curitiba 35 alunos e Guarapuava 40 alunos) totalizando 75 alunos matriculados	**7) <u>Curso Técnico em Saúde Bucal</u> : 02 turmas em andamento** (Curitiba 35 alunos e Guarapuava 40 alunos), totalizando **75 alunos matriculados.**	
	8) **01 Turma do <u>Curso Técnico em Análises Clínicas</u> com 30 vagas**.	8) <u>Curso Técnico em Análises Clínicas:</u> aguardando renovação de autorização do CEES/PR para nova oferta de turmas.	8) <u>Curso Técnico em Análises Clínicas:</u> Atualmente em fase de ajuste e correção do Plano do Curso, conforme análise e solicitações da SEED/PR.	8) <u>Curso Técnico em Análises Clínicas:</u> Curso em fase de adequações e ajustes do Plano do Curso, conforme análise e solicitações da SEED/PR para fins de renovação de autorização do CEES/PR, visando a possibilidade de nova oferta de turmas.	8) **<u>Curso Técnico em Análises Clínicas:</u>** **Curso em fase de adequações e ajustes do Plano** do Curso, conforme análise e solicitações da SEED/PR para fins de renovação de autorização do CEES/PR, visando a possibilidade de nova oferta de turmas.	
	9) **20 Turmas do <u>Curso de Formação Inicial para Agente de Combate as Endemias</u>, totalizando 500 vagas**.	9) <u>Curso de Formação Inicial para Agente de Combate as Endemias</u> : discussão da atualização do	9) <u>Curso de Formação Inicial para Agente de Combate as Endemias</u> : 15 turmas em andamento	9) <u>Curso de Formação Inicial para Agente de Combate as Endemias</u> : 15 turmas concluídas (Arapongas,	9) **<u>Curso de Formação Inicial para Agente de Combate as Endemias</u> : 15 turmas concluídas, totalizando 387**	

		material didático e da oferta de vagas.	(Arapongas, Apucarana, Cianorte, Marialva, Maringá, Paranaguá, Rondon, Umuarama), totalizando 387 alunos em sala de aula.	Apucarana, Cianorte, Marialva, Maringá, Paranaguá, Rondon, Umuarama), totalizando 387 alunos formados. Formatura realizada em Dezembro/2018.	alunos formados. Formatura realizada em Dezembro/2018.	
	10) Curso de Técnico em Enfermagem para ACS e ACE (não previsto para 2019 na PAS)		10) Curso de Técnico em Enfermagem para ACS e ACE: Aulas com início previsto para o mês de setembro/2018 de 26 turmas com 40 alunos (totalizando 1.040 alunos), em 21 Regionais de Saúde.	10) Curso de Técnico em Enfermagem para ACS e ACE: 26 turmas em andamento, distribuídas em 21 Regionais de Saúde, totalizando 1.040 alunos em sala de aula.	10) Curso de Técnico em Enfermagem para ACS e ACE: 25 turmas em andamento, distribuídas em 21 Regionais de Saúde, totalizando 2.000 alunos em sala de aula.	
		Outros Cursos: - Curso Formação em Saúde Mental - Álcool e Outras Drogas – modalidade presencial: 600 alunos formados; - Curso Atualização em Saúde Mental - Álcool e Outras Drogas – CASMAD modalidade EAD: 150 alunos/curso em andamento; - Curso de Especialização Técnica de Nível Médio em	Outros Cursos: - Curso Formação em Saúde Mental - Álcool e Outras Drogas – modalidade presencial: 440 alunos formados; - Curso Atualização em Saúde Mental - Álcool e Outras Drogas – CASMAD modalidade EAD: 50 alunos formados. - Curso de Especialização Técnica de Nível Médio em	Outros Cursos: - Curso Formação em Saúde Mental - Álcool e Outras Drogas – modalidade presencial: 40 alunos formados.	Outros Cursos: - Curso Formação em Saúde Mental - Álcool e Outras Drogas – modalidade presencial: 1080 alunos formados. - Curso Atualização em Saúde Mental - Álcool e Outras Drogas – CASMAD modalidade EAD: 200 alunos formados. - Curso de Especialização Técnica de Nível Médio em Radioterapia com ênfase em aceleradores lineares, em	

		Radioterapia com ênfase em aceleradores lineares, em parceria com a Escola Politécnica Joaquim Venâncio/ FIOCRUZ / MS, iniciado com 34 alunos matriculados.	Radioterapia com ênfase em aceleradores lineares, em parceria com a Escola Politécnica Joaquim Venâncio/ FIOCRUZ / MS: concluído com 33 alunos formados.		parceria com a Escola Politécnica Joaquim Venâncio/ FIOCRUZ / MS: concluído com 33 alunos formados.	
Meta Anual para 2018		**Resultado 1º Quadr./2018**	**Resultado 2º Quadr./2018**	**Resultado 3º Quadr./2018**	**Acumulado**	**Indicador para Monitoramen-to e Avaliação da Meta**
16.1.2	Elaborar e manter atualizado o Plano Estadual de Educação Permanente em Saúde (EPS). (**<u>Programado 2018</u>: apoio a 160 projetos, eventos e ações; implementação da CIES Estadual; implantação de 08 CIES Regionais**)	1) 24 projetos de EPS apoiados. 2) Não houve reunião da CIESC Estadual neste quadrimestre. 3) 01 CIESC Regional implantada neste quadrimestre (16ª RS Apucarana). 4) Análise e discussão do Manual Técnico do Programa para o Fortalecimento das Práticas de Educação Permanente no SUS PRO EPS-SUS; planejamento das Oficinas Macrorregionais de Construção do Plano Estadual de EPS;	1) 69 projetos e ações de EPS apoiados. 2) 01 CIESC Estadual realizada. 3) 01 CIESC Regional implantada neste quadrimestre (2ª RS Curitiba/ Metropolitana) 4) Projeto das Oficinas Macrorregio-nais de Educação Permanente em Saúde (PRO EPSUS) elaborado. Oficinas serão realizadas em setembro e outubro de 2018.	1) 52 projetos e ações de EPS apoiados. 2) 01 reunião CIESC Estadual realizada. 3) Sem resultados para este quadrimestre 4) Realizada 01 oficina para análise da situação dos Recursos Humanos da Saúde no Estado, 04 Oficinas Macrorregionais de Educação Permanente em Saúde (PRO EPSUS). Plano Estadual de EPS aguardando aprovação na CIB Estadual	1) **145 projetos e ações de EPS apoiados** (6.673 profissionais capacitados) 2) **02 reuniões CIESC Estadual** realizadas. 3) **02 CIES Regionais implantadas** (16ª RS Apucarana , 2ª RS Curitiba/ Metropolitana) 4) Realizada 01 oficina para análise da situação dos Recursos Humanos da Saúde no estado, 04 Oficinas Macrorregionais de Educação Permanente em Saúde (PRO EPSUS). Plano Estadual de EPS aguardando aprovação na CIB	1) Nº de Projetos, eventos e ações de EPS apoiados 2) Nº de Reuniões da Comissão de Integração Ensino-Serviço (CIES) Estadual realizadas 3) Nº de CIES regionais implantadas 4) Plano Estadual de EPS pactuado

		retomada da indicação pelos Diretores das 22 Regionais de Saúde de profissionais de referência para os processos de EPS em cada Regional de Saúde.			Estadual	
16.1.3	**Implantar a Tecnologia de Educação a Distância (EaD)**.	Oferta de 03 novos cursos auto-instrucionais disponibilizados na Plataforma ESPPVIRTUAL em parceria com o AVASUS/PR; 589 novos inscritos na plataforma ESPPVIRTUAL; 643 novas Matrículas nos 11 cursos ofertados e 306 Certificados emitidos (Alunos Formados).	Oferta de 01 novo curso auto-instrucional disponibiliza-do na Plataforma ESPPVIRTUAL em parceria com o AVASUS/PR: 690 novos inscritos na plataforma ESPPVIRTUAL; 788 novas matrículas nos 12 cursos ofertados na modalidade EaD; 358 Certificados emitidos (Alunos Formados no período).	Oferta de 01 novo curso auto-instrucional (Prevenção do Suicídio) disponibilizado na Plataforma ESPPVIRTUAL em parceria com o AVASUS/PR: 2.913 novos inscritos na plataforma ESPPVIRTUAL; 3.621 novas matrículas nos 13 cursos ofertados na modalidade EaD; 1.416 Certificados emitidos (Alunos Formados no período).	**Oferta de 05 novos cursos auto-instrucionais disponibilizados na Plataforma ESPPVIRTUAL em parceria com o AVASUS/PR, totalizando 13 cursos ofertados nesta modalidade** (acumulado 2017 e 2018): 4.192 novos inscritos na plataforma ESPPVIRTUAL; 5.052 novas matrículas nos 13 cursos ofertados na modalidade EaD; 2.080 Certificados emitidos (Alunos Formados no período).	Nº de ações educacionais realizadas na modalidade EaD
16.1.4	**Celebrar e manter atualizado Contrato de Gestão ESPP-CFRH com FUNEAS**.	Contrato celebrado em 2016.	Contrato celebrado em 2016.	Contrato celebrado em 2016.	**Contrato celebrado em 2016.**	Contrato de Gestão Celebrado
16.1.5	Implantar o Programa de Desenvolvimento de Gestores para o SUS – 2ª. Etapa do Programa implantada.	Trilha da Gestão de Suprimentos: 78 profissionais certificados na área de Gestão de Contratos em Saúde.	Trilha da Gestão de Suprimentos: 56 profissionais certificados na área de Gestão do Armazenamen-to e Distribuição de	Trilha da Gestão de Suprimentos: 57 profissionais certificados na área de Gestão de Convênios em Saúde.	Trilha da Gestão de Suprimentos: 191 profissionais certificados.	Nº de ações educacionais realizadas para desenvolvimen to de competências para o SUS

			Insumos em Saúde.			
16.1.6	Ampliar o apoio aos Processos de Construção e Disseminação do Conhecimento. (**<u>Programado 2018</u>: 01 Congresso, 02 edições da Revista, 01 Edição do Prêmio, 01 Etapa PPSUS**)	1) Participação da ESPP nas reuniões mensais de planejamento do 4º Congresso Paranaense de Saúde Pública/ Coletiva. 2) Recebidos 32 manuscritos submetidos na primeira chamada pública para o V.1 n.1 da Revista de Saúde Pública do PR. 3) Participação da ESPP das reuniões mensais de planejamento do 3º Prêmio Inova Saúde Paraná 4) Participação nas atividades de planejamento do Seminário Estadual de Acompanhamento e Avaliação Final das pesquisas do Programa de	01) Realizado o 4º Congresso Paranaense de Saúde Pública/ Coletiva e a 2ª Mostra de Vivências nos Territórios – Saúde É Meu Lugar. 2) Lançada a Revista de Saúde Pública do Paraná com publicação do v.1, n.1 com 13 artigos publicados. Publicada a chamada pública nº2 para o v.1, n.2 com publicação prevista para dezembro /2018. 3) Realizado o 3º Prêmio Inova Saúde Paraná paralelamente ao 4º Congresso Paranaense de saúde Pública/ Coletiva. 4) Realizado Seminário Estadual de Acompanhamento e Avaliação Final das pesquisas do Programa de Pesquisa para o Sistema Único de Saúde:	01) Sem resultados para este quadrimestre 2) Revista de Saúde Pública do Paraná: Publicado o v.1, n.2 (dezembro/2018) com 16 artigos publicados, sendo 13 originais e 3 relatos de experiência. Publicada a chamada pública nº3 para o v.2, n.1 com publicação prevista para julho /2019. 3) Sem ações para este quadrimestre 4) Indicados 05 Projetos para participarem de publicação a ser lançada pelo Decit/Ministério da Saúde sobre os projetos apoiados pelo PPSUS, conforme solicitação do DECIT/MS.	01) **Realizado o 4º Congresso Paranaense de Saúde Pública/ Coletiva** (mais de 2.000 mil participantes) e a 2ª Mostra de Vivências nos Territórios – Saúde É Meu Lugar (mais de 300 participantes). 2) **Revista de Saúde Pública do Paraná: Publicado o v.1, n.2** (dezembro/2018) com 16 artigos publicados, sendo 13 originais e 3 relatos de experiência. **Publicada a chamada pública nº3 para o v.2, n.1** com publicação prevista para julho /2019. 3) **Realizado o 3º Prêmio Inova Saúde Paraná** paralelamente ao 4º Congresso Paranaense de saúde Pública/ Coletiva. 4) **Realizado Seminário Estadual de Acompanhamento e Avaliação Final das pesquisas do Programa de Pesquisa para o Sistema Único de Saúde: Gestão**	1) Nº de Congressos de Saúde Pública/Coletiva promovidos 2) Nº de Edições da Revista de Saúde Pública do PR publicadas 3) Nº de Edições do Prêmio Inova Saúde Promovidos 4) No. de etapas do PPSUS apoiadas

		Pesquisa para o Sistema Único de Saúde: Gestão Compartilhada em Saúde PPSUS – Edição 2012 - Fundação Araucária-PR/SESA-PR/MS-DECIT/CNPq (Chamada Pública 04/2013), previsto para o mês de Maio/2018 com apresentação de 58 projetos.	Gestão Compartilhada em Saúde PPSUS – Edição 2012 - Fundação Araucária-PR/SESA-PR/MS-DECIT/CNPq (Chamada Pública 04/2013), com apresentação de 58 projetos.		**Compartilhada em Saúde PPSUS** – Edição 2012 - Fundação Araucária-PR/SESA-PR/MS-DECIT/CNPq (Chamada Pública 04/2013), com apresentação de 58 projetos. Indicados 05 Projetos para participarem de publicação a ser lançada pelo DECIT/Ministério da Saúde sobre os projetos apoiados pelo PPSUS.	
16.1.7	**Apoiar Programas de Residência por meio de bolsas**.	05 bolsas concedidas (residentes em Ginecologia e Obstetrícia). Atividades do Programa de Residência Médica iniciaram em 1º de março de 2018. A vaga destinada à especialidade de Neonatologia não foi preenchida por não ter inscritos no processo de seleção.	Em andamento, as atividades do Programa de Residência Médica em Ginecologia e Obstetrícia - 05 residentes /bolsas concedidas. Programas de Residência Multiprofissional e em área profissional da Saúde em fase de estruturação (saúde mental/multi profissional e enfermagem obstétrica). Submissão dos projetos junto ao Sistema da Comissão Nacional da Residência Multiprifissio	Atividades do Programa de Residência Médica em Ginecologia e Obstetrícia em andamento - 05 residentes /bolsas concedidas. Submetidos ao MEC dois novos projetos de Residência: Multiprofissional em Saúde mental (07 vagas/bolsas) e Residência em Enfermagem Obstétrica (05 bolsas/vagas). Visita de avaliação da Câmara Técnica de Residência Médica do MEC realizada em novembro/2018. Divulgação do	COREME – Coordenação de Residência Médica da SESA instituída por meio da Resolução nº 475/2017. Autorização do Programa de Residência Médica em Ginecologia e Obstetrícia foi concedida em janeiro/2018 por meio do Ato Autorizativo da Câmara Técnica de Residência Médica do MEC (processos 93 e 102). Atividades do Programa de Residência Médica iniciaram em 1º. de março de 2018, contando com **05 residentes em Ginecologia e Obstetrícia**. Não houve inscritos para a Vaga de Neonatologia.	Nº de bolsas concedidas

			nal para solicitação de credenciamento junto ao MEC.	resultado prevista para janeiro/2018.	Submetidos ao MEC dois novos projetos – Residência Multiprofissional em Saúde mental (07 vagas/bolsas) e Residência em Enfermagem Obstétrica (05 bolsas/vagas). Visita de avaliação da Câmara Técnica de Residência Médica do MEC realizada em novembro/2018. Divulgação do resultado prevista para janeiro/2018.	
OBJETIVO 2: Qualificar a Gestão do Trabalho.						
Meta Anual para 2018		**Resultado 1º Quadr./2018**	**Resultado 2º Quadr./2018**	**Resultado 3º Quadr./2018**	**Acumulado**	**Indicador para Monitoramento e Avaliação da Meta**
16.2.1	Prover o Quadro Próprio com **500** novos servidores	Nomeados 129 servidores até abril de 2018.	Nomeados 110 servidores de maio a agosto de 2018.	Nomeados 23 servidores de setembro a dezembro de 2018.	Total de **262** candidatos nomeados.	Nº de servidores nomeados
16.2.2	Manter a MENPSUSPR em funcionamento, com **11** reuniões no ano.	Realizadas **03** reuniões.	Realizadas **03** reuniões.	Sem informação.	**06 reuniões realizadas de janeiro a agosto/2018**.	Nº de reuniões realizadas

16.2.3	Implantar o Projeto de Saúde do Trabalhador em **25%** das Unidades da SESA	Publicada a Resolução no. 247/2018 que trata da Política de Saúde Ocupacional dos Servidores da SESA/PR (DIOE/PR, 24/04/2018).	- Atualização do PPRA - Plano de Prevenção de Riscos Ambientais em 16[1] unidades da SESA – 28%.	Avaliação qualitativa e quantitativa dos ambientes de trabalho para atualização do PPRA - Plano de Prevenção de Riscos Ambientais realizadas em: 22 Regionais , 02 LACENs, 09 LARENs,01 Unidade Própria e 06 Hospitais SESA – 50%.	Confecção dos cadernos do PPRA para conclusão da avaliação qualitativa e quantitativa realizada nas 22 Regionais , 02 LACENs, 09 LARENs,01 Unidade Própria e 06 Hospitais SESA (**50%**), de abril a dezembro de 2018.	% de unidades próprias da SESA

Fonte: SESA/DG/ESPP e GRHS.
Nota: Dados preliminares.
[1] **16 –** Hospital Osvaldo Cruz, H. Lapa, H.Dermatologia, 2ªRS, Farmácia 2ªRS, CRAID, HEMEPAR, LACEN Centro, LACEN Guatupê, Adauto Botelho,Prédio Central, Prédio Transporte, Creche, CEMEPAR, DEMP, C.P.M. .

Considerações:

*Em relação ao **Objetivo 1** - Desenvolver e coordenar a política de educação permanente em consonância com o Mapa Estratégico da SESA, tem-se um alcance parcial da Meta 16.1.1 para os Cursos Previstos.*

Quanto às demais metas, cinco foram alcançadas (16.1.3, 16.1.4, 16.1.5, 16.1.6, 16.1.7) uma alcançada parcialmente (16.1.2). Para a construção do Plano Estadual de EPS, é necessária a implantação da CIES Regionais. Atualmente, há três CIES Regional implantadas. Os projetos e ações de EPS seguem sendo apoiadas, foram 145 ao longo deste ano. O Plano Estadual de EPS aguardava aprovação na CIB-PR.

*No que se refere ao **Objetivo 2** – Qualificar a Gestão do Trabalho, foi alcançada a meta 16.2.3.*
No que se refere à meta 16.2.1, em 2018, a SESA nomeou 262 servidores, o que corresponde a 52,4% % dos 500 previstos. Ressalta-se que a efetiva nomeação resulta do candidato aprovado realizar a Avaliação Médica convocada, estar apto e tomar posse. Por outro lado, a SESA abriu protocolo solicitando o chamamento/convocação de 251 vagas de aprovados no Concurso Público em tramitação; e, por meio da Resolução no. 16.340, de 26/10/2018, o último concurso público da SESA foi prorrogado por mais dois anos.

Ações Programadas e Realizadas

Ações relacionadas à Meta 16.1.1

1. Manutenção de ofertas regulares dos Cursos Próprios da ESPP-CFRH de acordo com as necessidades do SUS.

- Realização de duas Oficinas para revisão e atualização do Planejamento Estratégico da ESPP-CFRH, considerando seu alinhamento ao Mapa Estratégico da SESA e as Metas do PES (2016/2019).
- Construção do Projeto Pedagógico do curso de especialização técnica de nível médio de Enfermagem (UFSC/Ministério da Saúde).
- Planejamento do curso de aperfeiçoamento dos trabalhadores de nível médio do HEMEPAR- sede.
- Capacitação Pedagógica para docentes do Curso Técnico em Enfermagem do Hospital da Polícia Militar.

- Construção da Ação Estratégica 20 “Educação Permanente na Vigilância e Atenção da População Exposta aos Agrotóxicos no Estado do Paraná” do Plano de Vigilância e Atenção da População Exposta aos Agrotóxicos no Estado do Paraná. - Capacitação teórica de inserção de DIU para a Maternidade Vitor Ferreira do Amaral para profissionais de enfermagem e acadêmicos de medicina com 30 participantes.
- Construção do projeto para credenciamento no PROFAGS e submissão da documentação para o Ministério da Saúde.
- Capacitação Pedagógica para docentes dos cursos de ACE (realizada em julho com 33 docentes capacitados); Formação Inicial para Cuidador de Idoso (realizada em agosto com 22 docentes capacitados) e do Curso de Técnico em Enfermagem (realizada em agosto com 65 docentes capacitados).
- Realização de Oficina de Planejamento Estratégico para os multiplicadores do Controle Social do Paraná com 25 participantes.
- Atualização da Nota Técnica 02/2015 que trata das modalidades de ensino promovidas pela ESPP-CFRH e dos documentos modelo para elaboração de projeto.
- Realização, em parceria com a Comissão de Comunicação e Educação Permanente em Saúde do CES-PR, de Oficinas de Comunicação para os Conselheiros de Saúde nas Macrorregionais de Saúde, com 168 participantes.
- Participação no Curso de Planejamento Estratégico em Saúde para os Conselhos Municipais de Saúde da 4ª Regional de Saúde com 100 participantes (ministrado palestra).
- Minicurso 24 de Educação Permanente para os Conselheiros de Saúde, em parceria com a Comissão de Comunicação e Educação Permanente em Saúde do CES-PR, com 35 participantes, no IV Congresso Paranaense de Saúde Pública/Coletiva.
- Discussão e planejamento da oferta de Cursos do Programa Itinerários do Saber em parceria com SUP/SESA, SVS/SESA e a FIOCRUZ/ MINISTÉRIO DA SAÚDE: Construção do Plano de Curso e Material Didático dos cursos de Qualificação em Segurança do Paciente e Qualificação para auxiliares e técnicos de enfermagem em atendimento a pessoa idosa, com oferta prevista para o primeiro semestre de 2019.
- Supervisão técnico-pedagógica das turmas descentralizadas dos Cursos de Especialização.
- Supervisão técnica pedagógica das turmas descentralizadas do Curso de Formação Inicial para ACS, ACE e de Cuidado de Idoso.
- Supervisão técnica pedagógica das turmas descentralizadas do Curso de Técnico de Enfermagem.
- Capacitação Teórica de inserção de DIU para enfermeiros e médicos nas Regionais de Saúde.
- Participação no I Seminário de Avaliação de Acreditação Pedagógica, realizado em Brasília, a convite da Secretaria Executiva da Rede Brasileira de Escolas de Saúde Pública – RedEscola, para relato da experiência experiência vivenciada no processo de certificação, do Curso de Especialização para Formação de Gestores e Equipes Gestoras do SUS - o 1º Curso de especialização a receber a Acreditação Pedagógica no país;
- Participação da Formação de Avaliadores Externos da Acreditação Pedagógica promovida pela Secretaria Executiva da Rede Brasileira de Escolas de Saúde Pública – RedEscola, em parceria com o Comitê de Acreditação Pedagógica CAP/ABRASCO.

2. Manutenção de ofertas dos processos educacionais de forma descentralizada.

- 03 Cursos de Especialização com ofertas de <u>turmas descentralizadas</u>:

- Especialização em Saúde Mental na Atenção Primária: 02 turmas descentralizadas concluídas (Maringá e Cascavel). Realizadas visitas de supervisão pela Coordenação do Curso, Banca de Apresentação dos Projetos Aplicativos e Cerimônia de Formatura.
- Especialização em Gestão Hospitalar do Programa de Apoio aos Hospitais Públicos e Filantrópicos do Estado do Paraná – HOSPSUS – FASE 1: 02 turmas concluídas (Curitiba e Maringá). Realizadas visitas de supervisão quinzenais do Curso, Banca de Apresentação dos Trabalhos de Conclusão do Curso e Cerimônia de Formatura.
- Especialização em Saúde Pública: 01 turma concluída em Londrina com formatura realizada em setembro/2018.

3. Modernização da Biblioteca.

3.1 Atualização da infraestrutura tecnológica da biblioteca

- Aprovação dos documentos orgânicos (regulamento, política de desenvolvimento de coleções) para subsidiar as ações futuras da biblioteca.
- Processamento técnico das obras a serem catalogados no Sistema *Pergamum* 9.0 (seleção de títulos, inserção de carimbo de identificação, processamento técnico no software de acordo com os padrões pré-definidos (norma de catalogação AACR2, codificação MARC21, classificação Dewey ed. 23, código de autor Cutter, uso de vocabulário controlado Decs (Descritores em Ciências da Saúde) para indexação, inserção das capas dos livros nos registros).
- Conversão retrospectiva do acervo: 1.292 títulos e 1.638 exemplares no ano de 2018.
- Controle de autoridade: total de 4.171 registros no ano de 2018.
- Avaliação, seleção e criação de índices de materiais para descarte/desbastamento: 3.400 títulos/6.932 exemplares no ano de 2018.
- Conversão retrospectiva do acervo: catalogação de e Organização preliminar do acervo de periódicos, total de 139 títulos no ano de 2018.
- Organização preliminar do acervo multimídia da biblioteca (audiovisuais, CDs, DVDs, etc): total de 1.804 títulos separados para descarte (2.797 exemplares) e 96 caixas-box para processamento técnico futuro no ano de 2018.
- Readequação do espaço do físico para melhor atendimento ao público: uma sala individual para trabalho do responsável pela biblioteca, duas salas para uso em grupo e disponibilização de três pontos de rede para acesso à internet, em espaço individual para os usuários.

3.2 Desenvolvimento de coleções, serviços de atendimento ao usuário

- Atualização do acervo: Seleção e orçamento de 208 títulos.
- Empréstimo de material bibliográfico: Empréstimo via sistema de 63 exemplares no ano de 2018.
- Orientação normalização bibliográfica de trabalhos acadêmicos: 03 títulos em 2018.
- Padronização, Normalização e confecção de fichas catalográficas de 5 documentos produzidos pela Escola de Saúde Pública do Paraná, em 2018.
- Solicitação de ISBN para produção bibliográfica da SESA: 01 título no ano.
- Elaboração e lançamento do E Book comemorativo aos 60 Anos de fundação da ESPP e 64 Anos de Fundação do CFRH.

3.3 Disseminação da informação
Produção/postagem de textos de caráter informativo com vistas à divulgação pública das ações da ESPP em site oficial da instituição (http://www.escoladesaude.pr.gov.br/), sendo produzido o total de 26 textos em 2018.

Ações relacionadas à Meta 16.1.2

4. Implementação da CIES Estadual.

Reunião ordinária realizada em outubro/2018. No acumulado de 2018, 02 reuniões realizadas. Elaboração participativa do projeto das Oficinas Macrorregionais de Educação Permanente em Saúde promovidas pela ESPP entre os meses de setembro a dezembro.

5. Implantação de CIESC Regionais.

Realização de reuniões, nas quatro macrorregiões, de sensibilização e orientação para a implantação das CIESC Regionais. No acumulado de 2018, duas CIESC Regionais implantadas (16ª Apucarana e 2ª Curitiba e Região Metropolitana).

6. Apoio a projetos, eventos e ações de EPS.

Foram apoiados 52 projetos e ações de EPS apoiados totalizando, 1.799 vagas ofertadas. No acumulado do ano de 2018, foram apoiados 145 projetos e ações de EPS que possibilitaram a capacitação de 6.673 profissionais do SUS.

Ações relacionadas à Meta 16.1.3

7. Oferta de cursos livres em EaD para apoiar o desenvolvimento das Redes de Atenção à Saúde, em parceria com as Superintendências da SESA.

Ofertado 01 novo curso auto-instrucional (Prevenção do Suicídio) disponibilizado na Plataforma ESPPVIRTUAL, em parceria com o AVASUS-MS e com a SAS/SESA-PR. Total acumulado de 05 novos cursos ofertados em 2018.

Ações relacionadas à Meta 16.1.4

8. Composição de GT da ESPP-CFRH para elaborar plano de trabalho ESPP-CFRH/FUNEAS.

Sem resultados no Quadrimestre.

9. Construção e atualização de Instrumento de Parceria ESPP-CFRH/FUNEAS.

Sem resultados no Quadrimestre.

Ações relacionadas à Meta 16.1.5

10. Contribuição com o Projeto do Programa de desenvolvimento de competências para Gestão do SUS (itinerário formativo).

Vide Quadro “Objetivos, Metas, Resultados e Indicadores”.

11. Realização das ações educacionais do Programa.

Vide Quadro “Objetivos, Metas, Resultados e Indicadores”.

Ações relacionadas à Meta 16.1.6

12. Realização do IV Congresso Estadual de Saúde Pública do Paraná.

Realizado o IVº Congresso Paranaense de Saúde Pública/Coletiva no segundo quadrimestre de 2018, com 1.726 inscritos. Foram 15 conferências, 44 minicursos, 10 painéis e 10 mesas-redondas, que abordaram temas como: a Atenção Primária nas Redes de Atenção ao SUS, Política Estadual de Saúde, SUS, Inovação em Saúde, Conecta SUS, Educação Permanente em Saúde: avanços e perspectivas, assim como experiências em pesquisa e Participação Social entre outros.

13. Publicação de edições da Revista de Saúde Pública do Paraná.
Publicados dois volumes da Revista de Saúde Pública do Paraná: o v.1, n.1 foi lançado no IV Congresso Paranaense de Saúde Pública/Coletiva e no Congresso do CONASEMS (Belém do Pará), com 13 artigos publicados. Publicada a Chamada Pública nº2 (de 01 à 31 de agosto/2018) para o v.1, n.2 (dezembro/2018). O v.1, n.2 (dezembro/2018) foi publicado com 16 artigos, sendo 13 originais e 3 relatos de experiência. O Corpo Editorial foi ampliado, com inclusão de profissionais de outros estados e as Diretrizes para autores foram revisadas. Publicada a chamada pública nº3 para o v.2, n.1 com publicação prevista para julho /2019.
A Revista é publicada em versão impressa e também disponibilizada em versão *on line* na página da ESPP, no link:
http://www.escoladesaude.pr.gov.br/modules/conteudo/conteudo.php?conteudo=165

14. Promoção da 3ª. Edição do Prêmio Inova Saúde Paraná.
O 3º Prêmio Inova Saúde foi realizado simultaneamente ao 4º Congresso Paranaense de Saúde Pública/Coletiva, realizado em 2018 em Curitiba. Foram 859 trabalhos aceitos para serem apresentados durante a 4ª Mostra Paranaense de Pesquisas em Saúde e 122 trabalhos indicados a concorrer ao prêmio. Foram premiados 33 trabalhos, divididos em 10 eixos temáticos.

15. Participação e apoio em todas as etapas do PPSUS-PR.
No primeiro quadrimestre de 2018, foi realizado Seminário Estadual de Acompanhamento e Avaliação Final das Pesquisas do Programa de Pesquisa para o Sistema Único de Saúde: Gestão Compartilhada em Saúde PPSUS – Edição 2012 - Fundação Araucária-PR/SESA-PR/MS-DECIT/CNPq (Chamada Pública 04/2013), com apresentação de 58 projetos. Em novembro/2018 foram indicados, a pedido do Ministério da Saúde, de 05 Projetos para participarem de publicação a ser lançada pelo DECIT/Ministério da Saúde sobre os projetos apoiados pelo PPSUS.

Ação relacionada à Meta 16.1.7

16. Implantação e implementação do Plano de Trabalho para o programa de residência em áreas estratégicas para a SESA.

Vide Quadro “Objetivos, Metas, Resultados e Indicadores”.

Ações relacionadas à Meta 16.2.1

17. Chamamento de aprovados em concurso público.

18. Nomeação de servidores.

Vide Quadro “Objetivos, Metas, Resultados e Indicadores”.

Ação relacionada à Meta 16.2.2

19. Realização de reuniões da MENPSUSPR.

Vide Quadro “Objetivos, Metas, Resultados e Indicadores”.

Ações relacionadas à Meta 16.2.3

20. Implantação da Prevenção de Riscos Ambientais no Trabalho - PRA.
Atualização do Programa de Prevenção de Riscos Ambientais (PPRA) em 40 Unidades da SESA/PR.

21. Implantação do Sistema de Registro de Ações de Saúde Ocupacional.

- Em elaboração: Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO) de todas as unidades da SESA/PR, emissão de Termo de Referência para a contratação de serviços especializados para a execução de Exames Médico Ocupacional Periódicos e Complementares.
- Estudo para Implantação do Sistema de Registro de Ações de Saúde Ocupacional.

- Realizada cotação de preços para licitação de exames complementares e clínicos.
- Ações de informação quanto a Acidentes de Trabalho (Pop/Baner).

DISTRIBUIÇÃO DOS SERVIDORES EFETIVOS POR NÍVEL DE ESCOLARIDADE, SESA/PR, SITUAÇÃO EM 31 DE DEZEMBRO/2018

NÍVEL	Nº	%
SUPERIOR	2.643	34,16
MÉDIO	3.083	39,86
FUNDAMENTAL	2.010	25,98
TOTAL	**7.736**	100,00

NOMEAÇÕES DE NOVOS SERVIDORES DA SESA/PR, JANEIRO A DEZEMBRO/2018

PERÍODO	Nº SERVIDORES
1º QUADRIMESTRE	129
2º QUADRIMESTRE	110
3º QUADRIMESTRE	23
TOTAL	**262**

EXONERAÇÕES DE SERVIDORES, SESA-PR, JANEIRO A DEZEMBRO/2018

PERÍODO	Nº SERVIDORES
1º QUADRIMESTRE	78
2º QUADRIMESTRE	34
3º QUADRIMESTRE	92
TOTAL	**204**

APOSENTADORIAS DE SERVIDORES, SESA/PR, JANEIRO A DEZEMBRO/2018

PERÍODO	**POR INVALIDEZ**	**OUTRAS**	**TOTAL**
1º QUADRIMESTRE	02	206	208
2º QUADRIMESTRE	04	178	182
3º QUADRIMESTRE	06	318	324
TOTAL	**12**	**702**	**714**

FALECIMENTO DE SERVIDORES, SESA-PR, JANEIRO A DEZEMBRO/2018

PERÍODO	Nº SERVIDORES
1º QUADRIMESTRE	03
2º QUADRIMESTRE	01
3º QUADRIMESTRE	11
TOTAL	**15**

PROTOCOLOS DE PROMOÇÃO E PROGRESSÃO DA SESA/PR, JANEIRO A DEZEMBRO/2018

PERÍODO	Nº SERVIDORES
1º QUADRIMESTRE	653
2º QUADRIMESTRE	374
3º QUADRIMESTRE	2.812
TOTAL	**3.839**

SERVIDORAS EM LICENÇA MATERNIDADE, SESA/PR, JANEIRO A DEZEMBRO/2018

PERÍODO	Nº. SERVIDORAS
1º QUADRIMESTRE	124
2º QUADRIMESTRE	87
3º QUADRIMESTRE	100
TOTAL	**311**

LICENÇAS MATERNIDADE CONCEDIDAS, SESA/PR, JANEIRO A DEZEMBRO/2018

PERÍODO	Nº. SERVIDORAS
1º QUADRIMESTRE	180
2º QUADRIMESTRE	89
3º QUADRIMESTRE	133
TOTAL	**402**

LICENÇA PARA TRATAMENTO DE SAÚDE MENTAL, SESA/PR, JANEIRO A DEZEMBRO/2018

PERÍODO	Nº. SERVIDORES
1º QUADRIMESTRE	... (sem informação)
2º QUADRIMESTRE	258
3º QUADRIMESTRE	20
TOTAL ACUMULADO	**278**

AFASTAMENTOS CAT – COMUNICAÇÃO DE ACIDENTE DE TRABALHO, SESA/PR, JANEIRO A DEZEMBRO/2018

PERÍODO	SERVIDORES
1º QUADRIMESTRE	67
2º QUADRIMESTRE	98
3º QUADRIMESTRE	3
TOTAL	**168**

LICENÇAS CONCEDIDAS PARA TRATAMENTO DE SAÚDE, SESA/PR, JANEIRO A DEZEMBRO/2018 [1]

PERÍODO	Nº LICENÇAS
1º QUADRIMESTRE	1.560
2º QUADRIMESTRE	1.735
3º QUADRIMESTRE	1.227
TOTAL	**4.522**

[1] Exclui CAT e Licença Maternidade.

NÚMERO DE SERVIDORES EM LICENÇAS PARA TRATAMENTO DE SAÚDE, JANEIRO A DEZEMBRO/2018 [1]

PERÍODO	Nº SERVIDORES
1º QUADRIMESTRE	902
2º QUADRIMESTRE	1.683
3º QUADRIMESTRE	776
TOTAL	**3.361**

[1] Exclui CAT e Licença Maternidade.

Fonte: SESA-PR/DG/GRHS (Janeiro a Dezembro/2018).

DIRETRIZ 17 – OUVIDORIA COMO INSTRUMENTO DE GESTÃO E CIDADANIA

Objetivos, Metas, Resultados e Indicadores

OBJETIVO 1: Intensificar ações junto aos gestores de saúde, visando ampliar o número de ouvidorias e desenvolver estratégias para que a ouvidoria se efetive como um instrumento de gestão e cidadania.						
Meta Anual para 2018		**Resultado 1º Quadr./2018**	**Resultado 2º Quadr./2018**	**Resultado 3º Quadr./2018**	**Acumulado**	**Indicador para Monitoramento e Avaliação da Meta**
17.1.1	Apoiar e capacitar os municípios para implantar **32** Ouvidorias Municipais de Saúde.	19 Ouvidorias Municipais de Saúde implantadas.	06 Ouvidorias Municipais de Saúde implantadas.	05 Ouvidorias Municipais de Saúde implantadas.	**30** Ouvidorias Municipais de Saúde implantadas (**93,8%**).	Proporção de Municípios com Ouvidorias implantadas
17.1.2	Capacitar e instrumentalizar os ouvidores municipais para manter as Ouvidorias Municipais de Saúde em funcionamento, por meio de um **Encontro Estadual de Ouvidores do SUS**.	Programada para o 2º quadrimestre.	Realizado o 1º Encontro de Ouvidores.	Realizado o 1º Encontro de Ouvidores.	**Realizado o 1º Encontro de Ouvidores.**	Encontro Estadual de Ouvidorias do SUS realizado
17.1.3	Manter em **20** as Ouvidorias na rede dos Hospitais Próprios da SESA.	17 Ouvidorias	20 Ouvidorias	20 Ouvidorias	**20** Ouvidorias	Número de Ouvidorias mantidas
17.1.4	Desenvolver Plano de Ação para manter 100% das ouvidorias dos Consórcios Intermunicipais de Saúde em funcionamento - COMSUS (Previsão 2018 - Manter **20** ouvidorias dos CIS em funcionamento).	14 Ouvidorias	16 Ouvidorias	16 Ouvidorias	**16** Ouvidorias	Número de convênios com cláusula de implantação de ouvidoria

17.1.5	Qualificar **54** Ouvidorias nos estabelecimentos contratualizados ao SUS - HOSPSUS FASE 1.	58 hospitais	58 hospitais	58 hospitais	**58** hospitais	Número de contratos com cláusula de implantação de ouvidoria

Fonte: SESA-PR/Ouvidoria Geral da Saúde.

Considerações:

Ao analisar as metas da Ouvidoria Geral da Saúde – OGS/SESA, propostas na Diretriz 17, para o ano de 2018, percebe-se que nenhuma se encontra como não alcançada.

As metas 17.1.2, 17.1.3 e 17.1.5, foram alcançadas. As metas 17.1.1 e 17.1.4 encontram-se parcialmente alcançadas. A proporção de municípios com Ouvidorias implantadas alcançou 93,8% do programado. Não foi possível alcançar a meta estipulada para 2018 uma vez que dois municípios da 2ª RS não implantaram suas Ouvidorias Municipais antes do término do ano. A partir de julho de 2019, por meio da Lei 13.460/2017, todos os órgãos públicos deverão possuir Ouvidorias.

Os 24 Consórcios Intermunicipais de Saúde possuem em seus convênios as cláusulas de implantação de Ouvidorias, seguindo também a Resolução SESA no. 443/2013, porém na meta 17.1.4 levou-se em consideração as Ouvidorias que de fato estão ativas, realmente funcionando, acessando o sistema informatizado SIGO. No ano de 2019, foram programadas ações para que todas as Ouvidorias estejam ativas.

Ações Programadas e Realizadas

Ações relacionadas à Meta 17.1.1

1. Estímulo à implantação de ouvidorias de saúde/ Incentivo à Política de Implantação.

Ação contínua.

2. Sensibilização dos gestores para a importância da Ouvidoria na Gestão.

Nome do evento realizado ou em andamento	Local	Data ou período	No. de participantes
Capacitação para os Municípios de Nova Prata do Iguaçu e Capanema.	8ª RS	06/03/2018	02
Reunião dos ouvidores municipais de saúde da 13ª. Regional de Saúde - Cianorte.	13ª RS	07/03/2018	11
Reunião sobre processo de trabalho com os ouvidores municipais da 18ª. Regional de Saúde - Cornélio Procópio.	18ª RS	08/03/2018	09
1ª Capacitação de Ouvidoria em Saúde de Rio Negro .	Rio Negro	09/03/2018	95
Capacitação de Ouvidor de Rondon e Cidade Gaúcha.	Rondon/Cidade Gaúcha	13/03/2018	02
Apresentação das Experiências da Ouvidoria da Saúde/SESA	Rio de Janeiro	06/03/2018	100
Capacitação com Ouvidoria do Município de São José dos Pinhais	SESA	12/06/2018	01
Capacitação com Ouvidoria do Município de General Carneiro	6ª RS	19/06/2018	01
Capacitação com Ouvidoria do Município de Rio Bonito do Iguaçu	5ª RS	25/06/2018	01
Capacitação com Ouvidorias dos Municípios de Cafelândia e Formosa	10ª RS	28/06/2018	02
Reunião com Ouvidoria do Município de	2ª RS	04/07/2018	01

Curitiba			
Capacitação com Ouvidoria do Município de Colombo	02ª RS	24/07/2018	01
Capacitação com Ouvidorias dos Municípios da 20ª RS	20ª RS	25/07/2018	16
Capacitação com Ouvidorias dos Municípios da 11ª RS	11ª RS	25/07/2018	15
Capacitação com Ouvidoria do Município de Pinhão	5ª RS	15/08/2018	01
Capacitação com Ouvidoria do Município de Lapa e Fazenda Rio Grande	2ª RS	21/08/2018	02
Capacitação com Ouvidoria do Município de Reserva do Iguaçu	05ª RS	22/08/2018	01
Capacitação com Ouvidoria do Município de Ramilândia	Ramilândia	23/08/2018	01
Capacitação com Ouvidoria do Município de Serranópolis	Serranópolis	24/08/2018	01
Capacitação com Ouvidoria do Município de Guarapuava	5ª RS	27/08/2018	01
Capacitação com Ouvidoria do Município de Cambira	16ªRS	27/08/2018	01
Capacitação com Ouvidoria do Município de Campina Grande do Sul	2ª RS	28/08/2018	01
Capacitação com Ouvidoria do Município de Cidade Gaúcha	13ª RS	30/08/2018	01
Capacitação com Ouvidoria do Município de Planalto	8ª RS	30/08/2018	01

3. Pactuação com os gestores do SUS, em reunião de CIB - Regionais, da implantação das ouvidorias.

NÚMERO DE MUNICÍPIOS QUE SE ADEQUARAM À DELIBERAÇÃO CIB-PR Nº 42/2012 E IMPLANTARAM OUVIDORIAS, PARANÁ - 1º E 2º. QUADRIMESTRES/2018 E ACUMULADO

Regional de Saúde	1º Quadr./2018	2º Quadr./2018	3º Quadr./2018	Total
01ª RS – Paranaguá	02			02
03ª RS – Ponta Grossa			01	01
06ª RS – União da Vitória	02			02
08ª RS – Francisco Beltrão	01			01
09ª RS – Foz do Iguaçu	01			01
10ª RS – Cascavel	01		02	03
11ª. RS – Campo Mourão		02		02
15ª RS – Maringá	06			06
17ª RS – Londrina	01			01
18ª RS – Cornélio Procópio			02	02
19ª RS – Jacarezinho	03	04		07
20ª RS – Toledo	01			01
21ª RS – Telêmaco Borba	01			01
TOTAL	**19**	**06**	**05**	**30**

Fonte: SESA-PR/OGS.

4. Implantação do Sistema Integrado de Ouvidorias (SIGO) nas ouvidorias que se adequarem à DEL CIB 42/12 e ouvidorias de hospitais contratualizados.

Local	Data ou período	No. de participantes
05ª RS	27/02/2018	02
05ª RS	05/03/2018	01

05ª RS	06/03/2018	02
16ª RS	10/04/2018	12
OGS/SESA	13/04/2018	04
05ª RS	13/04/2018	01
10ª RS	18/04/2018	12
ESPP	19/06/2018	17

5. Realização de Ouvidoria Itinerante nas Regionais de Saúde, Operação Verão da Ouvidoria no litoral do Paraná , entre outras ações:

Nome do evento realizado ou em andamento	**Local**	**Data ou período**
Operação Verão 2017/2018	Litoral	01/01/2018 a 13/02/2018
Feira de Saúde realizada no Hospital Zona Sul de Londrina	Hospital Zona Sul	10/03/2018
Projeto "Prefeitura em nosso bairro" – 14ªRS	Paranavaí	24/03/2018
Feira da Saúde de Alto Piquiri – 14ª RS	Alto Piquiri	05/05/2018
Ouvidoria Itinerante - SESI Saúde Total	Londrina	23/06/2018
Ouvidoria Itinerante em Santa Lúcia - 10ª RS	Santa Lúcia	18/08/2018

Ações relacionadas à Meta 17.1.2

6. Realização de capacitação regional e macrorregional aos ouvidores de saúde.

Nome do evento realizado ou em andamento	**Local**	**Data ou período**	**No. de participantes**
Reunião técnica com os Ouvidores das Regionais de Saúde da Macrorregional Noroeste	11ª RS	15/03/2018	04
Encontro de Ouvidores da Macrorregional de Saúde Noroeste	11ª RS	16/03/2018	100
Reunião com Ministério da Saúde sobre Acreditação	Ministério da Saúde	04/06/2018	-
Divulgação do trabalho regional da Ouvidoria na Radio Cultura em Guarapuava	05ªRS	07/06/2018	-
Reunião de Acreditaçâo com o Ministério da Saúde/ Escola de Saúde/ Departamento de Assistência Farmacêutica / 5ª. RS e 6ª. RS sobre Acreditação de Ouvidoria	SESA	14/06/2018	08
Minicurso da Ouvidoria no 4º Congresso de Saúde Pública	PUC	19/06/2018	30
Participação no XXXIV Congresso do CONASEMS	Belém	25 a 27/06/2018	-
Capacitação Ouvidoria 15ª RS	SESA	25/06/2018	01
Capacitação Ouvidoria 09ª RS	SESA	04/07/2018	01
Encontro de Ouvidores Estaduais	Brasília	30 a 31/07/2018	-
Curso Defesa do usuário do Serviço Público (08ª RS,17ª RS, OGS)	Curitiba	27/08/2018	03

7. Definição de instrumento de monitoramento e avaliação das ouvidorias.

Definida Planilha para elaboração dos relatórios gerenciais das ouvidorias de saúde.

8. Apresentação, quadrimestralmente à instituição do Relatório Gerencial da Ouvidoria, apontando questões relevantes.

Relatório Gerencial da Ouvidoria Geral da Saúde encaminhado às Superintendências da SESA e apresentado nas Comissões do Conselho Estadual de Saúde- CES/PR.

9. Disponibilização de material de divulgação às ouvidorias municipais.

- Divulgada a Ouvidoria na Operação Verão da Ouvidoria no Litoral do Paraná: coleção de postais, folders, sacola e leque. Manual do Ouvidor e Cartilhas dos Direitos dos Usuários da Saúde a todas as Ouvidorias de Saúde.
- Distribuídas agendas da Ouvidoria aos municípios que se adequaram à Deliberação CIB nº 42/12, às Ouvidorias Públicas Estaduais, às Ouvidorias Estaduais de Saúde, às Entidades do CES/PR e outras entidades de Saúde.
- Distribuídos: folders e cartazes às Ouvidorias das Regionais de Saúde, Hospitais, Consórcios e municípios, bem como nos eventos da saúde; coleção de postais sobre como acessar a ouvidoria e serviços do SUS em pontos estratégicos aos usuários do SUS; postais com Check list e prevenção e combate da Dengue.
- Disponibilizadas pastas personalizadas da Ouvidoria às Ouvidorias Regionais e Municipais de Saúde para a guarda de documentos.
- Disponibilizado de forma permanente material de divulgação da Ouvidoria, em pontos estratégicos, aos usuários do SUS.

Ações relacionadas à Meta 17.1.3

10. Realização de capacitação regional e macrorregional aos ouvidores da rede própria do Estado.

Nome do evento realizado ou em andamento	Local	Data ou período	No. de participantes
1º Encontro Estadual de Ouvidores do SUS	Curitiba	02/08/2018	400
Capacitação Ouvidoria Hospital Regional de Tibagi	SESA	04/07/2018	02
Curso Defesa do Usuário do Serviço Público (Hospital Adauto Botelho/Hospital Regional do Sudoeste/Hospital Zona Norte)	Curitiba	27/08/2018	03

Ações relacionadas à Meta 17.1.4

11. Realização de capacitação aos ouvidores dos Consórcios Intermunicipais de Saúde.

Nome do evento realizado ou em andamento	Local	Data ou período	No. de participantes
1º Encontro Estadual de Ouvidores do SUS	Curitiba	02/08/2018	400
Capacitação Ouvidoria do CIMSAUDE	03ª RS	14/06/2018	01
Capacitação Ouvidoria do COMESP	02ª RS	21/08/2018	02
Capacitação Ouvidoria do CISI	Medianeira	23/08/2018	01

12. Inclusão nos convênios COMSUS dos Consórcios, de cláusula sobre a implantação de ouvidoria com o envolvimento da área responsável na SESA.

Vide Quadro Objetivos, Metas, Resultados e Indicadores.

13. Estabelecimento de estratégias de comunicação e divulgação junto aos usuários.

Em desenvolvimento.

Ações relacionadas à Meta 17.1.5

14. Inclusão nos contratos dos estabelecimentos contratualizados - HOSPSUS (Fase 1) de cláusula sobre a implantação de ouvidoria, com o envolvimento da área responsável na SESA.

Nesta ação, desenvolveram-se as seguintes atividades:

Nome do evento realizado ou em andamento	Local	Data ou período	No. de participantes
Capacitação do Hospital São Vicente de Paula	05ª RS	13/08/2018	01
Capacitação do Hospital Bom Pastor	05ª RS	23/08/2018	01

Ações que contemplam todas as metas da Diretriz

15. Disponibilização permanente de material de divulgação da Ouvidoria, em pontos estratégicos, aos usuários do SUS.

16. Distribuição do material de divulgação da Ouvidoria em eventos da saúde, ouvidorias itinerantes nas Regionais de Saúde, Operação Verão da Ouvidoria no litoral do Paraná , entre outras ações.

17. Disponibilização do Manual do Ouvidor a todas as Ouvidorias de Saúde.

18. Divulgação das Cartilhas de Direitos dos Usuários da Saúde, nos estabelecimentos de saúde públicos e contratualizados.

19. Elaboração, impressão e distribuição de materiais técnicos, educativos e de orientação para profissionais e comunidade.

20. Monitoramento e avaliação permanente das Ouvidorias de Saúde (Regionais de Saúde, Hospitais e Unidades Próprias, Consórcios Intermunicipais de Saúde).

21. Participação em Reunião e Encontros de Conselheiros para esclarecer sobre as atribuições da Ouvidoria.

Sem informação para os quadrimestres.

Nº DE MANIFESTAÇÕES RECEBIDAS, SEGUNDO OUVIDORIA - 1º, 2º. E 3º. QUADRIMESTRES/2018

Ouvidoria	1º. Quadrimestre		2º. Quadrimestre		3º. Quadrimestre		Acumulado	
	No.	Percentual	No.	Percentual	No.	Percentual	No.	Percentual
SESA	1.240	14,49%	1.243	12,13%	1535	15%	4.018	14%
Regionais de Saúde	3.051	35,65%	3.882	37,88%	3726	36%	10.659	37%
Hospitais Próprios	657	7,68%	757	7,39%	552	5%	1.966	7%
Consórcios Municipais	349	4,08%	380	3,71%	373	4%	1.102	4%
Municípios	3.260	38,10%	3.985	38,89%	4136	40%	11.381	39%
TOTAL	**8.557**	**100%**	**10.247**	**100%**	**10.322**	**100%**	**29.126** [1]	**100%**

Fonte: SESA-PR/OGS – SIGO/OUVIDORSUS/PR.

[1] No ano de 2017, o número de manifestações recebidas totalizaram 18.959.

Nº DE MANIFESTAÇÕES X ÓRGÃOS X NATUREZA - 1º, 2º. E 3º. QUADRIMESTRES/2018

1º Quadrimestre – 2018						
Ouvidorias	**Denúncia**	**Elogio**	**Reclamação**	**Solicitação**	**Sugestão**	**Total**
SESA	350	75	335	465	15	**1.240**
Regionais de Saúde	109	17	498	2.418	9	**3.051**
Unidades Próprias	27	121	379	90	40	**657**
Consórcios Municipais	9	17	125	190	8	**349**
Municípios	301	105	1.412	1.398	44	**3.260**
Total Geral	**794**	**335**	**2.749**	**4.561**	**116**	**8.557**
2º Quadrimestre – 2018						
Ouvidorias	**Denúncia**	**Elogio**	**Reclamação**	**Solicitação**	**Sugestão**	**Total**
SESA	298	29	381	525	10	**1.243**
Regionais de Saúde	115	32	723	2.998	14	**3.882**
Unidades Próprias	11	199	419	98	30	**757**
Consórcios Municipais	18	56	129	163	14	**380**
Municípios	341	251	1.594	1.738	61	**3.985**
Total Geral	**783**	**567**	**3.246**	**5.522**	**129**	**10.247**
3º Quadrimestre – 2018						
Ouvidorias	**Denúncia**	**Elogio**	**Reclamação**	**Solicitação**	**Sugestão**	**Total**
SESA	392	69	432	620	22	**1535**
Regionais de Saúde	116	33	574	2984	19	**3726**
Unidades Próprias	28	129	247	111	37	**552**
Consórcios Municipais	15	35	107	207	9	**373**
Municípios	371	198	1762	1744	61	**4136**
Total Geral	**922**	**464**	**3122**	**5666**	**148**	**10.322**
Acumulado – Ano 2018						
Ouvidorias	**Denúncia**	**Elogio**	**Reclamação**	**Solicitação**	**Sugestão**	**Total**
SESA	1040	173	1148	1610	47	**4018**
Regionais de Saúde	340	82	1795	8400	42	**10659**
Unidades Próprias	66	449	1045	299	107	**1966**

Consórcios Municipais	42	108	361	560	31	**1102**
Municípios	1013	554	4768	4880	166	**11381**
Total Geral	**2501**	**1366**	**9117**	**15749**	**393**	**29.126**

Fonte: SESA-PR/OGS – SIGO/OUVIDORSUS/PR.

Nº DE MANIFESTAÇÕES X FORMA DE CONTATO - 1º, 2º. E 3º. QUADRIMESTRES/2018

1º Quadrimestre – 2018					
Rótulos de Linha	**Carta/fax**	**Internet (portal)**	**Pessoalmente**	**Telefone**	**Total Geral**
SESA	350	335	540	15	**1.240**
Regionais	329	153	2.021	548	**3.051**
Unidades Próprias	371	11	239	36	**657**
Consórcios Municipais	50	5	277	17	**349**
Municípios	246	19	1.983	1.012	**3.260**
Total Geral	**1.346**	**523**	**5.060**	**1.628**	**8.557**
2º Quadrimestre – 2018					
Rótulos de Linha	**Carta/fax**	**Internet (portal)**	**Pessoalmente**	**Telefone**	**Total Geral**
SESA	9	1.133	95	6	1.243
Regionais	248	165	2.839	630	3.882
Unidades Próprias	369	18	281	89	757
Consórcios Municipais	74	34	255	17	380
Municípios	458	133	2.323	1.071	3.985
Total Geral	**1.158**	**1.483**	**5.793**	**1.813**	**10.247**
3º Quadrimestre – 2018					
Rótulos de Linha	**Carta/fax**	**Internet (portal)**	**Pessoalmente**	**Telefone**	**Total Geral**
SESA	45	1289	91	110	**1535**
Regionais	280	144	2715	587	**3726**
Unidades Próprias	249	10	265	28	**552**
Consórcios Municipais	61	16	274	22	**373**
Municípios	381	199	2436	1120	**4136**
Total Geral	**1016**	**1658**	**5781**	**1867**	**10322**
Acumulado – Ano 2018					
Rótulos de Linha	**Carta/fax**	**Internet (portal)**	**Pessoalmente**	**Telefone**	**Total Geral**
SESA	404	2757	726	131	**4018**
Regionais	857	462	7575	1765	**10659**
Unidades Próprias	989	39	785	153	**1966**
Consórcios Municipais	185	55	806	56	**1102**
Municípios	1085	351	6742	3203	**11381**
Total Geral	**3.520**	**3.664**	**16.634**	**5.308**	**29.126**

Fonte: SESA-PR/OGS – SIGO/OUVIDORSUS/PR.

EXECUÇÃO FINANCEIRA DA OUVIDORIA DA SAÚDE, SESA/PARANÁ – 1º, 2º. E 3º. QUADRIMESTRES/2018

1º Quadrimestre/2018			
Fonte	**Elemento de despesa**	**Descrição**	**Valor**
100	33.02	Passagem	8.178,21
255	14.01	Diárias	15.102,00
255	36.23	Fornecimento de Alimentação	1.614,60
255	39.80	Hospedagem	230,00
Total			**25.124,81**
2º Quadrimestre/2018			
Fonte	**Elemento de despesa**	**Descrição**	**Valor**
100	52.42	Moveis	25.921,50
255	30.16	Material de Expediente	7.958,00
255	39.63	Serviços Gráficos	1.518,50
100	33.02	Passagem	5163,49
255	14.01	Diárias	4.819,50
255	39.22	Exposições, congressos e Conferencia	7.350,00
255	39.41	Fornecimento de Alimentação	10.570,50
255	39.80	Hospedagem	727,60
Total			**64.029,09**
3º. Quadrimestre – 2018			
Fonte	**Elemento de despesa**	**Descrição**	**Valor**
255	39.20	Manutenção de bens móveis	240,00
255	39.63	Serviços Gráficos	37.105,00
100	14.01	Diárias	5.274,00
255	36.23	Fornecimento de Alimentação	1.756,40
255	30.23	Camisetas da Ouvidoria	8.347,50
255	30.09	Material Farmacológico	1.236,00
Total			**53.958,90**
Acumulado – Ano 2018			
255	30.23	Camisetas da Ouvidoria	8.347,50
100	14.01	Diárias	25.195,50
255	39.22	Exposições, congressos e Conferencia	7.350,00
255	36.23	Fornecimento de Alimentação	13.941,50
255	39.80	Hospedagem	957,6
255	39.20	Manutenção de bens móveis	240,00
255	30.16	Material de Expediente	7.958,00
255	30.09	Material Farmacológico	1.236,00
100	52.42	Moveis	25.921,50
100	33.02	Passagem	13.341,70
255	39.63	Serviços Gráficos	38.623,50
Total			**143.112,80**

Fonte: SESA-PR/OGS.

DIRETRIZ 18 – FORTALECIMENTO DO CONTROLE SOCIAL NO SUS

Objetivos, Metas, Resultados e Indicadores

OBJETIVO 1: Deliberar e fiscalizar os instrumentos de gestão orçamentária e de gestão do SUS.						
Meta Anual para 2018		**Resultado 1º Quadr./2018**	**Resultado 2º Quadr./2018**	**Resultado 3º Quadr./2018**	**Acumulado**	**Indicador para Monitoramento e Avaliação da Meta**
18.1.1	Fiscalizar e avaliar **100%** a execução: PPA, LDO, LOA, PES, PAS, Relatórios Quadrimestrais, RAG.	Apresentados: em fevereiro, Relatório de Prestação de Contas do 3º Quadrimestre de 2017 e Acumulado; em março, Relatório Anual de Gestão 2017 (aprovado por meio da Resolução CES/PR nº 005/18); em abril, Proposta para a Lei de Diretrizes Orçamentárias – LDO 2019.	Apresentados: Relatório de Prestação de Contas do 1º Quadrimestre de 2018; Proposta Orçamentária para 2019 – LOA 2019.	Apresentados: Programação Anual de Saúde – PAS 2019; Relatório Quadrimestral de Gestão 2º Quadrimestre 2018 e Acumulado; Relatório Quadrimestral de Contas da FUNEAS.	Apresentados: em fevereiro, Relatório de Prestação de Contas do 3º Quadrimestre de 2017 e Acumulado; em março, Relatório Anual de Gestão 2017 (aprovado por meio da Resolução CES/PR nº 005/18); em abril, Proposta para a Lei de Diretrizes Orçamentárias – LDO 2019; em maio, Relatório de Prestação de Contas do 1º Quadrimestre de 2018; em agosto, Proposta Orçamentária para 2019 com vistas à LOA 2019; em setembro, Programação Anual de Saúde – PAS 2019, Relatório Quadrimestral de Gestão 2º Quadrimestre 2018 e Acumulado; Relatório Quadrimestral de Contas da FUNEAS.	Percentual de cumprimento de cada instrumento de gestão

18.1.3	Acompanhar a execução do PQCMS (Programa de Qualificação dos Conselhos Municipais de Saúde) em **100%** dos municípios que aderiram ao Programa.	Homologada a Resolução SESA nº 198/2017 que altera os Artigos 9°, 10 e 11, e os Anexos I e III da Resolução SESA n° 463/2015, publicada no DOE n° 9.567 de 30/10/2015. A avaliação será realizada em 2018.	Reuniões com a Secretaria Executiva da CIB, Escola de Saúde Pública e Secretaria Executiva do CES/PR em 30/06/2018 e 06/08/2018.	Deliberação CIB 302 de 26/09/2018. Homologada a Resolução SESA nº 853/2018. Homologada a Resolução CES/PR nº 016/18.	Reuniões com a Secretaria Executiva da CIB, Escola de Saúde Pública e Secretaria Executiva do CES/PR em 30/06/2018 e 06/08/2018; Deliberação CIB 302 de 26/09/2018; homologada a Resolução SESA nº 853/2018; homologada a Resolução CES/PR nº 016/18.	Número de municípios que tiveram recursos alocados para os Conselhos Municipais de Saúde
18.1.4	Ampliar para **100%** o percentual dos Conselhos de Saúde cadastrados no Sistema de Acompanhamento dos Conselhos de Saúde – SIACS.	**100%** 2017 = 99%	100%	100%	**100%**	Proporção de Conselhos cadastrados no Sistema de Acompanhamento dos Conselhos de Saúde - SIACS

18.1.6	**Revisar/ atualizar o Mapa Estratégico** do Conselho Estadual de Saúde do Paraná.	Homologada a Resolução CES/PR nº 039/16, de 22/06/2016, que aprova as atualizações realizadas no Mapa Estratégico do CES/PR – DIOE nº 9.811 de 27/10/2016. Mapa Estratégico apresentado e atualizado na 246ª Reunião Ordinária do CES/PR, de 27/10/2017.	Homologada a Resolução CES/PR nº 039/16, de 22/06/2016, que aprova as atualizações realizadas no Mapa Estratégico do CES/PR – DIOE nº 9.811 de 27/10/2016. Mapa Estratégico apresentado e atualizado na 246ª Reunião Ordinária do CES/PR, de 27/10/2017. Mantido e em vigor até 2019.	Homologada a Resolução CES/PR nº 039/16, de 22/06/2016, que aprova as atualizações realizadas no Mapa Estratégico do CES/PR – DIOE nº 9.811 de 27/10/2016. Mapa Estratégico apresentado e atualizado na 246ª Reunião Ordinária do CES/PR, de 27/10/2017. Mantido e em vigor até 2019.	Homologada a Resolução CES/PR nº 039/16, de 22/06/2016, que aprova as atualizações realizadas no Mapa Estratégico do CES/PR – DIOE nº 9.811 de 27/10/2016. **Mapa Estratégico apresentado e atualizado na 246ª Reunião Ordinária do CES/PR, de 27/10/2017. Mantido e em vigor até 2019.**	Mapa Estratégico do Conselho Estadual de Saúde do Paraná revisado/ atualizado
OBJETIVO 2: Fortalecer e melhorar a qualificação dos conselheiros de saúde.						
Meta Anual para 2018		**Resultado 1º Quadr./2018**	**Resultado 2º Quadr./2018**	**Resultado 3º Quadr./2018**	**Acumulado**	**Indicador para Monitoramento e Avaliação da Meta**
18.2.1	**Versão preliminar da Pesquisa apresentada na Comissão de Comunicação e Educação Permanente para o Controle Social em 27/03/2018.**	Versão preliminar da Pesquisa apresentada na Comissão de Comunicação e Educação Permanente para o Controle Social em 27/03/2018.	Versão definitiva da Pesquisa apresentada na Comissão de Comunicação e Educação Permanente para o Controle Social em 22/08/2018.	-	**Versão preliminar da Pesquisa apresentada na Comissão de Comunicação e Educação Permanente para o Controle Social em 27/03/2018.** Versão definitiva da Pesquisa apresentada na Comissão de Comunicação e Educação Permanente para o Controle Social em 22/08/2018.	Número de pesquisas realizadas

18.2.2	Realizar **Oficina sobre Orçamento Público** para os Conselheiros Estaduais de Saúde.	Prevista organização de uma Oficina para próximos quadrimestres.	Prevista organização de uma Oficina para próximo quadrimestre.	Oficina programada para 24/09/2019.	**Oficina programada para 24/09/2019.**	Número de oficinas realizadas
18.2.3	Realizar **Oficina de Comunicação**.	Realizadas reuniões nos dias 23 e 24/04/2018, entre a Comissão de Comunicação e Educação Permanente para o Controle Social e a Escola de Saúde Pública com facilitadores.	Realizadas as Oficinas de Comunicação: Macro Oeste: 06/06/2018, com 36 participantes; Macro Noroeste: 13/06/2018, com 48 participantes; Macro Leste: 26/06/2018, com 31 participantes e Macro Norte: 06/07/2018, com 53 participantes.	-	**Realizadas as Oficinas de Comunicação**: Macro Oeste: 06/06/2018, com 36 participantes; Macro Noroeste: 13/06/2018, com 48 participantes; Macro Leste: 26/06/2018, com 31 participantes e Macro Norte: 06/07/2018, com 53 participantes.	No. de Oficinas realizadas
18.2.4	Realizar **Oficina sobre o Planejamento Estratégico** do CES/PR.	Prevista organização de uma Oficina para próximos quadrimestres.	Prevista organização de uma Oficina para próximo quadrimestre.	Oficina programada para 27/08/2019.	**Oficina programada para 27/08/2019.**	No. de Oficinas realizadas

Fonte: Mesa Diretora CES-PR.
Nota: Metas do PES 2016-2019: 18.1.2 Realizar Conferências Temáticas de Saúde e 18.1.5 Receber para análise e apreciação o Plano de Saúde enviado ao Conselho Estadual de Saúde, não se aplicam à PAS – 2018.

Considerações:

Da análise das metas previstas e alcançadas da Diretriz 18, Fortalecimento do Controle Social do SUS, considerou-se os seguintes resultados:

Metas anuais alcançadas

18.1.1; 18.1.3; 18.1.4; 18.1.6; 18.2.1. e 18.2.3.

Metas anuais não alcançadas

18.2.2: Ação programada para o exercício de 2019.

18.2.4: Ação programada para o exercício de 2019.

Ações Programadas e Realizadas

Os resultados das Ações Programadas para cada Meta se encontram no "Quadro de Objetivos, Metas, Resultados e Indicadores" apresentado anteriormente.

Ação relacionada à Meta 18.1.1

1. Análise e discussão dos instrumentos de gestão orçamentária e de gestão do SUS nas reuniões das Comissões Temáticas e Pleno do CES.

Ação relacionada à Meta 18.1.3

2. Participação das reuniões da Comissão de Acompanhamento do incentivo financeiro para análise dos relatórios do Anexo III da Resolução SESA nº 463/2015.

Ações relacionadas à Meta 18.1.4

3. Acompanhamento do percentual de Conselhos de Saúde cadastrados no Sistema de Acompanhamento dos Conselhos de Saúde – SIACS.
4. Comunicação e informação aos Conselhos de Saúde para atualização no SIACS.

Ação relacionada à Meta 18.1.6

5. Realização de Reunião com a Mesa Diretora para viabilizar propostas de revisão/atualização do Mapa Estratégico do Conselho Estadual de Saúde do Paraná junto à Comissão de Comunicação e Educação Permanente para o Controle Social.

Ação relacionada à Meta 18.2.1

6. Elaboração e realização de pesquisa para avaliar o impacto do Curso de Capacitação de Conselheiros Municipais, Estaduais e Secretarias Executivas nas Macrorregionais.

Ação relacionada à Meta 18.2.2

7. Realização de Oficina sobre Orçamento Público para os Conselheiros Estaduais de Saúde.

Ação relacionada à Meta 18.2.3

8. Organização e realização da Oficina de Comunicação.

Ação relacionada à Meta 18.2.4

9. Organização e realização da Oficina de Planejamento Estratégico do CES/PR.

DESPESAS EXECUTADAS PELO CES-PR – 1º, 2º E 3º QUADRIMESTRES/2018

JANEIRO		
Histórico	***Valor Total***	***Fonte***
---------	---	---
TOTAL	**---**	
FEVEREIRO		
Histórico	***Valor Total***	***Fonte***
Hotel (Hospedagem e Alimentação)	R$ 9.240,00	100
Passagens aéreas	R$ 8.928,88	100
TOTAL	**R$ 18.168,88**	
MARÇO		
Histórico	***Valor Total***	***Fonte***
Salas e equipamentos para as Comissões	R$ 4.500,00	100
Passagens Aéreas (1ª Conferência Nacional de Vigilância em Saúde)	R$ 55.590,75	100
Passagens Aéreas	R$ 15.697,77	100
Transporte Conselheiros	R$ 1.386,00	100
TOTAL	**R$ 77.174,52**	

ABRIL		
Histórico	***Valor Total***	***Fonte***
Hotel (Hospedagem e Alimentação)	R$ 4.584,00	100
Salas e equipamentos para as Comissões	R$ 2.250,00	100
Transporte Conselheiros	R$ 3.234,00	100
Som e gravação das Reuniões Ordinárias	R$ 2.950,00	250
Passagens Aéreas	R$12.502,62	100
TOTAL	**R$ 25.520,62**	
TOTAL 1° QUADRIMESTRE	**R$ 120.864,02**	
MAIO		
Histórico	***Valor Total***	***Fonte***
Hotel (Hospedagem e Alimentação)	R$ 7.352,00	100
Salas e equipamentos para as Comissões	R$ 4.500,00	100
Passagens Aéreas	R$ 18.664,95	100
Transporte Conselheiros	R$ 1.848,00	100
Som e gravação das Reuniões Ordinárias	R$ 2.950,00	250
Coffee-break Oficina de Comunicação Macro Noroeste	R$ 475,20	255
TOTAL	**R$ 35.790,15**	
JUNHO		
Histórico	***Valor Total***	***Fonte***
Hotel (Hospedagem e Alimentação)	R$ 5.447,00	100
Passagens aéreas	R$ 10.727,92	100
Transporte Conselheiros	R$ 1.848,00	100
Som e gravação das Reuniões Ordinárias	R$ 1.475,00	250
Coffee-break Oficina de Comunicação Macro Leste	R$ 359,70	250
Coffee-break Oficina de Comunicação Macro Oeste	R$ 687,50	255
TOTAL	**R$ 20.545,12**	
JULHO		
Histórico	***Valor Total***	***Fonte***
Hotel (Hospedagem e Alimentação)	R$ 10.862,00	100
Salas e equipamentos para as Comissões	R$ 8.250,00	100
Passagens Aéreas	R$ 11.948,14	100
Transporte Conselheiros	R$ 1.848,00	100
Coffee-break Oficina de Comunicação Macro Norte	R$ 375,00	255
TOTAL	**R$ 33.283,14**	
AGOSTO		
Histórico	***Valor Total***	***Fonte***
Hotel (Hospedagem e Alimentação)	R$ 6.082,00	100
Salas e equipamentos para as Comissões	R$ 3.000,00	100
Passagens Aéreas	R$ 14.240,67	100
Transporte Conselheiros	R$ 1.848,00	100

Som e gravação das Reuniões Ordinárias	R$ 3.760,00	250
TOTAL	**R$ 28.930,67**	
TOTAL 2° QUADRIMESTRE	**R$ 118.549,08**	
SETEMBRO		
Histórico	***Valor Total***	***Fonte***
Salas e equipamentos para as Comissões	R$ 3.000,00	100
Passagens Aéreas	R$ 11.187,42	100
TOTAL	**R$ 14.187,42**	
OUTUBRO		
Histórico	***Valor Total***	***Fonte***
Hotel (Hospedagem e Alimentação)	R$ 5.690,00	255
Salas e equipamentos para as Comissões	R$ 3.000,00	100
Passagens Aéreas	R$ 12.032,77	100
Transporte Conselheiros	R$ 4.158,00	100
Som e gravação das Reuniões Ordinárias	R$ 1.666,66	100
TOTAL	**R$ 26.547,43**	
NOVEMBRO		
Histórico	***Valor Total***	***Fonte***
Hotel (Hospedagem e Jantar)	R$ 5.040,58	100
Alimentação (Almoço)	R$ 1.410,00	100
Passagens Aéreas	R$ 8.671,04	100
Som e gravação das Reuniões Ordinárias	R$ 4.593,33	100/250
TOTAL	**R$ 19.714,95**	
DEZEMBRO		
Histórico	***Valor Total***	***Fonte***
Hotel (Hospedagem e Alimentação/jantar)	R$ 2.324,32	100
Alimentação (Almoço)	R$ 2.730,00	100
Salas e equipamentos para as Comissões	R$ 3.000,00	100
Passagens Aéreas	R$ 11.654,51	100
Transporte Conselheiros	R$ 5.772,00	100/255
Som e gravação das Reuniões Ordinárias	R$ 833,33	100
TOTAL	**R$ 26.314,16**	
TOTAL 3° QUADRIMESTRE	**R$ 86.763,96**	
TOTAL ANUAL	**R$ 326.177,06**	

DIRETRIZ 19 – QUALIFICAÇÃO DA GESTÃO DO FINANCIAMENTO EM SAÚDE

Objetivos, Metas, Resultados e Indicadores

OBJETIVO 1: Modernizar os processos de gestão do financiamento em saúde.						
Meta Anual para 2018		**Resultado 1º Quadr./2018**	**Resultado 2º Quadr./2018**	**Resultado 3º Quadr./2018**	**Acumulado**	**Indicador para Monitoramento e Avaliação da Meta**
19.1.1	Aplicar no mínimo **12%**, por exercício, da receita líquida de impostos em gastos em ações e serviços públicos de saúde.	10,73%	14,85%	11,14%	**12,17%**	Percentual de gastos aplicados em ações e serviços públicos de saúde.
19.1.2	Modernizar os processos de gestão financeira na SESA por meio de **04** ações, com base na Lei Complementar 141/2012.	01 ação em fase final de execução e 03 ações aguardando a implantação completa do novo SIAF.	01 ação executada.	01 ação executada.	05 ações, estando **02 executadas**.	Número de Ações executadas
19.1.3	Descentralizar parte da execução orçamentária para as Regionais de Saúde de **01** (uma) Macrorregional.	Aguardando a implantação efetiva do novo SIAF.	Aguardando a implantação efetiva do novo SIAF.	Aguardando a implantação efetiva do novo SIAF.	**Aguardando a implantação efetiva do novo SIAF.**	Número de Regionais de Saúde da SESA por Macrorregião com orçamento descentralizado

Fonte: SESA-PR/FUNSAÚDE.

Considerações:

O indicador relativo à meta 19.1.1 diz respeito ao cumprimento da EC 29/2000 e da Lei Complementar Federal no. 141/2012, que dispõem sobre os valores mínimos a serem aplicados anualmente pela União, Estados, Distrito Federal e Municípios em ações e serviços públicos de saúde, e a Lei Complementar nº 152 de 10/12/2012 que dispõe sobre o Fundo Estadual de Saúde do Paraná – FUNSAÚDE. De acordo com Relatório Resumido da Execução Orçamentária – RREO/Demonstrativo das Receitas e Despesas com Ações e Serviços Públicos de Saúde/Secretaria de Estado da Fazenda, o Governo do Estado do Paraná alcançou o percentual de 12,17% de aplicação em ações e serviços públicos de saúde sobre a receita líquida de impostos. Nesse mesmo Relatório disponibilizado pelo SIOPS/Ministério da Saúde, o percentual apurado foi de 10,93%. Isto deve-se ao fato do novo sistema do SIOPS, implantado em 2018, estar com inconsistência no cálculo da disponibilidade de caixa para o exercício de 2018; que impacta diretamente no percentual de aplicação em ASPS do Estado, pois sem o valor da disponibilidade financeira, não há o registro dos restos a pagar do período no sistema.

Em 26/02/2019, a Coordenação Estadual do SIOPS/FUNSAÚDE/SESA enviou um e-mail à Coordenação do SIOPS em Brasília relatando o problema. O mesmo foi respondido na mesma data, informando que foi identificada a inconsistência do cálculo da disponibilidade financeira e orientando a

transmitir e homologar os dados da maneira como se encontram, pois ainda não há um prazo para a solução definitiva da questão; e que, posteriormente, será disponibilizada uma nova versão do sistema que corrigirá o erro e será possível realizar a retransmissão dos dados e nova homologação. Importante destacar que foi publicada a Portaria GM/MS no. 339 de 28/02/2019, no Diário Oficial da União do dia 1º./03/2019, a qual estabelece excepcionalmente o prazo de 31/03/2019 para registro e homologação das informações no SIOPS referentes ao sexto bimestre de 2018.

Da análise das metas previstas e alcançadas da Diretriz 19, observam-se os seguintes resultados:

Meta 19.1.1 - *Meta anual alcançada;*

Meta 19.1.2 - *Meta anual alcançada parcialmente, em função de aguardar a implantação efetiva do Novo SIAF;*

Meta 19.1.3 - *Meta anual não alcançada, em função de aguardar a implantação efetiva do Novo SIAF.*

Ações Programadas e Realizadas

Ações relacionadas à Meta 19.1.1

1. Execução do orçamento total previsto na LOA.
   1º. Quadrimestre/2018 – executado/empenhado 30,01% do orçamento liberado para todas as fontes (dados preliminares);
   2º. Quadrimestre/2018 – executado/empenhado 69,83% do orçamento liberado para todas as fontes (dados preliminares);
   3º. Quadrimestre/2018 – executado/empenhado 96,79% do orçamento liberado para todas as fontes (dados preliminares).

2. Acompanhamento da receita líquida de impostos vinculada à saúde.
   1º. Quadrimestre/2018 – executada 10,73% da receita líquida de impostos vinculada à saúde (fonte 100, empenhado), dados preliminares;
   2º. Quadrimestre/2018 – executada 14,85% da receita líquida de impostos vinculada à saúde (fonte 100, empenhado - dados preliminares);
   3º. Quadrimestre/2018 – executada 11,14% da receita líquida de impostos vinculada à saúde (fonte 100, empenhado - dados preliminares).

3. Alimentação do Sistema de Informações sobre Orçamento Público (SIOPS) Estadual, dentro dos prazos e critérios previstos.

1º. Quadrimestre/2018 - Transmitidos os dados do 6º. Bimestre/2017 e ainda não transmitidos os dados do 1º. Bimestre/2018, prazo 30/03/2018, em virtude de o Ministério da Saúde ter liberado a versão de preenchimento do Sistema somente em 03/05/2018; face as diversas mudanças na estrutura do SIOPS, a fim de cumprir a missão de aperfeiçoá-lo e adequá-lo ao novo Plano de Contas Aplicado ao Setor Público (PCASP), aumentando a visibilidade do gasto em saúde.

2º. Quadrimestre/2018 - Ainda não transmitidos e homologados os dados do 1º. Bimestre/2018, prazo 30/03/2018, 2º Bimestre/2018, prazo 30/05/2018 e 3º Bimestre/2018, prazo 30/07/2018, motivo: O Ministério da Saúde liberou uma versão de transmissão do sistema em 03/08/2018 e outra em 09/08/2018. Ambas as versões apresentaram vários problemas técnicos e inconsistências nos cálculos dos valores preenchidos. Informou que ainda não existe previsão de liberação de outra versão do sistema a qual contemple as correções necessárias para estes problemas e inconsistências.

3º. Quadrimestre/2018 - Em 29/10/2018, o Ministério da Saúde divulgou por meio do comunicado CSIOPS 13/2018, a disponibilização de uma nova versão de transmissão do sistema. Efetuado o preenchimento do 2º ao 5º bimestres. Importante destacar que, em 12/11/2018, a SESA comunicou por e-mail ao Ministério da Saúde que os problemas técnicos e inconsistências apresentadas no sistema ainda não haviam sido solucionados. Como resposta, em 21/12/2018, o Ministério da Saúde informou que todos os problemas apresentados no sistema seriam corrigidos somente na versão do 6º bimestre.

A situação atual do Estado do Paraná é a seguinte para o exercício de 2018: todos os bimestres foram homologados, sendo o 6º. Bimestre homologado em 08/03/2019 que corresponde ao exercício de 2018. Excepcionalmente para o ano de 2018, foi prorrogado o prazo para registro e a homologação das informações no SIOPS referentes ao 6o. bimestre/2018 até 31/03/2018, por meio da PT GM/MS no. 339, de 28/02/2019. Isto ocorreu pelos problemas que o Sistema ainda apresenta.

4. Prestação de Contas, de forma transparente, da aplicação de recursos orçamentários e financeiros das ações e serviços públicos de saúde.

1º. Quadrimestre/2018 - Consolidadas pelo FUNSAÚDE as informações de execução orçamentário-financeira para as apresentações dos RDQA – 3º. Quadrimestre de 2017 e Acumulado; e Relatório Anual de Gestão 2017, com base no SIOPS; bem como 1º. Quadrimestre/2018.

2º. Quadrimestre/2018 - Consolidadas pelo FUNSAÚDE as informações de execução orçamentário-financeira para apresentação do RDQA – 2º. Quadrimestre de 2018 e Acumulado.

3º. Quadrimestre/2018 - Consolidadas pelo FUNSAÚDE as informações de execução orçamentário-financeira para apresentação do RDQA – 3º. Quadrimestre de 2018 e Acumulado.

Participação contínua de representantes do FUNSAÚDE na Comissão de Orçamento do Conselho Estadual de Saúde e na prestação de contas à Assembleia Legislativa.

Ações relacionadas à Meta 19.1.2

5. Estruturação organizacional do FUNSAÚDE por meio da elaboração do Regimento Interno e Organograma.

Ação executada.

6. Criação de Portal de Gestão de Informações do FUNSAÚDE (site de informações orçamentárias, financeiras e seus instrumentos).

Aguardando a implantação efetiva do novo SIAF.

7. Implementação de 04 módulos do Sistema FAF (obras, equipamentos, monitoramento e avaliação).

Aguardando a implantação efetiva do novo SIAF.

8. Implementação dos processos de monitoramento, controle e avaliação dos recursos repassados fundo a fundo e em outras modalidades.

Aguardando a implantação efetiva do novo SIAF.

9. 3ª Capacitação do SIOPS no Paraná, nos dias 21 e 22 de novembro de 2018, na cidade de Maringá, junto ao XXXIV Congresso Estadual do COSEMS/PR.

Foram atualizados conhecimentos e informações referentes às mudanças implementadas no SIOPS em 2018. Ação executada.

Ações relacionadas à Meta 19.1.3

10. Mapeamento da necessidade orçamentária de cada Regional de Saúde.

11. Elaboração de cronogramas de cotas orçamentárias para cada Regional de Saúde.

12. Habilitação dos servidores das Regionais de Saúde para acesso ao Sistema Integrado de Acompanhamento Financeiro (SIAF).

13. Capacitação dos servidores das Regionais de Saúde da SESA para operacionalização do SIAF.

14. Realização do acompanhamento, controle e avaliação do processo de descentralização da execução orçamentária pela SESA.

Todas as Ações, no aguardo da implantação efetiva do novo SIAF.

15. Habilitação da ESPP/CFRH e CEMEPAR para emissão de pré-empenho - fase inicial para emissão da Nota de Empenho.

Ação executada.

Outras Ações

Controle Interno

- Emissão de Relatórios e pareceres para compor a prestação de contas anual 2017 da SESA/FUNSAÚDE, referente à avaliação do cumprimento das metas previstas no PPA, LDO e LOA, conforme Instrução Normativa n.º 137/2017 do TCE/PR e Instrução Normativa n.º 001/2018 da CGE/PR.

- Elaboração de Relatório Circunstanciado do 6º bimestre/2017 nos 181 convênios de Transferências Voluntárias da SESA junto ao sistema SIT do Tribunal de Contas.

- Elaboração de relatório circunstanciado do 6º bimestre/2018 nos 211 convênios de Transferências Voluntárias da SESA junto ao sistema SIT do Tribunal de Contas;

- Avaliação completa dos Termos de Convênios novos de Transferências Voluntárias, incluindo plano de trabalho, cronograma de desembolso, objeto e metas definidas.

- Avaliação dos Termos Aditivos efetuados nos convênios de Transferências Voluntárias da SESA.

- Elaboração do Relatório Circunstanciado final e autuação junto ao sistema SIT do TCE/PR de todos os convênios finalizados.

- Alteração nas Resoluções dos fiscais dos convênios e comissões de Tomadas de Contas Especiais (Resoluções SESA no. 756/2018, 768, 816 e 995/2018).

- Emissão do formulário de avaliação da CGE do primeiro, segundo e do terceiro trimestres, dos controles administrativos no âmbito central e Unidades descentralizadas da SESA.

- Alimentação do Sistema Estadual de Informações - Módulo Captação Eletrônica de Dados (*SEI-CED*) do TCE.

- Elaboração de Plano de Ação, juntamente com as unidades da SESA envolvidas, para atender as recomendações do TCE e CGE/PR.

- Acompanhamento e avaliações nas Tomadas de Contas Especiais referente aos convênios de transferências voluntárias.

- Orientações às Entidades sobre assuntos relacionados aos convênios de transferências voluntárias.

- Visita in loco no CPPI e na 3ª. Regional de Saúde – Ponta Grossa.

- Visitas Técnicas nos Hospitais Regional de Paranaguá e Regional Telêmaco Borba.

- Participação do NCI/DG/SESA em treinamentos e capacitações na CGE.

- Capacitação de Fiscais das Regionais de Saúde e servidores da SESA por videoconferência.

- Avaliação dos controles da Comissão de Monitoramento FUNEAS.

- Devolutiva dos formulários Sistema SIAC da Controladoria Geral do Estado - CGE.

- Elaboração do Plano de Trabalho do Controle Interno na SESA (aprovado pela Resolução SESA no. 775/2018).

Resoluções publicadas pela SESA de interesse:
018/2018 que estabelece normas gerais a serem observadas para celebração de convênios e instrumentos congêneres, incluído e regulados pela Lei Federal n°. 13.019/2014 no âmbito da Secretaria de Estado da Saúde e dá outras providências.
162/2018 que instituiu o Manual de Tomada de Contas Especial, a ser executado nos casos previstos pelo Tribunal de Contas do Estado do Paraná, no âmbito da Secretaria de Estado da Saúde.
173/2018 que regulamenta o artigo 7° do Decreto Estadual n° 7.265/2017 que dispõe sobre as normas da participação complementar da iniciativa privada no Sistema Único de Saúde no âmbito do Estado do Paraná.

Por meio do Decreto Estadual n.º 11.972/2018, que alterou e acrescentou disposições no Regulamento da Secretaria de Estado da Saúde, aprovado pelo Decreto n.º 9.921 de 23 de janeiro de 2014, o Núcleo de Controle Interno da SESA passou a denominar-se Unidade de Controle Interno da SESA.

PACTUAÇÃO INTERFEDERATIVA

A Pactuação Interfederativa Tripartite (Ministério da Saúde, Conselho Nacional de Secretários Estaduais de Saúde - CONASS e Conselho Nacional de Secretários Municipais de Saúde – CONASEMS), de indicadores relacionados a prioridades nacionais em saúde para o período 2017-2021, foi regulamentada por meio da Resolução no. 08 da Comissão Intergestores Tripartite/CIT, de 24/11/16, publicada no DOU no. 237, de 12/12/2016.

Foram definidos **23 indicadores** para pactuação de metas, sendo **20 Universais** (obrigatórios) e **03 Específicos** (obrigatório, se houver a especificidade no território). Esses indicadores devem ser considerados nos respectivos instrumentos de planejamento do SUS (Plano de Saúde, Programação Anual de Saúde e Relatório de Gestão).

Em 06/02/2018, a SESA recebeu comunicado da Coordenação-Geral de Articulação de Instrumentos da Gestão – CGAIG/Departamento de Articulação Interfederativa – DAI/SE/MS, informando que os 23 indicadores e os seus respectivos métodos de cálculo permaneceriam, para 2018, os mesmos que foram pactuados em 2017. Portanto, a discussão para definição de metas 2018 poderia ser realizada nas CIB, conforme determina a Resolução CIT nº 08, de 24 de novembro de 2016, e após nos Conselhos de Saúde.

Assim, em consenso com o COSEMS, a SESA repassou orientações para que os municípios e regiões de saúde iniciassem o processo de discussão das metas e pactuações em março/2018, com conclusão das apresentações e discussões nas Comissões Intergestores Bipartite - CIB Regionais e Conselhos Municipais de Saúde até maio/2018. A Pactuação Estadual foi programada para o mês de junho/2018 e, no dia 14/06/18, ocorreu sua apresentação conjunta ao Grupo Técnico de Atenção à Saúde e Gestão e Planejamento e ao de Vigilância em Saúde da CIB-PR, sendo aprovada no dia 15/06/2018 (Deliberação no. 238/2018). A apresentação ao CES se deu dia 28/06/2018, sendo aprovada por meio da Resolução CES-PR no. 007/2018.

No que se refere à Pactuação Estadual – 2018, do total de 23 indicadores, 02 não se aplicam ao Estado (7 - Número de casos autóctones de malária, aplicável à Região Amazônica); e 22 - Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue (só aplicável a municípios). Portanto, o Estado do Paraná pactuou **21 indicadores**, sendo que: **11** já tinham suas metas para 2018 definidas na Programação Anual de Saúde já aprovada pelo CES-PR (Resolução 021/2017, de 28/09/2017); e **10** não foram previstos no PES 2016-2019 e na PAS – 2018 ou aparecem com outra metodologia de cálculo para a Pactuação Interfederativa e há também a Taxa/Coeficiente de Mortalidade Infantil que para a Pactuação teve uma meta maior de redução que a da PAS - 2018.

Na Planilha a seguir observam-se os 21 indicadores da Pactuação Estadual, sua correlação com a PAS – 2018 (quando aplicável), metas e resultados observados em 2017 e em 2018.

A Pactuação Estadual 2018 (metas e resultados) será formalizada posteriormente no novo Sistema DIGISUS – Módulo Planejamento/E-gestor, ainda sem implantação oficial, para acesso aos gestores(registro da pactuação), conselhos de saúde (parecer e registro da aprovação) e público em geral.

No.	INDICADOR	CLASSIFICAÇÃO	DIRETRIZ E INDICADOR CORRESPONDENTE NA PAS	2017		2018	
				META ESTADUAL	RESULTADO ESTADUAL	META ESTADUAL	RESULTADO ESTADUAL
1	Taxa de mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das quatro principais doenças crônicas não transmissíveis (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas): para município e região com 100 mil ou mais habitantes, estados e Distrito Federal.	U	6 -Atenção à Saúde do Idoso, 6.1.1	351,38	351,97	350,50	309,75
2	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) investigados	E (Específico só para municípios, regiões de saúde e estados devem pactuar)	15 -Vigilância em Saúde, 15.1.3	97%	98,10%	97%	97%
3	Proporção de registro de óbitos com causa básica definida	U	15- Vigilância em Saúde, 15.1.8	96%	96,80%	96%	97,30%
4	Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade – Pentavalente (3ª dose), Pneumocócica 10-valente (2ª dose), Poliomielite (3ª dose) e Tríplice viral (1ª dose) – com cobertura vacinal preconizada	U	A Diretriz 15 possui o indicador 15.1.5 - Percentual de municípios do Estado com cobertura vacinal adequadas para as vacinas do calendário básico da criança.	75%	25%	75%	[1]
5	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação	U	15- Vigilância em Saúde, 15.1.9	80%	84,60%	80%	82%

6	Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	U	Não previsto na Diretriz 15.	90	87,50%	88%	89,90%
7	Número de casos autóctones de malária	E	Aplicável à Região Amazônica	não se aplica	não se aplica	não se aplica	não se aplica
8	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade	U	A Diretriz 15 possui o indicador 15.1.4 - Proporção do número de casos novos de sífilis congênita em menores de 1(um) ano de idade notificados e avaliados com tratamento adequado ao nascer .	750	850	800	867 [2]
9	Número de casos novos de AIDS em menores de 5 anos	U	A Diretriz 15 possui o indicador 15.1.10 - Taxa de incidência do número de casos novos de AIDS em menores de 5 anos de idade na população da mesma faixa etária/100.000 habs.	2	4	3	2
10	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	U	15- Vigilância em Saúde, 15.1.13	89,51%	98,79%	90,76%	101,54%
11	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária	U	7- Atenção Primária em Saúde, 7.1.3	0,65	0,45	0,65	0,48
12	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária	U	7- Atenção Primária em Saúde, 7.1.4	0,4	0,3	0,4	0,59

13	Proporção de parto normal no SUS e na saúde suplementar	U	1 - Rede Mãe Paranaense, 1.1.6	39,41%	37,89%	38,65%	38,07%
14	Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias de 10 a 19 anos	U	Não previsto na Diretriz 1.	16,50%	14,53%	16,25%	13,20%
15	Taxa de mortalidade infantil/1.000 n.v.	U	1- Rede Mãe Paranaense,1.1.4	9,99	10,08	9,99	10,7
16	Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência	U	A Diretriz 1 - Rede Mãe Paranaense prevê o Coeficiente da Mortalidade Materna/100.000 nascidos vivos (1.1.3).	64 óbitos maternos (-2% em relação a 2014 = 66)	44	63 (-3,5% em relação a 2014)	52
17	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	U	7- Atenção Primária em Saúde, 7.1.1	77%	76,54%	77%	76%
18	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF)	U	9 – Promoção da Saúde,9.1.2	80%	81,49%	80%	70%
19	Cobertura populacional estimada de saúde bucal na Atenção Básica	U	4 – Saúde Bucal, 4.1.1	55%	56,68%	55%	53%
20	Percentual de municípios que realizam **no mínimo** seis grupos de ações de Vigilância Sanitária consideradas necessárias a todos os municípios no ano	U	A Diretriz 15 prevê o indicador 15.1.12 - Percentual dos municípios, executando todas as ações de Vigilância Sanitária, de acordo com a legislação vigente	99%	63,90%	33% [3]	68%[3]
21	Ações de Matriciamento realizadas por CAPS com equipes de Atenção Básica	E	A Diretriz 3 prevê o indicador 3.1.1- Taxa de cobertura de Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) por 100 mil habitantes.	100%	43,28%	100%	42%

22	Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue	**U - aplicável só a municípios**		não se aplica	não se aplica	não se aplica	não se aplica
23	Proporção de preenchimento do campo "ocupação" nas notificações de agravos relacionados ao trabalho	U	A Diretriz 15 possui o indicador 15.1.16 - Proporção de municípios com casos de doenças ou agravos relacionados ao trabalho notificados	93%	97%	94%	92,2% [4]

Fonte: Resolução no. 08/2016, da Comissão Intergestores Tripartite, publicada no DOU no. 237, de 12/12/16; PAS 2017, 2018 e 2019; RAG 2017 e RDQA 3o. e Acumulado - 2018, SAS e SVS/SESA-PR.
Nota: Para os indicadores constantes do PES 2016-2019 e nas PAS, com mesma metodologia, as metas estaduais correspondem às constantes na Programação Anual de Saúde respectiva. Dados preliminares para os resultados de 2017 e 2018.

[1] Para o cálculo deste indicador, é usado o total das vacinas selecionadas que alcançaram a cobertura vacinal preconizada. Como o Estado não atingiu a cobertura adequada (95%) em nenhuma das vacinas indicadas, a meta não foi atingida. As coberturas vacinais atingidas foram: Pentavalente 85,85%, Pneumocócica 87,97%, Poliomielite 85,97%, Tríplice Viral 87,8%; ressaltando que estes dados são preliminares e o banco de dados fecha em 31/03/2019.

[2] 92% das crianças receberam tratamento adequado ao nascer(867 casos com 810 tratamento realizados). Na diretriz 15, o indicador 15.1.4 está priorizando que esse número de crianças notificadas com sífilis congênita, tenham um tratamento adequado ao nascer, e esta meta foi atingida. A dificuldade no controle e redução está na informação sobre o parceiro.

[3] O SIASUS (fonte dos dados para cálculo desse indicador) tinha previsão de descontinuidade a partir de julho de 2018. No primeiro quadrimestre de 2018, foram 133 municípios que registraram 07 e 06 ações de vigilância sanitária comum a todos os municípios no SIASUS, perfazendo 33% (informação usada para a meta prevista). A descontinuação do sistema ainda não foi comunicada oficialmente e houve alimentação regular por parte dos municípios, sendo que ao final do ano 68% dos municípios alimentaram as ações mínimas consideradas necessárias.

[4] Em 2018, alcançou-se 92,2% do preenchimento campo ocupação nas notificações de agravos relacionados ao trabalho, sendo que a meta do estado era 94%. Para o cálculo do indicador, apenas os agravos Acidente de Trabalho Grave (ATG), Acidente de Trabalho com Exposição a Material Biológico (ATEMB) e Intoxicação Exógena relacionada ao trabalho são analisados. Nestes agravos, deve-se excluir as notificações cujo campo ocupação esteja preenchido com os termos: estudante, dona de casa, aposentado, desempregado, presidiário, em branco e ignorado. Isso se deve ao fato de que a atividade laboral desenvolvida no momento do acidente é relevante para a análise epidemiológica dos ramos produtivos que mais causam acidentes. Não se atingiu a meta devido ao próprio método de cálculo, proposto pelo Ministério da Saúde, não considerar o fato de que no agravo ATEMB é plausível de se ter realmente a atividade de estudante como passível de se expor ao risco de sofrer tal agravo. Para ilustrar o fato, observam-se 5.239 notificações de ATEMB, das quais 542 com inconformidades, representando 10,4% dos casos. Destas inconformidades, 509 casos (93,9%) foram preenchidos como estudante.

Classificação: U - Universal de pactuação comum e obrigatória nacionalmente. E - Específico de pactuação obrigatória, somente quando forem observadas as especificidades no território.

EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIO-FINANCEIRA

De acordo com o já exposto nas “Considerações” constantes da Diretriz 19 da PAS 2018, a Coordenação Nacional do SIOPS confirmou ao FUNSAÚDE/SESA a inconsistência do cálculo da disponibilidade financeira e orientou a transmitir e homologar os dados da maneira como se encontravam, pois ainda não há um prazo para a solução definitiva da questão; e que, posteriormente, será disponibilizada uma nova versão do sistema que corrigirá o erro e será possível realizar a retransmissão dos dados e nova homologação. Importante destacar que foi publicada a Portaria GM/MS no. 339 de 28/02/2019, no Diário Oficial da União do dia 1º./03/2019, a qual estabelece excepcionalmente o prazo de 31/03/2019 para registro e homologação das informações no SIOPS referentes ao sexto bimestre de 2018.

Assim, em função da inconsistência no cálculo da disponibilidade financeira no SIOPS de 2018, neste momento, fica prejudicada toda e qualquer análise e consideração sobre os valores apresentados nos relatórios públicos disponíveis.

As informações já homologadas e sujeitas à retificação são apresentadas a seguir:

EXECUÇÃO DA PROGRAMAÇÃO POR FONTE, SUBFUNÇÃO E NATUREZA DA DESPESA

Informações não disponíveis para consulta no SIOPS, segundo o FUNSAÚDE/SESA.

INDICADORES FINANCEIROS

	Indicador	Valor
1.1	Participação da receita de impostos na receita total do Estado	65,42 %
1.2	Participação das transferências intergovernamentais na receita total do Estado	17,30 %
1.3	Participação % das Transferências para a Saúde (SUS) no total de recursos transferidos para o Estado	16,96 %
1.4	Participação % das Transferências da União para a Saúde no total de recursos transferidos para a saúde no Estado	90,09 %
1.5	Participação % das Transferências da União para a Saúde (SUS) no total de Transferências da União para o Estado	28,31 %
1.6	Participação % da Receita de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais na Receita Total do Estado	130,40 %
2.1	Despesa total com Saúde, sob a responsabilidade do Estado, por habitante	R$ 491,84
2.2	Participação da despesa com pessoal na despesa total com Saúde	30,89 %
2.3	Participação da despesa com medicamentos na despesa total com Saúde	0,49 %
2.4	Participação da desp. com serviços de terceiros - pessoa jurídica na despesa total com Saúde	36,69 %
2.5	Participação da despesa com investimentos na despesa total com Saúde	7,46 %
2.6	Despesas com Instituições Privadas Sem Fins Lucrativos	2,46 %
3.1	Participação das transferências para a Saúde em relação à despesa total do Município com saúde	31,03 %
3.2	% da receita própria aplicada em ASPS conforme a LC 141/2012	10,93 %

Fonte: SIOPS (Arquivos Transmitidos e Importados com Sucesso: 11 27/02/2019 11:38:17).

UF: Paraná
RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA
DEMONSTRATIVO DA RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA E DAS DESPESAS PRÓPRIAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE
ORÇAMENTOS FISCAL E DA SEGURIDADE SOCIAL
Exercício de 2018
Dados Homologados em 08/03/19 17:22:02

RECEITAS PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b / a) x 100
RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA (I)	34.262.980.200,00	34.258.212.317,00	37.215.608.602,40	108,63
Impostos s/ Transmissão "causa mortis" e Doação - ITCD	434.821.000,00	434.821.000,00	450.462.663,15	103,6
Imposto s/ Circulação de Mercad. e Serviços de Transporte Interestadual e Intermunicipal e de Comunicação - ICMS	26.667.295.100,00	26.662.527.217,00	29.842.091.515,02	111,93

Imposto s/ Propriedade de Veículos Automotores - IPVA	3.231.987.000,00	3.231.987.000,00	3.380.697.476,12	104,6
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	2.872.600.000,00	2.872.600.000,00	3.170.596.438,84	110,37
Multas, Juros de Mora e Outros Encargos dos Impostos	273.306.000,00	273.306.000,00	311.261.243,20	113,89
Dívida Ativa dos Impostos	782.971.100,00	782.971.100,00	60.499.266,07	7,73
Multas, Juros de Mora e Outros Encargos da Dívida Ativa	0	0	0	0
RECEITA DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (II)	3.179.672.500,00	3.179.672.500,00	3.219.468.520,33	101,25
Cota-Parte FPE	2.574.772.000,00	2.574.772.000,00	2.546.920.781,92	98,92
Cota-Parte IPI-Exportação	457.443.100,00	457.443.100,00	528.115.066,41	115,45

Compensações Financeiras Provenientes de Impostos e Transferências Constitucionais	147.457.400,00	147.457.400,00	144.432.672,00	97,95
Desoneração ICMS (LC 87/96)	147.457.400,00	147.457.400,00	144.432.672,00	97,95
Outras				
DEDUÇÕES DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS AOS MUNICÍPIOS (III)	8.388.063.400,00	8.388.063.400,00	9.253.508.545,07	110,32
Parcela do ICMS Repassada aos Municípios	6.600.312.100,00	6.600.312.100,00	7.424.126.050,96	112,48
Parcela do IPVA Repassada aos Municípios	1.673.390.500,00	1.673.390.500,00	1.724.815.711,15	103,07
Parcela da Cota-Parte do IPI-Exportação Repassada aos Municípios	114.360.800,00	114.360.800,00	104.566.782,96	91,44
TOTAL DAS RECEITAS PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (IV) = I + II - III	**29.054.589.300,00**	**29.049.821.417,00**	**31.181.568.577,66**	**107,34**

RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (c)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (d)	% (d / c) x 100
TRANSFERÊNCIA DE RECURSOS DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE-SUS	1.422.849.517,00	1.422.849.517,00	1.727.657.696,39	121,42
Provenientes da União	1.273.000.000,00	1.273.000.000,00	1.556.364.601,48	122,26
Provenientes de Outros Estados	0	0	0	0
Provenientes de Municípios	0	0	0	0
Outras Receitas do SUS	149.849.517,00	149.849.517,00	171.293.094,91	114,31
TRANSFERÊNCIAS VOLUNTÁRIAS				
RECEITA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO VINCULADAS À SAÚDE	0	0	0	0
OUTRAS RECEITAS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	0	0	0	0
TOTAL RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	**1.422.849.517,00**	**1.422.849.517,00**	**1.727.657.696,39**	**121,42**

DESPESAS COM SAÚDE (Por Grupo de Natureza de Despesa)	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (e)	DESPESAS EXECUTADAS		
			Liquidadas Até o Bimestre (f)	Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)	% (f+g)/e)
DESPESAS CORRENTES	4.509.210.988,00	5.010.137.425,00	4.831.758.953,12	267.758.573,35	101,78
Pessoal e Encargos Sociais	1.572.774.352,00	1.448.752.436,00	1.408.444.520,46	6.231.476,80	97,65
Juros e Encargos da Dívida	0	0	0	0	0
Outras Despesas Correntes	2.936.436.636,00	3.561.384.989,00	3.423.314.432,66	261.527.096,55	103,47
DESPESAS DE CAPITAL	204.558.817,00	439.948.481,00	331.251.125,90	137.246.182,26	106,49
Investimentos	204.558.817,00	439.948.481,00	331.251.125,90	137.246.182,26	106,49
Inversões Financeiras	0	0	0	0	0
Amortização da Dívida	0	0	0	0	0
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE (V)	**4.713.769.805,00**	**5.450.085.906,00**		**5.568.014.834,63**	**102,16**

DESPESAS COM SAÚDE NÃO COMPUTADAS PARA FINS DE APURAÇÃO DO PERCENTUAL MÍNIMO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EXECUTADAS		
			Liquidadas Até o Bimestre (h)	Inscritas em Restos a Pagar não Processados (i)	% [(h+i)/V(f+g)]
DESPESAS COM INATIVOS E PENSIONISTAS	N/A	0	0	0	0
DESPESA COM ASSISTÊNCIA À SAÚDE QUE NÃO ATENDE AO PRINCÍPIO DE ACESSO UNIVERSAL	N/A	0	0	0	0
DESPESAS CUSTEADAS COM OUTROS RECURSOS	N/A	1.502.826.261,00	1.449.559.452,80	17.817.730,02	26,35
Recursos de Transferências Sistema Único de Saúde - SUS	N/A	1.479.357.098,00	1.426.375.158,88	12.810.497,40	25,85
Recursos de Operações de Crédito	N/A	0	0	0	0
Outros Recursos	N/A	23.469.163,00	23.184.293,92	5.007.232,62	0,51
OUTRAS AÇÕES E SERVIÇOS NÃO COMPUTADOS	N/A	0	0	0	0
RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS INSCRITOS INDEVIDAMENTE NO EXERCÍCIO SEM DISPONIBILIDADE FINANCEIRA[1]	N/A	N/A	N/A	387.187.025,59	

DESPESAS CUSTEADAS COM DISPONIBILIDADE DE CAIXA VINCULADA AOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS[2]	N/A	N/A	118.642.246,23	22.894.474,99	2,54
DESPESAS CUSTEADAS COM RECURSOS VINCULADOS À PARCELA DO PERCENTUAL MÍNIMO QUE NÃO FOI APLICADA EM AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE EM EXERCÍCIOS ANTERIORES[3]	N/A	N/A	163.542.114,65	0	2,94
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE NÃO COMPUTADAS (VI)		**N/A**		**2.159.643.044,28**	**38,79**

TOTAL DAS DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (VII) = [V(f+g) - VI(h+i)]	**N/A**	**3.408.371.790,35**	**-**

PERCENTUAL DE APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE SOBRE A RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (VIII%) = (VII(h+i) / IVb x 100) - LIMITE CONSTITUCIONAL 12%4 e 5	**10,93**

VALOR REFERENTE À DIFERENÇA ENTRE O VALOR EXECUTADO E O LIMITE MÍNIMO CONSTITUCIONAL [VII(h+i) - (12 x IVb)/100]	**-333.416.438,96**

EXECUÇÃO DE RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS INSCRITOS COM DISPONIBILIDADE DE CAIXA	**INSCRITOS**	**CANCELADOS/ PRESCRITOS**	**PAGOS**	**A PAGAR**	**PARCELA CONSIDERADA NO LIMITE**
Inscritos em 2018	0		N/A	N/A	0
Inscritos em 2017	267.696.632,09	28.047.825,09	239.648.807,00	0	247.618.211,34
Inscritos em 2016	458.811.078,11	43.396.557,91	397.433.185,71	17.981.334,49	436.754.885,05
Inscritos em 2015	765.007.400,65	53.517.658,37	699.646.666,59	11.843.075,69	757.596.009,55
Inscritos em 2014	531.154.136,18	140.700.278,15	390.453.858,03	0	463.739.421,40
Inscritos em exercícios anteriores	470.618.940,67	99.351.881,30	371.267.059,37	0	470.618.940,67
Total	**2.493.288.187,70**	**365.014.200,82**	**2.098.449.576,70**	**29.824.410,18**	**2.376.327.468,01**

CONTROLE DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS PARA FINS DE APLICAÇÃO DA DISPONIBILIDADE DE CAIXA CONFORME ARTIGO 24,§ 1° e 2°	**RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS**		
	Saldo Inicial	**Despesas custeadas no exercício de referência (j)**	**Saldo Final (Não Aplicado)**
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2018	7.969.404,34	0	7.969.404,34
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2017	21.340.364,85	141.536.721,22	-120.196.356,37

Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2016	46.106.267,27	43.992.575,09	2.113.692,18
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2015	73.285.563,37	9.232.162,70	64.053.400,67
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em exercícios anteriores	99.351.881,30	0	99.351.881,30
Total (IX)	**248.053.481,13**	**194.761.459,01**	**53.292.022,12**

CONTROLE DE VALOR REFERENTE AO PERCENTUAL MINIMO NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES PARA FINS DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS VINCULADOS CONFORME ARTIGOS 25 e 26	**LIMITE NÃO CUMPRIDO**		
	Saldo Inicial	**Despesas custeadas no exercício de referência (k)**	**Saldo Final (Não Aplicado)**
Diferença de limite não cumprido em 2017	0	0	0
Diferença de limite não cumprido em 2016	0	0	0
Diferença de limite não cumprido em 2015	0	0	0
Diferença de limite não cumprido em 2014	0	0	0
Diferença de limite não cumprido em exercícios anteriores	163.542.114,65	163.542.114,65	0
Total (X)	**163.542.114,65**	**163.542.114,65**	**0**

DESPESAS COM SAÚDE (Por Subfunção)	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EXECUTADAS		
			Liquidadas Até o Bimestre (l)	Inscritas em Restos a Pagar não Processados (m)	% [(l+m) /total(l+m)]x100
Atenção Básica	139.344.518,00	287.337.342,00	230.362.732,94	50.630.989,93	5,34
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	2.462.264.761,00	3.077.626.302,00	2.811.256.153,15	151.699.657,55	56,3
Suporte Profilático e Terapêutico	327.963.427,00	454.004.367,00	390.238.209,01	50.133.032,06	8,37
Vigilância Sanitária	0	0	0	0	0
Vigilância Epidemiológica	96.627.617,00	68.658.270,00	41.452.420,62	8.445.717,54	0,95
Alimentação e Nutrição	92.433.768,00	102.933.768,00	92.216.250,63	10.137.082,32	1,94
Outras Subfunções	1.595.135.714,00	1.459.525.857,00	1.315.299.951,79	111.063.801,22	27,1
Total	**4.713.769.805,00**	**5.450.085.906,00**		**5.262.935.998,76**	**100**

FONTE: SIOPS, Paraná, data e hora da homologação dos dados pelo gestor: 08/03/19 17:22:02

1 - Essa linha apresentará valor somente no Relatório Resumido da Execução Orçamentária do último bimestre do exercício.

2 - O valor apresentado na intercessão com a coluna "h" ou com a coluna "h+i"(último bimestre) deverá ser o mesmo apresentado no "total j".

3 - O valor apresentado na intercessão com a coluna "h" ou com a coluna "h+i"(último bimestre) deverá ser o mesmo apresentado no "total k".

4 - Limite anual mínimo a ser cumprido no encerramento do exercício. Deverá ser informado o limite estabelecido na Constituição do Estado quando o percentual nela definido for superior ao fixado na LC nº 141/2012.

5 - Durante o exercício esse valor servirá para o monitoramento previsto no art. 23 da LC 141/2012.

6 - No último bimestre, será utilizada a fórmula [VII(h+i) - (12 x IVb)/100].

AUDITORIAS

Neste relatório serão apresentadas as Auditorias Especiais, conforme documento padronizado na Resolução MS/CNS nº 459/2012, que fazem parte das ações não rotineiras como as demandantes do Ministério Público, Ouvidorias, etc.

Auditorias realizadas pela Divisão de Auditoria (DVAUD)/Superintendência de Gestão do Sistema de Saúde (SGS)/Secretaria de Estado da Saúde (SESA) – 2018
01
Período: 19/01/2018
Demandante: SGS/SESA
Órgão responsável pela auditoria: DVAUD(Divisão de Auditoria)/SGS/SESA
Status: Finalizada
Unidade auditada: Medicina Hiperbárica Brasil Sul SC Ltda
Finalidade: Acompanhamento da evolução do tratamento de Oxigenoterapia Hiperbárica
Recomendação: Finalizada por óbito do paciente.
Encaminhamento: Finalizada.

02
Período: 03/04/2018 (início)
Demandante: SGS/SESA
Órgão responsável pela auditoria: DVAUD/SGS/SESA
Status: Em andamento
Unidade auditada: Medicina Hiperbárica Brasil Sul SC Ltda
Finalidade: Acompanhamento da evolução do tratamento de Oxigenoterapia Hiperbárica
Recomendação: processo em andamento
Encaminhamento: Em andamento.

Não houve demandas para Auditoria Especial no 2º. e 3º. Quadrimestres/2018.

Auditorias realizadas pelas Regionais de Saúde – 2018

1ª Regional de Saúde
03
Período: 27/02/2018 a 06/04/2018
Demandante: Ouvidoria Geral da Saúde
Órgão responsável pela auditoria: SCRACA(Seção de Regulação Controle e Auditoria)/DVAGS/1ª Regional de Saúde
Status: Finalizada
Unidade auditada: Secretaria Municipal de Saúde de Guaratuba
Finalidade: Apurar denúncia de usuário sobre gestão municipal
Recomendação: Usuária deve ser atendida em outra UBS
Encaminhamento: Recomendação acatada pela SMS.

Não houve demanda para Auditoria Especial no 2º e 3º Quadrimestre

2ª Regional de Saúde
Não houve demanda para Auditoria Especial no 1º. e 2º Quadrimestres.

04
Período: Setembro de 2018
Demandante: Ouvidoria Geral da Saúde
Órgão responsável pela auditoria: 2º RSM

Status: Finalizada
Unidade auditada: Hospital do Rocio
Finalidade: Apurar denúncia de cobrança indevida em realização de procedimento cirúrgico.
Recomendação: Orientação ao serviço e devolução de recursos ao usuário.
Encaminhamento: Orientação ao serviço e devolução de recursos ao usuário.

05
Período: Setembro de 2018
Demandante: Ministério Público
Órgão responsável pela auditoria: 2º RSM
Status: Em andamento
Unidade auditada: Hospital Angelina Caron
Finalidade: Realização de procedimentos cirúrgicos ortopédicos eletivos de usuários de Curitiba.
Recomendação: Aguardando parecer do hospital.
Encaminhamento: Em andamento.

06
Período: Outubro de 2018
Demandante: Ouvidoria Geral da Saúde
Órgão responsável pela auditoria: 2º RSM
Status: Finalizada
Unidade auditada: Hospital do Rocio
Finalidade: Apurar denúncia de cobrança indevida em realização de procedimento cirúrgico.
Recomendação: Orientação ao serviço e devolução de recursos ao usuário.
Encaminhamento: Orientação ao serviço e devolução de recursos ao usuário.

3ª Regional de Saúde
Não houve demanda para Auditoria Especial no 1º. e 2º Quadrimestres.

07
Período: Setembro de 2018
Demandante: Ouvidoria
Órgão responsável pela auditoria: SCRACA/ DVAGS/3ª Regional de Saúde
Status: Finalizado
Unidade auditada: Hospital São Camilo
Finalidade: Análise de reclamações de pacientes do SUS
Recomendação: Ajuste no preenchimento de prontuários pela equipe médica e de enfermagem.
Encaminhamento: Encaminhado relatório à Chefia da SCRACA.

08
Período: Setembro de 2018 até a presente data
Demandante: Ministério Público
Órgão responsável pela auditoria: SCRACA/ DVAGS/3ª Regional de Saúde
Status: Em andamento
Unidade auditada: Santa Casa de Misericórdia de Ponta Grossa
Finalidade: Avaliação da qualidade do Serviço prestado.
Recomendação: aguardando informações do prestador para emissão de relatório final.
Encaminhamento: Em andamento.

4ª Regional de Saúde

Não houve demanda para Auditoria Especial no 1º, 2º e 3º Quadrimestres..

5ª Regional de Saúde

Não houve demanda para Auditoria Especial no 1º Quadrimestre.

09
Período: 21/05/2018 a 31/05/2018
Demandante: Ministério Público
Órgão responsável pela auditoria: SCRACA/DVAGS/5ª Regional de Saúde
Status: Finalizada
Unidade auditada: Hospital de Caridade São Vicente de Paulo e Instituto Virmond
Finalidade: Avaliar condições de atendimento e desassistência em decorrência da greve dos caminhoneiros (matutino, vespertino e noturno).
Recomendação: Suspender preventivamente as cirurgias eletivas durante o período
Encaminhamento: Repasse de informações às instâncias externas.

10
Período: Junho e Julho/2018
Demandante: Ministério Público
Órgão responsável pela auditoria: SCRACA/ DVAGS/5ª Regional de Saúde
Status: Finalizada
Unidade auditada: Instituto Virmond
Finalidade: Monitoramento das condições de atendimento e desassistência em decorrência de crise financeira na Instituição.
Recomendação: Manter assistência contratualizada com a SESA.
Encaminhamento: Repasse de informações às instâncias externas.

11
Período: Novembro/2018
Demandante: DENASUS
Órgão responsável pela auditoria: SCRACA/ DVAGS/5ª Regional de Saúde
Status: Finalizada
Unidade auditada: Hospital Santa Cruz do Pinhão
Finalidade: Averiguação in loco das adequações recomendadas em período anterior.
Recomendação: Verificado concordância as solicitações e aos requerimentos exigidos.
Encaminhamento: Repasse de informações às instâncias externas.

6ª Regional de Saúde

12
Período: 16/11/2017 a 22/05/2018
Demandante: Ministério Público do Estado do Paraná
Órgão responsável pela auditoria: 6ª Regional de Saúde
Status: Em andamento - em processo de reuniões e discussões.
Unidade auditada: Sociedade Beneficente São Camilo / Hospital Regional de Caridade Nossa Senhora Aparecida
Finalidade: Verificar os contratos vigentes entre o Hospital e os municípios nos últimos seis meses (maio a outubro/2017); a relação nominal de cobrança fornecida pelo Hospital, detalhando os procedimentos ambulatoriais e hospitalares; e os comprovantes de pagamentos efetuados pelos municípios, comparando com o que foi pago pela SESA a fim de apurar se houve duplicidade de cobrança.
Recomendação: Recomendações SGS: 1ª – Considerando o Memorando Circular 02/2018 – SGS, realizar reunião com os gestores municipais, orientando sobre a necessidade de readequação dos contratos “paralelos”, pactuados com o gestor estadual em CIB Regional; 2ª – Colocar a equipe da Regional para emitir relatórios sobre eventuais contratos que queiram celebrar; 3ª – Orientar os municípios que estão com

contrato neste processo auditado sobre não poder contratos com duplicidade de objeto, não poder acesso privilegiado, devendo obrigatoriamente ser a regulação uma obrigação do gestor estadual, o qual tem o contrato com os prestadores do recurso federal; 4ª – Após, decorrido todos os prazos, deverá haver auditoria permanente sobre o acesso e duplicidade; 5ª – Enviada resposta ao Ministério Público por meio do Ofício 1196/2018/GS, emitido em 18/05/2018, e de e-mail encaminhado em 22/05/2018 com as seguintes informações: a) houve emissão do Memorando Circular 002/2018 SGS e as regionais de saúde estão realizando reuniões com os municípios e prestadores; b) houve, por parte da equipe da 6ª Regional de Saúde, a realização de auditoria em produções referentes aos contratos sem encontrar duplicidades significativas; c) os municípios foram orientados a readequar seus contratos.
Encaminhamento: atualmente, o processo se encontra na 6.ª Regional de Saúde, vindo do DVAUD / SGS em 22/05/2018, para seguir recomendações.

7ª Regional de Saúde
Não houve demanda para Auditoria Especial no 1º, 2º e 3º Quadrimestres.

8ª Regional de Saúde
Não houve demanda para Auditoria Especial no 1º, 2º e 3º Quadrimestres.

9ª Regional de Saúde
13
Período: março de 2018 (início)
Demandante: DVAUD/SGS/SESA
Órgão responsável pela auditoria: SCRACA/DVAGS e SCVSAT(Seção de Vigilância Sanitária)/DVVGS - 9ª Regional de Saúde
Status: Em andamento
Unidade auditada: Hospital e Maternidade Dr. Fernando Santin
Finalidade: Verificar se o hospital realizou as melhorias solicitadas na última inspeção realizada.
Recomendação: O hospital está realizando as melhorias e foi solicitado a apresentar os documentos necessários para contratualização.
Encaminhamento: Hospital apresentou documentos e foi encaminhado processo a SESA/DECH (Departamento de Contratualização e Habilitação).

10ª Regional de Saúde
Não houve demanda para Auditoria Especial no 1º, 2º e 3º Quadrimestres.

11ª Regional de Saúde
14
Período: janeiro/2018 (início)
Demandante: Ouvidoria SESA
Órgão responsável pela auditoria: SCRACA/DVAGS/11ª Regional de Saúde de Campo Mourão.
Status: Em andamento
Unidade auditada: Serviço de Medicina Hiperbárica do Hospital Santa Casa de Misericórdia de Campo Mourão
Finalidade: Auditoria Operativa para verificar a presença de médico durante as sessões de tratamento na câmara hiperbárica.
Recomendação: Revisão do contrato com o prestador de serviço, pois o Serviço de Medicina Hiperbárica do hospital fechou por ordem judicial.
Encaminhamento: Encaminhado para Chefia da SCRACA/DVAGS e Direção da 11ª Regional de Saúde para providências.

15

Período: janeiro/2018 (início)
Demandante: Ministério Público Estadual
Órgão responsável pela auditoria: SCRACA/DVAGS/11ª Regional de Saúde de Campo Mourão.
Status: Em andamento
Unidade auditada: Hospital Municipal de Roncador
Finalidade: Auditoria Operativa para verificar escala de plantões médicos para atendimentos de urgências e emergências no município.
Recomendação: Foi recomendado plantão médico presencial no hospital municipal e atualização do CNES dos profissionais.
Encaminhamento: Encaminhado para o Ministério Público (Comarca de Iretama), Chefia da SCRACA/DVAGS e Direção da 11ª Regional de Saúde para providências.

Não houve demanda para Auditoria Especial no 2º Quadrimestre.

16
Período: 3º Quadrimestre 2018.
Demandante: Ministério Público Estadual
Órgão responsável pela auditoria: SCRACA 11ª Regional de Saúde de Campo Mourão.
Status: Em andamento.
Unidade auditada: Hospital Santa Casa Maria Antonieta de Goioerê.
Finalidade: Auditoria Operativa e Analítica de prontuários para verificar fluxo de atendimentos de gestantes durante o primeiro final de semana do mês de dezembro de 2018.
Recomendação: Instituir no hospital rotinas e protocolos voltados ao monitoramento completo de gestantes.
Encaminhamento: Encaminhado ao Ministério Público da Comarca de Goioerê, Chefia da SCRACA e Direção da 11ª RS.

12ª Regional de Saúde
Não houve demanda para Auditoria Especial no 1º, 2º e 3º Quadrimestres.

13ª Regional de Saúde
Não houve demanda para Auditoria Especial no 1º, 2º e 3º Quadrimestres.

14ª Regional de Saúde
Não houve demanda para Auditoria Especial no 1º, 2º e 3º Quadrimestres.

15ª Regional de Saúde
Não houve demanda para Auditoria Especial no 1º Quadrimestre.

17
Período: 12/06/2018
Demandante: 2ª Promotoria de Justiça da Comarca de Colorado
Órgão responsável pela auditoria: 15ª RS/DVAGS/SCRACA e SCAPS
Status: Finalizada.
Unidade auditada: Unidade de Saúde de Família de Santo Inácio
Finalidade: Averiguação do atendimento de Urgência e Emergência no município de Santo Inácio.
Recomendação: Não se aplica.
Encaminhamento: Emissão de Ofício nº 145/2018/SCRACA em resposta à promotoria.

18

Período: 16/08/2018
Demandante: 14ª Promotoria de Justiça da Comarca de Maringá
Órgão responsável pela auditoria: 15ª RS/DVAGS/SCRACA e DVVGS/VISA
Status: Finalizada.
Unidade auditada: Unidade de Pronto Atendimento do município de Floresta
Finalidade: Averiguação da qualidade do atendimento dispensado e as dependências do local.
Recomendação: Não se aplica.
Encaminhamento: Emissão de relatório ao interessado.

19
Período: 21/11/2018
Demandante: Ministério Público Federal
Órgão responsável pela auditoria: SCRACA 15ª RS
Status: Finalizada.
Unidade auditada: Paiçandu – UBS Água Boa, Hospital São José de Paiçandu e SMS de Paiçandu
Finalidade: Atualização do CNES.
Recomendação: Emissão de relatório.
Encaminhamento: Envio do relatório ao Ministério Público e ao Município visitado.

16ª Regional de Saúde
20
Período: Início em agosto/2017
Demandante: Ministério da Saúde
Órgão Responsável pela Auditoria: SCRACA/DVAGS/16ª Regional de Saúde
Status: Em andamento
Unidade Auditada: Unidade de Oncologia, Prestador HONPAR - Hospital Norte Paranaense
Finalidade: Esclarecimentos quanto à denúncia sobre supostos delitos praticados.
Recomendação: processo de auditoria em realização.
Encaminhamentos: Aguarda finalização.

Não houve demanda para Auditoria Especial no 3º Quadrimestre.

17ª Regional de Saúde
Não houve demanda para Auditoria Especial no 1º, 2º e 3º Quadrimestres.

18ª Regional de Saúde
Não houve demanda para Auditoria Especial no 1º, 2º e 3º Quadrimestres.

19ª Regional de Saúde
Não houve demanda para Auditoria Especial no 1º, 2º e 3º Quadrimestres.

20ª Regional de Saúde

21
Período: 18/01/2018 a 23/03/2018
Demandante: Ministério Público
Órgão responsável pela auditoria: 20ª Regional de Saúde
Status: Finalizada
Unidade auditada: Hospital Municipal Doutor Cruzatti
Finalidade: Apurar irregularidade sobre recebimento de verbas do SUS.

Recomendação: A partir do presente ano, a forma de alimentar o sistema foi alterada, sendo que o lançamento de medicamentos e materiais são realizados diariamente e a digitação de prontuários é finalizada na data da alta hospitalar.
Encaminhamento: Encaminhado ofício e relatório de auditoria ao Ministério Público.

Não houve demanda para Auditoria Especial no 3º Quadrimestre

21ª Regional de Saúde:
Não houve demanda para Auditoria Especial no 1º, 2º e 3º Quadrimestres.

22ª Regional de Saúde
Não houve demanda para Auditoria Especial no 1º, 2º e 3º Quadrimestres.

ANÁLISE E CONSIDERAÇÕES GERAIS

Conforme a Portaria 2.135, GM/MS, de 25/09/13, que estabelece diretrizes para o processo de planejamento no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS), o Relatório de Gestão é o instrumento de gestão com elaboração anual que permite ao gestor apresentar os resultados alcançados com a execução da Programação Anual de Saúde - PAS e orienta eventuais redirecionamentos que se fizerem necessários no Plano de Saúde. Contempla, em especial, o monitoramento e avaliação das Diretrizes, Objetivos, Metas e indicadores do Plano de Saúde; as metas da PAS previstas para 2017 e executadas; a análise da execução orçamentária.

No que se refere à Programação Anual de Saúde, que tem como base a PAS 2018, observam-se resultados que refletem as políticas e ações desenvolvidas desde 2011; bem como os investimentos em custeio e infraestrutura no SUS e na SESA.

Para o ano de 2018, foram acompanhados 109 indicadores, com 84 deles tendo alcançado a meta esperada (total ou parcialmente), análise preliminar.

De forma geral, tem-se que:

- 63 (57,80%) das metas estabelecidas foram alcançadas;
- 20 (18,35%) foram alcançadas parcialmente; devendo-se considerar a existência de dados ainda preliminares de acordo com o sistema de informação, com possibilidade de alteração ainda dos resultados quando do fechamento anual das bases de dados; e
- 26 (23,85%) não foram alcançadas, cabendo a análise específica de cada caso, com as recomendações pertinentes.

O fechamento da análise da execução orçamentário-financeira depende de correções técnico-operacionais no Sistema SIOPS em nível nacional.